TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observ., 33,2-23,0; Mang., 34,8-28,4; Jard. Bot., 34,2-20,0; Ipan., 31,6-21,6; S. Pena, 35,6-21,4; Paquetá, 34,1-25,6; Meier, 35,6-20,5; Cascadura, 36,6-20,3; Bangú, 33,6-20,4; Sta. Cruz, 32,3-21,3; Bonsuc, 35,8-19,0; Penha, 34,9-22,2.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo 3 de Janeiro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6194

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGS. — Cr$ 0,50

Tríplice vitoria dos Exércitos russos no inicio do novo ano

Prosseguindo em sua formidavel ofensiva de inverno, as tropas soviéticas se apoderaram, simultaneamente, de Veliki-Luki, Elista e Chikola

O assalto à fortaleza de Veliki-Luki teve inicio com um furacão de metralha, granadas e morteiros, irrompendo, depois, pelas brechas abertas, a infantaria e os "tanks" — Smolensk em situação perigosa — A luta em Stalingrado — Zhukov substitue Timochenko — Elevadas perdas alemãs

MOSCOU, 2 (U. P.) — Os exércitos russos entraram o novo ano conquistando uma triplice vitoria, ao prosseguir sua formidavel ofensiva de inverno, pois se apoderaram, simultaneamente, da cidade fortificada de Veliki Luki, no setor central, quatrocentos quilômetros a noroeste de Moscou; de Elista, capital da República Kalmuka, ao norte do Cáucaso, e da localidade de Chikola, a noroeste de Nalchik, que foi reconquistada pelo exército caucásico, com base em Ordzhonikidze.

As últimas informações dizem que as forças soviéticas que penetraram em Veliki Luki reiniciaram seu avanço durante a noite, para chegar às primeiras horas de hoje a Novorokolniki, cinquenta quilômetros a oeste daquela cidade e noventa quilômetros distante da fronteira com a Letonia.

Veliki-Luki, um dos mais poderosos baluartes alemães na frente central, fazia parte integrante da grande Linha Siegfried oriental, linha que foi construida durante os quinze meses da ocupação nazista. A antiga cidade russa tinha uma população de cerca de cem mil habitantes. E' o centro das comunicações ferroviarias com o oeste, leste, norte e sul do país. Possue varios cinturões de defesa, que os russos foram reduzindo, pouco a pouco, com o fogo ininterrupto de seus canhões.

A poderosa guarnição cercada, composta, ao que se presume, de muitos milhares de soldados, lutou tenazmente depois de ter recebido ordem de seu comandante de combater até o fim, sob a ameaça de executar as familias dos soldados que capitulassem, pelo que os russos não tiveram outra alternativa senão aniquilar toda a força do adversario. Poucos foram os prisioneiros feitos.

Igual sorte

Ao que indicam os despachos militares, igual sorte aguarda as vinte e duas divisões nazistas encurraladas entre o Don e o Volga, divisões que somam, aproximadamente, trezentos mil homens. A essas, tambem, Hitler ordenou que resistam até o último homem, sob pena de exercer represalias contra as familias dos oficiais e soldados que desobedecerem à ordem.

O assalto à fortaleza de Veliki Luki teve inicio na madrugada de ontem, com um furacão de metralha, granadas e morteiros, depois do que massas de infantaria e tanks irromperam pelas brechas abertas nas fortificações. Forçadas as brechas, a artilharia russa transportou suas peças para dentro das defesas nazistas e reduziu a silencio os ninhos de metralhadoras e baterias inimigas.

Quando a infantaria carregou, flanqueada pelos tanks, travaram-se numerosos e sangrentos combates de rua. Os alemães resistiram casa por casa, enquanto os soldados russos penetravam na cidade, protegidos por cortinas de fumaça.

Muitos dos edificios construidos de pedra, com paredes de grande espessura, haviam sido convertidos em verdadeiras fortalezas por suas guarnições, as quais se recusavam a capitular, pelo que tiveram de ser destruidas, juntamente com outras fortificações, pelas turmas russas de demolição.

A queda de Veliki Luki agravou, enormemente, o perigo para Smolensk, base de todo o sistema defensivo alemão na frente central. As duas cidades distam cerca de 280 quilômetros uma da outra.

A reconquista de Veliki Luki significa que a propria Smolensk está cercada parcialmente e que a posição das forças alemãs que a ocupam se torna cada vez mais critica.

Tambem Rzhev

Na vizinha cidade de Rzhev, tambem aumentam, rapidamente, as dificuldades para os invasores à medida que os russos convergem para a praça por todos os seus lados.

A guarnição alemã, composta de mais de uma divisão, fez repetidas tentativas para quebrar as linhas russas a oeste; mas foi sempre repelida com terriveis baixas.

A linha que se aproxima de Smolensk corre agora de Veliki Luki para noroeste; em seguida para um ponto situado a poucos quilômetros a oeste de Rzhev; continua Zhatsk, a uns 130 quilômetros de Moscou, na via ferrea que sae da capital russa para Vyazma e Dorogobuzh; e, finalmente, se aproxima, de forma perigosa, da propria Smolensk.

A reconquista de Veliki Luki trará novemente para o cartaz dos despachos nomes geográficos que eram familiares no primeiro ano de guerra, como Bryansk, Gomel, Orel e Gurst, até Virtub., 20 quilômetros a oeste de Smolensk.

A sudoeste de Stalingrado, os russos reconquistaram varias localidades, aldeias e povoados, quebrando por completo a resistencia alemã em alguns setores, cujas guarnições fugiram abandonando grande quantidade de apetrechos e viveres.

No Cáucaso, as tropas russas se apoderaram tambem, de outras cidades e aldeias, na região de Nalchik. Alem de Chikola, os russos retomaram Khazindon e Toldzgun.

As tropas do general Yeremenko, que lutam em prosseguimento das operações de exterminio contra os restos do inimigo, na parte inferior do cotovelo do Don, reconquistaram Nizhniny-Kumoyarskaya, Balabannovsky, Berezka, Baklanovsk, Krivskol, Malo-Luchnaya, Stepano-Razinsky, Komaroy, Krasnyar e Verkyne-Solonovsky.

As forças do general Popov atravessaram o braço inferior do Don e chegaram a Zhikovskaya, 60 quilômetros a oeste de Kotelnikovo.

Com relação às atuais operações, relembra-se que o general Zhukov substituiu o marechal Timochenko no cargo de primeiro vice-comissario de defesa. Ainda não foi revelado o novo cargo de Timochenko, embora se saiba que é de grande importancia.

No interior de Stalingrado, as tropas russas, com incessantes ataques diurnos e noturnos, tomaram varios edificios fortificados e destruiram trinta e uma casamatas e embasamentos de artilharia.

A tríplice ofensiva russa, que obteve tais êxitos nas últimas quarenta e oito horas, se estende em uma frente de mais de mil e oitocentos quilômetros, desde Veliki Luki até as montanhas do Cáucaso, muito ao sul.

Ao que se pode deduzir dos últimos despachos militares, a Russia conseguiu a maior vitoria da guerra desde que empreendeu sua ofensiva de inverno a 19 de novembro. Com os 312.650 mortos e prisioneiros últimos, calcula-se que o "Eixo" já perdeu um milhão de homens nas frentes central e de Stalingrado.

Esse total é baseado na informação de que o "Eixo" teve 175.000 mortos, porquanto a proporção entre feridos e mortos é de três a um. Por outro lado, o total anunciado de prisioneiros foi de 127.000.

Avançando para leste

MOSCOU, 3 (domingo) — (U. P.) — As forças russas, vitoriosas em ambos os extremos da extensa frente de batalha da Russia, estão

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Giraud confia no triunfo aliado na África do Norte

No momento atual – diz o general – os franceses devem lutar e não discutir

Roosevelt dirige-lhe uma mensagem de saudação, que é respondida com entusiasmo

ARGEL, 2 (U. P.) — A mensagem de ano novo, dirigida pelo general Giraud às suas tropas, evidencia sua confiança no triunfo aliado na África do Norte, dentro de pouco tempo. Diz uma verdade ao afirmar que de suas mal equipadas tropas apenas 50 mil homens mantêm firmemente em Tunisia uma frente de cem milhas de estensão.

O general Giraud deseja vêr outros 250.000 franceses, com equipamentos modernos, lutando ao lado dos valentes 50.000, que mantêm abertas as posições avançadas.

Enquanto isto, pode-se dizer que causou má impressão na Africa do Norte a sugestão de que Herriot seria nomeado, momentaneamente, chefe de Estado. Igual reação provocaria o retorno de homens como Pierre Cot e Chautemps, a respeito dos quais o general Giraud expressou sua impressão ao dizer que não ficaria aberta nenhuma porta para o velho regime politico. Acrescentou, neste sentido, que todo nôvo regime politico tem que ser escolhido pelo povo francês, que estará em condições de pronunciar-se olgo após a vitoria. O general Giraud, homem eminentemente de ação, está convencido de que no momento os franceses devem lutar e não discutir. Se os politicos franceses são muito velhos para empunhar o fuzil — diz — deixem agora a politica de lado.

A mensagem de Roosevelt

LONDRES, 2 (U. P.) — O general Giraud, segundo informações da radio de Marrocos, recebeu o seguinte telegrama do presidente Roosevelt: "O governo dos Estados Unidos exulta em saber que v. excia. está dirigindo a luta contra as potencias do Eixo em colaboração com as Nações Unidas.

Recai sobre v. excia. uma enorme responsabilidade, e pode ter a certeza de que meu governo o apoiará em todo sentido.

Receberemos o premio comum quando a França recuperar o lugar que, por direito, lhe corresponde na familia das nações".

O general Giraud respondeu dizendo que, graças ao material norte-americano, o exército francês pode, novamente, empreender uma poderosa e efetiva ação pela liberdade da França e da Europa e pelo estabelecimento de uma paz justa.

BOMBARDEIROS AEREOS CORTAM EM ONZE PONTOS DIFERENTES A LINHA FERREA SFAX - SUSA

OFICIAIS ALEMÃES QUE SE ACHAM PRISIONEIROS DAS FORÇAS BRITANICAS. — Vemos, á esquerda, o general Ritter von Thoma e, á direita, o major Burckhardt, comandante das tropas de paraquedistas alemães que dirigiu o ataque sôbre Creta. Foram ambos capturados, com milhares de nazistas, na guerra do deserto ocidental

Ficaram, assim, praticamente, isoladas da guarnição Tunis - Bizerta as forças do Eixo que se encontram na parte sul da Tunisia

Paralisadas as operações terrestres, devido às chuvas torrenciais – Acredita-se que o general Von Nehring tentará uma ofensiva imediata contra os — britânicos —

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA, 2 (U. P.) — No decorrer de uma ofensiva a fundo, os bombardeiros aliados, segundo se informou, cortaram em onze pontos diferentes a linha ferrea de Sfax a Susa, isolando assim, praticamente, as forças do "Eixo", na parte Meridional do Protetorado, da guarnição de Tunis-Bizerta.

As operações terrestres continuam paralizados em consequencia das chuvas torrenciais, principalmente na zona central, embora as unidades francesas, que operam na região meridional tenham rechaçado varias investidas do "Eixo", conseguindo melhorar suas posições.

Comunicado oficial

O desenrolar das operações até a data presente está contido no seguinte comunicado: "A aviação inimiga, que atacou ontem Bona, foi interceptada pelos aparelhos de caça dos Estados Unidos. Duas de suas incursões foram repelidas antes de chegar ao ponto de destino. Quatro aparelhos inimigos foram abatidos pelos caças da refesa e outros resultaram avariados.

Os bombardeiros aliados empreenderam, ontem, ataques contra os portos e estações ferroviarias, provocando varios incendios. Seis aparelhos, aliados não regressaram dessas operações.

Não houve atvidade nas zonas avançadas".

O comunicado francês limita-se a informar: "Um ataque alemão, a éste de Pichon, foi rechaçado com perdas para o inimigo. Nas demais frentes houve apenas atividades de patrulhas".

As últimas informações sobre os ataques concentrados, realizados pela aviação aliada contra as bases inimigas, revelam que os portos de Bizerta e Tunis, os maiores em poder do Eixo", ficaram praticamente destruidos. Os alemães foram obrigados, em consequencia, a desviar a maior parte de sua navegação para os portos meridionais, como Susa, Sfax e Gabes, os quais são igualmente atacados constantemente pela aviação aliada.

A ação metódica de destruição, realizada pelos bombardeiros durante uma semana, leva a crês que o "Eixo" ficará muito em breve privado de todos os portos de Tunisia.

Impactos diretos

Durante o bombardeio de Sfax, registraram-se varios impactos diretos nas instalações portuarias, provocando-se violentas explosões e varios grandes incendios, em diversas instalações. As fotografias confirmam que a estação ferroviaria e o depósito de locomotivas ficaram reduzidos a ruinas, denotando ainda os graves prejuizos causados a todos os outros edificios ferroviarios. Uma grande fábrica, instalada na parte setentrional do porto, ficou parcialmente destruida, bem como os depósitos e armazens do cais situados na zona norte. Ademais, o ramal ferroviario, que parte de Susa e se dirige para o sul, foi alcançado em onze pontos diferentes, ficando destruidos grandes trechos da estrada. Varios vagões foram destruidos e incendiados.

Os comentaristas acreditam que o generl von Nehring, principal expoente da "defesa dinâmica" alemã, tentará contrabalançar a ação do primeiro exército britânico, empreendendo uma imediata ofensiva, destinada a levar de vencida a ponta de lança aliada, através das montanhas da Tunisia. No caso de obter êxito em seu prpósito, o "Eixo" poderia estabelecer posições mais solidas para cobrir sua cabeça de ponte. Com a vantagem de contar com linhas de comunicações mais curtas, os alemães parecem mais adiantados na tarefa de congregar armas pesadas. Um ataque dessa natureza teria que ser necessariamente de alcances limitados, pois não importa qual será seu êxito. O referido general parece, no entanto, não dispor de tropas e equipamentos suficientes para empreender uma grande campanha ofensiva. A próposito indica-se que as forças navais e aereas aliadas mantêm uma estreita vigilancia sobre a rota de abastecimento do Mediterraneo, e que suas unidades já cobraram alto tributo à navegação do "Eixo", antes que seus navios conseguissem atingir os portos de destino.

Afundamentos

O Almirantado Britânico anunciou, ontem, que seus submarinos afundaram dois grandes navios de abastecimento do "Eixo", em aguas afora do golfo de Tunis, sendo provavel que tenha ocorrido igual sorte a um "destroyer" diante das aguas de Bizerta.

O brigadeiro-general Jacques Leclerc, comandante da coluna dos

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

ENTRINCHEIRA-SE O "AFRIKAKORPS" AO SUL DE MISURATA

Com o evidente propósito de defender uma linha nas proximidades do "Wadi" de Zem - Zem

O 8.º Exército, porem, prossegue em seu avanço

CAIRO, 2 (United Press) — Os pilotos aliados de aviões de reconhecimento informaram que, ao que parece, as forças do "Eixo" estão se entrincheirando ao sul de Misurata, com o evidente proposito de defender uma linha nas proximidades de "Wadi" de Zem-Zem, formada por um grande vale rochoso, que corre de leste para o interior sobre uma extensão de setenta quilômetros. Houve pouca atividade na extensa frente.

Informou-se que o grosso do 8º Exército, depois de chegar ao "Wadi" de Bel-el-Cgbir, continuou seu avanço, e que suas colunas volantes se acham em contato com o inimigo a oeste dessa posição.

Registraram-se apenas alguns encontros entre patrulhas, de pequena importancia. A atividade aerea foi sumamente escassa nas últimas 24 horas. Os circulos militares opinam que qualquer ação empreendida pelo "Afrikakorps" em Zem-Zem será unicamente dilatoria, pois o nucleo dessa força germânica continua sua retirada para o oeste, com toda a rapidez que lhe permite seu número cada vez menor de veiculos.

Em Zem-Zem, o inimigo parece dispôr de alguns "tanks" e peças de artilharia. Seus sapadores estão muito ocupados em construir embasamentos de artilharia e fortificar os pontos de defesa naturais. A natureza do terreno ali permite construir defesas bastante boas.

Recorda-se que recentemente os alemães realizaram varias tentativas de defender uma serie de linhas similares, no curso de ações destinadas unicamente a demorar o avanço britânico.

Estaleiros flutuantes e petroleiros submersiveis

LONDRES, 2 (U. P.) — A radio de Berlim divulgou, ontem, a noticia de que os navios auxiliares mais modernos prestam atualmente seu concurso aos submarinos em alto mar, e que entre eles figuram embarcações que o locutor qualificou de "estaleiros flutuantes", capazes de proceder a toda classe de reparos, bem como petroleiros sub-mersiveis.

Americanos e australianos ocupam outra posição em Buna

"Fortalezas voadoras" e "Liberator's" bombardeiam Rabaul

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 2 (U. P.) — As tropas australianas e norte-americanas, precedidas por "tanks", ocuparam outra parte das posições japonesas, na praia de Buna, enquanto esquadrilhas integradas por Fortalezas Voadoras e "Liberator's", apesar do mau tempo, bombardeavam intensamente o porto de Rabaul e os seus aeroportos. Este é o mais violento ataque levado a efeito pelos aviões aliados nas últimas semanas.

O assalto das tropas australianas e norte-americanas abriu caminho entre as linhas nipônicas, em direção à praia, nas proximidades de Ponta Gairopa, entre o canal de Sinemi e a referida ponta. O ataque teve inicio às primeiras horas do dia de hoje, iniciado por intenso fogo de artilharia e morteiro, seguido por um assalto com "tanks" que conseguiu penetrar muito e que, depois de avançar 400 metros, chegou à praia do meio-dia. À tarde a coluna atacante se voltou para leste, ao longo da praia, conseguindo engarrafar o pequeno bolsão japonês, situado ao sul de Sinemi. A referida coluna tambem se voltou para a esquerda, em direção a Ponta Gairopa, onde continuam os encarniçados combates.

As formações de Fortalezas Voadoras reiniciaram seus ataques contra Rabaul, lançando bombas de 500 libras no aeródromo de Vunakanu, situado ao sudoeste de Rabaul, do outro lado da baia de Blanche. A segunda onda de aparelhos aliados integrada por "Liberator's", concentrou seus ataques contra o aeródromo de Lakuna, ao sudoeste de Rabaul. A obscuridade impediu que se observa-se com segurança os resultados desses ataques. Uma terceira onda partiu após as duas que a precederam, ao romper do dia, deixando cair bombas de 100 libras, sobre os seus objetivos. De bordo de três navios mercantes foram observados os incendios que foram provocados por estas incursões. Os "Liberator's" travaram luta contra 50 aviões inimigos, durante 15 minutos, conseguindo derrubar dois deles. Em sua viagem de regresso os "Liberator's" e "Fortalezas Voadoras" registraram impactos diretos na pista do aeródromo de Gasmata, com bombas de 1.000 libras.

Quebrada a espinha dorsal

Q. G. DE MAC ARTHUR, 3 — (Domingo) — (U. P.) — O alto comando anuncia que as tropas aliadas lançaram um assalto geral contra o flanco direito dos japoneses em Buna, quebrando a "espinha dorsal" da resistencia nipônica. As forças japonesas foram desintegradas e estão sendo aniquiladas pelas tropas norte-americanas e australianas.

Novo governo iugoslavo

LONDRES, 2 (U. P.) — O Rei Pedro Segundo, assinou um decreto, designando o novo governo, yugoslavo, que está constituido da seguinte forma:

Primeiro Ministro, Interior e Representante do Ministerio das Relações Exteriores, professor Slobodan Juanovicy;

Vice-Presidente do Conselho de Ministros e titular dos Correios, Telégrafos e Telefones: dr. Juraj Krnjevic;

Vice-Presidente do Conselho de Ministros e Titular das Obras Públicas: dr. Miha Krek.

Ministro do Exército, da Marinha e Aviação: general Mihailovich;

Ministro da Educação: Milso Triunovic;

Ministro das Comunicações: Milan Grol;

Ministro da Justiça, Agricultura, Alimentos e Reconstruções: dr. Milan Gavrilovich;

Ministro do Bem-Estar Social e Higiene: dr. Sroljan Bjdisavljevic;

Ministro de Bosques e Minas: Jovan Banjanic.

A 35 quilômetros de Akyab

Realiza a aviação aliada longas incursões sobre a Birmania, destruindo pontos vitais do inimigo

NOVA DELHI, 2 (U. P.) — Ontem, as forças terrestres britânicas, segundo noticias fidedignas, avançaram até um ponto a 35 quilômetros de Akyab. A mesma informação acrescenta que as tropas do general Wavell encontrarão uma vigorosa resistencia japonesa dentro de uma semana, quando se aproximarem dessa base inimiga.

Noticias oficiais dizem que a aviação aliada realizou longas incursões sobre a Birmania. Em frente da costa de Arakan, foi violentamente atacada por aviões aliados a navegação japonesa dedicada, ao que parece, ao transporte de abastecimentos para os defensores de Akyab.

O comando das forças norte-americanas na India emitiu o seguinte comunicado: "No dia 30 de dezembro, bombardeiros medios da décima força aerea dos Estados Unidos atacaram a base aerea nipônica de Shebo, na Birmania. Foram atingidos os "hangares", onde se verificou um grande incendio.

No dia 31 de dezembro, uma força de caças armados com pequenas bombas atacou as comunicações ferroviarias japonesas ao norte da Birmania, conseguindo impactos diretos em material rodante e nas instalações de Naba. Nas proximidades de Moinyin, um trem de 6 vagons foi metralhado, ficando destruida a locomotiva. Em Mawls foram destruidos os depósitos de agua potavel. Em Hopin foram incendiadas duas estações de carga. Perto de Hopin, um trem de 9 vagons, que se dirigia para o sul, foi danificado. A locomotiva e dois vagons foram destruidos, e alguns vagons petroleiros foram destroçados. Em Pincaw foram metralhados uns 50 vagons de carga. No dia primeiro de janeiro, bombardeiros medios da décima força aerea atacaram uma importante ponte ferroviaria em Myitinge, ao sul de Mandalay. Registraram-se impactos nas entradas norte e sul da ponte. Outras bombas cairam perto do alvo. Todos os nossos aviões regressaram".

Destruidos 596 aviões e 80 navios japoneses

Resumo dos 264 comunicados emitidos pelo Q. G. de Mac Arthur em 1942

MELBOURNE, 2 (J. P.) — O resumo dos 264 comunicados emitidos pelo Quartel do general Mac Arthur sobre as operações no sudoeste do Pacifico, desde que foi dado o primeiro à publicidale, no dia 4 de abril de 1942, mostra que foram destruidos 596 aviões e 80 navios japoneses. As cifras abaixo consignadas referem-se somente a unidades cuja destruição foi confirmada. Desse modo, não foram considerados muitos aviões destruidos em terra, nos casos em que não foi possivel observar os resultados do ataque.

Aviões destruidos: Bombardeiros 113; caças 348; não identificados 100; bombardeiros em picada 8; hidro-aviões 27 — Total 596.

Navios afundados: porta-aviões 1; navios abastecedores de hidro-aviões 1; cruzadores 8; "Destroyers" 12; submarinos (grandes) 3; submarinos (de bolso) 4; canhoneiras 1; Transportes e navios de carga 30; não identificaros 20 — Total 80.

Alem disso, foram afundadas muitas barcaças durante as tentativas de desembarques na Nova Guiné. Somente os esforços para auxiliar suas tropas em Buna custaram ao inimigo a perda de um cruzador leve, 8 "destroyers" e muitas outras embarcações menores.

Devem ser acrescentados numerosos aviões destruidos quando escoltavam comboios destinados a Buna. Em uma ocasião foram destruidos em terra, em Lae, 19 aparelhos que voltavam de escoltar um comboio. Em outra, foram abatidos 23 aeroplanos de escolta".

BOLETIM N.° 286 — 1.169.° e 1.170.° DIAS DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico da última hora)

3-1-1943

(De um observador militar)

A LUTA NA AFRICA — Anunciou-se do Cairo que as patrulhas britânicas entraram ativas a O. de Bel El Kebir e atacaram formações de comboios terrestres do inimigo. — Sfax sofreu, anteontem, violento ataque aereo. — Tunis e Bizerta foram, porem, os principais objetivos da aviação aliada; informações da Africa para Londres dizem que as duas cidades e principais portos do Eixo, na Tunisia, ficaram quase completamente destruidos.

FRENTE RUSSA — Após renhida luta, que terminou à baioneta, os russos entraram na cidade de Veliki Luki, no "front" central. No S. foi tomada a cidade de Elista, capital da República dos Kalmukos, e em toda a frente de batalha os russos reconquistaram mais 17 localidades importantes nas ultimas 24 horas. A atividade das forças russas não cessou, assim, de Leningrado ao Cáucaso. — No N. foram destruidos 26 fortins alemães e na zona de Smolensk, os guerrilheiros fizeram descarrilhar 3 trens de abastecimento e queimaram um comboio de auto-caminhões. — De Veliki Luki, os russos rumaram imediatamente para Smolensk, [illegible] — No S., prosseguindo a ofensiva em direção a Rostov. — Informação recebida em Moscou diz que os exércitos russos já se encontram a 145 kms. da fronteira da Letonia. — Revelou-se na capital soviética que o marechal Timochenko foi substituido pelo general Zukov, antigo comandante da defesa de Moscou, no inverno passado. Esta noticia não teve confirmação oficial.

GUERRA NOS MARES — Sem fazer referencia à data e ao local, a radio de Berlim divulgou que um cruzador alemão foi afundado no Atlântico por um cruzador britânico tipo "Devonshire". — Moscou comunicou o afundamento de um navio transporte alemão de 10.000 ton., por um submarino russo, nas costas da Noruega.

GUERRA NOS ARES — A emissora de Roma informou que a cidade de Palermo foi novamente atacada pela aviação inimiga.

NO PACIFICO — Três formações de "fortalezas voadoras" e de aparelhos "Libertador" atacaram o porto de Rabaul, às primeiras horas de anteontem, arrojando bombas de 500 ks. sobre 3 grandes navios mercantes, que ficaram incendiados. — A coluna aliada, que opera no N. do aerodromo de Buna, chegou à costa, perto do arroio Gairopa. Há combates intensos na região, enquanto outras unidades de Mac Arthur eliminam os bolsões de resistencia dos nipões no extremo da pista de aterrissagem. A aviação aliada tambem efetuou ataques contra os aeródromos de Gasmata e Brin.

FRENTE ASIATICA — Fontes bem informadas em Nova Delhi afirmam que as forças britânicas, que operam no ocidente da Birmânia, já se encontram a menos de 40 kms. de Akyab. Houve combates com os japoneses nas vizinhanças de Rathe-Daung. — O [illegible], o porto de Akyab e a navegação costeira nipônica foram objetivos de ataques da aviação britânica. — O Q. G. chinês anunciou a tomada das cidades de [illegible] e [illegible], na fronteira das províncias de Anhwei e Hupeh; os nipões retiraram em direção a [illegible]. Alem disso, divulgou-se em Chungking que as tropas chinesas repeliram as forças japonesas desembarcadas na costa de Kwantung, a S. E. de [illegible], no dia 25 de dezembro; os chineses ocupam-se agora da "limpeza" da zona, depois de terem forçado o inimigo a reembarcar.

CONCLUSÕES GERAIS. — Nenhuma noticia importante sobre os acontecimentos na Africa, a não ser os violentos bombardeios aéreos de Tunis e Bizerta, que hão de criar embaraços aos abastecimentos das tropas do "Eixo" na Africa, por via marítima. — A ofensiva russa, com os novos progressos feitos nas ultimas vinte e quatro horas, põe em mais grave perigo, a um tempo, os dispositivos alemães do centro e do sul, ameaçando os dois núcleos de resistencia nazista importantíssimos: Smolensk e Rostov.

Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

Territorio: Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro — Sede: Av. Rio Branco, 128 - 16.° andar Rio de Janeiro

EDITAL

Imposto Sindical

O Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro, em obediencia ao disposto no decreto-lei 4.298, de 14 de maio de 1942, publicado no Diario Oficial do dia 18 do mesmo mês e ano e na Portaria do sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, de 5 do corrente mês, publicada no mesmo orgão oficial, no dia 10 do mesmo mês, e na conformidade do Aviso do Banco do Brasil, do dia 29 do já citado mês, divulgado pela Imprensa, torna público, para conhecimento de todos os que, no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, — ASSOCIADOS OU NAO, — operaram ou operam na compra, venda, financiamento ou incorporação de imoveis por CONTA DE TERCEIROS:

a) que o imposto sindical de 1943 e os exercicios de 1941 e 1942, ainda não satisfeitos, deve ser recolhido durante o próximo mês de janeiro diretamente ao Banco do Brasil (Matriz e Agencias), mediante uma guia para cada exercicio, apresentada em quatro vias, das quais, no ato do recolhimento, o Banco devolverá as 1ª e 2ª vias ao contribuinte, que reterá a 1ª e remeterá a 2ª ao Sindicato;

b) que as guias estão sendo remetidas a todos os contribuintes, — ASSOCIADOS OU NAO, — devendo os que não as receberem reclamarem a remessa antes de findo o prazo do pagamento;

c) que, como estabelece o art. 25 do supra citado decreto-lei 4.298, "as repartições federais, estaduais, ou municipais não concederão registro ou licença para funcionamento ou renovação de atividade aos estabelecimentos de empregadores e aos escritorios ou congêneres dos trabalhadores por conta propria, sem que sejam exibidas provas de quitação do imposto sindical";

d) que, de conformidade com o art. 24 do mesmo decreto, "é considerada como documento essencial ao comparecimento às concorrencias públicas ou administrativas para o fornecimento às repartições paraestatais ou autárquicas, a prova de quitação do imposto sindical";

e) que, como comina o art. 16 do já aludido decreto-lei, "sem prejuizo da ação criminal e das penalidades previstas no art. 43 do decreto-lei 1.402, de 5 de julho de 1939, serão aplicadas multas de dez cruzeiros a dez mil cruzeiros" aos infratores;

f) que, na sede do Sindicato, nos dias uteis, das 14 às 17 horas, e aos sábados das 11 às 12 horas, serão fornecidos pessoalmente aos interessados quaisquer informações ou esclarecimentos, que possam ser julgados necessarios.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942.

Milton Ferreira de Carvalho, Presidente.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre - Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Suicidio e tentativas - Colhido por trem - Afogados - Conflitos - Morte súbita - Menor baleado - Prisão de criminoso - Falecimentos - Doze mortos e trinta e oito feridos

Registraram-se, sexta-feira e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na Estrada da Mazagarça, em Campo Grande, capotou o auto-caminhão particular n. 51, da Serraria São José, à rua Augusto Vasconcelos 90, o qual era dirigido por Serafim Gomes da Silva e conduzia mais de vinte pessoas para a Pedra de Guaratiba. Todos os passageiros foram jogados ao solo, tendo ficado feridos, sem maior gravidade, os seguintes:

Carmem Ruri, de 42 anos, casada, moradora à rua Padre Nóbrega número 285; Teresa Gomes Travoli, de 27 anos, casada, moradora à rua Padre Belizario n. 40, José da Silva Coelho, de 48 anos, casado, comerciario, residente à rua Padre Nóbrega n. 285; Maria do Carmo Salgado, de 26 anos, residente à rua Augusto de Vasconcelos n. 26; Serafim Gomes da Silva, de 42 anos, motorista, casado, morador à rua Professor Rodrigues Marques n. 33; Linda Rodrigues da Silva, de 17 anos, residente à rua Augusto de Vasconcelos n. 76-A; Neusa Rodrigues da Silva, de 14 anos, com a mesma residencia; [illegible]; Haroldo Ferreira, de 25 anos, motorista, morador à rua Neusa Dantas n. 80; Veni Silva, de 35 anos, casada, moradora à rua Augusto de Vasconcelos n. 76-A; Marina Bonfim Silva, de 33 anos, casada, moradora à rua Padre Belizario n. 40 e Ivone, de 6 anos, filha de Ricardo Travoli, morador à rua Padre Belizario n. 40.

Todos receberam curativos no Hospital Rocha Faria e retiraram-se. A policia do 28.° distrito tomou conhecimento do fato e abriu inquérito.

Atropelamentos

Na rua Voluntarios da Patria, uma motocicleta da Policia Militar, guiada por um soldado daquela corporação, atropelou o comerciario Benedito Roberto, de 32 anos, casado, morador à rua Macedo Sobrinho n. 12. O infeliz homem sofreu fratura do cranio e foi internado no Hospital Miguel Couto, onde faleceu horas mais tarde. Seu cadaver foi removido para o necroterio policial com guia das autoridades do 3.° distrito.

* * *

Na praia de Botafogo, um ônibus da Viação Elite atropelou e matou o menino Rubens de Azeredo Batista, de 10 anos, residente à rua General Severiano n. 54. A policia do 3.° distrito fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Acidentes

Na Estrada Monsenhor Felix, o menor Jorge Monteiro, de 12 anos, residente à rua Carolina Machado n. 482, casa 22, ao passar do reboque para o bonde motor n. 285 da linha "Irajá", dirigido pelo motorneiro n. 5634, perdeu o equilibrio e caiu, sendo colhido pelas rodas do reboque, sofrendo esmagamento da coxa direita e do pé esquerdo.

Internado no Hospital Getulio Vargas em estado grave, faleceu horas depois. Tomou conhecimento do fato a policia do 24.° distrito e o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua São Luiz Gonzaga, próximo ao largo da Cancela, o auto de praça n. 3410, dirigido pelo motorista Cesar Branquinho Junior, passou de raspão pelo bonde n. 2534, da linha "Penha", ferindo levemente os seguintes passageiros que viajavam no estribo: Belo José Lourenço, com 36 anos, morador à rua Figueira de Melo n. 371, e Sebastião de Oliveira, com 28 anos, residente à rua Lopes Ferraz n. 63. Ambos receberam curativos na Assistencia Municipal e retiraram-se. O motorista culpado fugiu e a policia do 16.° distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Henrique Viana Barbosa, operario, de 22 anos, morador à rua Arnaldo Quintela n. 66, caiu de um bonde na rua Marquês de Abrantes e com o cranio fraturado, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Domingos Afonso, carroceiro, português, de 41 anos, residente no Caminho da Itaoca n. 539, ao saltar de um bonde na rua S. Francisco Xavier, perdeu o equilibrio e, caindo ao solo, sofreu ferimentos na cabeça. Socorrido por uma ambulancia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

A menina Guaraciara, de 10 meses apenas, filha do sr. Serafim da Silva, morador à rua Turfe Clube n. 17, foi atingida por certa quantidade de um liquido quente e com queimaduras de 2.° grau nas costas e nas coxas, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Almirante Alexandrino, o operario Possidonio Narciso, com 25 anos, residente à travessa Navarro n. 11, caiu de um bonde e teve fratura do braço direito e ferimento na coxa do mesmo lado.

O fato ocorreu em frente ao predio n. 882 e a vitima, que é empregada da Companhia de Carris, Força

Luz, foi internada no Hospital de Acidentados.

* * *

Angelina Dias Policarpo, de 46 anos, casada e moradora à rua General Castrioto 422, em Niterói, viajava em um bonde da linha "Neves", quando, na rua Benjamim Constant, se assustando com a explosão do aparelho automático do carril, atirou-se ao solo. Sofreu fratura do cranio e foi internada no Hospital Santa Cruz.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

[illegible], de oito anos, filha de Aristides José Soares, residente à rua Teixeira de Freitas 842, apresentando ferimentos na região supra-condiliana esquerda;

Maria de Lourdes Soares, doméstica, com 22 anos, casada, moradora à rua Almirante Tefé 672, com ferimento contuso no tórax.

Agressões

Maria Vieira, com 38 anos, residente à rua Bento Ribeiro n. 19, pediu à administração do Hospital Nacional de Alienados, permissão para que seu companheiro Vicente Domingos da Silva, ali internado por estar demente, passasse a noite de ano novo em sua casa. Atendida no pedido, retirou-se do hospital em companhia de Vicente, que se mostrava calmo. Alta noite, entretanto, quando Maria dormia, o louco, armado de um pau, a agrediu brutalmente, causando ferimentos generalizados. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o louco voltou para o Hospital da Praia Vermelha.

* * *

João Ferreira, operario, de 22 anos, morador à Vila Hípica n. 18, por motivo de somenos importancia, discutiu com o seu companheiro Manuel Vieira e foi agredido por este, a navalha. Com ferimento inciso, João foi socorrido pela Assistencia Municipal.

* * *

Na rua Francisco Meier, o individuo Ernani Tavares, agrediu o operario Narciso Gomes, de 18 anos, morador àquela rua n. 926, vibrando-lhe dois golpes de canivete. A vitima foi socorrida pela Assistencia do Meier, sendo o agressor preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 23.° distrito policial.

*

Na "Confeitaria Brasileira", à praça Marechal Floriano, ontem à noite, o capitão Manuel Luiz Palmeira, residente à avenida Aparicio Borges n. 51, apartamento n. 100, e o sr. Henrique Beltrão, revivendo uma antiga desinteligencia, discutiram acaloradamente e em dado momento o militar sacou de um revolver. Os dois homens atracaram-se e a arma disparou indo o projetil alcançar o capitão Palmeira. Estabeleceu-se pânico e o sr. Henrique Beltrão afastou-se do local, enquanto uma ambulancia da Assistencia levava para o posto central o oficial ferido. Dali depois dos primeiros curativos, foi removido para a Casa de Saude São Geraldo, onde ficou internado para tratamento. A policia do 5.° distrito tomou conhecimento do fato e abriu inquérito.

*

Jorge Conceição da Silva, operario do Lloyd Brasileiro, com 25 anos, solteiro e morador à rua Miguel Couto, 348, fundos, agrediu, à porta de sua casa, a faca, o seu irmão de criação, Jerônimo Soares, tambem operario daquela empresa, com 33 anos, residente no mesmo local, ferindo-o gravemente na clavicula direita. Motivou a agressão o fato de estar Jorge completamente embriagado, sendo severamente censurado por Jerônimo.

O agressor foi preso, sendo a vitima internada no Hospital Santa Cruz.

* * *

Em Pendiliba, Niterói, foram agredidos, a foice, por um desafeto, o vendedor ambulante Aquirio de Freitas Teixeira de Andrade, de 28 anos, solteiro, e o operario da Cantareira, João José da Fonseca, de 29 anos, residentes naquele local. O primeiro recebeu ferimento na região geniana esquerda e o segundo, na cabeça, sendo ambos socorridos pela Assistencia.

Suicidio e tentativas

Na rua Frei Caneca, esquina da rua Riachuelo, a doméstica Maria Penha de Assiz, moradora à rua Acari n. 119, após discutir com seu companheiro, de nome Valter de tal, no "Dansing Guarani", saiu do mesmo em companhia de sua amiga Zulmira Cesar e atirou-se à frente de um ônibus, falecendo instantaneamente. A policia do 6.° distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Da barca "Gragoatá", na viagem de 15,20 horas do dia 1°, uma mulher de cor parda, tendo ao colo um menino de alguns meses, atirou-se ao mar. Os passageiros W. Watson e Newton Cunha Velho jogaram-se ao mar e conseguiram salvar as duas criaturas. No Cais Pharoux, uma ambulancia da Assistencia socorreu a tresloucada e seu filho, levando-os para o Hospital de Pronto Socorro. A infeliz mulher chama-se Guiomar de Aguiar, tem 23 anos e reside no morro do Castro, em Niterói. Tentava contra a vida, em consequencia dos maus tratos recebidos do seu companheiro, Antonio Leite, empregado da Limpeza Pública da vizinha capital.

* * *

Leda Ivone, doméstica, com 19 anos, solteira e moradora à rua General Andrade Neves 153, em Niterói, tentou o suicidio ingerindo um entorpecente. Socorrida pela Assistencia, retirou-se.

Colhido por trem

Na estação de Caxias, o operario Olavo de Macedo, com 26 anos, residente à rua Joaquim Távora n. 535, foi colhido por um trem e sofreu esmagamento da perna esquerda e do braço direito.

Em estado gravissimo, foi internado no Hospital Getulio Vargas, onde faleceu horas depois. O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal e a policia fluminense tomou conhecimento do fato.

Afogados

Na praia do Cajú, quando ali se banhava, pereceu afogado o menor Paulo Francisco de Castro, com 16 anos, filho de Mario Vieira de Castro, morador à rua Capitão Felix n. 82, casa II. A policia do 16° distrito foi cientificada do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na praia do Leblon, à tarde de sexta-feira, os operarios Moacir Rodrigues, de 25 anos, casado, e Fernando Barbosa Vieira Marques, de 27 anos, solteiro, ambos moradores à rua Marquês de S. Vicente ns. 96 e 133, respectivamente, foram arrastados pelas ondas. Os banhistas Otavio, Ebelmiro e [illegible], daquele posto, atiraram-se ao mar e conseguiram alcançar os dois homens que se debatiam contra as ondas, trazendo-os para a praia. Aí, o operario Moacir, apesar dos esforços empregados pelos banhistas, veiu a falecer. O outro foi socorrido por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto. A policia do 1° distrito fez remover o cadaver de Moacir para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Luiz Gonçalves, peixeiro, morador na ilha da Conceição, quando atravessava em uma canoa desse local para Niterói, bastante alcoolisado, desequilibrou o barco, virando-o e perecendo afogado. O corpo ainda não foi encontrado.

Conflitos

Manacéia Alves da Costa, pediu 20 cruzeiros emprestados ao garçon José Moreno, no "Café Moreninha", à avenida Automovel Clube n. 4.366. Moreno negou-se a fazer o empréstimo e por isso Manacéia, declarando soldado reformado da Policia Militar, prendeu-o e tratou de levá-lo para a delegacia do 24.° distrito. Na estação de Acari, o garçon protestou, resultando originar-se um conflito no qual fo-

ram feitos alguns disparos de revolver. Manacéia ficou ferido em uma perna, mas não procurou socorro na Assistencia.

*

No Centro Musical Fluminense, à rua Câmara Coutinho, 75, verificou-se durante um baile, uma desordem promovida pelos individuos Ulisses Costa, morador à rua do Cruzeiro, 424, Osmario Gomes Pereira, residente à rua General Castrioto, 463, e Carlos Silveira, morador à travessa Nogueira, 7. Presos pelos comissarios da policia de São Gonçalo Valdemar Cunha de Oliveira e Bernardino Pereira dos Santos, foram entregues a uma patrulha de cavalaria da Força Policial constituida pelos soldados 3030 e 292.

Pouco depois, entretanto, os referidos individuos surgiram outra vez, na festa e pretendendo desforrar-se dos dois comissarios promoveram novo distúrbio, obrigando Valdemar a fazer uso de sua arma, baleando Ulisses na região inguinal esquerda. Os três desordeiros foram presos pela segunda vez, sendo o ferido socorrido pela Assistencia.

Em virtude das constantes desordens verificadas naquela sociedade, a policia cassou o alvará de funcionamento da mesma.

Morte súbita

Manuel Silva, conhecido pelo vulgo de "Cabo Verde", de 50 anos, catraieiro do barco de condução de passageiros n. 7.562, foi encontrado morto no interior daquela embarcação, que se encontrava ancorada nas proximidades do cais da praça Mauá. Fora acometido de mal súbito, vindo a falecer antes de ser socorrido. A policia do 9.° distrito fez recolher o cadaver ao necroterio do Instituto Médico Legal.

Menor baleada

Na rua Benjamin Constant, em Niterói, a menina Amelia Portes, de doze anos, residente na ilha da Conceição, quando passava pelo local denominado "Porto do Meier", em companhia da senhora Balduina Clemente Reis e de outra menor, Arlete Coelho, foi baleada de raspão na região lombar, sendo socorrida pela Assistencia.

A policia apurou ter o tiro partido de um terreno baldio situado nos fundos da residencia de Alfredo Cardoso, morador na casa 151, desconhecendo, porem, a identidade do autor do disparo.

Prisão de criminoso

Em Niterói, foi preso, a pedido da policia do Estado de Minas, o individuo Altino Alves da Costa, que vai ser remetido às autoridades de Belo Horizonte.

Falecimentos

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu Milton Balense, com 33 anos, morador à rua Teodoro da Silva n. 266, o qual fora atropelado por ônibus na avenida 28 de Setembro, na quinta-feira última.

* * *

No Hospital Carlos Chagas, faleceu o operario Norival Galdino da Silva, com 23 anos, morador à rua Carlos Gentil Romeu, sem número, em Olinda, no Estado do Rio, de onde veio ferido por faca, no abdomen, em consequencia de uma agressão.

Um menor encontrado morto

O sr. Osvaldo Pereira Vitorio, residente à Ilha Bom Jardim, ontem, cerca das 13 horas, ao passar pelo terreno baldio situado nos fundos do predio n. 159 da rua Leopoldo Bulhões, em Benfica, encontrou morto, em decúbito ventral, um menor de cor preta, aparentando ter 13 anos de idade, semi-nú. O fato foi comunicado ao comissario Silvio, do 19.° distrito, que solicitou a pericia e compareceu ao local. Os peritos não encontraram qualquer vestigio de violencia. Somente o exame cadavérico esclarecerá a causa da morte do menor desconhecido. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Revelações impressionantes

Segundo o resumo do "Livro Branco" sobre a política internacional dos Estados Unidos na década de 1931-1941, os agentes diplomáticos previram até o ataque japonês a Pearl Harbor

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento de Estado publicou um livro Branco sobre a política internacional dos Estados Unidos entre os anos de 1931 e 1941 e no qual expõe a diplomacia secreta e a diplomacia aberta, demonstrando ao mesmo tempo que os Estados Unidos previram todos os atos de agressão do Eixo. Os agentes diplomáticos dos Estados Unidos [illegible] a política bélica do Japão bem como a da Alemanha e Italia e previram até os pormenores do ataque de surpresa contra Pearl Harbor. O "Livro Branco" se intitula "Paz e Guerra" e acusa o Eixo como causador do conflito mundial e diz que embora os srs. Roosevelt e Cordell Hull estivessem convencidos de que o esforço contra os Estados Unidos era inevitavel, a opinião pública do país persistia em uma atitude de falsa segurança. O sr. Cordell Hull [illegible] que as Nações unidas conquistarão a vitoria militarmente e que a paz será mantida por tempo perdurável. Disse que o esforço comum das Nações Unidas pode conseguir uma oportunidade maior que nunca para alcançar o bem estar e o progresso entre todos os campos do esforço humano".

Diz que, durante toda a década 1931-1941, os Estados Unidos praticaram e exortaram aos outros paises a praticar os principios da conduta internacional que permitiriam às Nações do Mundo obter segurança, confiança e progresso.

A seguir diz: "E' para o estabelecimento destes principios que nós e nossos aliados estamos lutando hoje. Estou convencido de que se esses principios tivessem sido adotados e aplicados por todas as nações do mundo, todas as queixas justificadas e controversias entre as nações teriam sido resolvidas satisfatoriamente por meios pacificos e sem recorrer à violencia.

"Poderá haver confiança e esperança para o futuro sempre que nosso povo e os outros povos acatem os principios eternos da lei, justiça, boa fé e moralidade que nós proclamamos constantemente e que deve assinalar qualquer programa praticavel de colaboração internacional pacifica para o bem de todos".

O Livro Branco revela que o embaixador Grew comunicou, em 27 de janeiro de 1941, ao Departamento de Estado as noticias de varias fontes japonesas no sentido de que as forças nipônicas projetavam um ataque de surpresa e em grande escala contra Pearl Harbor, no caso de irromper um conflito com os Estados Unidos.

O Livro Branco revela ainda que a 27 de dezembro de 1934 o embaixador Grew havia dito que seria um verdadeiro crime não levar em consideração a possibilidade de uma guerra contra o Japão. A 3 de novembro de 1941, o embaixador Grew assinalou os preparativos japoneses para tomar medidas que poderiam tornar inevitavel a guerra contra os Estados Unidos. 2 semanas mais tarde — 3 semanas antes do traiçoeiro ataque contra Pearl Harbor — o sr. Grew comunicou, por cabo, que os japoneses provavelmente recorreriam a uma medida de surpresa. O Livro Branco confirma que o Japão tramava deliberadamente a guerra enquanto fazia protestos de paz. Diz que o sr. Cordell Hull declarou aos militares, a 24 e 28 de novembro de 1941, que podiam esperar atos de agressão por parte do Japão. Com respeito aos planos alemães, revela o Livro Branco que o consul geral Messerschmidt, atualmente embaixador no México, informou que sobre a grave situação criada na Alemanha com o desenvolvimento do espirito marcial e que os lideres alemães eram capazes de ações que realmente os afastariam das relações ordinarias entre as Nações. O Livro contem mensagens confidenciais enviadas pelo presidente Roosevelt e outros chefes de Estado e nos quais o presidente repetidas vezes procura impedir ou localizar as hostilidades. Diz que o sr. Roosevelt em breve se convenceu de que a politica agressiva do eixo estava dirigida contra todos e que, portanto "nossas relações deveriam ser dirigidas de maneira a conceder todo apoio possivel às Nações que se esforçavam por conter a marcha do eixo".

Diz, que, quando principiou a tensão européia, o sr. Roosevelt dirigiu mensagens pessoais a Hitler e Mussolini, fazendo um apelo para que mantivessem a paz. O presidente perguntou aos ditadores se estavam dispostos a dar segurança de que suas forças armadas não atacariam e nem invadiriam qualquer Nação independente da Europa e Oriente Próximo.

As mensagens acrescentavam que nada impedia que os importantes problemas que haviam motivado a guerra pudessem ser discutidos em reuniões pacificas e que os Estados Unidos tomariam parte nas discussões. Diz tambem que Hitler e Mussolini não responderam a essas mensagens. O sr. Roosevelt enviou uma série de mensagens a Mussolini um mês antes da entrada da Italia na guerra como um último esforço para obter a intervenção italiana. Na primeira mensagem, enviada a 29 de abril de 1940, o presidente disse: "Uma nova extensão da zona das hostilidades necessariamente terá consequencias imprevisiveis de vastos alcances não somente na Europa como tambem para o Oriente Próximo, Extremo Oriente, Africa e as 3 Américas. O sr. Roosevelt termina o apelo manifestando a esperança de que ainda se poderia exercer a poderosa influencia da Italia e dos Estados Unidos em favor da paz justa e estavel que permitiria a reconstrução do mundo.

O sr. Mussolini respondeu a essa mensagem e outras mensagens posteriores tais como estas: A ITALIA E' E SE PROPÕE CONTINUAR COMO ALIADA DA ALEMANHA.

A 26 de maio de 1941, o presidente Roosevelt dirigiu-se novamente a Mussolini para lhe dizer que os Estados Unidos comunicaria os desejos da Italia à Grã Bretanha e à França, entendendo-se que se se chegasse a um acordo, este levaria em si a segurança de que os governos da França e Inglaterra veriam com agrado a participação da Italia na CONFERENCIA DA PAZ em igualdade de condições com esses beligerantes. Roosevelt, mais tarde, preveniu a Mussolini que a declaração de guerra da Italia era prejudicial e que afetava os interesses dos Estados Unidos no Mediterraneo, motivo pelo qual daria, como resultado, o aumento do programa de rearmamento dos Estados Unidos.

Mussolini respondeu a 1 de junho — 10 dias antes de declarar a guerra — que a decisão de entrar na guerra estava tomada e que preferiria que o

(Conclue na 4.ª página)

MENSAGEM DE HITLER AO POVO ALEMÃO

O "Fuehrer", como sempre, expressa sua confiança na vitoria do Eixo

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A radio-emissora de Breslau transmitiu a mensagem de Ano Novo dirigida pelo chanceler Hitler ao povo alemão e na qual, em termos semelhantes aos contidos em sua mensagem às forças armadas, o "Fuehrer" expressa sua confiança no triunfo do "Eixo".

Nas partes mais importantes de seu discurso, disse Hitler que, embora o inverno possa ser rigoroso, não será mais duro que no ano passado. "Será seguido — acrescentou — pela hora em que, novamente, estaremos adiante, empregando todo nosso poderio afim de contribuir para a causa da Justiça e, deste modo, para o futuro da vida de nossa nação. Chegará o dia em que uma das partes beligerantes sucumbirá. Essa não será a Alemanha. Sabemos que o povo alemão é o que permanecerá no terreno, desta vez. E assim, chegará por fim uma paz duravel, que usaremos para a grande obra construtiva de nossa comunidade nacional, dando desse modo a única prova de gratidão digna de nossos mortos.

O que os norte-americanos realmente podem lograr, e o que conseguiram, é algo desconhecido para nós. O que a Europa alemã logrará, por fim, não ficará oculto nem mesmo para nossos inimigos no ano que se inicia".

Em prosseguimento, disse que todas as guerras passadas da Alemanha foram causadas pelo "odio contra o poderoso Reich Alemão, como potencia protetora da Europa, e por haverem sido rechaçadas as vitais demandas do povo alemão. A judiaria internacional foi sempre no passado mestra na arte de semear a discordia entre os povos e as nações".

Ao referir-se à derrota alemã, na anterior guerra mundial, recordou a promessa de Wilson aos alemães sobre uma paz baseada na Justiça, na reconciliação e na boa vontade e que a promessa não foi cumprida.

"Estamos resolvidos — disse — a lutar por uma decisão clara e definitiva. Estamos decididos a lutar com todo o fanatismo de que é capaz o nacional-socialismo.

A garantia mais segura para o poderio que será necessario para completar essa tarefa e o partido nacional-socialista, com sua organização e, acima de tudo, a nação por ele educada.

O direito de crer nesta vitoria é nosso, graças a nosso proprio poderio, ao valor de nossas tropas e à lealdade dos trabalhadores de nossa patria; como tambem graças às ações das valentes nações aliadas ao Reich, na Europa e na Asia".

O incendio do "Brandino"

RETIRADO DO MAR E SEPULTADO O CORPO DO BOMBEIRO 424

Conforme noticiamos, pereceu carbonizado, no incendio que destruiu o vapor "Brandino", o corneteiro n. 424, do Corpo de Bombeiros, Paris Viana, quando procurava auxiliar os seus companheiros de corporação, no combate às chamas. Seu corpo foi para o fundo do mar e só flutuou na manhã do dia 1 do corrente, próximo à ilha Fiscal. Foi trazido para a terra e levado para o necroterio do Instituto Médico Legal, de onde saiu na tarde do mesmo dia para ser sepultado no Cemiterio de São Francisco Xavier. Estiveram presentes aos funerais do inditoso bombeiro, o coronel Aristarco Pessoa, comandante da corporação, e muitos oficiais e colegas do morto, sendo colocadas sobre o ataude inúmeras coroas e palmas de flores naturais.

À PRAÇA

Delphim Silva, estabelecido à rua General Mena Barreto, 320, em Nilópolis, Estado do Rio.

Declara aos seus credores, amigos e fregueses, não assumir responsabilidade por individuos que, usando do seu nome, por meio de cartas com assinaturas e carimbos falsos, pedem dinheiro emprestado.

Nilópolis, 2-1-943.

(a) DELPHIM SILVA.

Missa em ação de graças

Margarida da Silveira Rabello e filhos convidam os parentes e amigos para a missa que mandam rezar pelo restabelecimento de seu esposo e pai, Evaristo Rabello de Paula, na igreja de N. S. das Graças, em Marechal Hermes, às 9,30 do dia 6 do corrente.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

CUMPRIMENTOS DO EXÉRCITO AO MINISTRO DA GUERRA, PELA ENTRADA DO ANO NOVO

Um aviso do ministro sobre incorporações e licenças de sorteados e reservistas convocados — Cumprimentadas varias altas autoridades, pela entrada do ano — Chegou o general Mascarenhas de Morais — Inicio do ano letivo na Escola de Estado Maior — O regresso do general Sousa Ferreira — Ordem sobre os candidatos à Escola Preparatoria de São Paulo — A promoção do tenente-coronel Raul Albuquerque — Movimentação no Quadro de Oficiais Médicos — Uma cerimonia no 3.° R. I. — Um aviso do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro

O Exército levou a efeito, na manhã de ontem, uma significativa manifestação de apreço ao general Eurico Gaspar Dutra, a qual constou do comparecimento, no salão nobre do Palacio do Ministerio da Guerra, de todos os generais em serviço nesta capital, bem assim, dos comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos fabris e de elementos de destaque da Justiça Militar. A essa homenagem associaram-se o general Odilio Denys, comandante da Policia Militar do D. Federal; coronel aviador Henrique Jorge Dyott Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica; ministro almirante Raul Tavares, presidente do Supremo Tribunal Militar, que se fez acompanhar do diretor-secretario daquela Corte, bacharel Edmundo Galvão; dr. Valdemiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar.

Iniciando a solenidade, falou, em nome do Exército, o general Almerio de Moura, presidente da Comissão Central de Requisições, seguindo-se-lhe com a palavra o almirante Raul Tavares, em nome do Poder Judiciario Militar.

Por último, falou o ministro da Guerra, que iniciou o seu discurso agradecendo as palavras do almirante Raul Tavares. Em seguida, referindo-se ao intérprete do Exército, general Almerio de Moura, declarou a sua intima e imensa satisfação em poder receber mais uma homenagem dos seus companheiros. Em seguida, disse "que o Exército brasileiro inicia agora mais uma fase de atividade em momento bem apreensivo mas confiante em atingir a meta que foi assinalada. Durante o ano de 1942, disse o titular da pasta militar, o "Exército viu-se obrigado a pôr à margem o programa que vinha sendo realizado pertinente à sua remodelação, passando a dedicar, preferencialmente, todas as suas energias às complexas questões decorrentes da mobilização militar que pela primeira vez no periodo da longa historia se processa entre nós". Depois de acentuar a necessidade do "espirito de cooperação pelos quadros e pela tropa, assim como a convergencia dos esforços de todos quantos têm se devotado aos arduos misteres da nossa defesa, num comum sentimento de disciplina, ordem, respeito ao principio de autoridade e zelo profissional", o ministro Eurico Dutra, manifestou a sua confiança em que o Exército saberá trabalhar dinamicamente pelo Brasil, continuando coeso e unido, com uma nitida compreensão de suas responsabilidades e dos seus destinos e com a consciencia de estar cumprindo o seu dever, com desprendimento e irrestrita lealdade aos seus gestos e à Nação".

Durante a cerimonia, tocou a banda de musica do Batalhão de Guardas. Aos presentes, foi servida uma taça de champagne.

Aspecto tomado durante a homenagem prestada ao ministro da Guerra, na ocasião em que o general Eurico Dutra recebia os cumprimentos do almirante Raul Tavares, após haver sido saudado pelo presidente do Supremo Tribunal Militar

A oficialidade da 1.ª Região cumprimentou o general Silva Junior

Os oficiais da 1.ª Região Militar, tendo à frente o chefe do Estado Maior Regional coronel Edgar Oliveira, incorporados, apresentaram cumprimentos ao general Silva Junior, pela passagem do ano.

Avisos sobre incorporações e licenciamentos

O ministro da Guerra assinou o seguinte aviso: "Os comandantes de Região Militar providenciem no sentido de serem sempre comunicados às empresas, repartições ou serviços, as incorporações e licenciamentos dos sorteados e reservistas convocados que sejam funcionarios ou empregados dos mencionados orgãos.

Tais comunicações deverão ser feitas imediatamente após os atos de incorporações e licenciamentos".

Homenagem ao general Pinto Guedes

Os oficiais que trabalham presentemente na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra compareceram, ontem, incorporados, ao gabinete do general Pinto Guedes, a quem apresentaram votos de felicidades no decorrer do Ano Novo.

Falou, nessa ocasião, o coronel Gastão de Albuquerque.

Cumprimentado o general Reguera

Os oficiais e funcionarios civis da Inspetoria Geral do Ensino do Exército cumprimentaram, ontem, o general Isauro Reguera, respectivo inspetor, pela passagem do ano. Falou em nome dos oficiais, o ten. cel. professor Rui de Almeida, e, em nome dos serventuarios, o funcionario Newton Vale Machado.

Chegou o general Mascarenhas de Morais

Do Recife, sede da 7.ª Região Militar, de seu comando, chegou, na manhã de ontem, a esta Capital, o general João Batista Mascarenhas de Morais fazendo-se acompanhar de seu ajudante de ordens. O general Mascarenhas, que viajou no "clipper" da Pan American Airways, apresentou-se pouco depois de sua chegada ao ministro da Guerra, com quem conferenciou demoradamente.

Na Diretoria de Intendencia

Foi transferido, por necessidade do serviço, do D. S. da 5.ª R. M. para a 4.ª C. R. o 2º tenente Moacir Chaves e desta para aquela, o dito da reserva Benedito Gabos.

Na Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria

Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço e autorização, para ir a Porto Alegre, ao capitão Inocencio Travassos Souto, diretor da Coudelaria de Rincão.

Homenagem do Clube Militar ao general Meira de Vasconcelos

Por motivo da passagem do ano, a Diretoria do Clube Militar prestará, amanhã, no edificio Marechal Duque de Caxias, avenida Rio Branco, sede provisoria, às 12 horas, uma homenagem ao general Meira de Vasconcelos, presidente daquela entidade de classe, oferecendo-lhe um almoço, ao qual se associaram os respectivos associados. Por ocasião do "ágape", varios discursos serão trocados.

Batista Mascarenhas de Moraiann Cny

Na Escola do Estado Maior

Tiveram inicio, na manhã de ontem, os diversos cursos deste estabelecimento, não tendo havido solenidades. O comandante coronel Teixeira Lotti congratulou-se com os respectivos corpos docente e discente, bem assim com os novos alunos.

Na Primeira Região Militar

Foi inscrito no curso de preparação da Escola Técnica do Exército o 1.º tenente Rui Moreira Costa Lima, do 2.º R. I., o qual deverá ser mandado apresentar à referida Escola amanhã, dia 4, às 7,30 horas.

— Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Otaviano Martins Terra, Alvaro Veiga Lima, 1os. tenentes Teodorico Gaiava, Francisco de Castro Borges Machado.

— Foi tornada sem efeito a classificação do 1º tenente dr. Irineu Gonçalves Pinto, no 2.º B. C. por ter sido convocado para servir na Diretoria de Recrutamento.

Curso de Emergencia de Farmacêuticos e Dentistas de Juiz de Fora

O chefe do Serviço de Saude da 4.ª Região Militar acaba de comunicar o encerramento do Curso de Emergencia para Farmaceuticos e Dentistas de Juiz de Fora, tendo terminado o referido Curso oito farmacêuticos e vinte e nove dentistas, com aproveitamento.

Na Diretoria de Saude

Foram transferidos, por necessidade do serviço, o 1º tenente farm. Simplicio Ersorcio Alexandrino, do 11º R. C. I. para o 17º B. C.; e o 2º ten. da reserva farm. Filogonio Soares Lopes, do 17º B. C. para o 11º R. C. I.; o 1º ten. farm. Dragomir Koenow, do 4º R. A. M. para o 8º B. C.; o 2º ten. farm. Weaver Morais e Barros, do 8º B. C. para o L. Q. F. M.; o 1º ten. méd. Silvio Basile, do 1º Btl. de Carros de Combate para o 3º Esq. de Trem Automovel; os 2os. tenentes da reserva Lidio Correia e Paulo Moreira da Silva, à disposição da Diretoria, do "H. C. E. para o Gabinete Odontológico da Escola Militar.

O regresso do general Sousa Ferreira

Chegou na manhã de antem-ontem, a esta cidade, vindo dos Estados Unidos, aonde fora a convite do respectivo governo, o general Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, tendo viajado em sua companhia o capitão médico Lemos Lobo.

Ordem sobre os candidatos à Escola Preparatoria de S. Paulo

A Inspetoria Geral do Ensino do Exército avisa, por nosso intermedio, que os candidatos à Escola Preparatoria de São Paulo deverão apresentar-se a esse Estabelecimento antes de 8 do corrente, dia em que serão inicio as provas escritas do exame intelectual. Ficam os candidatos prevenidos de que não haverá, sob nenhum pretexto, segunda chamada.

Um almoço de confraternização na E. V. E.

Os oficiais da Escola Veterinaria do Exército, tendo à frente o respectivo comandante, major Almiro Pedro Vieira, ofereceram, na manhã de ontem, um almoço aos oficiais veterinarios, que vêm de concluir o estagio regulamentar naquele estabelecimento de ensino técnico. Durante o ágape, foram trocados varios oriades.

Homenagem do Clube Militar ao superintendente da Ordem Política e Social de S. Paulo

O almoço que os amigos e admiradores do major Hildebarto Vieira de Melo vão oferecer-lhe por motivo de sua recente nomeação para o cargo de Superintendente Geral da Ordem Politica e Social do Estado de S. Paulo, foi adiado, por motivo de força maior, para o dia 12 do corrente, às 13 horas, na sede do Automovel Clube do Brasil.

Oficiais da Reserva chamados

Estão sendo chamados a comparecer à 1.ª Secção da Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assuntos de seus interesses, os segundos tenentes da reserva Antonio Dragutin Ionick, Adalberto Leite Ferraz e Francisco Reil de Paula.

Na Diretoria de Recrutamento

Foi transferido o 2º tenente da reserva José Julião de Sousa do cargo de D. S. R. da 15ª Zona para adjunto da 12ª C. R.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais da reserva: 2º ten. Francisco Gonzaga Fernandes, 1º ten. Ildefonso Leite Charuma e o aspirante a oficial Jorge Tomaz Tajra.

— Foi transferido do cargo de adjunto da 12ª C. R. para a de D. S. R. da 11ª Zona daquela C. R. o 2º ten. Sebastião Gonzaga da Silva.

— Apresentou-se por conclusão da dispensa do serviço em cujo gozo se achava o major Edwy de Oliveira Pessoa de Barros, que, na mesma data, assumiu o seu cargo de chefe do gabinete, sendo, por esse motivo, dispensado de responder: pela chefia do gabinete o major Osvaldo Rocha; e pela chefia da R-3 o capitão João Lago Diniz Junqueira.

Na Diretoria de Engenharia

Pelo respectivo Gabinete de Análises, chefiado pelo major Francisco Amanajás de Carvalho, foram remetidos os seguintes certificados: ns. 229, 230 e 231, relativos aos ensaios de identificação realizados sobre madeira vulgarmente denominada Guajuvira, Guarapuvira e Gualuvira, por solicitação da Comissão de Compras; n. 232, relativo aos ensaios de tarage n realizados sobre manômetro para a pressão máxima de 1.000 kg|cm2, marca Dreyer, Rosenbranz e Droop, por solicitação do major Aureo José de Carvalho.

— Foi recebido o relatorio mensal dos trabalhos rodoviarios a cargo da Comissão de Construção de Estradas de Rodagens Paraná e Santa Catarina.

— Apresentaram-se os capitães Luiz Governo de Sousa Filho e Rubens Rosado Teixeira.

A promoção do tenente-coronel Raul Albuquerque

O tenente-coronel Raul Albuquerque, engenheiro construtor do Palacio do

(Conclue na 9ª página)

Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra

A Diretoria da Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra pede-nos a publicação do seguinte:

Aos Srs. Oficiais do Exército.

O art. 31 do atual Regulamento desta CAIXA estabelece que "A viuva ou filhos do mutuario falecido, quando ainda não contemplado, e desde que esteja no gozo da transferencia a que se refere o art. 27, serão automaticamente contemplados na distribuição que se seguir à data da referida transferencia, uma vez satisfeita a exigencia constante do § 1.º do art. 8.º".

E' o caso que pela primeira vez se apresenta com o falecimento, em Belo Horizonte, do Cel. Augusto de Oliveira Góes, mutuario desta CAIXA, e cuja viuva será automaticamente contemplada, em 31 do corrente mês, com um empréstimo de Cr$ 75.000,00 e destinado à aquisição de uma casa para residencia de sua familia.

Como o falecido mutuario era inscrito, há mais de 3 anos, na Carteira de Garantia (Seguro de Vida), a sua viuva receberá o aludido empréstimo livre de qualquer responsabilidade de amortização, que será feita, em 200 meses, pela referida Carteira, recebendo, assim, a casa, que lhe será destinada sem nenhum outro onus, a não ser o pagamento das taxas federais e municipais que incidam sobre o imovel em questão.

Assim, pois, qualquer oficial do Exército, inscrito na Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra, se não for contemplado com o seu empréstimo de inscrição, terá, por sua morte, assegurado, à sua viuva e filhos, tendo, em depósito, 10 % de sua inscrição e vencido o periodo de 3 anos na Carteira de Garantia, alem do montepio e meio-soldo, previstos em lei, mais a casa de residencia de sua familia, garantindo, assim, uma melhor situação econômica para os seus herdeiros imediatos, no angustioso momento do seu desaparecimento e em que todas as facilidades diminuem e todas as responsabilidades aumentam.

E' de observar que estas vantagens são extensivas aos funcionarios civis do Ministerio da Guerra e constituem, para todos os que estão em condições de usufrui-las como resultantes de uma sadia previdencia em prol do bem estar de suas familias, a melhor justificativa para que se inscrevam na CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS DO MINISTERIO DA GUERRA que, deste modo, lhes garantirá, em favor da sua viuva e filhos, um efetivo seguro de vida, de certo mais vantajoso que os em especie, por isso que representado por um imovel no gozo de isenção de impostos, pelo prazo de 200 meses, durante o qual terá toda assistencia da CAIXA, visto como esse imovel figura como de plena propriedade da CAIXA, até o resgate da divida, então atribuido à Carteira de Garantia.

O 24.° sorteio das apólices "Bergaminas"

Conforme fora anunciado realizou-se ontem, na Sala de Sessões da Caixa Econômica, o 24.° Sorteio das apólices de empréstimo de Cr$ 100.000.000,00, "Bergaminas", para resgate, acima do par, de 183 apólices e para resgate ao par, sorteados em terminações, de 3.366 titulos, de acordo com o decreto respectivo que autorizou o empréstimo.

Assim, foram sorteados, com o 1.° premio, de Cr$ 500.000,00, a apólice n. 343.784; os dois premios seguintes de Cr$ 50.000,00 cada um, com as apólices números 208.482 e 213.840. Foram sorteados, ainda, dez premios de .... Cr$ 10.000,00 cada um; 20 apólices de Cr$ 5.000,00 cada um; 50 premios de Cr$ 2.000,00 cada um e 100 premios de Cr$ 1.000,00 cada um.

O racionamento da gasolina

Um aviso aos proprietarios de caminhões

A Coordenação da Mobilização Econômica, por intermedio da Comissão de Racionamento e Distribuição de Combustiveis Liquidos, comunica aos proprietarios de caminhões que tenham bomba propria devidamente legalizada na Prefeitura do Distrito Federal e cujos veiculos atinjam o consumo mensal minimo de 1.000 litros, que devem comparecer diariamente à avenida Venezuela 53 D, a partir de amanhã, 4, das 11 às 16 horas, levando os talões de racionamento, afim de que sejam as companhias distribuidoras, nesta capital, autorizadas a fazer o respectivo fornecimento em seus depósitos.

A abertura dos Cursos do C. P. O. R.

Ao alto: Flagrante fixado durante a cerimonia, quando falava o coronel Brasiliano Americano Freire. Em baixo: O desfile dos novos alunos do C. P. O. R.

No quartel do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva realizou-se, na manhã de ontem, a cerimonia da reabertura dos cursos e de recepção dos novos alunos, em número de 850.

Frequentarão os cursos dos 1.°, 2.° e 3.° anos do C. P. O. R. este ano, 1.530 alunos.

A solenidade, em que o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região, foi representado pelo major Joaquim Soares de Assunção, teve inicio com a formatura de toda a unidade, em disposição de quadro, em frente ao quartel, quando o coronel Brasiliano Americano Freire, comandante do C. P. O. R., procedeu à leitura do Boletim alusivo ao ato.

Nesse documento, depois de dar as bôas vindas aos alunos do estabelecimento, e de enaltecer o gesto da mocidade, acorrendo àquele curso, o coronel Americano Freire assim se exprimiu:

"E' imperioso que não percais de vista o objetivo imediato da vossa preparação militar. — A Guerra.

Lembrai-vos de que não é absurdo admitir que em futuro bastante próximo, as circunstancias nos imponham a obrigação de vir defender a nossa integridade e vingar as afrontas recebidas, em terras longiquas e estranhas.

E' preciso que de hoje em diante, até o dia da Vitoria, seja a guerra o motivo principal das vossas cogitações, pois só assim podereis preparar o vosso espirito para a compreensão da sublimidade dos sacrificios que a Patria poderá exigir, tornando-vos aptos à pratica da barvura consciente, criadora de heróis!".

NOTICIAS DA MARINHA

A Armada em constante atividade nos mares do Nordeste e do Sul

Em discurso ontem pronunciado, o almirante Aristides Guilhem afirmou que "as missões que têm sido atribuidas aos nossos navios, neste periodo trágico, têm sido desempenhadas com tal correção, bravura e competencia, que não nos têm faltado o aplauso e a admiração dos nossos companheiros de armas dos Estados Unidos" — Tem novo comandante o navio mineiro "Caravelas" — Outras notas

Conforme a praxe, os almirantes e oficiais de varias patentes da Armada que se encontram no Rio foram, ontem, apresentar os seus cumprimentos ao ministro da Marinha, por motivo da entrada do novo ano. Os manifestantes foram recebidos pelo almirante Aristides Guilhem no Salão Nobre do Ministerio, tendo interpretado o sentimento de todos o almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada.

O ministro da Marinha falou, a seguir, agradecendo, tendo declarado a certa altura do seu discurso:

"Nesta guerra em que o Brasil tomou parte para auxiliar dentro das suas possibilidades, a defesa da civilização — a Marinha de Guerra vem há longos meses cumprindo a sua missão ao longo da nossa costa, com o mesmo entusiasmo, o mesmo desprendimento e o mesmo espirito de sacrificio que animavam os nossos heroicos antepassados cujos feitos formaram o glorioso brazão que nos esforçamos em honrar.

As missões que têm sido atribuidas aos nossos navios neste periodo trágico, têm sido desempenhadas com tal correção, bravura e competencia, que não nos têm faltado o aplauso e a admiração dos nossos companheiros de armas dos Estados Unidos. E estas manifestações, partidas tão espontaneamente de chefes e oficiais experimentados de uma grande Marinha eficiente, constituem por si só uma recompensa aos nossos esforços e um estimulo às nossas atividades.

Quase todo o nosso material naval e a maior parte da nossa gente, como bem sabeis, se encontra em constante atividade nos mares do Nordeste e da costa Sul. Os imprevistos de cada instante, as ameaças traiçoeiras dos submarinos inimigos, as grandes responsabilidades na proteção dos comboios, a vigilia constante em noites tenebrosas — têm sido a preocupação de cada dia do nosso pessoal, sempre animado e resoluto, confiante em si mesmo, disposto ao sacrificio e alheio à publicidade ou enaltecimento de seus atos.

E' sem dúvida uma alegria para nós o constatarmos essa linha de conduta patriótica e superior e ao mesmo tempo consolidarmos a nossa certeza de que o futuro da Marinha de Guerra será esplendoroso e correspondente à grandeza futura do Brasil".

O ministro Henrique A. Guilhem, quando fazia uso da palavra, agradecendo os cumprimentos que lhes foram dirigidos

O NOVO COMANDANTE DO "CARAVELAS"

O ministro da Marinha baixou avisos designando o capitão de corveta Carlos Paraguassú de Sá para o cargo de comandante do navio mineiro "Caravelas". Por outro aviso o almirante Aristides Guilhem dispensou do comando daquela unidade o capitão de corveta Gerson de Macedo Soares, visto ter sido promovido ao posto de capitão de fragata. O comandante Carlos Paraguassú de Sá vinha servindo como assistente do almirante Agustin T. Beauregard, chefe da Missão Naval Americana, tendo sido, em consequencia, dispensado daquelas funções, onde se distinguira pelo cabal desempenho que vinha dando às mesmas.

OS OFICIAIS QUE PODERAO SER SORTEADOS JUIZES DO CONSELHO DE JUSTIÇA

Pela 5.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada (D. P.-5) foi organizada a relação nominal dos oficiais em condições de serem sorteados juizes do Conselho de Justiça Militar, para o primeiro trimestre de 1943. Pela relação em apreço, verifica-se a inclusão na mesma de 360 oficiais, sendo 120 do Corpo da Armada, 70 do Corpo de Saude, 42 do Corpo de Intendentes Navais, 34 do Quadro de Contadores Navais, 32 do Corpo de Fuzileiros Navais, 24 do Corpo de Engenheiros Navais, 21 do Quadro de Farmacêuticos e Quimicos, 12 do Quadro de Máquinas, 3 oficiais maquinistas e 2 do Corpo de Patrões-Mores. Figuram na relação o vice-almirante Mario de Oliveira Sampaio, os contra-almirantes Jorge Dodsworth Martins e Oscar de Frias Coutinho, do Corpo da Armada; Luiz Augusto Pereira das Neves, engenheiro naval e dr. Heráclito de Oliveira Sampaio, médico e Milciades Portela Ferreira Alves, fuzileiro naval, alem de 21 capitães de mar e guerra, 45 capitães de fragata, 95 capitães de corveta, 113 capitães-tenentes e 80 primeiros tenentes.

QUADROS DE ACESSO PARA OFICIAIS FUZILEIROS E PATRÕES-MORES

De acordo com o despacho do ministro da Marinha exarado na consulta do Almirantado, ficaram constituidos os seguintes Quadros de Acesso. — Corpo de Fuzileiros Navais — para promoção ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Rubens Constant de Magalhães Serejo e Gil-

(Conclue na 9ª página)

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Paga para reinar.
— Invento inutil.
— A vida das mariposas.

PAGA PARA REINAR. — Festejou há pouco seus seis séculos de existencia o minúsculo principado de Liechtenstein, que mede 25 quilômetros de extensão por seis de largura e que no mapa da Europa aparece algo maior que um ponto. O povo desse país liliputiano é um dos mais felizes do mundo, porque não paga nenhuma especie de imposto. O proprio principe reiñante, Francisco José II, não só não recebe dinheiro do Estado a qualquer titulo, como deve pagar-lhe para reinar. Mas, como é riquissimo, fornece ao Tesouro público a soma de 850.000 francos suiços por ano. E quando, por qualquer motivo, essa importancia não basta para cobrir os gastos do Estado, o governo lança mão de um recurso maravilhoso: decreta uma emissão de selos. O recurso é sempre eficaz, porque no mundo há milhões de filatelistas, capazes de arruinar-se para disputar selos de antigas ou novas emissões. De modo que não é raro encerrar Liechtenstein seu ano financeiro com magnifico "superavit".

• • •

INVENTO INUTIL. — E' sabido que um invento de guerra traz geralmente consigo outro invento que o inutiliza. O engenheiro norueguês Sverre Petterson, por exemplo, acaba de inventar um processo infalivel para dissolver imediatamente as famosas nuvens de fumaça destinadas a ocultar o movimento dos navios e a situação de portos, cidades e aeródromos, com menos de 400 litros de uma certa solução atirada ao ar por meio de pulverizadores semelhantes aos que se empregam para rociar os vinhedos, logra-se dissolver uma espessa massa de fumaça de 500 metros de comprimento, por 50 de largura e 10 de altura. Assim, quando um grupo de aviadores quer bombardear, por exemplo, uma cidade dissimulada sob uma forte nuvem artificial, rega esta nuvem com os vapores da aludida solução para dissolvê-la e dessarte divisar e identificar os objetivos importantes.

• • •

A VIDA DAS MARIPOSAS. — Segundo recentemente informou "Science Digest", de Chicago, é muito variavel a duração da vida das mariposas. Os individuos adultos de certas especies podem viver apenas um mês. Por outro lado, muitas mariposas costumam hibernar e vivem seis ou oito meses e, em certos casos, um ano.

JUSTIÇA MILITAR

A PAUTA DO DIA 5, DA 1.ª AUDITORIA DE GUERRA

Na 1.ª Auditoria Regional, prosseguirá, na próxima 3.ª-feira, o sumario de culpa do capitão Nelson da Graça Melo. Será ouvida a testemunha informante ten.-cel. Manuel Ferreira Mendes. Às 13 horas, nesse Juizo, prestará compromisso, como juiz, o ten.cel. Casemiro Monteiro Filho, que deverá funcionar no processo acima referido.

Tambem será sumariado, amanhã, Abelardo Campos de Lima, da 1.ª Formação de Intendencia, acusado de homicidio.

NOVOS PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS" NO SUPREMO TRIBUNAL

Pelo Serviço de Habeas-Corpus do Supremo Tribunal Militar, foram autuados ontem, para serem distribuidos amanhã, aos ministros que deverão relatá-los, os pedidos impetrados em favor dos seguintes pacientes: Alberto e Dante Pasa, presos à disposição da Justiça Militar; Nelson Sodré, Rubens Camargo, João Soares dos Santos, João Manuel de Moura, Hipólito da Costa, do 3.º Batalhão do 4.º R. I. de Quitauna; Breno Mandicajú e Germano Balbinoti, ambos do 2.º R. C. I.; Antonio Teixeira, do 3.º R. C. I.; Wunibald Weis, do 2.º Btl. Pontoneiros; Jaime de Araujo, do 1.º R. C. D.; Dinorah Gualini, Reinaldo Mariano e Herminio Novo, do 2.º R. C. D.; Sebastião Felix do Rego, do 40.º B. C. e Reinaldo Bernardi, do 5.º R. A. M., todos alegando coação por parte das autoridades militares.

O DESVIO DE GASOLINA NO M. DA GUERRA

Prosseguirá, na próxima 3.ª-feira, na 3.ª Auditoria Regional, o processo instaurado para apurar o desvio de gasolina do Ministerio da Guerra e no qual são denunciados Antonio Augusto Dias e outros. Serão inquiridas as testemunhas de defesa, coronel Valdemar Rocha, da Diretoria de Intendencia; 1.º tenente Anibal Reis Novais, motorista Domingos Antonio Felix e civis Anibal de Sousa e José Rodrigues de Magalhães.

REMESSA DE INQUERITO DO ARQUIVO

O Auditor Corregedor da J. M., em audiencia de correição, determinou a remessa ao Arquivo dos autos do inquérito policial militar, instaurado para apurar anormalidades ocorridas, há tempo, no Almoxarifado da Intendencia da Guerra, no qual constam como indiciados o capitão I. E. Paulo da Costa Lucena e 1.º ten. I. E. Ricardo Teixeira da Costa, cujo despacho assim conclue: "... satisfeitas as exigencias processuais e no que concerne, tambem, do conhecimento da promoção do Ministerio Público (da 2.ª Aud. da 1.ª R. M.) ao exmo. sr. general diretor de Intendencia, e, finalmente, não mais havendo irregularidades para que sejam findos os presentes autos e procedente o seu arquivamento, "ex-vi" do art. 368 do C. J. M., remete-se os mesmos ao Arquivo, preenchidas as formalidades legais. Registre-se. Publique-se".

Ataque aereo inglês contra a França

FOLKESTONE, 2 (U. P.) — Uma poderosa força de aparelhos de caças e caças-bombardeiros da aviação britânica atacou, esta tarde, a região do norte da França.

Ao seu regresso, os aviões voavam a grande altura, procedendo da zona de Boulogne.

ESTRANHA MUDANÇA

Em torno de duas noticias recentes impõem-se algumas considerações relacionadas com a pasta da Fazenda.

A primeira noticia, em forma de prevenção ao público, foi divulgada pela Secretaria da Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio, a respeito de um individuo que, prevalecendo-se da confusão de nomes de certa empresa "siderúrgica, a cujo serviço se acha, com a Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, somente num dia, 27 de dezembro último, e somente na sede do municipio de Itaboraí, "arrancou da população mais de 16 mil cruzeiros, graças ao expediente de fazer passar sua empresa como sendo a grande Companhia Siderúrgica Nacional".

O segundo fato noticiado é relativo ao requerimento de uma empresa industrial para obter autorização afim de substituir-se aos seus empregados no pagamento dos 3 % dos salarios destes para os bonus de guerra.

Consideremos um a um esses temas do nosso presente editorial.

Não ignora o ministro da Fazenda a tenacidade com que temos combatido a maneira como se constituem e funcionam as famigeradas "sociedades anônimas" dos tipos petrolifera, siderúrgica, borrachista, triticola, etc.

Ao DIARIO DE NOTICIAS não se negará jamais o direito que lhe cabe como iniciador do movimento de repulsa contra esses impenitentes focos de exploração da economia popular em proveito de aventureiros animados de rara audacia.

Não precisamos repetir, mesmo resumidamente, os argumentos que havemos sustentado em dezenas e dezenas de artigos, mostrando a imperiosa, premente, indispensavel necessidade da intervenção do poder público em tal assunto.

Queremos, entretanto, revelar que, por diversas vezes, na suposição de não ter tido o ministro Sousa Costa conhecimento de alguns desses artigos, tomamos a iniciativa de submetê-los diretamente à sua apreciação por interposta e obsequiosa boa vontade, ficando, por isso, convictos de que realmente à sua atenção não escaparam.

Infelizmente, essa precaução de nossa parte tem sido totalmente inutil. Um exemplo. Expoente tipico das congêneres petroliferas e siderúrgicas, a Copeba continua impavidamente a funcionar, embora posta fora da lei por decisão do Conselho Nacional do Petroleo, que lhe requisitou os instrumentos de pesquisa; e, quando se esperava que outra coisa não tivesse ela a fazer, senão fechar as portas e convocar seus acionistas para restituir-lhes, proporcionalmente ao que lhe restasse, as quantias correspondentes às suas ações, foi toda gente surpreendida com um edital publicado no "Diario Oficial" (!) da União, convocando uma nova assembléia geral para elevar a 50.000.000 de cruzeiros o capital da Copebal

Esse simples episodio evidencia um certo alheiamento da Fazenda (que, supomos, é o orgão mais qualificado para chamar a contas os aventureiros contumazes e impunes) por uma questão a que não podem ser indiferentes as exigencias de defesa da economia do povo, mormente nesta oportunidade, quando a colocação dos bonus de guerra reclama que não dispersemos recursos disponiveis e os apliquemos de preferencia nos fundos necessarios ao financiamento dos encargos da Nação beligerante.

Sobre o segundo caso. Logo que o Governo decretou a relevante medida das obrigações de guerra, o DIARIO DE NOTICIAS sugeriu ao ministro da Fazenda que conseguisse um dispositivo dentro do proprio decreto-lei, mediante o qual se tornasse facultativo aos empregadores contribuir pelos seus empregados com os 3 % que correspondem à sua quota de obrigações, iniciativa altamente recomendavel, que só traria facilidades ao proprio Tesouro e que estávamos persuadidos de ser bem aceita por muitos patrões, e, é claro, por todos os empregados.

Insistimos mais de uma vez, e sem resultado. Vemos agora que o titular da pasta se mostra favoravel a determinada firma industrial que requereu permissão para fazer exatamente o que haviamos preconizado.

Ora, não parece aconselhavel que o requerimento se torne imprecindivel para a autorização de que se trata. Não deveria haver necessidade de requerer, coisa que toma tempo, obriga a espera e pode desencorajar não poucos empregadores. Um ato oficial autorizando, de um modo geral, a titulo facultativo, a substituição daqueles aos empregados seria suficiente e facilitaria e estimularia o generoso propósito.

Não sabemos, dessarte, como explicar a forma incontestavelmente defeituosa e precaria pela qual a Fazenda parece admitir um movimento tão claro, singelo, eficaz.

SAUDEMOS O PATRIARCA

Em 23 de dezembro, publicou-se na imprensa desta capital um telegrama de Curitiba, que deve ter passado um tanto despercebido, mas — reconheçamo-lo — injustamente.

Um cavalheiro e sua esposa, que ocupam posição distinta e gosam de toda e merecida respeitabilidade na sociedade paranaense, comunicaram ao chefe do Governo o casamento do seu décimo quarto filho, médico; dos 13 outros, um é oficial do Exército; um, engenheiro quimico industrial e professor; um, comerciario; um bacharel em direito; um, médico; um, estudante de medicina quase formado e sete professores diplomados.

Bem se compreende o orgulho desse casal, podendo citar com desvanecimento, um por um, os componentes da sua grande prole.

A significação do fato para o Brasil é consideravel. Se é verdade — e ninguem discute — que um lar assim formado constitue modelo para qualquer nação, ele particularmente se enaltece, tornando-se incontestavelmente admiravel e digno de corajosa imitação num país como o nosso, em razão de muitos fatores de natureza econômica que induzem à prática de autêntico heroismo um homem que logre realizar um tão nobre e belo finalismo humano e cristão, como aquele.

E' evidente que só uma proporção ainda infelizmente minima de familias brasileiras numerosas consegue dominar aqueles fatores adversos, graças à energia e à conciencia dos pais em todos os dominios da luta pela educação, pela saude, pela solidariedade vincular das proles.

Desejemos, porem, sinceramente, patrioticamente que os padrões-exceções façam carreira e possibilitem o alargamento incessante daquela órbita benfazeja, que tanto corresponde aos anseios de um Brasil exuberante, impaciente por crescer e civilizar-se, e onde, graças a Deus, a regra é o amor entranhado do brasileiro pela familia.

Por tudo isso saudemos com respeitosa e convicta efusão o patriarca do Paraná.

COMO NOS VELHOS TEMPOS

Muitas gravuras pitorescas das primeiras décadas do século próximo passado mostram velhas ruas do Rio de Janeiro convertidas em pastagem de animais domésticos.

Cavalos, cabras, burros, etc., pastavam livremente e, como não faltavam monturos, tambem varas de porcos se cevavam economicamente na via pública.

Com a crise da gasolina, reentraram em função os veiculos hipomoveis, e o número de charreteiros e de cavaleiros toma dia a dia proporções dignas de registro.

Entretanto, no longinquo passado das diligencias e dos tilburis, se abundavam cavalos e burros nos tristes logradouros urbanos, não faltavam cocheiras. Assim, nem todos os bucéfalos e asininos dormiam na rua.

Ora, o fato é que de certo modo nós estamos voltando a esses velhos tempos rurais em alguns recantos da metrópole que o radio crismou de maravilhosa.

Com efeito, quem quer que frequente a Gavea, o Leblon e o Ipanema, se defronta a cada passo com exemplares, nedios ou escanifados, de cavalos, cavalicoques, jumentos e gericos pastando regaladamente em extensos capinzais que continuam a viçar à margem das posturas da municipalidade, igualmente tolerantes com os animais aludidos.

Prosperando o negocio das charretes e do aluguel de cavalgaduras, os respectivos exploradores não se preocupam com alimentar e recolher os bichos, que saem diretamente do "campo" para ser atrelados e voltam dos carros diretamente para o "campo".

E o negocio — diga-se de passagem — é fartamente lucrativo: um dinheirão por uma corridinha, capim de graça, vida a céu aberto...

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Educação, da Fazenda, da Guerra, do Trabalho e da Viação — Transferencias, promoções, aposentadorias, remoções, nomeações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

— Nomeando o major Jair Dantas Ribeiro, em comissão, secretario geral da Direção Nacional da Juventude Brasileira, padrão P.

— Promovendo, por merecimento os seguintes escriturarios: Hildebrando Lopes de Oliveira, Luzia Alves da Rocha, José Luiz Nunes Sousa, Sebastião da Costa Matos, Alarico Raposo, Manuel da Silva Viana Junior, Italia Piovesan Brasil, Luiz Teixeira da Mota, Edite Leda Pezini, Marcelo Ferreira Cavalcante Albuquerque, Noemia Ribeiro Corregal, Içaná Martins da Fonseca, Carlos Fabiano da Cruz, Albertino Gomes Barreto, Noemia da Cunha Merelim, Agesilau dos Santos, Aristides Rocha e Rodolfo José Antunes Braga, da classe F para a G; os práticos de laboratorio Antonio Maria Filho, da classe D para a E, e Carlinda de Carvalho, da Classe C para a D; os médicos sanitaristas Hermano Marques de Sousa Matos, da classe K para a L, João Estanislau Peixoto Amarante, da classe J para a K, João Bastos Teles de Menezes e Sebastião Franco da Rocha, da classe I para a J, e Euridice Lopes Seixas, da classe H para a I; o maquinista maritimo Brasilio Pereira, da classe 6 para a 10; o guarda sanitario Lindolfo orberto de Lima, da classe 3 para a 4; e os motoristas Martinho Ribeiro da Silva, da classe F para a G, Alfredo da Rosa Pereira, da classe E para a F, e Alexandre Gomes Trindade, da classe D para a E.

— Promovendo, por antiguidade: os médicos sanitaristas Silveiro Alves de Gouveia Nóbrega e Flavio de Meneses Castro, da classe I para a J; o médico psiquiatra Valdemiro Pires Ferreira, da classe K para a L; o técnico de educação Estela da Cunha Santos, da classe J para K; e o motorista Vicente Teixeira da Boa Morte, da classe D para a E.

Na pasta da Fazenda

— Designando Valentim F. Bouças, para a função de diretor executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, e Clovis Jordão de Andrade, oficial administrativo, classe H para a função de administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Areia Branca, Rio Grande do Norte.

— Nomeando: Alberico Araujo Dias da Silva, oficial administrativo, classe H, e Albaci Joaquim Lousada, escriturario, classe 8, para fiscais de consumo respectivamente, nos interiores do Amazonas e de Mato Grosso; Etacir Guimarães Campos, e José Marciano do Prado ajudante de tesoureiro, padrão I; Olavio Coelho de Oliveira, tesoureiro, padrão K, do Quadro Suplementar, para tesoureiro, padrão L, do Quadro Permanente; Adriano Veloso Castro Meneses, interinamente, guarda-livros, classe E; Adelina da Fonseca, Agripina Edultrudes Ribeiro, Alaide Maciel, Francisco de Paula Fernandes, Irene Lopes de Azevedo, Ivete Gomes, Maria do Carmo Costa Reis, Marli Nascimento e nei Pereira, interinamente datilógrafos, classe C.

— Promovendo o escrivão da coletoria em Baião, Pará, Antonio Estevão do Couto Junior, a coletor da mesma exatoria; o escrivão da coletoria em Queluz, São Paulo, Cornelio Pedroso a coletor em Cananéia, no mesmo Estado; e os seguintes fiscais de consumo: Abraham Pereira da Mota, da capital de São Paulo para o Distrito Federal, Abelardo Leopoldo Pereira da Câmara do interior do Ceará para a capital do mesmo Estado, Francisco Fernandes Vergara, do interior do Rio para a capital do mesmo Estado, Jurandi da Silva Marques do interior do Espirito Santo para a capital do mesmo Estado, e Raimundo José Coqueiro Watson do interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado.

— Removendo, a pedido, os seguintes fiscais do consumo: Arnobio Prado de Oliveira, do interior do Paraná para o do Rio Grande do Sul; Esdras Beleza da capital do Ceará para o interior do Paraná; Francisco Benedito Loureiro do interior de Mato Grosso para o interior do Ceará; Januario Rodrigues Germano, do interior do Rio Grande do Sul para o do Rio; José Campelo Neto, do interior do Amazonas para o do Espirito Santo; Olivecio de Sousa Campos, da capital do Espirito Santo para o interior da Baia; Omar Carneiro da Cunha, da capital da Baia para o interior de S. Paulo; e Teofanes Monteiro de Sousa, do interior da Baia para o de M. Gerais.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, José Patricio Ribeiro, escrivão da coletoria em Baturité, Ceará, para idêntico lugar em Soure, no mesmo Estado.

— Exonerando José João Pereira Beck, de ajudante de tesoureiro, padrão J.

— Aposentando Bento da Silva, operario de artes gráficas, classe G, e no interesse do serviço publico, José Antonio Marques Barga Sobrinho, fiscal de consumo na capital do Rio.

— Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Miguel Conti, policia fiscal, classe 6, para ajudante de tesoureiro, padrão I, e o que removeu, a pedido, o fiscal de consumo José Burgos de Meneses, da capital da Baia para o interior de Minas Gerais.

— Concedendo dispensa a Arari da Silva Brito, oficial administrativo, classe I, da função de administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Areia Branca, Rio Grande do Norte.

— Transferindo, a pedido, Alcides Ferreira de Azevedo, de trabalhador, classe D, para policia fiscal, classe D.

— Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Djalma Sampaio Gonçalves, de protocolista, classe G, para arquivista, classe G.

— Demitindo Benedito Francisco José da Penha Nunes da Silva, de policia fiscal, class L.

Na pasta da Guerra

— Promovendo, "por merecimento, no Corpo de Saude, a tenente coronel médico o major médico Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti.

Na pasta do Trabalho

— Transferindo, a pedido, Joaquim Ferreira do Nascimento, escriturario, classe E, do Ministerio da Viação para este Ministerio.

Na pasta da Viação

— Reintegrando Tertuliano de Oliveira Fraga, ex-amanuense, dos Correios de São Paulo, no cargo de escriturario, classe G.

— Aposentando, no interesse do serviço público, Rômulo Figueiredo de Araujo, servente, classe C.

— Tornando sem efeito o decreto que demitiu a bem do serviço público Rômulo Figueiredo de Araujo, servente, classe C.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Mario Conrado de Niemeyer, oficial administrativo, classe H, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento para a Inspetoria Federal de Obras contra as Secas.

— Promovendo, por merecimento: os seguintes escriturarios: João Nicolau Batista, Sezefredo Costa, Antonio de Castro Marques, Virgilio Gonçalves da Costa, Hyerocilo Gahagem, Jovino Jorge dos Santos, Rafael da Silva Teles, Oscar de Sousa Trinchão, Ernesto Gomes da Silva, Manuel Gomes Vital, Durval José da Costa e Elias Amancio de Sousa, da classe F, para a G, Cleto Amaro Arapongá, Manuel Garcia de Sousa, João Carlos Martins, Ulisses Antunes, Olavo Regole Rocha e Mario da Silva Penchel, da classe E, para a F; os agentes de estrada de ferro, Antonio Laranjeira, da classe F, para a G; Pedro Simões Cunha e Francisco José de Sá, da classe E, para a F; Florentino Daniel Medina e João Pereira Santos Filho, da classe D, para a E, Romão Wenceslau Santos e Adroaldo Siqueira Santos, da classe C, para a C; e os oficiais administrativos, José Potiguara da Frota e Silva, da classe K, para a L; e Raul Braga, da classe J, para a K.

— Promovendo, por antiguidade: os seguintes escriturarios: Luiz Gomes de Morais, João dos Santos Casal, Mario Ribeiro e José Gomes de Araujo, da classe E, para a F; os agentes de estrada de ferro, Rubens Vieira Lavor e Joaquim José de Santana, da classe D, para a E; e Juvenal Junqueira e Emidio Cândido Braga, da classe C, para a D; o condutor de trem Eugenio dos Santos, da classe D, para a E; e o maquinista de estrada de ferro Acindino José Ferreira, da classe D, para a E.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 2 (U.P.) — A Bolsa de Valores e Titulos abriu, hoje, em condições firmes.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,75.

O Mercado de algodão abriu em alta, sem cotação para as entregas neste mês.

NOVA YORK, 2 (U.P.) — A Bolsa de Valores e Titulos fechou, hoje, em condições firmes e com movimento calmo de operações. Não houve mercado para as obrigações do governo.

Foram negociados 259.940 titulos e ações.

A libra esterlina teve no fechamento a cotação de 4,03,75.

O Mercado de algodão fechou em alta de 21 a 24 pontos, com o disponivel a 21,10 e o termo para este mês e março, respectivamente, a 19,34 e 19,42.

Profundas divergencias militares na Alemanha

Em virtude do desastre que o Eixo vem de sofrer na Russia, especialmente em Stalingrado

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A transmissora "Gustav Siegfried" que se intitula radio alemã livre, informou que existem profundas divergencias entre as diferentes armas das forças blindadas alemãs, em virtude do desastre militar do "Eixo" na Russia, especialmente em Stalingrado. Disse que o exército sofre pela perda do prestigio e que a culpa disto recái sobre o coronel-general von Richstofen, comandante da quarta frota aerea alemã, que abandonou o Exército quando a situação era mais dificil.

Segundo o locutor da referida emissora, von Richstofen não é o único culpado, e alega que ele está sendo utilisado como "testa de ferro" para justificar todas as derrotas sofridas pela "ineficiencia e incapacidade dos inexperientes elementos do estado-maior do Quartel-General do Fuhrer". Soube-se — acrescentou — que o sistema nervoso do sexto exército, encurralado em Stalingrado, se vai debilitando. Seus homens vêem mais e mais aviões russos. Durante semanas e semanas não conseguem alimentos frescos e os que conseguem não são suficientes. Faltam roupas de inverno e munições. No entanto — declarou o locutor — não foi a quarta frota aerea que os abandonou, mas sim o general Zeitzler, que, no Quartel-General do Fucher, ordenou a retirada dos aviões da frota aerea de Richstofen, a qual foi transferida para o Mediterraneo, deixando o sexto exército entregue à sua propria sorte.

Sobre a Inglaterra

LONDRES, 2 (U. P.) — Aviões alemães bombardearam e metralharam hoje, à luz do dia, uma cidade da costa sudeste da Inglaterra.

Varias casas sofreram danos e cinco pessoas ficaram levemente feridas.

Bombardeiros aereos cortam de onze pontos diferentes a linha ferrea Sfax - Susa

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

franceses combatentes, que abandonou sua base no lago Tchad para empreender a marcha para o norte, informou que seus homens derrotaram uma coluna motorizada inimiga, perto de Fezan, a uns 800 quilômetros do territorio tunisiano. Seu comunicado diz o seguinte: "Prossegue, através de Fezan, o avanço das tropas francesas, em direção setentrional. Uma coluna motorizada inimiga foi obrigada a aceitar combate e sofreu perdas. Foi apreendida uma grande quantidade de material. Os bombardeiros do exército de Tchad atacaram Tugmo e Bardal, bem como uma coluna inimiga, a oeste de Marzuk. Os caças leves metralharam os grupos inimigos na mesma região".

Parece, pois, que essa força se encontra ainda a uns 700 quilômetros ao sul de Tripoli, seu objetivo lógico.

DE GAULLE SUGERE A GIRAUD A REALIZAÇÃO DE UMA ENTREVISTA

Declara o chefe dos franceses livres que "aumenta constantemente a confusão interna na África Ocidental"

LONDRES, 2 (U. P.) — O chefe dos franceses combatentes, general Charles De Gaulle, divulgou uma declaração pela qual revela haver sugerido ao general Giraud a realização de uma entrevista durante o Natal, em algum ponto do territorio africano, para estudar a melhor forma de reunir em uma unidade coesa todos os organismos franceses que lutam contra o Eixo, para prosseguir a guerra.

Os comentaristas politicos vêm nessa significativa declaração a perspectiva de que se possa chegar a um acordo entre os lideres franceses, embora não haja indicios de que tenha sido recebida qualquer resposta do general Giraud.

Entretanto, parece obvio que a declaração não seria formulada, no caso em que o general De Gaulle houvesse recebido uma resposta negativa.

Concorda-se geralmente em que o general De Gaulle formulou a sua declaração para demonstrar ao mundo que foi a ele que coube dar o primeiro passo para o entendimento e que o próximo corresponde ao general Giraud.

Em seu extenso documento, diz o general De Gaulle que aumenta constantemente a confusão interna na Africa Ocidental Francesa e que isso provoca uma situação que "só é será contraproducente para as operações dos exércitos aliados".

Acrescenta que a França, no momento decisivo, "viu-se privada da poderosa carta da vitoria, representada pela União, para o prosseguimento da guerra em seu vasto imperio, em harmonia com o movimento de resistencia na propria França".

Revelações impressionantes

(Conclusão da 2ª página)

presidente Roosevelt se abstivesse de nova pressão.

Com respeito à queda da França, o "Livro" diz que o sr. Reynaud fez um apelo a Roosevelt para novo auxilio a 10 de junho de 1940, assegurando aos Estados Unidos que os franceses lutariam em frente a Paris, por detraz de Paris ou nas Provincias se fosse necessario e ainda se estabeleceriam na Africa do Norte e que estavam resolvidos ainda, se necessario fosse tambem, estabelecer sede para a luta em suas possessões na América.

Os Estados Unidos receberam seguranças categóricas do marechal Pétain, quatro dias depois da ocupação da França pelos alemães, de que a frota não se entregaria ao inimigo.

Com respeito à guerra civil espanhola, o Livro Branco diz que os Estados Unidos estavam convencidos de que sua intervenção não serviria, de modo algum à causa da paz e que, pelo contrario, criaria para este país o risco de se ver envolvido militarmente na pendencia.

A atitude do governo norte-americano ante o conflito espanhol estava baseada na reconhecida politica dos Estados Unidos de promover a paz e, ao mesmo tempo, evitar a sua complicação em situações bélicas. A politica de não intervenção provocou criticas das facções que opinavam sobre os acontecimentos na Espanha. O governo dos Estados Unidos, no entanto, estava convencido — à luz das crescentes complicações e em vista da nada satisfatória experiência de 1935 — ao procurar preservar a paz na questão italo-etíope — de que a mudança da politica com respeito à Espanha não serviria de modo algum à causa da paz.

Em Teresópolis o ministro da Fazenda

Tendo [illegible] para Teresópolis o ministro da Fazenda regressará ao Rio amanhã, retomando seu trabalho no Ministério da Fazenda.

GOLPES DE VISTA

Veliki-Luki

QUASE diariamente a ofensiva russa oferece uma surpresa. Os que se tinham habituado àquela inflexivel eficacia do exército alemão mal podem acreditar nos seus olhos quando percorrem os telegramas e lêm que umas vinte divisões nazistas se acham cercadas diante de Stalingrado, ou que Rostov está ameaçada pelo norte e pelo sul, e mais ainda que Veliki-Luki foi ocupada. Será necessario rever os conceitos firmados desde a derrota da França, sobre o poder militar germânico, para chegar a compreender o que se passa neste momento, na frente oriental. Já assinalamos aqui que a ofensiva soviética deste ano se distingue da do ano passado pelo alcance e a riqueza de consequencias das suas manobras. No último inverno, os russos se limitaram a recalcar os seus adversarios para uma linha mais distante dos pontos vitais que estavam ameaçados. O pressão foi extremamente poderosa. Apesar disto, o retraimento dos invasores não foi geral. Em alguns pontos eles não chegaram a ceder uma polegada de terreno, e em outros cederam muito pouco. A preocupação principal dos russos consistia evidentemente em afastá-los de Moscou, cuja ocupação poderia ter um efeito fundamental sobre a capacidade de resistencia do país. Os alemães foram obrigados a abandonar as posições avançadas que retinham, nos setores centrais, mas conservaram determinados pontos essenciais de onde esperavam retomar a ofensiva, na primavera ou no verão. Entregaram, pois, cidades como Tikhvin, Kalinin, Kaluga, Ryazan, mantendo, porem, graças a uma obstinação notavel, na resistencia, Staraya Russa, Veliki-Luki, Rjev, Vyazma, Orel.

•

A situação na frente central tem sido analisada aqui varias vezes. A queda de Veliki-Luki obriga, porem, a retomar o tema, porque toda a armação defensiva germânica a oeste de Moscou sofreu o mais rude golpe de toda a guerra. Para os alemães é essencial reter Smolensk. Nas condições resultantes da tática atual, a defesa de uma posição não pode, entretanto, ser feita sem uma sólida organização em profundidade de toda a area circundante, em um raio de mais de uma centena de quilômetros, ou de duas e até três, conforme os casos. A defesa de Smolensk foi montada, ao norte e a leste, sobre um sistema fortificado cujos bastiões essenciais eram Veliki-Luki, Rjev e Vyazma, formando um ângulo reto com a abertura voltada para o sul e oeste. Esse ângulo reto recebeu o nome de caixa de Smolensk, para significar que a famosa cidade estava guardada pelas outras três. Por outro lado, a defesa de Rjev dependia da de Veliki-Luki, que domina as comunicações para leste, naquela altura. E Veliki-Luki representava tambem a junção do sistema fortificado germânico na area central com o da area norte, que se relaciona já com Leningrado. Por estas razões, das três cidades citadas talvez a mais importante era justamente a que acaba de cair em poder do general Jukov. Com a queda de Veliki-Luki, Rjev ficou completamente isolada. Há tempos os russos anunciaram a ocupação de Byeloi, ao sul da estrada de ferro Veliki-Luki-Rjev. Sabe-se tambem que a estrada de ferro Vyazma Rjev está interrompida em varios pontos. Se Byeloi continua em poder dos soviéticos, a única estrada de rodagem que podia restar para Rjev se acha tambem interrompida. Considerando a intensidade da pressão que há semanas vem sendo exercida sobre esta última localidade, e o sinal de fraqueza dado em Veliki-Luki, não será de estranhar que o vértice do ângulo reto caia tambem, desmantelando-se a "caixa de Smolensk" e colocando-se imediatamente em perigo este nó de comunicações.

•

Há uma distinção a se fazer entre as operações no sul e no centro. No sul Timochenko lançou a sua ofensiva sobre uma zona recentemente conquistada pelo inimigo. Este foi colhido de surpresa, em quase todas as ocasiões, e não teve outro remedio senão ceder à manobra. A ocupação recente não tinha sem dúvida dado tempo a uma organização realmente poderosa e completa do terreno. Os alemães são ageis em edificar fortificações, desde enterrar um "tank" e convertê-lo em casamata até construir abrigos de cimento para metralhadoras, ou ainda outros tipos mais complexos de posições defensivas. Não se deve esperar, porem, que tenham chegado a montar em um tempo relativamente breve, no sul, o que construiram em quinze meses de posse, no centro, especialmente porque a frente de Moscou sempre foi objeto de um zelo particular, de parte a parte, como é compreensivel. Os telegramas têm aludido a uma Linha Siegfried do leste para por em destaque a importancia da ocupação de Veliki-Luki, que seria um dos seus bastiões. Não devemos empregar fórmulas tão pomposas, que talvez sejam exageradas. De qualquer modo, Veliki-Luki não só era uma posição poderosissima, como foi defendida com um encarniçamento incrivel, que os proprios comunicados russos admitem ao dizer que fizeram muito poucos prisioneiros, para grande número de mortos. Mas Veliki-Luki foi tomada. Poucos acontecimentos serão tão importantes.

Iniciado o pagamento das obrigações de guerra

Um decreto determinando quais as pessoas que estão desobrigadas de subscrever os bonus — Um aviso da Delegacia Regional do Imposto de Renda

Foi iniciada, ontem, pela manhã, na Diretoria do Imposto da Renda a arrecadação das importancias relativas à subscrição de bonus de guerra, estando o serviço afeto ao sr. Julio Fábrega, delegado regional do Imposto de Renda, sob a direção do sr. Celso Barreto, diretor daquela repartição. O trabalho vem sendo feito com regularidade. Serão confeccionados cerca de 840 mil recibos para os contribuintes daquelas obrigações, tendo sido já expedidas, nesta capital, cerca de setenta mil notificações. Quanto ao imposto de renda, foram arrecadados, até 31 de dezembro último, cerca de 4 milhões de cruzeiros.

DESOBRIGADOS DE ADQUIRIR BONUS DE GUERRA

Determinando isenções para contribuintes de obrigações de guerra o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficarão isentos do desconto mensal de 3% a que se referem os artigos 6 e 7 do decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942: — a) — os funcionarios públicos, os extranumerarios, os contratados, os mensalistas, os diaristas e tarefeiros, federais, estaduais e municipais, e os associados dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões que forem contribuintes do imposto de renda e que apresentarem à autoridade pública competente, ou ao empregador, o recibo de pagamento do dito imposto no último exercicio financeiro; e b) — toda pessoa que perceber mensalmente remuneração inferior a duzentos e cincoenta cruzeiros (Cr$ 250,00).

Parágrafo único — Os números e as datas dos recibos do imposto de renda, a que se refere a letra "a" deste artigo, deverão ser anotados nas folhas de pagamento pela autoridade pública competente ou pelo empregador.

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

SUBSCRIÇÃO COMPULSÓRIA DE BONUS

Informa a Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal, por intermedio da Agencia Nacional:

"A Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal, avisa aos contribuintes que, para a boa marcha do serviço de arrecadação da Subscrição Compulsória de Obrigações de Guerra, só receberá, a partir de segunda-feira, dia 4, a primeira quota ou a totalidade da subscrição".

O SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA

O Serviço de Obrigações de Guerra, a cargo da Caixa de Amortização, está atualmente funcionando no edificio do extinto Banco Francês-Italiano, à rua da Alfandega n. 11, 1º andar, entrada pela rua da Candelaria.

Continuam abertas as subscrições, naquele edificio, de 11 às 16 horas. Aos sábados, de 9 às 11 horas.

Regressou ao seu país o ministro do Interior do Chile

Procedente de Miami, chegou, anteontem, em companhia de sua esposa, pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Raul Morales Beltrami, ministro do Interior do Chile, que regressa de Washington onde realizou conversações de interesse do seu país com personalidades do governo dos Estados Unidos.

Ontem, pela manhã, o titular chileno e senhora seguiram, por outro "clipper" para Santiago do Chile, via Buenos Aires.

A chegada e à partida do dr. Raul Morales, esteve presente ao aeroporto Santos-Dumont o sr. Gabriel Gonzalez Videla embaixador do Chile nesta capital, acompanhado de funcionarios daquela Missão Diplomática. Em ambas ocasiões o ministro do Exterior esteve representado pelo ministro Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático do Itamaraty.

Tríplice vitoria dos Exércitos russos no inicio...

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

avançando para o leste da recentemente ocupada base alemã de Veliki-Luki e, segundo parece, estão a apenas 96 quilômetros da fronteira de Letonia. As tropas que capturaram de assalto a cidade de Veliki-Luki consolidaram suas posições ao mesmo tempo em que os comunicados e as noticias chegados da frente informam sobre novos triunfos russos em sete frentes diversas.

De Veliki-Luki até o Cáucaso, 1.600 quilômetros ao sul, os russos estão forçando os alemães a retroceder mediante uma das maiores ofensivas da atual guerra. Os despachos da frente indicam que os russos em marcha ao oeste de Veliki-Luki, alcançaram a Novosokolnikov, a 38 quilômetros a oeste do baluarte nazista capturado na sexta-feira, isto é, Veliki-Luki, a 96 quilômetros da Letonia. Novosolkonikov está situado sobre a importante ferrovia Leningrado-Kiev.

Enquanto as ofensivas russas em Veliki-Luki e no curso medio do Don culminam com os sucessos anunciados, tambem ganham em intensidade os ataques russos no Cáucaso. Os russos informaram ontem sobre novos sucessos ao sudeste de Nalchik e o comunicado da meia-noite dá uma prova concludente dos mesmos, ao anunciar a ocupação de Khotovo, importante centro de distrito, distante 35 quilômetros de Nalchik.

Boletim russo de hoje

MOSCOU, 3 (Domingo) (U. P.) — A emissora local irradiou, esta madrugada, o seguinte boletim de guerra: "No sábado, as forças russas destacadas no curso medio do Don, a sudeste e sul de Stalingrado, na frente central e no Cáucaso setentrional realizaram ações ofensivas. Nossas tropas capturaram o centro do distrito de Dubavskoye, a estação ferroviaria de Remontaya e a localidade de Elkhoteva, centro de distrito.

"Na frente de Stalingrado as tropas russas mantiveram duelos de artilharia com os alemães e efetuaram ações de reconhecimento. No bairro fabril os russos ocuparam alguns pontos das defesas inimigas, matando mais de 200 nazistas. A noroeste de Stalingrado os russos desalojaram os alemães de suas posições defensivas e de numerosas trincheiras, matando mais de 80 nazistas e fazendo prisioneiros. Um avião de transporte alemão aterrissou no territorio ocupado pelos soldados russos. O referido aparelho levava abastecimentos e provisões. Sua tripulação caiu em poder dos russos.

"A sudoeste e ao sul de Stalingrado os contingentes nacionais conseguiram realizar avanços e ocuparam alguns pontos povoados, entre eles Didaevskaya, centro de distrito, e a estação ferroviaria de Remontnaya. Nos combates travados pela posse de ambas as localidades capturamos grande presa de guerra.

"Nos combates pela captura de Elista, as tropas russas derrotaram a 60.ª divisão alemã de infanteria, 1 batalhão de forças de sapadores do regimento motorizado do 156.º e outras unidades e destacamentos nazistas.

"Perseguindo os alemães em retirada, nossas colunas moveis exterminaram 800 oficiais e soldados nazistas, fazendo cerca de 200 prisioneiros.

"Na zona do curso medio do rio Don, as tropas russas continuaram desenvolvendo sua ofensiva. Uma unidade, abrindo caminho entre as posições nazistas, cortou a estrada que une dois grandes centros povoados que estão ocupados pelos alemães. Nesta ação foram exterminados cerca de 300 nazistas. Em um setor vizinho, o inimigo lançou um contra-ataque que foi repelido, perdendo os nazistas 16 "tanks" que foram desmantelados ou destruidos pelo fogo de nossos canhões anti-"tanks". Um destacamento de exploração destruiu o Q. G. de um regimento de infantaria alemão, aniquilando um grupo de oficiais, entre os quais figura o coronel que comandava o regimento. Cairam em poder de nossos soldados documentos pertencentes ao citado oficial.

"Na frente central, os russos travaram batalhas ofensivas. Na zona de Veliki Luki, os soldados russos desalojaram os alemães de uma posição fortificada, eliminando 160 teutônicos. Na região situada a oeste de Rzhev, as tropas comandadas por Ilyachenko destruiram, nas últimas batalhas, numerosas unidades inimigas.

"Ao sudeste de Nalchik, uma unidade cercou e irrompeu em um distrito de Khotova. Nos combates travados nas ruas pela posse da referida localidade situada no sudeste, morreram cerca de 400 alemães. Nas primeiras horas de hoje as unidades russas ocuparam Khotova. Em outro setor os russos atacaram o inimigo e conseguiram ocupar uma linha defensiva alemã de grande importancia. Os alemães perderam varias centenas de homens entre oficiais e soldados".

NOTICIAS DA PREFEITURA

Desapropriados predios e terrenos para alinhamentos

Exclusão de extranumerarios — O prefeito receberá o funcionalismo — No gabinete — Atos e expedientes nas Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Por decretos de ontem, o prefeito autorizou as desapropriações de varios predios e terrenos para a execução dos seguintes projetos e alinhamentos: à Estrada de Braz de Pina, no 11.º Distrito — Penha; à rua Franco de Sá e rua Braulio Cordeiro, no 9.º Distrito — Méier; à Estrada do Pau Ferro, no 12.º Distrito, e à rua Carolina Machado, no 10.º Distrito — Madureira.

EXCLUSÃO DE EXTRANUMERARIOS

Devidamente autorizado pelo prefeito, foram canceladas as seguintes admissões de extranumerarios: Ademario Cardeal, prático de farmacia; Elisio Ribeiro Machado, vigilante, e Osvaldo Homem de Paiva, fiscal de vigilancia; Alba Monteiro da Silva, Maria Arminda Fonseca Barreira e José Gonçalves de Aguiar, professores; Luciana Sellaj Gozzini, intérprete; Leda Scherer, mecanógrafo; Inacio Valendesco da Silva, trabalhador, e Milton Costa, servente.

O PREFEITO RECEBERA' O FUNCIONALISMO, AMANHA

Conforme se verifica anualmente, o prefeito receberá, amanhã, às 11 horas, no Palacio da Antiga Câmara Municipal, o funcionalismo da Prefeitura, para os cumprimentos de passagem do ano.

NO GABINETE

Estiveram no Gabinete do Prefeito os srs. comendador Paulo Peixoto Felisberto da Fonseca, dr. Carlos Ferreira de Almeida, presidente da Casa de São Luiz para a Velhice, e dr. Ari de Almeida e Silva, provedor da Santa Casa de Misericordia, que apresentaram cumprimentos pela passagem do ano e agradeceram as facilidades concedidas às doações daquelas instituições, cuja renda revertem em beneficio dos velhos, crianças e enfermos amparados pelas mesmas.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO:

Na Secretaria do Prefeito — Técnicos de Educação da Prefeitura do Distrito Federal — Arquive-se por não estar o documento firmado nos termos; Oficio 11123, do Ministerio da Justiça e Negocios do Interior — Oficie-se declarando que os funcionarios poderão prestar a sua colaboração sem prejuizo dos serviços da Prefeitura; Veneravel Irmandade dos SS. Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e N. S. dos Prazeres — Indeferido por falta de amparo legal; Raul Clemente do Rego Barros — O prazo para a caducidade é contado a partir da data da vigencia do decreto-lei 3365, de 21 de julho de 1941. Dê-se curso ao processo nos termos da lei; Soc. Propagadora das Belas Artes — A Secretaria do Prefeito para considerar o assunto acrescendo a importancia devida na subvenção relativa ao próximo exercicio; Venancio & Gonzalez — Indeferido; Cia. Telefônica Brasileira — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o parecer do secretario de Finanças; U. A. of Brazil Inc. — Deferido; Processo Administrativo de Manuel Alcides dos Santos — Proceda-se nos termos do parecer da Comissão de Processo Administrativo.

Na Secretaria Geral de Administração — Antonio Nascimento Simões — A Secretaria de Administração; Oficio 7012, da Divisão do Pessoal do Ministerio da Educação — Instaure-se processo administrativo, nos termos da lei; José Vieira Brandão — Aguarde-se; Lourival Palha de Castro — Indeferido, nos termos do parecer do secretario de Administração; Roberto Simões Nunes de Sousa — Junte-se ao processo 90217/42 da S. G. A., e remeta-se, com as informações, à Secretaria da Presidencia da República; Damasia Otaviano e Eugenia da Cunha Machado — Cumpra-se; Rosberg de Sousa Pinto — Autorizo, nos termos do parecer do secretario de Administração.

Na Secretaria Geral de Finanças — R. C. Quintas — A Secretaria de Administração; Cordão da Bola Preta — Deferido, nos termos do parecer do secretario geral de Finanças.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Associação Profissional do Comercio Varejista de Feirantes do Distrito Federal — Indeferido, em face do parecer do secretario de Saude e Assistencia.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Banco Econômico do Brasil e Banco Hipotecario Lar Brasileiro — A Secretaria de Viação; Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Aguarde-se decisão do sr. presidente da República sobre processo relativo ao serviço de bondes; Moradores da Ilha do Governador e Cia. Cantareira e Viação Fluminense — Aos srs. Costa Ferreira e Mauro Renault Leite; Joaquim Ferreira de Oliveira, Viação Santa Cecilia e Dib Ibrahim Kazan — Indeferido; Construções Veritas Ltda. — Deferido.

Despachos do secretario do prefeito — Levino Gomes de Sousa, Antonio de Sousa Bastos, João Pereira, Cândido P. D. Rio, José P. Peixoto, Valdemard O. Guimarães — Deferido.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Humberto Gerardo Moretzsohn Brandi — A vista da comunicação feita e do parecer do Departamento do Pessoal, retifique-se para sem vencimentos a licença concedida; Elvira Suelly Serrano Gonçalves — Anote-se; Afonso Belisario dos Santos — Indeferido, tendo em vista o resultado do pro-

(Conclue na 11ª página)

O incidente verificado na Recebedoria

Esclarecimentos prestados, em nota oficial, por aquela repartição do Ministerio da Fazenda

A propósito das declarações feitas a este jornal pelo comerciante português sr. José Antonio de Morais e publicadas em nossa edição do dia 1, sobre um incidente verificado na Recebedoria do Distrito Federal, recebemos dessa repartição, por intermedio do DIP, a seguinte nota oficial:

" M. F. — Recebedoria do Distrito Federal — A noticia publicada a 1.ª do corrente (2.ª secção) no DIARIO DE NOTICIAS (pg. 7), originaria de uma entrevista com o comerciante português — José Antonio de Morais sobre um incidente verificado nesta Recebedoria foi precipitada.

A ocorrencia está narrada à feição do interessado.

O caso, como se tratasse de segurança pública, foi devidamente entregue à Policia Civil para o necessario procedimento. Por esta Recebedoria corre o inquérito administrativo para a competente apuração de responsabilidades.

Tudo indica, entretanto, que a responsabilidade cabe ao entrevistado do DIARIO DE NOTICIAS, comerciante português — José Antonio de Morais que, em companhia de um filho — Olimpio de Morais, agrediu o servente desta Repartição — Rubem Herrera Roca, mal restabelecido ainda de uma operação, parecendo até que a violencia da agressão possa acarretar grave consequencia para o resultado daquela operação.

Como se vê foram adotadas todas as medidas cabiveis para apuração de responsabilidades e punição dos culpados".

A arrecadação em 1942

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou no ano de 1942 um excesso de cento e dezessete milhões cento e cinquenta e sete mil novecentos e cinquenta e um cruzeiros e quarenta centavos (Cr$ 117.157.951,40), em comparação com a arrecadação do ano de 1941.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — De acordo com o resultado das eleições realizadas na Assembléia Geral Ordinaria do dia 29 de dezembro p.p. possue a seguinte constituição a Diretoria que regerá os destinos da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro no bienio 1943-1944: presidente: ministro almirante Raul Tavares; 1º vice-presidente: ministro Bernardino José de Sousa; 2º vice-presidente: dr. Taciano Accioli Monteiro; 3º vice-presidente: general Emilio Fernandes de Sousa Docca; secretario geral: dr. Carlos Dominques; 1º secretario: dr. João Ribeiro Mendes; 2º secretario: dr. Epitacio Monteiro Pessoa; tesoureiro: dr. Alberto Couto Fernandes; orador: desembargador Carlos Xavier Pais Barreto.

A Secretaria desta Sociedade comunica aos seus associados que, a partir de amanhã, a mesma entrará em periodo de ferias, que se prolongarão até o dia 22 de fevereiro. Durante esse periodo, o expediente da Sociedade será das 15 às 18 horas, às terças, quintas e sábados.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Durante a sessão que se realizará depois de amanhã, às 21 horas será empossada a nova diretoria dessa entidade.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

VÃO PROSSEGUIR OS CONCURSOS DE HISTORIA E LATIM

Devido a impedimento, por motivo de saude, dos professores Lucio José dos Santos e Claudio Brandão, respectivamente membros das Comissões Examinadoras dos concursos de Historia da Civilização e Latim do Colegio Pedro II, deixou de se realizar a sessão de inicio dos trabalhos dos referidos concursos, a qual estava marcada para o dia 26 de dezembro próximo passado. Logo que seja removido aquele impedimento, as Comissões Examinadoras reunir-se-ão, procedendo ao julgamento dos titulos dos candidatos, de acordo com a lei vigente.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO GREMIO LITERARIO GONÇALVES DIAS

Para o periodo de 1943, foi eleita a seguinte diretoria dessa entidade dos alunos do Externato do Colegio Pedro II:

Presidente, Helio Tyschler; vice-presidente, Alvacir Pedrinha; diretor-secretario, Carlos Angelus Dias; sub-secretario, Déia Silvia A. Ribeiro; diretor social, Eduardo A. L. Tourinho; bibliotecario, Alfredo Silva Junior; tesoureiro geral, Mozart Marinho Baia.

Todos esses membros, bem como os socios, estão sendo convocados para uma reunião, no próximo dia 5, às 15 e 30 horas, na av. Nilo Peçanha n.º 38-d, sala 114.

GREMIO CIENTIFICO E LITERARIO PEDRO II

A diretoria desse Gremio deverá reunir-se, em sessão extraordinaria, no próximo dia 6, às 14 horas.

Acham-se à venda no Colegio os convites para a "Festa da Pena", que será realizada no dia 10 do corrente, às 18 horas, na sede da União Nacional de Estudantes, e cuja renda reverterá em beneficio da Legião Brasileira de Assistencia.

Faculdade Nacional de Filosofia

PROVA DE AMANHÃ — Lingua e Literatura Espanhola — Prova oral às 14 horas — Serão chamados os alunos: Dulce de Barros e Vasconcelos, Marina de Barros e Vasconcelos, Mecio Pereira da Silva, Eda Maria Silveira, Ivone de Oliveira Silva, Helena de Oliveira Albuquerque, Iná de Almeida Drumond, Isaida Bezerra, Leonor Julia de Novais, Lia d'Alva Moreira, Maria de Jesús Barbosa Leal, Mateus Aleixo Lopes, Marta Burlamaqui, Bela Karacuchansky, Edzia Altschuller.

Prorrogado o prazo para as inscrições no exame de admissão ao Colegio Militar

O comandante do Colegio Militar avisa aos interessados que foi prorrogado o prazo de inscrição para os exames de admissão aos Cursos Ginasial e Cientifico, até o dia 15 de janeiro corrente.

Esclarece que as inscrições estão abertas para filhos de militares e civis e que diante do que estabelece a Lei de Ensino Militar somente os alunos desse Colegio e os das Escolas Preparatorias poderão se candidatar à Escola Militar.

(a) Luiz Máximo Pereira de Araujo Junior — capitão-secretario.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 9ª PAGINA)

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES DE AMANHÃ

Às 8 horas — QUIMICA ORGANICA — Prova prática para o aluno Celio Ribeiro Ferreira Mendes.

Às 10 horas — CALCULO INFINITESIMAL — Exame oral para os alunos: Lindolfo Martins Ferreira Neto, Line Faria da Câmara Leal, Paulo Araripe, Paulo de Castelo, Pedro Afonso Mibielli de Carvalho, Pedro Veiga, Scholem Becker, Valter Andrade Cunha. Prova oral de exame vago para os alunos: Alexandre Baumann Filho, Luiz da Costa Monsanto e Wrobel Peisach. — Prova escrita de exame vago para José Augusto Teixeira;

FISICA — Prova escrita para exame vago para os alunos: Analpia Rocha da Silva, Adelaide Maria Vaccani Paixão, Antonio Meneses Sidou, Antonio Gabriel Fróis, Antonio Carlos Pimentel Lono, Artur Getulio Veiga, Bertoldo Pirim, Bernardo José Ferraz, Carlos Ferraz de Faria, Caio Augusto Barbosa de Oliveira, Clodomir Secchim, Curt Bruno Gruenbaum, Clovis Vilela de Andrade Nunes, Djalma Dutra Ururahy, Dermeval Grevy Bastos, Henrique Leopoldo Fuermann, Emanuel Mendonça Magalhães, Eduardo Constantino Sahlit, Guioberto Vieira de Resende, Heli Nathonson Ferreira da Silva, Helio Loreto, Isamar Bastos da Silva, João Luiz de Seixas Correia, Joaquim Mauro Batistela, José Fernandes Pereira, José de Sousa Batista, José Maria Guerra Alveriz, Jair Lage de Siqueira, José Ribamar Araujo, Jorge Iersin Lage, Marcelo Teixeira Brandão Filho, Mauro Thibau, Manir Abibe Japor, Newton Kubrusly, Paulo Herminio da Costa, Paulo Cesar Tinoco Carneiro, Roberto Almeida Koeler, Rui Fonseca, Roberto Meneses Rocha, Simão Mazur, Estela de Alencar Finiho, Sara Rojzner, Tales Henrique da Cunha Cruz. Prova parcial (2.ª chamada) para o aluno Eugenio Milton Sardi, (3.ª prova), e (2.ª chamada) (1.ª prova) para os alunos: Antonio José de Brito Filho, Francisco de Faria Vaz, Gustavo Antonio Vieira de Castro, Helio Salema Coimbra Tabosa, Helio de Godoy Tavares, Hernani Monteiro Portela, Luiz Coimbra de Bittencourt Cotrim, Paulo Araripe, Raul Vieira de Castro e Samir Haddad;

MECÂNICA APLICADA — Exame oral para o aluno Henrique Barrail. Prova escrita de exame vago às mesmas horas para o aluno: Carlos Spinosa Maciel.

MEDIDAS ELÉTRICAS — Prova escrita de exame vago para os alunos: (Exame Especial) Adolfo Cohen, Amilca de Morais Fernandes Távora, Antonio Rebelo Meira de Vasconcelos, Francisco Gonçalves, Ivo Botelho Vilela, Jerônimo Dias Maciel, João Villibald Bolser Filho, Paulo Franchino Melo e Manuel da Silva Leal.

BOTÂNICA (especial — Prova escrita de Exame Vago — Amilcar de Morais Fernandes Távora e Manuel René da Silva Leal.

Às 13 horas — RESISTENCIA — Prova escrita de exame vago: Álvaro Gonçalves Gomes Filho, Álvaro Thalmaturgo de Sousa Carvalho, Antonio Montefusco de Assiz, Argir Getulio Veiga, Antonio Augusto da Silva, Dalmir Muller de Campos, Decio Santos de Bustamante, Delio Fernandes, Decio Vieira Teixeira Brandão, Djalma Dutra Ururai, Eduardo da Câmara Ortegal Barbosa, Eduardo Lins, Eurico Taquet Guimarães, Fernando Luiz Savio, Gilza de Castro Meneses, Gustavo Antonio de Barros Garnier, Helda Guillobel da Costa, Helio Collona dos Santos, Helio Fabio de Azevedo Freitas, Helio Ferreira Machado, Helio Nathonson Ferreira da Silva, Humberto Meneses, Jaderico Pires Ferreira Machado, Jaime Bittencourt de Araujo, Jaime Bloch, Jaime Bueno Brandão, João Carlos Cordeiro de Graça Filho, João George von Ockel Martim, José Augusto Juruena de Matos, José Franco de Sousa, José Joaquim Carneiro de Mendonça, José Luiz Carvalho de Castro, José Moreira Maciel, José Vasques Lopes, Joana de Deus Araujo Fraga, Luiz Antonio Garcia de Sousa, Luiz Fernando Bocaiuva Catão, Maria Balsino Mauricio Solano Carneiro da Cunha, Mauro Vieira, Mario Ferreira Dias, Natan Roisman, Otavio de Almeida Reid, Odracir Glaser Vallengo, Paulo Afonso Gonçalves Barbosa da Silva, Paulo Gomes de Paulo Leite, Paulo Luiz Rodrigues de Sousa, Paulo Marcio Mourthe, Reginaldo Mendes Linhares, Regino Jesus de Aguiar, Roberto Meneses Rocha, Roberto Oscar de Carvalho Santana, Rozolio Guimarães de Azevedo, Valdemiro de Oliveira Lima, Valdo Mario da Costa Araujo, Valmy Miranda Doyle, Valter Berwerth, Valtercio Caldas, Willey Medeiros de Vasconcelos, Wilson de Araujo Leal, Zilmar Soares Montaury, Adelino Simões de Faria, Alsir de Oliveira Gomes, Adilson Sertinho Seroa da Mota e Jonas Corrêa dos Santos.

Às 16 horas — Exame oral de vago — MEDIDAS ELÉTRICAS — Para os alunos que fizeram a prova escrita às 10 horas.

Conclusão de curso

AUREA E AMAURI DE ALMEIDA GUIMARÃES — Concluiram o curso secundario do Ginasio Metropolitano a srta. Aurea de Almeida Guimarães e o jovem Amauri de Almeida Guimarães, filhos do sr. Otavio Brito Guimarães, alto funcionario da Casa da Moeda, e da sra. Alzira de Almeida Guimarães.

HELENA BARBOSA COELHO — Cola grau, hoje, a bacharelanda do Colegio Pedro II senhorita Helena Barbosa Coelho, filha da senhora Doralice Barbosa Coelho e do sr. João Coelho Pereira.

Plano de trabalho nas escolas industriais para 1943

O ministro da Educação enviou telegramas aos diretores das Escolas Técnicas de Recife e Curitiba, e das Escolas Industriais de Belem, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracajú, Campos, Florianópolis e Cuiabá, solicitando o comparecimento dos mesmos a esta capital no próximo dia 10, para a organização do plano de trabalhos das referidas escolas no ano de 1943. Deverão aqueles diretores trazer os seguintes dados: histórico dos estabelecimentos; plantas e descrição completa dos edificios e instalações atuais; relação do pessoal administrativo e docente em exercicio; estudo da possibilidade de obtenção imediata de terrenos anexos para ampliação dos estabelecimentos com todos os dados necessarios; estudo da possibilidade de locação de alguma casa próxima em que possam ser instalados serviços técnicos ou administrativos; projeto sumario das ampliações e melhoramentos possiveis.

Foi igualmente solicitado o comparecimento dos diretores das Escolas Industriais de Belo Horizonte, São Paulo, Baía, Manaus, São Luiz e Vitoria. Os três primeiros, segundo determinou o ministro, trarão o projeto das ampliações e melhoramentos necessarios para que os estabelecimentos que dirigem possam imediatamente passar a funcionar como escolas técnicas. Os diretores das escolas de Manaus, São Luiz e Vitoria deverão apresentar a relação do material e pessoal necessario às novas atividades dos respectivos estabelecimentos.

Cursos de Horticultura

INICIAM-SE, AMANHÃ, NO JARDIM BOTANICO

Será iniciado, amanhã, segunda-feira, às 11 horas, no Jardim Botânico, mais um dos Cursos de Horticultura organizados pelo Serviço de Informação Agricola para a Legião Brasileira de Assistencia.

A area destinada às culturas, por determinação do diretor do Serviço Florestal, está convenientemente preparada.

O referido Curso é dirigido pelo agrônomo Leonam de Azeredo Pena.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro do diploma dos engenheiros Natalino Anzanello, Manuel Luiz da Silva Neto, Virgilio Fornasaro, Leonel Batista Goulart, Otavio Ribeiro de Castro, dos médicos Artur Camelo Veras, Giuseppe Mauro, Lauro de Oliveira S. Tiago, Ademar Soares Londres, Olavo Felicissimo de Paula Xavier, Maria Elisa Bierremback Khoury, Carlos Gomes Campelo; do cirurgião-dentista Gilberto da Fonseca Tinoco; dos farmacêuticos Walmer Colbachini e Gertrudes Efigenia Durães; das enfermeiras Juraci Sampaio, Julieta Judite de Sousa, Roselis Rabelo; dos bacharéis Omar Carneiro da Cunha, Randolfo Sampaio de Castilho, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, João Ramos Torres de Melo, Clovis Dias Swarts, Rubio Ferreira e Sousa; da professora em filosofia Zenite Mendes da Silveira Zirondi, e da maestrina Henriqueta Rosa Fernandes Braga.

ESCOLA BRASILEIRA DE SÃO CRISTOVÃO. — Acabam de colar grau os quartanistas de 1942. Na cerimonia, realizada no Auditorio da A. B. I., para a entrega dos respectivos diplomas, fizeram-se ouvir varios oradores, entre os quais o professor Luiz A. P. Vitoria, paraninfo, e o bacharel Mauricio Dias da Silva, orador da turma. No clichê acima, vê-se o grupo dos novos bacharéis em letras daquele Estabelecimento de Ensino.

Escola Preparatoria de Cadetes

INSPEÇÃO DE SAUDE — O comandante do Colégio Militar avisa aos candidatos à matricula na Escola Preparatoria de Cadetes que já foram inspecionados até ontem, inclusive, que devem comparecer à Secção de Educação Física desse Colégio, às 14 horas de amanhã, afim de se inteirarem do resultado da inspecção de saude a que foram submetidos.

(a) Oscar de Araujo Fonseca, coronel-comandante.

Literatura didática

CARTILHA PARA ADULTOS — O sr. Ricardo Muñoz Bove ofereceu-nos exemplar da "Cartilha para adultos", por ele organizada e oferecida, gratuitamente, às Unidades do Exército para ser distribuida entre os soldados. O livro, cuja edição é de 20.000 exemplares, foi editado a expensas do sr. Valentim F. Bouças.

Escola Visconde de Cairú

Os antigos alunos dos cursos secundario e industrial devem comparecer à Escola, de 4 à 7 do corrente, das 11 às 16 horas, afim de renovar a matricula para o corrente ano letivo.

Os candidatos aprovados no exame de admissão à 1.ª serie do Curso Industrial, devem aguardar a chamada para a prova de testes, no próximo dia 7.

Colegio Paula Freitas

Terão inicio, depois de amanhã, com a missa que se celebrará, às 10,30 horas, na Candelaria, as solenidades de formatura dos quintanistas de 1942 do Colegio Paula Freitas.

Finalizando, no próximo dia 6, será realizada, às 18 horas, no Palacio Tiradentes, a cerimonia da entrega dos certificados aos referidos alunos.

As matrículas no Externato "Santa Cruz"

A Secretaria desse Externato está cientificando os interessados de que a renovação de matricula, naquele estabelecimento, será feita, improrrogavelmente, até o dia 10 do corrente mês. Por esse motivo, não serão aceitos requerimentos depois dessa data.

Escola Profissional Silva Freire

Os exames de admissão à Escola Profissional Silva Freire serão realizados nos próximos dias 7 e 8 no Restaurante da Locomoção (Engenho de Dentro).

Os candidatos deverão obedecer à seguinte chamada:

De A a I (inclusive) — Dia 7, às 13,30 horas.

De J a Z — Dia 8, às 13,30 horas.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 hs., no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, sobre o tema: "Objeto e oportunidade do Catecismo Positivista; destino e filiação do Positivismo", iniciando a exposição anual do conjunto dos ensinos de Augusto Comte. Entrada franca.

Exposições

"SALÃO DO NATAL". — Por iniciativa da S. B. B. A., está funcionando na Associação Cristã de Moços.

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

GEORGE WAMBACH. — No Museu N. de Belas Artes.

Noticias dos Estados

Amazonas

FIXADO O PREÇO DA CARNE VERDE

MANAUS, 2 (Asapress) — A Comissão Estadual do Tabelamento fixou o preço da carne verde em Cr$ 2,80 por quilo, tabela essa que entrou em vigor no dia 1.º do corrente.

Pará

BOLSAS ANUAIS PARA O APERFEIÇOAMENTO DE MEDICOS

BELEM, 2 (Asapress) — O interventor José Malcher enviou ao Departamento Administrativo do estado o projeto de um decreto-lei instituindo bolsas anuais, que serão distribuidas aos médicos formados neste Estado, com domicilio e clinica tambem no Pará, para que os mesmos possam seguir para o Rio de Janeiro, São Paulo, ou outro centro de cultura médica reconhecida do país ou mesmo do estrangeiro, onde farão um curso especializado de cultura médica.

DEIXARÁ A CHEFIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

— Por motivo de saude vai deixar a chefia da Segurança Pública, o dr. Salvador Borborema, que desde 1937 vinha ocupando essas funções.

Maranhão

MOBILIZAÇÃO DE TRABALHADORES PARA A AMAZONIA

SÃO LUIZ, 2 (A. N.) — Chegou a Comissão do Serviço de Mobilização de Trabalhadores para a Amazonia, que se instalará nesta capital.

Ceará

ASSISTENCIA MEDICA AOS FLAGELADOS QUE SE DESTINAM AO AMAZONAS

FORTALEZA, 2 (A. N.) — O Serviço Especial de Saude para o saneamento da Amazonia estendeu a este Estado os seus beneficios de assistencia médica, dispensando cuidados à saude dos flagelados cearenses que se destinam ao extremo Norte. E acabou de instalar, aqui, um hospital, com assistencia médica, para os emigrantes que seguirão para o Amazonas.

Estão sendo atendidos, em media, cem flagelados por dia. O serviço procura, ainda, melhorar as condições de higiene em varias hospedarias de emigrantes, disseminadas pelos bairros da cidade, bem como orientar racionalmente a alimentação dos demais emigrantes.

Rio Grande do Norte

TERRENO PARA O HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA

NATAL, 2 (Asapress) — Foi lavrada a escritura da doação de um terreno onde será construido o futuro Hospital da Cruz Vermelha. Esse ato, que foi revestido de grande solenidade, teve a presença da diretoria da filial da Cruz Vermelha Brasileira, alem de outras pessoas gradas.

Paraiba

AUMENTOU O NUMERO DE CASAMENTOS

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress) — Segundo os dados fornecidos pelo Registro Civil e movimento nesta capital, na zona urbana apresentou os seguintes dados: durante o ano de 1942 foram registrados 661 casamentos; 3.100 nascimentos e 2.880 óbitos. Em 1941 a estatistica acusou 2.622 nascimentos, 418 casamentos e 2.792 óbitos.

Pernambuco

SUSPENSO O "BLACK-OUT"

RECIFE, 2 (A. N.) — Depois de quase quinze dias de total escurecimento, tanto desta capital como das cidades situadas na orla do litoral, foi suspenso, no último dia do ano findo, o "black-out" a que foi submetida a larga faixa do territorio pernambucano.

Alagoas

MELHORAMENTOS

MACEIÓ, 2 (A. N.) — Perante inúmeras pessoas, entre as quais as altas autoridades civis e militares, o interventor Góis Monteiro inaugurou, na "Fazenda Conceição", situada em Bebedouro, importantes serviços, instalados pela Secção do Fomento Agricola, em cooperação com o Ministerio da Agricultura, inclusive um aviario, com capacidade para duas mil aves.

Sergipe

TRADICIONAL PROCISSÃO

ARACAJÚ, 2 (Asapress) — Realizou-se, ontem, no rio Sergipe, que banha esta capital, a tradicional procissão do Bom Jesús dos Navegantes.

Baía

REFORMA DOS SERVIÇOS DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

BAÍA, 2 (A. N.) — Segundo se informa, o Departamento Administrativo do Estado acaba de aprovar a reforma dos serviços da Secretaria de Agricultura, por proposta do dr. Ramos Porto, titular da pasta.

A reforma permitirá uma economia de mais de um milhão de cruzeiros.

REDUÇÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO

— Tendo o secretario da Fazenda proposto ao interventor federal a redução de Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) no orçamento da despesa do Estado em 1943, o general Pinto Aleixo vem de assinar decreto a respeito, concordando, assim, com a sugestão do seu auxiliar e dando providencias afim de que seja procedida essa vultosa redução no orçamento dos gastos no exercicio que ora se inicia.

Espirito Santo

NOMEAÇÕES

VITORIA, 2 (Asapress) — Por decreto federal os desembargadores Valdemar Ferreira e José Vicente de Sá foram nomeados presidente e vice-presidente, respectivamente, do Tribunal de Apelação deste Estado.

São Paulo

CAMPANHA CONTRA OS MENDIGOS

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — A Policia acaba de encerrar uma severa campanha contra os mendigos nesta capital. Inúmeros casos de falsos pedintes foram apurados. Aleijões, feridas, e outros artificios foram descobertos pela Policia, que apurou a existencia de "especialistas" em maquilar os companheiros, por altos preços.

Os "pontos de mendicancia" eram vendidos, alguns por milhares de cruzeiros. A feria media de um mendigo habil atingia até cem cruzeiros diarios. Foi efetuada a eliminação, sendo todos presos e separados os falsos dos verdadeiros necessitados, sendo estes enviados aos asilos de Bussocaba e Vila Mascote, onde terão abrigo e a assistencia necessaria.

Paraná

ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO TECNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

CURITIBA, 2 (A. N.) — Nos primeiros dias deste mês, o Conselho Tecnico de Economia e Finanças será definitivamente organizado pelo governo do Estado, para entrar em funcionamento logo em seguida.

Santa Catarina

CONTRIBUIÇÕES PARA A CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

FLORIANÓPOLIS, 2 (A. N.) — O interventor federal recebeu mais cinquenta e sete mil cruzeiros, como contribuição do povo do municipio de Nepecó, destinados à Campanha Nacional de Aviação.

Rio Grande do Sul

ENTREGA DE DIPLOMAS A SAMARITANAS E SOCORRISTAS

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — No Teatro São Pedro realizou-se, na presença do representante do interventor do Estado, a entrega dos diplomas às samaritanas de 1942 e à segunda turma de socorristas do Departamento Estudantil, bem como dos certificados de conclusão do Curso de Defesa Passiva da Cruz Vermelha Brasileira.

NOVOS CENTROS DE SAUDE

— Dentro do plano de estabelecer em todos os municipios estaduais o serviço de saude, o governo criou, ontem, três novas unidades sanitarias.

Estão localizadas em Arroio Grande, Canoas e São Vicente.

Minas Gerais

A CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Por decreto do governador Benedito Valadares foi criado o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Estado de Minas Gerais. Esse Departamento conta com as seguintes secções: Divisão de Imprensa e Radio e Divisão de Divulgação, com um numero de funcionarios a ser oportunamente fixado. O diretor geral terá os vencimentos de 2.500 cruzeiros, e os diretores de divisões 2.000.

Mato Grosso

DISTRIBUIÇÃO DE ROUPAS AOS FILHOS DOS RESERVISTAS CONVOCADOS

CUIABÁ, 2 (A. N.) — Em cooperação com o comando do 16.º Batalhão de Caçadores, que amanhã comemora o seu aniversario, a Legião Brasileira de Assistencia fará distribuir, entre os filhos dos reservistas convocados e dos demais soldados, roupas feitas, em numero de 300 peças.

Noticias de Portugal

ALOCUÇÃO DO PRESIDENTE CARMONA DIRIGIDA A TODOS OS PORTUGUESES

LISBOA, 2 (U. P.) — E o seguinte o texto da alocução dirigida pelo general Carmona aos portugueses, em todo o mundo:

"A todos os portugueses residentes em terras daquem e alem mar e àqueles que, ligados à alma patria, vivem na acolhedora hospitalidade de outros paises, envio minhas saudações e os melhores votos de Ano-Bom.

Este augurio tradicional é, nesta hora, ensombrada por apreensões e incertezas que pesam sobre o mundo dividido e ensanquentado, mas, nem por isso, nossa fé deve esmorecer ou consentir fraqueza ou desalento em nossa devoção patriótica.

Unidos e fortes, compartilhando dos sacrificios e agruras, esperamos confiantes que o Novo Ano seja o portador de bondade para nós e para os povos da terra inteira, trazendo-lhes reconciliação e paz.

Faço votos, comovidamente, pelo engrandecimento e prosperidade das familias portuguesas, pelo maior prestigio da patria comum, que todos devemos servir e hon[illegible]

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1943

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 194

Nada justifica, por certo, fugir-se à luta da vida. E muito principalmente se essa fraqueza vai influir no destino daqueles aos quais devemos assistencia direta, como os filhos e a esposa. O caso de hoje envolve esse tema e sugere por isso este ligeiro comentario.

Trata-se de uma pobre mulher e duas criancinhas em abandono, uma ainda de colo e a outra com 22 meses somente. Casada há três anos, filha de uma velhinha viuva e sem recursos, teve, há pouco tempo, o marido lancado pela adversidade. Adoeceu de complicações hepáticas e renais, sendo-lhe, dessa maneira, industriario que é, diminuida a capacidade de trabalho, reduzida a sua renda quase que exclusivamente ao pequeno ordenado que percebe, com a consequente restrição das comissões. Esse estado de coisas prostrou-o sem ânimo e, por fim, fê-lo desesperar-se, desaparecendo do lar.

Claro é que tal gesto se torna sempre contraproducente e agrava ainda mais a situação, jamais solucionando-a. Estão, agora, por isso, experimentando maiores privações, numa angustia indescritivel, a mulher e os filhos, na pior das espectativas do dia de amanhã. Do quarto, um misero quarto, que ocupam todos numa casa de habitação coletiva da rua General Pedra, n.º 17, já vão em atraso os aluguéis. Não tardará o despejo. E' facil imaginar-se tudo o mais que está acontecendo, a falta de recursos para as despesas mais imprescindiveis, inclusive as de alimentação, a penuria em que se encontram as duas criancinhas, um menino e uma menina.

Quando chegamos à rua General Pedra, os pequenos estavam entregues aos cuidados de vizinhos. A mulher havia saído à procura de emprego, quase impossivel de encontrar, uma vez que, pelo menos, terá de acompanhá-la o filho que amamenta. Pouco depois, exhausta e desesperançada, voltava ela, repetindo-nos, então, a historia da sua desdita, que havíamos ouvido antes de bocas estranhas. Aconselhamo-la, ao fim da triste narrativa, a procurar uma creche, onde deixar as crianças, mas, essa idéia já lhe havia acudido, não podendo ela concretizá-la porque tambem há uma serie de embaraços para internar crianças nas poucas creches que possuimos, quase todas sem vagas, superlotadas.

Este caso se prende, sem dúvida, a um dos mais serios problemas sociais — o da assistencia à criança, às mães sem recursos para criá-las, em caminho de solução entre nós. Não poderão, todavia, esperar essa mulher e seus filhos a marcha dos acontecimentos a propósito. Acudamo-las com mais presteza.

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida, conforme publicação feita na edição de ante-ontem .... Cr$ 2 221,00

Recebemos mais:

Em intenção de Raimundo Miranda — caso 192	Cr$ 10,00	
Antonio — caso 188	Cr$ 50,00	
Um anônimo — caso 105	Cr$ 10,00	
Um anônimo — caso 80	Cr$ 20,00	Cr$ 90,00
		Cr$ 2 311,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos nossos protegidos beneficiados. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuídos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
		TRANSPORTE	725,00
Caso n.º 5	20,00	Caso n.º 156	70,00
Caso n.º 6	5,00	Caso n.º 160	85,00
Caso n.º 8	5,00	Caso n.º 161	70,00
Caso n.º 9	5,00	Caso n.º 164	115,00
Caso n.º 10	10,00	Caso n.º 166	55,00
Caso n.º 12	30,00	Caso n.º 168	100,00
Caso n.º 13	10,00	Caso n.º 169	20,00
Caso n.º 16	5,00	Caso n.º 170	60,00
Caso n.º 18	5,00	Caso n.º 171	80,00
Caso n.º 19	10,00	Caso n.º 172	5,00
Caso n.º 23	30,00	Caso n.º 173	10,00
Caso n.º 29	10,00	Caso n.º 174	15,00
Caso n.º 34	5,00	Caso n.º 176	10,00
Caso n.º 63	65,00	Caso n.º 178	20,00
Caso n.º 64	10,00	Caso n.º 180	100,00
Caso n.º 72	50,00	Caso n.º 181	5,00
Caso n.º 80	40,00	Caso n.º 182	10,00
Caso n.º 89	20,00	Caso n.º 183	20,00
Caso n.º 93	20,00	Caso n.º 184	40,00
Caso n.º 96	20,00	Caso n.º 185	120,00
Caso n.º 102	20,00	Caso n.º 186	40,00
Caso n.º 104	20,00	Caso n.º 187	100,00
Caso n.º 105	20,00	Caso n.º 188	180,00
Caso n.º 108	10,00	Caso n.º 189	20,00
Caso n.º 109	40,00	Caso n.º 190	50,00
Caso n.º 112	10,00	Caso n.º 191	175,00
Caso n.º 118	20,00	Caso n.º 192	25,00
Caso n.º 124	20,00		
Caso n.º 126	20,00		
Caso n.º 134	150,00		
Caso n.º 143	20,00		
Caso n.º 154	10,00		
Caso n.º 156	10,00		
TRANSPORTA	725,00		3 311,00

PERDEU O BRASIL UM DOS VALORES MAIS REPRESENTATIVOS DE SUA CULTURA

Como repercutiu no Brasil e no exterior a noticia do falecimento do embaixador Afranio de Melo Franco

Sepultou-se com honras de chefe de Estado — Luto nacional — Discursaram no cemiterio, entre outras pessoas o embaixador do Chile e o ministro da Educação em nome do governo — Outras informações

Com o falecimento do dr. Afranio de Melo Franco, ante-ontem, nesta capital, perdeu o Brasil um dos valores mais representativos da sua cultura. Politico, parlamentar, diplomata, jurista, historiador, homem de Estado na mais pura acepção do vocabulo, toda a vida pública do eminente brasileiro foi um constante exemplo de dedicação aos interesses nacionais.

Chamado desde muito moço a altas posições politicas e administrativas, poude sempre elevar a inexcedivel dignidade a função pública entre nós, imprimindo-lhe a nobreza do seu carater, o seu devotamento à patria, a fidalguia de suas atitudes, a amplitude de sua visão de estadista. As suas aptidões diplomáticas, como à sua clara inteligencia, à vastidão de sua cultura juridica e à sua familiaridade com os problemas do nosso tempo, deve o Brasil, em grande parte, a posição de relevo e de prestigio a que atingiu nas esferas da politica internacional.

Delegado do Brasil na Sociedade das Nações, juiz da Corte Internacional de Haia, chefe de varias missões especiais no exterior, árbitro do litigio Perú-Colombia em torno do territorio de Leticia, delegado brasileiro a varias Conferencias Panamericanas, a atuação do Embaixador Melo Franco em todos esses postos e comissões projetou o seu nome e o do Brasil em todo o mundo civilizado. Sua contribuição aos esforços de preservação da paz e da segurança coletiva, nas Américas e no mundo, foi sempre reconhecida como um acervo de serviços inestimaveis à causa da civilização.

E' assim com a mais profunda consternação que o Brasil vê desaparecer, numa fase tormentosa e dramática da vida dos povos, um dos seus filhos mais ilustres e que mais elevaram o nome do nosso país no concerto mundial.

Flagrante tomado no Cemiterio de São João Batista quando se realizava o enterramento do embaixador Melo Franco

DADOS BIOGRAFICOS

Nasceu o dr. Afranio de Melo Franco, em 1870, na cidade de Paracatú, Minas Gerais. Era filho de Virgilio Martins de Melo Franco e d. Ana Leopoldina de Melo Franco, falecidos. Entre os seus irmãos contava-se Afonso Arinos, o grande escritor, já desaparecido, cujo nome se popularizou em todo o país através dos seus contos, gênero em que é considerado verdadeiro mestre em nossa lingua.

Era o dr. Afranio de Melo Franco viuvo de d. Silvia Cesario Alvim de Melo Franco, deixando os seguintes filhos:

Caio de Melo Franco, ministro do Brasil no Canadá; Virgilio de Melo Franco, advogado, ex-deputado federal; Afranio de Melo Franco Filho, diplomata; escritor Afonso Arinos de Melo Franco, critico literario do DIARIO DE NOTICIAS; e João Vitor de Melo Franco; sras. Maria do Carmo Nabuco, casada com o dr. José Tomaz Nabuco; Zaide, casada com o dr. Jaime Chermont, e Ana, casada com o professor Carlos Chagas Filho.

Formou-se em direito pela Faculdade de S. Paulo. Logo após a formatura foi nomeado promotor público em Lafaiete, exercendo depois o mesmo cargo em Juiz de Fora e Ouro Preto. Neste último municipio foi tambem procurador seccional da República.

Mais tarde ingressou na carreira diplomática, exercendo o cargo de secretario de legação em Montevidéu e Bruxelas. Abandonando a carreira, poucos anos depois, abriu banca de advogado em Belo Horizonte.

Em 1902 iniciou-se na politica militante, sendo eleito deputado estadual. Em 1906 conferiu-lhe o Estado o mandato de deputado Federal, que exerceu em sucessivas legislaturas.

Na Câmara teve, desde logo, atuação de grande destaque. Foi membro da Comissão de Diplomacia e Tratados, cuja presidencia exerceu durante anos, e da de Constituição e Justiça. Nesses orgãos técnicos teve ocasião de ligar o seu nome a importantes trabalhos legislativos. Foi o relator geral da Comissão do Codigo Civil.

Em 1917 chefiou, como embaixador extraordinario, a delegação brasileira que foi assistir à posse do presidente da Bolivia.

Em 1918 interrompeu sua atividade parlamentar para exercer a Secretaria das Finanças de Minas Gerais no governo do então presidente do Estado, dr. Artur Bernardes.

Pouco depois fez parte o dr. Melo Franco do ministerio do dr. Rodrigues Alves, na pasta da Viação, quando este ilustre homem público assumiu pela última vez a presidencia da República. Falecido o presidente, continuou no cargo a convite do dr. Delfim Moreira, que assumira a chefia da Nação na qualidade de vice-presidente.

Em 1921 chefiou a delegação do Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho reunida em Washington.

Em 1923, reeleito deputado federal, foi nomeado chefe da nossa delegação à Conferencia Panamericana de Santiago, comissão a que, como às anteriores, imprimiu grande brilho e eficiencia. Em 1926, foi escolhido para embaixador permanente do Brasil junto à Sociedade das Nações, posto que exerceu até a data em que nosso país se desligou do instituto de Genebra. De 1923 a 1929 foi juiz da Corte Permanente de Justiça Internacional de Haia.

Ao regressar ao Brasil, foi novamente reeleito para a Camara Federal, onde mais uma vez fez parte da Comissão de Justiça e colaborou em outros orgãos técnicos, permanentes ou especiais, daquela Casa do Congresso. Na última legislatura antes de 1930, foi, por algum tempo, lider da bancada de Minas Gerais.

Organizada em 1929 a Aliança Liberal para disputar a presidencia da República, o embaixador Melo Franco foi um dos grandes lideres desse movimento que conduziu o país à revolução vitoriosa em outubro de 1930. Organizada, então, com a deposição do presidente Washington Luis, a Junta Provisoria chefiada pelo general Tasso Fragoso, foi o sr. Melo Franco chamado a exercer cumulativamente as pastas da Justiça e das Relações Exteriores. Assumindo o poder o sr. Getulio Vargas, continuou o ilustre politico mineiro na direção da pasta do Exterior, que exerceu até 1935. A sua atuação e ao seu prestigio nas esferas da politica internacional deveu o governo revolucionario a presteza com que obteve o reconhecimento de todas as potencias.

Ao deixar o Itamarati, foi o dr. Melo Franco designado presidente da delegação brasileira à 7.ª Conferencia Panamericana, reunida em Montevidéu tendo, na mesma qualidade participado da 8.ª Conferencia, em Lima.

Coube-lhe resolver, como árbitro, o conflito entre o Perú e a Colombia, em torno da célebre questão de Leticia, que seu tato, sua experiencia e espirito de justiça conseguiram levar a bom termo.

Eleito para a Constituinte de 1933, teve participação destacada na elaboração da nova carta politica.

Exercia agora a presidencia da Comissão Juridica Interamericana, em que se transformara, após a reunião da Conferencia dos Chanceleres Americanos no Rio em janeiro de 1942, a Comissão de Neutralidade.

Deixa o eminente jurista e politico varios livros de direito e de historia. Era presidente da Academia Nacional de Historia e membro de varios outros institutos cientificos do país e do estrangeiro.

O FALECIMENTO

Faleceu o dr. Melo Franco às 3,15 horas de ante-ontem, em sua residencia, à Av. Nossa Senhora de Copacabana.

Acometido, dias atrás, de "angina pectoris", o ilustre brasileiro experimentara animadoras melhoras nos últimos dias da semana passada. Sobreveio, entretanto, pela madrugada, um coalapso cardiaco, que o vitimou.

Durante todo o periodo da enfermidade, teve o dr. Melo Franco à sua cabeceira varios médicos e as pessoas de sua familia.

LUTO OFICIAL

Assim que teve noticia do falecimento do embaixador Melo Franco, o presidente da República decretou luto oficial por três dias, a partir de ontem. Determinou tambem o sr. Getulio Vargas que o enterro fosse realizado às expensas da União e que fossem prestadas ao extinto honras de ministro de Estado.

VISITA AO CORPO

Desde as primeiras horas da manhã acorreram à residencia da familia Melo Franco centenas de pessoas, autoridades civis e militares e figuras de relevo na sociedade, formando verdadeira romaria.

O governador de Minas Gerais, sr. Benedito Valadares, acompanhado de seu secretario de Interior e Justiça, desde logo, apresentou aos filhos do saudoso embaixador suas condolencias.

À hora do saimento do féretro, às 17 horas, mais de mil pessoas encontravam-se na residencia do extinto.

AS HOMENAGENS DO ITAMARATI

O ministro do Exterior, sr. Osvaldo Aranha, imediatamente após o falecimento, passou um aviso circular a todas as nossas missões diplomáticas acreditadas no estrangeiro, comunicando a perda sofrida pelo Brasil e fez idêntica comunicação aos representantes diplomáticos junto ao governo do Brasil, convidando-os para o enterro. O mesmo convite fez o ministro do Exterior a todo o funcionalismo do Itamarati que, incorporado, compareceu ao cemiterio de São João Batista. Enviou o sr. Osvaldo Aranha duas coroas, em seu nome e do Ministerio do Exterior, comparecendo, com todos os seus oficiais de gabinete, às homenagens prestadas ao embaixador Melo Franco.

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Às 16 horas o presidente da República, sr. Getulio Vargas, acompanhado do general Firmo Freire e do comandante Isaac Cunha, visitou o corpo do embaixador Melo Franco. O chefe do Governo permaneceu alguns momentos diante do esquife. Apresentando condolencias à familia, o sr. Getulio Vargas acentuou que ali não comparecia, apenas, como Chefe de Estado, para render homenagem a um brasileiro que muito tinha servido à Patria, mas tambem como amigo e admirador do extinto.

O ENTERRAMENTO

Às 17 horas chegava ao cemiterio de São João Batista o féretro.

Na rua da Passagem estava formado o Batalhão de Guardas que prestou as continencias militares, acompanhadas de salvas. Nesta ocasião, a banda da mesma unidade militar executou uma marcha fúnebre.

O caixão foi tirado do carro e conduzido na carreta pelas altas autoridades, entre as quais, os ministros do Exterior, Fazenda e Educação, srs. Osvaldo Aranha, Sousa Costa e Gustavo Capanema, o general Firmo Freire, representando o presidente da República, o nuncio apostólico, os embaixadores do Paraguai, Bélgica, Perú, Inglaterra, o major Coelho dos Reis, e outras pessoas de relevo. Até à sepultura foram-se revesando, nessa última homenagem ao ilustre morto, todas as pessoas presentes.

Em nome do Governo, quando o caixão baixou à sepultura, falou o sr. Gustavo Capanema, cuja oração damos a seguir.

Seguiu-se com a palavra, em nome da Comissão Juridica Inter-Americana, o embaixador Felix Nieto del Rio.

O prof. Haroldo Valadão, em nome da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, foi o orador seguinte enaltecendo a atividade multiforme do extinto.

E, por último, em nome do povo de Minas Gerais, falou o sr. Nelson de Sena, contemporraneo do embaixador Melo Franco.

Dada a benção ao corpo, foi após o toque de silencio, encerrado na sepultura.

O sr. Osvaldo Aranha acompanhou, em seguida, até sua residencia, todos os membros da familia Melo Franco.

O DISCURSO DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Foi o seguinte o discurso que, junto ao túmulo do embaixador Melo Franco, pronunciou, em nome do Governo da República, o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema:

"A nossa patria perde hoje, com o falecimento de Afranio de Melo Franco, uma figura eminente e oracular, um dos nossos homens de mais extensa, trabalhosa e produtiva vida pública, um brasileiro que, pela elevação dos ideais e pela magnitude e dignidade dos empreendimentos, veio a ficar cercado, entre os seus concidadãos, de um significativo e raro prestigio.

Ele pertenceu ao excepcional número dos que servem à patria com perfeita fidelidade.

Não abandonou jámais os ideais e a peleja. Pelejou sempre, na silenciosa tarefa ou pública missão; pelejou sem tregua, fossem quais fossem os acontecimentos e vicissitudes da vida politica, pelejou dando ao trabalho e às causas a que serviu a total consagração e a fé irredutivel.

Este é, pois, na verdade, um dia de luto nacional.

O presidente Getulio Vargas encarregou-me de vir aqui dizer estas palavras de pezar em nome do Governo da República.

Junto ao túmulo em que pomos os olhos aflitos e amargurados, em meio ao tumulto de nossas almas, neste momento de meditações singelas e graves, mal poderiamos pensar e falar nos acontecimentos numerosos, nos feitos cheios de significação histórica dessa preciosa vida que vemos findar.

As páginas de nossa historia contemporanea estarão cheias do grande nome de Afranio de Melo Franco.

Que a nossa homenagem, nesta hora de dor, seja recolher a sua maior lição, a lição nacional e humana que decorre de sua existencia e de sua obra: — crer no ideal de um mundo organizado com justiça, sob o primado da ordem juridica internacional; crer no ideal de uma paz permanente, baseada na moral e na honra, e não nas ameaças e temores, de um paz, que não se funde na ruina do heroismo humano, mas seja a sua mais gloriosa expressão; crer no ideal da América unida diante das catástrofes universais e pronta a qualquer sacrificio pela causa de cada uma das nações americanas; crer no ideal de um Brasil sempre paladino da paz juridica entre as nações; crer nesses ideais, dar-lhes todo o coração, por eles lutar, e deles fazer a nossa maior razão de viver.

Recolhamos da vida do insigne brasileiro que trazemos à derradeira morada esta severa lição, no momento agudo da historia, em que a ambição, o odio e a violencia acenderam a mais cruel das guerras, e proclamam a inanidade da idéia de um mundo organizado pelo sentimento, pela conciencia e pela disciplina do direito.

Quem viveu e lutou, brava e dignamente, por tão humana e divina causa, quem, em proveito dela, realizou, na historia de seu país, tantos empreendimentos fundamentais e decisivos, baixará à sepultura, mas continuará vivo e presente no meio do seu povo.

Entre as últimas palavras que proferistes, admiravel e inesquecivel Amigo, ouviu-se esta coisa simples e bela: "Estou com um sono invencivel".

Invencivel é, na verdade, o espantoso desenlace que todos enfrentaremos. Mas devêis mesmo chamar-lhe sono, pois que continuareis vivo no nosso coração, e na memoria e reconhecimento dos vossos concidadãos."

ORAÇÃO DO EMBAIXADOR NIETO DEL RIO

Nos funerais do embaixador Melo Franco, o sr. Felix Nieto del Rio, representante do Chile na Comissão Juridica Interamericana, proferiu a seguinte oração:

"Ninguem diria que este 1.º de janeiro de 1943, dia promissor de grandes e brilhantes conquistas morais para o Brasil e toda a América, seria ao mesmo tempo um dia de luto continental. Quis o Destino dar um sereno fim à vida exemplar e gloriosa de um ilustre cidadão — varão de magnifica têmpera que com a época vai desaparecendo — no momento preciso em que sua Patria ouvia de pé o chamado do chefe da Nação para ganhar a paz "e conservá-la sólida e duradoura em um mundo governado pelo Direito e pela Justiça". Nenhum tributo mais apropriado poderia prestar-se à memoria do eminente estadista, embaixador Afranio de Melo Franco, que o de mencionar aqui, diante de seus restos mortais, estas duas palavras que encerram todo o segredo da felicidade coletiva — Direito e Justiça.

Ao Direito e à Justiça consagrou ele sua luminosa vida de Mestre, de estadista, de diplomata, de jurista e de escritor. Teve o raro privilegio de obter muitas assinaladas vitorias na politica internacional, enfrentando como representante de seu país históricas controversias; e tambem — caso único — exercendo sua ação pessoal entre Estados litigantes, vitorias obtidas porque com seu clarissimo talento e suas nobres virtudes soube sempre manter os conceitos do Direito e da Justiça.

A eles dedicou o último dia util de sua energica personalidade, presidindo a Comissão Juridica Interamericana, onde suas luzes, seu reto criterio e suas convicções, aliadas aos finos dotes de seu carater, conduziam nossos estudos a novos horizontes de esperança para o mundo de post-guerra. Ainda ontem, os membros desse corpo juridico recolhiam dos labios do grande Melo Franco uma soma de idéias maduras sobre os muitos problemas que a América precisa de resolver. No decorrer de nossos recen-

(Conclue na 8ª página)

A Policia Marítima na nova sede

SERA INSTALADO NA "TERRASSE" DO EDIFICIO DA "A NOITE" O SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DE VAPORES

Tendo a Secção de Obras do Ministerio da Justiça concluido o edificio destinado à sede da Inspetoria de Policia Maritima e Aerea, na praça Mauá, foram para o mesmo transferidos os diversos serviços daquela repartição que, desde a sua fundação, há muitos anos, vinha funcionando num pequeno predio localizado no cais Pharoux.

Cumprindo determinações recebidas da superior autoridade, o dr. H. Martins Ribeiro, inspetor da Policia Maritima e Aerea, determinou a mudança da repartição para a nova sede, onde todo o expediente já se encontra em pleno funcionamento.

O cais de partida e chegada das lanchas da Policia Maritima não é mais o Pharoux. Agora, aquela repartição está se utilizando do trecho do cais fronteiro à praça Mauá, situado exatamente no inicio do muro de acostagem.

O serviço de informações e organização das tabelas de unidades maritimas continuará, por enquanto, no cais Pharoux, devendo ser, por estes dias, transferido para a "terrasse" do edificio da "A Noite", de onde, em boas instalações e melhor aparelhamento, os seus encarregados, fiscais João Vieira e João Manuel de Aguiar, poderão descortinar toda a baía de Guanabara.

Tambem o serviço de informações de vapores, dos Correios e Telégrafos, a cargo dos srs. Mario Lopes e Domingos Palma, que sempre funcionou anexo à Policia Maritima, será transferido para a "terrasse" daquele edificio, para onde será igualmente levado o posto semafórico e os seus aparelhos de comunicação e visibilidade a longa distancia.

Fechou o ano com chave de ouro

Ganhou 1 milhão de cruzeiros das apólices paulistas

O povo que afluiu à Cia. Aurea ao ter noticia de ter sido vendido por este estabelecimento bancario o premio maior das Apólices Paulistas

E' sem dúvida uma das mais felizes iniciativas do Governo o lançamento por parte de alguns Estados de empréstimos populares, por meio de apólices sorteaveis.

Do interesse despertado por estes empréstimos é um indice a cotação elevada desses titulos na Bolsa. A possibilidade de tornar seus possuidores milionarios da noite para o dia, justifica plenamente, a difusão crescente dessas apólices.

Ainda agora a previdencia de um comerciario, sr. Ricardo Casas Llop, auxiliar da Joalheria "Casa Roberto" a rua Uruguaiana n.º 39, adquirindo para sua esposa d. Juraci Casas Llop, um plano de economia da Cia. Aurea, fez com que a mesma fosse contemplada com o premio maior das apólices paulistas, no valor de um milhão de cruzeiros.

EM DEFESA DA HUMANIDADE

A humanidade não é tão ruim como propalam os maldizentes.

O homem, aliás, que vocifera contra a humanidade, em geral, é um tolo e, na melhor hipótese, um pretensioso. Pretensioso, porque, no fundo, ele está convencido de que, no meio de multidões de gente que não presta para nada, ele constitue uma exceção honrosa, mas que ninguem aprecia. Tolo, porque o homem que ataca a humanidade, com o fim de se engrandecer, se esquece de que ele tambem faz parte da humanidade e, portanto, que é feito da mesma argila vil e corruptivel.

A humanidade, realmente, não é tão facinorosa como dizem as más linguas.

Agora mesmo, neste momento em que se desenvolve um enérgico esforço de guerra, para a conquista da vitoria, a qualquer preço, apesar de todos os preparativos materiais e politicos para uma carnificina em regra, nota-se uma preocupação dominante pelo problema da paz.

Ora, se os homens, de fato, desejam ardentemente a paz, não se pode dizer que eles sejam totalmente perversos. Pelo contrario, é forçoso se reconhecer que, mau grado todas as paixões subalternas que germinam e se desenvolvem na esterqueira do coração humano, ainda são capazes de desabrochar aí os sentimentos adoriferos da bondade, da cordura e da cooperação fraternal.

A humanidade, que é constituida de individuos que fazem a propaganda da guerra, preocupados com a paz, não deve, portanto, continuar a ser taxada de malvada.

Quem deseja o bem, sem consegui-lo, não é um bandido. E' um infeliz. Ou um inepto. Ou um cretino.

E' isso, mais ou menos, o que nós somos.

INSTALOU-SE A SOCIEDADE AMIGOS DA AMÉRICA

A solenidade cívica de ante-ontem no Teatro Municipal

Aspecto da instalação da S. A. A., no momento em que discursava o embaixador Jefferson Caffery

Constituiu uma brilhante solenidade cívica a instalação da Sociedade Amigos da América, realizada ante-ontem no Teatro Municipal. Uma assistencia numerosissima, na qual se viam elementos representativos de todas as classes, acompanhou com o maior interesse e vibração a serie de discursos em que os lideres da novel organização expuseram os seus objetivos e reafirmaram o repudio da opinião americana ao despotismo nazi-fascista.

Compunham a mesa da sessão o general Manuel Rabelo, presidente da Sociedade Amigos da América; o comandante Otavio Medeiros, representante do chefe da Nação; os embaixadores dos Estados Unidos, do México e da Venezuela; o ministro Mendonça Lima, o representante do ministro da Aeronáutica, o interventor Amaral Peixoto, o coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia; o sr. Abreu Filho, representante do presidente do Supremo Tribunal; o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, e outras pessoas gradas. A cerimonia iniciou-se com a execução do Hino Nacional pela banda do Corpo de Bombeiros.

O primeiro orador foi o general Manuel Rabelo, que começou por uma homenagem à memoria do embaixador Melo Franco, membro do Conselho Consultivo da S. A. A., falecido horas antes e que não chegara a empossar-se nesse cargo.

Prosseguindo, fez o orador uma exposição das finalidades da agremiação, declarando-a instalada. Sua oração foi vibrantemente aplaudida.

Seguiram-se com a palavra os srs. Odilon Braga, os embaixadores Jefferson Caffery, José Maria Dávila e Julio Sardi, que falaram, respectivamente, sobre as personalidades de George Washington, Benito Juarez e Simon Bolivar; o sr. Jefferson de Lemos, que dissertou sobre Toussaint L'Ouverture, e o prof. Inacio de Azevedo Amaral, que se ocupou da figura de José Bonifacio. Esses vultos históricos são os patronos da Sociedade.

Os discursos foram intercalados com a execução dos hinos norte-americano, haitiano, mexicano, venezuelano e brasileiro, ouvindo-se depois "A Marselhesa", que produziu emoção na assistencia e provocou entusiásticas aclamações à França Combatente.

Encerrando a sessão, o general Manuel Rabelo agradeceu a presença dos representantes do presidente da República, dos ministros de Estado, das autoridades, do Corpo Diplomático e do representante do general De Gaulle, manifestando tambem o agradecimento da Sociedade Amigos da América ao povo brasileiro pelo modo vibrante por que atendeu ao apelo dos fundadores dessa entidade destinada a coordenar os esforços de todos os que desejem prestar uma efetiva cooperação à causa da defesa da civilização democrática.

Foi aos Estados Unidos o diretor da Divisão de Radio do DIP

A convite do Escritorio do Coordenador dos Assuntos Interamericanos, seguiu, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor da Divisão de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda. Sua permanencia nos Estados Unidos será de mais ou menos um mês.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem ás autoridades ou instituições ás quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Prefeito

15.092 UM APELO — Escrevem-nos: "Pedimos os seus bons oficios junto ao sr. Prefeito no sentido de que se torne realidade a prometida melhoria de remuneração aos professores dos Cursos de Continuação da Secretaria de Educação e Cultura. Somos profissionais especializados, que a lei ampara quando trabalhamos em estabelecimentos de ensino particular, mas, em se tratando de estabelecimento de ensino oficial, dependemos da boa vontade e espirito de justiça dos nossos superiores. Estes sabem que percebemos a minima remuneração paga pela Municipalidade. Ultimamente mudaram a denominação do nosso cargo e passamos a: "professor de curso primario extranumerario mensalista", mas continuamos nos mesmos Cr$ 300,00 mensais...".

15.093 AS PROMOÇÕES — Queixam-se de que a Prefeitura prometeu, ainda para 1942, varias promoções e melhorias para o seu numeroso quadro de funcionarios. Entretanto, 1942 passou sem que vissem as prometidas promoções. Por esse motivo, os funcionarios municipais apelam para o prefeito, pedindo-lhe as referidas melhorias e promoções como festas de Ano-Bom.

15.094 AINDA HÁ TEMPO — Escrevem-nos: — "Já vai para um ano que a Prefeitura se esqueceu ou não quis pagar, ás professoras, a locomoção referente aos meses de novembro e dezembro. Varias reclamações foram feitas e nenhuma explicação foi dada a respeito. Muitas professoras requereram este pagamento e o despacho foi o seguinte: — "Indeferido, aguardem pagamento de novembro".

Novembro se passou, e nada... Mas ainda resta uma esperança. Apelamos, para o prefeito. Será um bom presente de Ano-Bom...".

Com a Divisão do Ensino Secundario

15.095 EXIGENCIA EXCESSIVA — Recebemos a seguinte queixa: "Na rua Aristides Caire, no Meier, está localizado o Ginasio Meier, cujo diretor está exigindo dos pais dos alunos que terminam o curso este ano (4.ª e 5.ª series), o pagamento da mensalidade dos meses de janeiro e fevereiro, sob pena de não deixá-los fazer o exame oral, o que, naturalmente acarretará a reprovação.

Porem, não é justo que se paguem esses 2 meses, pois o ano letivo terminou em 15 de dezembro e é pago o mês inteiro. Como eu, pai de um aluno, já tendo sido vitima desse diretor, pagando quantias exorbitantes sem a devida justificativa, desejava fazer chegar ás mãos das autoridades competentes do Departamento de Ensino esta justa reclamação".

Com a Diretoria de Matas e Jardins

15.096 ANTES DO VERÃO — Reclamam: "Os moradores da rua Jorge Rudge, em Vila Isabel, solicitam á Diretoria de Matas e Jardins, uma limpeza e poda nas árvores da referida rua, antes do verão.

15.097 NUMA GAIOLA SO' — Uma leitora que visitou, recentemente, o Parque da Cidade, na Gavea, chama, por nosso intermedio, a atenção de quem de direito sobre o fato, sem dúvida irregular, de prenderem ali, para exposição, animais de diferentes especies na mesma gaiola. Sobre essa irregularidade pede providencias.

Com o Ministerio da Agricultura

15.098 AS QUEIMADAS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Enquanto por toda parte se aconselha a criação de parques florestais, nas circunvizinhanças de Pati do Alferes e Miguel Pereira, para os lados da fazenda da Piedade, têm sido feitas vastíssimas queimadas. Há três anos que isso vem acontecendo. No ano passado, dizem que houve um inquérito para apurar as responsabilidades... Ficou por isso mesmo. Há, aqui no municipio de Vassouras, um conselho florestal que ninguem vê, e nem sabe quando e onde se reune. As montanhas de Miguel Pereira estão despidas de árvores e nem mesmo as ruas são arborizadas... Com isso vai se tornando esteril um dos mais célebres climas do Estado do Rio".

Com o Instituto do Açucar e do Alcool

15.099 IMPOSIÇÃO SEM CARIDADE — Pedem-nos a publicação do seguinte: "O presidente do Instituto do Açucar e do Alcool baixou uma portaria suspendendo a concessão de nojo ou luto aos funcionarios daquele instituto. Tal medida foi tomada dias após uma outra que adiou, por prazo indeterminado, a concessão de ferias. Cumpre notar, entretanto, que o adiamento das ferias tem como motivo a necessidade do esforço de guerra, mas não representa a perda de um direito. O mesmo não acontece com o nojo ou luto que não pode ser adiado e a sua suspensão não só consiste numa imposição despida de sentimentos caridosos, mas tambem representa a perda de um direito".

Com a Policia

15.100 UM APELO — Esteve em nossa redação um leitor que nos pediu tornássemos público o seu apelo no sentido de que os srs. Comissarios dos diversos distritos assinem devidamente sobre os selos nos atestados para carteira de identidade. A inobservancia dessa disposição ocasiona dissabores aos portadores dos referidos atestados, no Instituto Felix Pacheco, pois são, muitas vezes, obrigados a pagar multas por irregularidades cuja culpa não lhes cabe.

15.101 OS 'MALANDROS EM BANGU' — Recebemos: "Queixam-se moradores da rua Barão de Capanema, em Bangú, contra os malandros que infestam aquela via pública, jogando baralho. A policia já tem tomado providencia, mas a malandragem continua, como aconteceu domingo último".

Com o DASP

15.102 AUXILIO UTIL — Escrevem-nos: "O DASP estabelece a prestação de concursos para ingresso em classe iniciais de qualquer carreira do funcionalismo público. São concursos amplos, aos quais concorrem todos os cidadãos brasileiros, legalmente habilitados. Trata-se, assim, de uma ótima e louvavel iniciativa. Todavia, sr. redator, talvez por escassez de recursos, dado a que no funcionalismo público constitue a carreira de escriturario uma maioria evidente e, na sua totalidade, de chefes de grande familia, portanto, de encargos avantajados, cuja remuneração na sua última classe, letra "G", vem atingir a quantia de ...... Cr$ 900,00 que o funcionario já recebe desfalcada por efeito dos descontos legais, não podendo esses servidores frequentar um curso e, destarte, colocarem-se em condições de poderem enfrentar jovens intelectuais recem-saidos das faculdades superiores, armados de abundantes teorias, porem, sem ainda o necessario batismo do tirocinio burocrático, emprestado pela prática, base e razão de ser da positiva existencia social.

Pelo exposto, não padece dúvida a necessidade da Administração Pública auxiliar, de maneira não graciosa, mas utilitaria, a uma classe vultosa de devotados servidores públicos, ou instituindo um curso preparatorio, tendo em vista as materias indispensaveis á concorrencia do funcionalismo aos concursos ora estabelecidos, onde só o preparo intelectual de jovens doutorandos constitue uma barreira inexpugnavel ao funcionario mourejante nas varias engrenagens de organização administrativa, ou criando uma categoria de concursos limitados aos funcionarios, abrangendo materias estritamente indispensaveis ás futuras funções, não apagando ao fim os vislumbres de normal evolução, tão indispensaveis á vida humana e, com esse proceder, reforçando o esforço e o progresso evolutivo da Comunhão Nacional".

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

A homenagem da Força Aerea Brasileira ao titular da pasta

Instrutores designados para os C. P. O. R. do Galeão e de São Paulo — Outros atos do ministro — Notas do gabinete — Pilotos preparados pelo Aero Clube de Pernambuco

A Força Aerea Brasileira irá, amanhã, ás 16 horas, ao gabinete do ministro da Aeronáutica, para prestar ao respectivo titular o testemunho do seu apoio e apresentar cumprimentos pela entrada do novo ano. Em nome da oficialidade, saudará o ministro o coronel Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal.

Em seguida, será recebido o funcionalismo civil do Ministerio, em nome do qual usará da palavra o sr. Junqueira Aires, diretor da D. A. C., em saudação ao sr. Salgado Filho.

INSTRUTORES PARA OS CENTROS DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DO GALEÃO E DE SÃO PAULO

O ministro da Aeronáutica, por atos de ontem, fez as seguintes designações de oficiais, aspirantes, sub-oficiais e sargentos:

PARA O CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DO GALEÃO: — Capitães Anderson Oscar Mascarenhas, instrutor-chefe; Helio do Rosario Oliveira, instrutor de armamento, tiro, bombardeio e fotografia; Nelson Novais Afonso, instrutor de navegação, radio e meteorologia; primeiro tenente Orlando Ribeiro de Alvarenga, instrutor de pilotagem; segundo tenente Gerônimo de Paulo, auxiliar de instrutor de instrução militar e educação fisica; aspirantes convocados Angelo de Almeida Aguiar, Alberto Martins Torres, Sergio Cândido Schnoor e Antonio Penteado Neto, auxiliares de instrutor de pilotagem; sub-oficial Francisco Bezerra da Silva, monitor de armamento, tiro, bombardeio e fotografia; e terceiro sargento José de Barros Musa, monitor de instrução militar e educação fisica.

PARA O CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DE SÃO PAULO: — Capitão Osvaldo Carneiro Lima, instrutor de teoria de vôo, estrutura e motores; segundos tenentes Amilcar da Fonseca Lima, instrutor de navegação, radio e meteorologia, e Mario Soares Castelo Branco, instrutor de armamento, tiro, bombardeio e fotografia; primeiro tenente Gil Miró Mendes de Morais, auxiliar de instrutor de instrução militar e educação fisica; aspirantes convocados Roberto Willen Schuhrman e João Valentim Rui Barbosa, auxiliares de instrutor de pilotagem; terceiro sargento Delfino Pinheiro, monitor de instrução militar e educação fisica; segundos sargentos Fernando Lopes Ferreira, Ivo Cristianini e Adamor Alvaro Gonçalves Paraense, monitores, os dois primeiros, de aerodinâmica, teoria de vôo, estrutura e motores, e o último, monitor de navegação, radio e meteorologia; sub-oficial Paulo Moscaleski e terceiro sargento José Pedro de Carvalho, monitores de armamento, tiro, bombardeio e fotografia.

OUTROS ATOS

Ainda foram assinados pelo titular da pasta, os seguintes atos: declarando que o tenente-coronel aviador Ari de Albuquerque Lima, mandado servir no Estado Maior da Aeronáutica, em 12 de setembro findo, o foi como chefe interino de Divisão, em cargo vago; e designando os engenheiros civis Renato Moutinho Pereira Guimarães, Witold Stefan Benradt e Jorge Campos Maynard, para servirem na Diretoria de Obras, como ocupantes interinos dos cargos da classe "J" da carreira de engenheiro do Quadro Permanente do Ministerio.

NO GABINETE

Estiveram no gabinete do ministro os coroneis Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda.

O ministro fez-se representar na instalação da Sociedade Amigos da América pelo capitão Carlos Alberto Lopes, ajudante de ordens.

VARIAS TURMAS DE PILOTOS PREPARADAS PELO A. C. DE PERNAMBUCO

Segundo comunicação recebida do capitão Roberto Pessoa, presidente do Aero Clube de Pernambuco, foram brevetados, ontem, por essa entidade, mais dezoito pilotos e um instrutor, todos com o curso ginasial completo e com idade até 25 anos, aptos a ingressarem no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Aeronáutica.

O Aero Clube de Pernambuco preparou no ano findo varias turmas de pilotos.

Vacinas anti-tetânicas para os trabalhadores da Amazonia

Afim de que possa oferecer maior garantia aos trabalhadores contratados para a exploração da Amazonia, o Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazonia (S. E. M. T. P. A.), de acordo com a Rubber Reserve Company, solicitou ao prefeito o fornecimento de 35.000 doses de vacinas contra o tétano e, bem assim, a cooperação da municipalidade, por intermedio do seu serviço social, para a seleção de trabalhadores para a Amazonia.

Na Associação Potiguar

UMA SESSÃO EM HOMENAGEM AO INTERVENTOR RAFAEL FERNANDES

A Associação Potiguar, desejando homenagear o dr. Rafael Fernandes, interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte, realizou uma sessão especial, que reuniu em sua sede consideravel número de consocios e suas familias e transcorreu com muito brilho.

A solenidade foi presidida pelo dr. J. M. B. Castelo Branco, tendo falado, inicialmente, em nome da Associação, o dr. Diocleclo Duarte, a que se seguiram com a palavra o prof. João Carlos de Albuquerque Gondim, a srta. Diva Lira e outros oradores.

Finalmente, depois de agradecer as referencias feitas á sua pessoa nesses discursos, o dr. Rafael Fernandes usou da palavra para recordar, sobretudo, as contingencias a que se tem exposto o Rio Grande do Norte, em face da guerra atual, como ponto mais saliente da costa leste brasileira; e para acentuar a firmeza de ânimo do povo potiguar diante dos perigos que o ameaçam.

"Tenho grande honra e prazer imenso, — afirmou — em vos assegurar que ali, no entanto, continuamos a viver felizes, concientes dos perigos que nos rodeiam, mas, todos compenetrados do sagrado dever de nos portarmos, com dignidade, na defesa dos lidimos interesses brasileiros.

Contamos, seguramente, que Deus nos permitirá a ventura de festejar o dia da vitoria, já divisada nas nuances morais da nossa causa e na arremetida gloriosa das Nações Unidas.

Nessa hora então, o nosso Estado, tendo cumprido galhardamente, sua grave e honrosa missão, terá, sem dúvida, para sua permanente ascenção e grandeza sempiternas, as regalias de ser — na frase de um general Inglês — uma das portas do mundo futuro."

O dr. Rafael Fernandes seguiu ontem, por via aerea, para o seu Estado, tendo tido um embarque bastante concorrido.

AVISOS FÚNEBRES

DINORAH SOARES DE MELLO

(30.º DIA)
NOVA IGUASSÚ — E. DO RIO

Coronel Alberto Soares de Souza e Mello, filhos, genros, noras e netos; Luiza da Silva Soares, filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30.º dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8,30 horas, na Matriz de Santo Antonio de Jacutinga, em Nova Iguassú, em intenção a alma de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada e tia, DINORAH SOARES DE MELLO, hipotecando a sua eterna gratidão aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

JAMIL BOGOSSIAN

(UMANO)

As familias Bogossian e Chalfun convidam seus parentes e amigos para a missa de um ano que, pelo eterno descanço de seu pranteado e inesquecivel Jamil Bogossian, mandam resar amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar mor da Matriz da Candelaria e agradecem antecipadamente aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Clara Alves Caetano

(7.º DIA)

Albano Caetano, Helyett e Odilon Alves Caetano, Vva. Maria Carlota Batista Pereira e filhos, Renato Alves, senhora e filhos, Alice Alves Paraiso, Antonio Paraiso e filha agradecem as homenagens prestadas pelo falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, tia e cunhada CLARA ALVES CAETANO e convidam todos seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada terça-feira, 5 do corrente, ás 10 e meia horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem.

José Guardin

A FAMILIA DE JOSE' GUARDIN participa o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o enterramento, saindo o féretro hoje, ás 10,30, da rua Bela Vista, n.º 42, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Almerindo M. Lima

(Ex-funcionario do Ministerio da Fazenda)
(1.º ANO)

Pais, irmãos, viuva e filhos do saudoso Almerindo M. Lima convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, pelo repouso de sua alma, na Igreja de Santa Rita, ás 9 horas do dia 4 do corrente.

General Augusto Eduardo da Silva

30.º DIA

Paulo Magalhães da Silva e irmãos, Edgard Magalhães da Silva, senhora e filhos, major Alberto Freire da Silva e familia e demais parentes, convidam todos parentes e amigos de seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão e parente AUGUSTO EDUARDO DA SILVA, para a missa de 30.º dia que será rezada amanhã, dia 4, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Crescencia Alves dos Santos

José Alves dos Santos, senhora e filhos; Dr. Eudoxio Alves dos Santos, senhora e filhos; Dr. Horacio Alves dos Santos, senhora e filho; Vital Alves dos Santos, senhora e filhos; Maria Faria e Silva, senhora, filhas e netos; Dr. Henrique Azevedo Alves, senhora, filhos e netos; Isabel de Carvalho e demais parentes, convidam todos amigos a assistir a missa de 7.º dia, que em memoria de sua bonissima e inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia CRESCENCIA, farão celebrar no altar mor da Igreja da Candelaria, no dia 5, terça-feira, ás 9 1/2 horas. Antecipando seus agradecimentos.

Ilka Borges Martins

As familias Martins e Borges Afilhado agradecem de coração a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de ILKA BORGES MARTINS, esposa do tenente-coronel ALBERTO AUGUSTO MARTINS, convidando-as para assistir a missa de 7.º dia que se realizará no dia 4 do corrente, segunda-feira, ás 9 1/2, no altar mor do Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso no Meier.

Perdeu o Brasil um dos valores mais representativos de sua cultura

(Conclusão da 7ª página)

tes trabalhos, tivemos ocasião de vê-lo dedicado com toda a força de sua inteligencia á obra da coordenação de um extenso documento, já bem conhecido aliás, um reflexo de seu genio juridico. Era sua palavra uma constante lição do mais puro americanismo, porque, depois de ser um brasileiro de imaculada formação, tornava-se singular como um irredutivel americanista. Disso deu prova em oportunidades solenes: Santiago do Chile, Genebra, Montevidéu, Buenos Aires, Lima foram outras tantas tribunas de suas doutrinas continentais em memoraveis reuniões politicas.

Sua ação pacifista na América ocupa as primeiras páginas de honra dos anais contemporaneos. O grave conflito de Leticia, por ele resolvido, foi motivo para que a opinião pública universal lha outorgasse, por aclamação, o premio da paz; e o conflito do Chaco, esse longo capitulo de intranquilidade e sangue que comoveu o hemisferio, contou com ele, entre os próceres da solução final, por iso que na Chancelaria brasileira que com tanta autoridade dirigia, o sr. Melo Franco traçara roteiros de paz ulteriormente palmilhados e conteve em seus termos um incendio que poderia propagar-se a outras fronteiras. Como chileno posso declarar aqui que o sr. Melo Franco nos fez chegar mais de uma vez seu sabio e amistoso conselho á procura de uma solução honrosa para o velho conflito do Pacifico, e que dela se regozijou quando o ex-presidente Alessandri tomou a iniciativa eficaz de submetê-lo á arbitragem do presidente dos Estados Unidos.

Morreu o embaixador Melo Franco em pleno fragor do mais tremendo choque de idéias que a Humanidade sofreu desde o século da Reforma. Mas ele conservou até o último instante sua serenidade, porque tinha fé cega na vitoria do Direito e da Justiça e igual fé na influencia da América. Partiu, não obstante, com a preocupação de que se repitam novamente certos erros fundamentais suscetiveis de prejudicarem a paz futura. Eu diria que seu testamento juridico-politico contem três dispositivos essenciais que desejava ver realizados: segurança coletiva de indole universal obrigatoria, baseada na cooperação dos Continentes, de acordo com os problemas de cada um; igualdade entre os Estados e justiça social para todos os povos, fundada nos principios da moral eterna.

Em nome de meus colegas da Comissão Juridica Interamericana presto a nosso ilustre presidente a mais sincera homenagem de veneração e apresento ao Brasil nosso profundo pesar pela perda de uma das figuras mais conspicuas de sua historia, assinalando para o Continente o irreparavel desaparecimento deste vigoroso batalhador do americanismo".

LUTO NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, que tinha como presidente o embaixador Melo Franco, tomou luto até o dia 4, só retomando suas atividades a 5.

A REPERCUSSÃO DA MORTE DO EMBAIXADOR MELO FRANCO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O falecimento do estadista brasileiro dr. Afranio de Melo Franco causou profundo pesar nos circulos oficiais desta capital, onde o extinto era considerado como um dos maiores jurisconsultos do Hemisferio Ocidental e um dos lideres do pensamento interamericano. Nos circulos diplomáticos norte-americanos se recorda que o dr. Afranio de Melo Franco prestou valiosos serviços á causa das Américas como presidente da Comissão de Neutralidade do Rio de Janeiro, criado por uma resolução da Conferencia do Panamá em 1939. O embaixador brasileiro, dr. Carlos Martins Pereira de Sousa, ao receber a noticia do falecimento do dr. Melo Franco declarou que era um grande amigo pessoal do extinto. "Lamento sua morte como amigo e como brasileiro. Sua morte é uma perda para todo a América".

COMO SE EXPRESSOU O SECRETARIO DE ESTADO, SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Ao ter conhecimento da morte do dr. Afranio de Melo Franco, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, manifestou seu sincero pesar e recordou sua ligação com o extinto.

"A morte do dr. Melo Franco — disse o sr. Cordell Hull — que é um distinto estadista e jurista brasileiro, constitui um verdadeiro pesar para mim e para todos os seus amigos nos Estados Unidos. A primeira vez que vi o sr. Melo Franco foi em Montevidéu em 1933 quando presidia a delegação brasileira á VIII Conferencia Interamericana. A paciencia, o tato e a compreensão do sr. Melo Franco constituiram uma importante contribuição para o êxito da reunião. Sua influencia foi igualmente notavel em outras Conferencias Panamericanas. Seus infatigaveis esforços para a solução amigavel dos problemas internacionais, durante sua longa e frutifera vida, lhe asseguram um digno lugar nos anais dos estadistas. Não somente o Brasil e as Nações Americanas mas tambem o mundo esta de luto pelo desaparecimento do dr. Afranio de Melo Franco".

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O sr. Leo Rowe, presidente da União Pan-Americana, referindo-se á morte do sr. Afranio de Melo Franco, declarou: "A morte do dr. Melo Franco representa uma perda não somente para o Brasil como tambem para o Continente e para todo o mundo. Com um profundo conhecimento e uma extraordinaria capacidade para obter a conciliação e uma sincera devoção pelos principios de paz e do entendimento internacional, o dr. Melo Franco impunha respeito e confiança aos que o conheciam. Poucos homens em sua época fizeram tanto pela paz inter-americana e pela amizade e compreensão internacional em geral. O Continente e o mundo inteiro têm uma grande divida de gratidão para com o dr. Afranio de Melo Franco que ocupará um lugar entre os grandes estadistas que o Brasil deu ao Mundo".

* * *

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O jurisconsulto mexicano Roberto Cordoba, que foi o primeiro membro mexicano da Comissão de Neutralidade do Rio de Janeiro, declarou á "United Press": "Com profunda magua acabo de saber da morte do presidente da Comissão Juridica Inter-Americana. O dr. Afranio de Melo Franco não somente era brasileiro como tambem cidadão da América inteira. A seu grande patriotismo unia uma concepção universal e generosa dos problemas internacionais que o transformaram em um dos orgulhos do nosso Continente. Sua perda é irreparavel. Os que tivemos a honra de ser chamados amigos por ele conservaremos sempre sua recordação com veneração, pois, sendo um grande jurista e homem de Estado, foi tambem um grande senhor".

* * *

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O embaixador da Venezuela, dr. Diógenes Escalante, referindo-se ao falecimento do dr. Melo Franco, declarou: "Sinto-me profundamente comovido pela triste noticia. O dr. Melo Franco foi indiscutivelmente uma grande figura americana. A primeira vez que o vi foi em 1920 durante a Convenção da Liga das Nações em Genebra. Mais tarde encontrei-o por ocasião da Conferencia de Lima. Certamente, foi um dos juristas internacionais de maior realce e sua morte será lamentada pelos americanos aos quais consagrou sua vida".

NA COLOMBIA

BOGOTA, 2 (U. P.) — Circulos oficiais, informados pela "United Press" do falecimento do dr. Melo Franco manifestaram um profundo pesar, acrescentando que a Colombia considera a perda do estadista brasileiro constitui uma perda irreparavel para o Brasil e para toda a América que, assim, se vê privada de uma sabedoria de um dos seus mais eminentes filhos.

Os mesmos circulos destacaram a imperecedora gratidão da Colombia pelas negociações amigaveis levadas á cabo pelo dr. Melo Franco no conflito colombo-peruano, há 10 anos que culminaram com a assinatura do Protocolo do Rio de Janeiro em 1934.

Finalmente, revelaram oficialmente que a Colombia se associaria ao luto do Brasil.

NO PERU'

LIMA, 2 (U. P.) — O presidente Prado telegrafou ao presidente Getulio Vargas, apresentando suas condolencias pela morte do embaixador Afranio de Melo Franco, expressando que o Perú se associa sinceramente ao luto do país irmão e que "a memoria do eminente internacionalista brasileiro será guardada com o mais profundo respeito, por seus eficazes esforços em favor da paz e solidariedade americanas, ás quais serviu com sua relevante capacidade de estadista".

O chanceler Soli y Muro tambem expressou seu pesar em telegrama enviado ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Osvaldo Aranha, apresentando seus pêsames a familia do extinto.

O Poder Executivo expediu um decreto a respeito, cuja parte considerativa diz: "O Perú associa-se ao luto do Brasil, ao qual está unido por vinculos de fraternal solidariedade, e rende expressiva homenagem a memoria do eminente homem público". O decreto estabelece que a bandeira nacional será hasteada a meio pau em todas as repartições públicas e que a chancelaria organize solenes honras funebres.

* * *

LIMA, 2 (U. P.) — Em declarações feitas aos correspondentes estrangeiros, sobre o falecimento de Melo Franco, o chanceler Salfymuro disse o seguinte: "Afranio de Melo Franco teve uma notavel atuação politica e diplomática. Destacou-se entre os estadistas americanos, enchendo de honra a sua patria. Teve feliz atuação no caso de Leticia, merecendo o respeito e a admiração das nações irmãs, cuja fraternal convivencia restabeleceu.

O Perú propoz que lhe fosse concedido o premio Nobel da paz de 1935. Em Montevidéu em 1933, em Lima em 1938, no Rio em 1942, tive ocasião de apreciar de perto o prestigio de seu talento e as belissimas qualidades que adornavam seu espirito.

O Comité de peritos para codificação do Direito internacional e o Comité Juridico interamericano ficam orfãos de seu presidente, mas serão herdeiros de seu espirito juridico e americanista".

Os matutinos dedicam artigos necrológicos, com o retrato de Melo Franco, que é qualificado de americanista sincero.

NO CHILE

SANTIAGO, 2 (U. P.) — O jornal "El Mercurio" diz o seguinte sobre a morte de Melo Franco: "O desaparecimento do distinto politico e internacionalista importa em dolorosa perda, não só para o Brasil, sua Patria, senão tambem para todo o Continente ibero-americano ao qual serviu em diversas oportunidades. No Chile, onde contava com numerosos e cordiais amigos, o falecimento de Melo Franco será sentido como perda positiva, já que não é em vão o estreitamento das relações entre os povos brasileiro e chileno. Sentimos profundamente a ausencia de seu sorriso cordial, de seu gesto suave e amistoso. Sentimos o mais vivamente, porque Melo Franco foi um desses amigos do Chile que jamais será substituido".

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, dr. Ruiz Guiñazú, enviou hoje, um telegrama ao chanceler do Brasil, dr. Osvaldo Aranha, expressando-lhe os pêsames do governo e do povo argentinos pelo falecimento do embaixador Afranio de Melo Franco.

NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 2 (U.P.) — Repercutiu pezarosamente em todos os circulos a noticia da morte de Afranio de Melo Franco, que era vastamente conhecido aqui pelas suas missões internacionalistas. Embora os jornais não tenham circulado hoje, por motivo do ano novo, as emissoras locais fizeram rasgadas referencias á brilhante personalidade do ex-chanceler brasileiro. O embaixador brasileiro tem recebido inúmeros testemunhos de pezar das autoridades e do povo paraguaio.

"CURITIBA - MENINA PRODIGIO"

A beleza e o adiantamento da capital paranaense através de ligeira palestra com o jornalista Heitor Beltrão

Acaba de regressar de uma visita de alguns dias a Curitiba o nosso confrade sr. Heitor Beltrão.

Num encontro ocasional com aquele jornalista e homem de letras tivemos ocasião de ouvir-lhe as impressões que trouxe dessa excursão.

Assim nos descreveu Heitor Beltrão os varios aspectos da capital paranaense e da sua vida social e cultural:

— Curitiba, como capital de Estado, é menina-prodigio: ressurgida das cinzas da comarca emancipada, começou ontem a viver e já representa um deslumbramento de encantos, de bom gosto, de prosperidade. Matizada de jardins virentes e floridos, vale por um paraiso terreal, povoado de criaturas viçosas, roseas, brancas. E' belo, naquela região, o espetáculo humano. E compassivo o coração de todos, verdade que se reflete nas iniciativas particulares de assistencia. Não há, com efeito, um mendigo entristecendo os logradouros públicos. E a fala paranaense? O gracioso sotaque leve, delicado, saltitante, dança e canta-nos, aos ouvidos, como se as palestras fossem minuetos. São lindas as suas amplas avenidas, singularmente limpas, lideradas pela deliciosa rua Quinze, movimentadissima, onde, á tarde, desfila, loira e elegante, a formosura curitibana. Nas largas alamedas residenciais, muito longas, encadeiam-se, como um rosario mágico, palacetes e castelos, prodigiosamente ricos, quer no valor, quer na beleza. Os clubes sociais penso que não têm, talvez, rivais no Brasil: o Circulo Militar, o Curitibano, o Talia são maravilhas de espaço, acabamento, suntuosidade. Milhares de pares podem dansar nos seus soberbos salões. Trabalha-se, a serio, no Paraná. Produz-se. E trabalha-se para o Brasil. E' gritante o sentido de brasilidade, que se nota em toda parte. Em Curitiba, se houve, não há eiva estrangeira em nada. E' verde-amarela todinha. Basta dizer que os numerosos cafés regorgitam, dia e noite, e não se escuta linguajar exótico. O comercio orgulha. A industria entusiasma. A lavoura impressiona. Circunda a cidade, nutrindo-a, uma variada faixa horticola. Ótimos produtos, de todas as especies, não, apenas, em madeira e erva-mate. Casas de diversões excelentes. Hotéis de luxo. Gigantescos muitos dos edificios públicos, mercantis e fabris. Intenso giro bancario. Uma guarnição desperta e seleta, com oficiais brilhantes, tranquilisando, ali, o Brasil. Visitei o Quartel do 5.º R. C. D.: uma confortadora colmeia de civismo, labor, disciplina, sob o olhar vigilante do coronel Teodurcio Barbosa. O mundo mental e jornalistico cintilante, enriquecendo de livros valiosos o pensamento brasileiro. A verve, a cultura, a acolhida são apanagio invariavel dos intelectuais, escritores e poetas paranaenses. São pessoas de espirito requintado, elocução facil, frase garrida, narração vivaz, esfusiante de piadas. Não cito ninguem para não citar todos. A Associação Comercial, a Associação de Imprensa, a Academia de Letras, o Instituto de Advogados, a Legião Brasileira de Assistencia, o Circulo Militar, o Clube Curitibano, tantos outros, ufanariam qualquer centro civilisado do mundo. A "Gazeta do Povo", o "Diario da Tarde", o "Dia" são jornais disputados pela grande massa ledora do Estado. Instrução adiantadissima, desde o primeiro grau até o universitario. Estuda-se, de fato. Passando-se, na rua Quinze, por grupos de moços, ouvem-se conversas em torno de exames, lições, professores e não, somente, a propósito de filmes, futebol e pequenas. E, ainda, um friosinho gostoso, infiltrando saúde, distilando bem-estar e adormecendo a gente, venturosamente, até manhãzinha, quando um grande sol macio tonifica a terra, lavando de luz radiosa aquelas tenues brisas matutinas.

Em resumo: há um "it" de atração na fisionomia jovem da cidade e anda um fascinio de estesia no esbelto calix verde dos pinheiros. Por isso, a saudade do Paraná não deixa mais o coração de quem lá esteve. E quem lá esteve há de voltar, para cumprir a encantadora sina dos seduzidos".

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um fato

Satirizando os tartufos camuflados de pregadores, a sabedoria popular costuma dizer, desdenhosa: "Façam o que eu digo — e não o que faço..."

Na realidade, a palavra humana está bastante desacreditada. Hoje, o que tem poder de convicção, é o exemplo, o caso concreto, visivel a olho nú. Como São Tomé. E, por isso, em vez de, neste começo de ano, dar conselhos bonitos, com frases lapidares, preferimos registrar, neste quadrinho, um caso singelo — mas um caso, um fato, isto é, alguma coisa de real, de autêntico, em que se pode acreditar sem receio de mistificação.

Referimo-nos à homenagem prestada, há dias, pela administração da Western Telegraph Co., a um funcionario que completava cinquenta anos de serviços à empresa. O sr. Caetano Francisco Coelho, aos dezesseis anos incompletos, começara a trabalhar naquela Companhia, como simples mensageiro; e, de posto em posto, ocupa, desde 1936, o cargo de chefe da respectiva Secção de Cobrança. Levando em conta não só a carreira, como a conduta irrepreensivel desse auxiliar, a Western, pelos seus mais graduados diretores aqui, festejou-o com um "cock-tail", com um elogio e com um cheque de cinquenta libras, enviado pela administração superior, em Londres.

Falamos em exemplo. E, aí, há dois: o do menino que se tornara chefe e o da empresa que recompensa o mérito. Ambos confortadores, numa época em que tanta, tanta gente só acredita nos milagres das cavações, das proteções e de outros recursos proprios da vadiagem e da falta de escrupulos.

Ainda há quem honre o trabalho.

Levantemos as mãos aos céus! Num gesto mudo, sem palavras...

— L.

Nascimentos

ROBERTO. — Está em festas o lar do casal Genuino Vieira-Rosilda Trevisan Vieira, com o nascimento de um menino que se chamará Roberto.

Batizados

NEI — Foi batizado no dia 1.º, na Igreja do Amparo, nesta capital, o menino Nei, filho do sr. Alzindo de Pinho, e da sra. Alzira Gama de Pinho. Foram padrinhos seus irmãos, Ari e Nilza.

JOSÉ — Será batizado, hoje, na igreja do Bom Jesus, o menino José, filho do sr. Garcia Pacheco de Aragão, e da sra. Cecilia de Aragão.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Adolfo de Alencastro Guimarães, primeiro secretario da Embaixada do Brasil em Washington.
— Sr. Paulo de Campos Braga.
— Dr. Cesar Garcez, diretor geral de investigações, da Policia Civil.
— Dr. Jorge de Sousa Lisboa.
— Sr. Antonio Gomes Ferreira.
— Jornalista Celestino Silveira.
— Srta. Clélia Rodrigues Chaves, filha do sr. Irineu Rodrigues Chaves, superintendente da Confederação Brasileira de Desportos e da sra. Nair Pinheiro Chaves. A aniversariante, que é aluna do Colegio Santa Doroteia, oferecerá recepção em sua residencia.
—Menina Tarsila, filhinha do nosso companheiro Jorge Gonçalves e de sua esposa, sra. Alice Gonçalves.
—Menino Ronaldo, filho do sr. Patricio de Almeida, e da sra. Irene Belhi de Almeida, residentes em Niterói.

Farão anos amanhã:

O dr. Israel Pinheiro.
— O dr. Enéias Calandrini Pinheiro, chefe de secção do Ministerio de Agricultura.
— Sra. Ceci Carneiro, funcionaria do B. A. P. dos Bancarios e irmã do cônego João Carneiro.
— Sra. Lourdes Leão Bulcão Viana, esposa do comandante Bulcão Viana.
— Menina Berenice, filha do nosso colega de redação, Olavio de Castro, e da sua esposa, sra. Cecilia de Castro.

COMENDADOR ARTUR DE CASTRO — Assistirá, amanhã, à passagem de sua data natalicia, o comendador Artur de Castro, gerente do Banco Financial Novo Mundo, presidente de honra do Clube Ginástico Português e destacado elemento em nossos circulos comerciais e sociais.

Noivados

— Com a srta. Maria Helena Chagas, filha da sra. Agostinha Chagas, contratou casamento o sr. Guilherme Valter Barbosa.

— Estão noivos a srta. Déia Chagas Maciel, filha do capitão Arnaud Antunes Maciel e da sra. Doransilda Chagas Maciel, e o jovem Dirceu de Miranda Cordilha, filho do dr. José S. Cordilha e da prof. municipal, d. Jandira de Miranda Cordilha.

— Fizeram noivos, o doutorando Altair Lobo, filho do dr. Manuel Pelé Lobo e da sra. Luiza Jardim Lobo, e a srta. Diva de Oliveira Santana, prof. municipal, filha do sr. Julio Rodrigues José de Santana e da sra. Jovenilha de Oliveira Santana.

— Contratou casamento com a srta. Helena Babo, filha do sr. Floriano Peixoto Babo, funcionario dos Correios e Telégrafos, e da sra. Georgina Babo, o sr. Alcides Melo Soares, substituto do Tabelião e Escrivão do Cartorio do 5.º Oficio de Nova Iguassú.

Casamentos

SRTA. VERA MARIA BASTOS-DR. CELSO CARVALHO — Consorciam-se amanhã, na igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, às 17 horas, a srta. Vera Maria Bastos, filha da viuva Pedro Bastos, e o dr. Celso Carvalho. Serão testemunhas, no ato civil, do noivo, o dr. Urias Cardoso e sra., e da noiva, o sr. René Celestel e sra. Na cerimonia religiosa serão padrinhos, da noiva, o sr. Delio Vieira Rodrigues e a srta. Silvia Maria de Macedo Costa, e, do noivo, o dr. Ladario Carvalho e sra.

Festas

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES. — O Clube Ginástico Português, no decorrer deste mês de janeiro, promoverá animado programa de festas que está assim organizado: domingo, 10, noite-dansante, das 19 às 23 horas; quarta-feira, 13, noite cinematográfica, às 20,30 horas; domingo, 17, soirée-dansante, das 16 às 20 horas; segunda-feira, 18, jantar-dansante no Cassino da Urca; domingo, 24, festa desportivo-dansante na sede do Canto do Rio, das 16 às 22 horas; domingo, 31, noite-dansante, das 19 às 23 horas.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAÚ. — Iniciando suas atividades sociais de 1943, o Departamento Social da A. A. do Grajaú fará realizar hoje uma noite-dansante, com inicio às 21 horas. Nos intervalos das dansas haverá sorteio de entradas para o Cine-Metro Tijuca.

U. N. E. — A secretaria social da U. N. E. promove, hoje, às 16 horas, na sede da entidade, à praia do Flamengo n.º 132, um soirée-dansante, para o qual são convidados todos os estudantes. A entrada será gratuita, constando a apresentação da carteira de estudante.

Homenagens

DR. PAULINO NETO — Realizou-se no restaurante "Albamar", o almoço oferecido pelo Ministerio Público Fluminense ao seu chefe, dr. Paulino Neto, pela passagem de sua data natalicia. Como convidado especial presidiu o ágape o dr. Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

Falou o dr. Serpa de Carvalho, promotor de Iguassú, agradecendo a homenagem, que terminou o seu discurso erguendo um brinde de honra ao interventor Amaral Peixoto.

Recepções

SRTA. EURIDIA CASTILHO CARRILHO — Festejando a sua data natalicia, a srta. Euridia Castilho Carrilho, funcionaria do Serviço Nacional do Recenseamento, oferecerá recepção, amanhã, em sua residencia.

Viajantes

PROF. JOSUÉ DE CASTRO — De volta de sua viagem à Argentina e ao Uruguai, onde foi hóspede oficial dos respectivos governos, chegará a esta capital, amanhã, o prof. Josué de Castro, chefe do Serviço Técnico de Alimentação Nacional da Mobilização Economica, e que esteve naqueles países no desempenho de missão cientifica.

COMANDANTE EMIDGIO QUARESMA FILHO — Em viagem de recreio, seguiu para Caxambú, o comandante Emidgio Quaresma Filho, diretor da Escola Brasileira de S. Cristovão, que viaja em companhia de sua esposa, sra. Augusta Landées Quaresma, e das professoras Daci de Oliveira e Adélia Cesar Correia.

DR. WILTON XAVIER — Seguirá hoje, para o nordeste, por via terrestre, o dr. Wilton Pires Xavier, engenheiro.

DR. J. COSTA JUNIOR — Em companhia de sua esposa e filha, seguiu para São Lourenço, para um periodo de férias, o dr. J. Costa Junior.

Enfermos

DR. CASSIANO NÓBREGA — Já se encontra em convalescença da operação a que foi submetido o dr. Cassiano da Cunha Nóbrega, clinico nesta capital.

Falecimentos

SRA. CRISTINA ALICE SILVA COSTA — Na Casa de Saude São Sebastião, onde havia sido submetida a uma intervenção cirúrgica, faleceu a sra. Cristina Alice Silva Costa, viuva do coronel do Exército, Francisco da Silva Costa, e mãe dos srs. Silvio e Tulio Costa, funcionarios da Policia; Poncio e Cristo Costa, funcionarios do Ministerio do Trabalho, e sogra dos srs. Aristarco Xavier Lopes, funcionario da Diretoria de Rendas, dos médicos Francisco Pereira Vale e Silo Gomes Valente, e dos advogados Sergio Armando Gonçalves, Hermes Raimundo Rangel e Lucilio Vanderlei. O seu enterramento realizou-se no cemiterio de São João Batista, com grande acompanhamento.

*

CORONEL TEMISTOCLES PAIS DE SOUSA BRASIL — Na cidade de Ponta Grossa, no Paraná, faleceu o coronel do Exército, Temistocles Pais de Sousa Brasil, ex-chefe do Setor Oeste no Amazonas, e ultimamente no Setor Sul, na comissão mista de fronteiras. O extinto, que adquiriu renome nos serviços de demarcação de limites do país, era irmão do tenente-coronel Aristides Pais Brasil e do sr. Alcebiades Brasil. Deixou viuva e cinco filhos, entre os quais os srs. Darkles Sousa Brasil e Mirtrides Sousa Brasil.

"In memoriam"

DR. J. J. SEABRA — A Irmandade do Senhor do Bomfim, em seu templo da rua da Alfândega, 219, fará celebrar, terça-feira, às 9 horas, missa de 30.º dia, por alma do dr. J. J. Seabra.

SR. JOÃO DE OLIVEIRA FREITAS — Na matriz de Vila Meriti, será celebrada amanhã, às 9 horas, missa de 7.º dia, por alma do sr. João de Oliveira Freitas.

SR. MANUEL CAMPOS RIBEIRO — Amanhã, às 8,30 horas, na Catedral, celebrar-se-á missa de 7.º dia, por alma do sr. Manuel Campos Ribeiro, sogro da firma Campos e Verissimo, de Paquetá, mandada rezar pela viuva e filhos.

Missas

Celebram-se amanhã as seguintes:

DR. J. J. SEABRA — 30.º dia. Igreja da Candelária, às 10,30 horas.
VALDEMAR DA SILVA MATOS — 7.º dia. Igreja N. S. do Carmo, às 9,30 horas.
ILKA BORGES MARTINS — 7.º dia. Santuario do Coração de Maria, às 8,30 horas.
JOSÉ GUARINO — 7.º dia. Igreja de S. José, às 10 horas.
FRANCISCO ALVES — 30.º dia. Matriz de S. Paulo, às 8,30 horas.
ALVARO RAMOS — 5.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula; às 10,30 horas.
DR. ALCEU FAYÃO DE ABREU GOMES — 30.º dia. Igreja da Candelária, às 9 horas.
ADELINO MOREIRA CAMPOS — Igreja de Santo Antonio, às 8,30 horas.
GENERAL AUGUSTO EDUARDO DA SILVA — 30.º dia. Igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas.

Atendido o pedido do Cordão da Bola Preta

Com o alargamento da rua 13 de Maio, o Cordão da Bola Preta, que ocupava um dos seus predios, perdeu sua sede. Aproximando-se a época do carnaval, a direção do Cordão da Bola Preta dirigiu-se ao prefeito, solicitando a sua interferencia para que lhe fosse cedido um salão para a instalação da respectiva sede. Tomando em consideração o pedido, o chefe do governo da cidade resolveu ceder ao Bola Preta o salão do 2.º andar do edificio do Liceu de Artes e Oficios, onde aquela sociedade estará instalada, embora em carater provisorio.

MUSICA

Colaboração estranha

Fomos dos que com maior entusiasmo escreveram sobre a inauguração da estação de ondas curtas da Radio Nacional. E, por isso mesmo, nos sentimos à vontade para comentar uma irregularidade lamentavel alí verificada por ocasião do concerto inaugural, realizado a 31 do mês passado. Trata-se da intromissão de Norina Greco no programa de estréia, fato que causou a peor impressão.

Como toda gente sabe, porque a propria Radio Nacional o divulgou amplamente, até na entrevista concedida pelo seu diretor, no programa de estréia tomariam parte somente artistas brasileiros e apenas se interpretariam composições nacionais.

O desejo, porem, de satisfazer a Norina Greco ou, o que é mais provavel, a quem por ela se empenhou, fez com que o cunho nacionalista imposto ao programa fosse esquecido e, em vez disso, se incluissem no mesmo óperas italianas e uma artista italiana de nascimento e de coração.

Não somos dos que subordinam os interesses de raça e de nação às causas artisticas. A arte é universal e o seu condão mais maravilhoso é precisamente o de unir as terras e os povos.

O fato, porem, é que estava determinado que a inauguração da potente estação nacional se faria com músicas e músicos brasileiros, iniciativa que mereceu o aplauso unânime do público e por conseguinte não se pode aplaudir que haja sido modificado em sua estrutura para beneficiar um elemento estranho ao nosso meio, e movido pelo descortês desejo de se confrontar, em tão especial oportunidade, com os artistas brasileiros.

Tambem à vontade estamos para recusar a colaboração de Norina Greco.

Como artista, a temos louvado muitas vezes e foram sem conta os elogios que lhe fizemos, este ano, por ocasião da sua participação na temporada lírica oficial. Não rejeitamos, portanto, a artista, cujos méritos reconhecemos, mas a estrangeira, que com a sua presença, imposta no programa inicial da Radio Nacional, mudou os rumos da iniciativa, transformou-lhe o aspecto patriótico e quebrou o encanto, para os que o ouviram no exterior, de uma visão genuinamente brasileira.

Que se incluisse Norina Greco noutras irradiações, compreender-se-ia. Devemos lançar mão dos bons elementos de fora que aqui se achem, em proveito do brilho das nossas transmissões. Na primeira, não. Esta era nossa, só nossa, por direito de justiça, essa justiça que não pleiteamos em demasia para os nossos músicos, louvando-nos em um espírito nacionalista tacanho e prejudicial, mas que reclamamos para eles, quando os sentimos depreciados em seus valores e usurpados em suas legitimas regalias dentro da sua terra.

D'OR.

Paulina d'Ambrosio

Realizando-se, amanhã, o jubileu artistico da prof. Paulina d'Ambrosio, amigos, admiradores, alunos e ex-alunos dessa ilustre mestra, promovem uma manifestação em sua homenagem, na tarde de amanhã, às 16,20 horas, na Associação Cristã de Moços.

Escola Nacional de Música

Comunicam-nos: "Será prestada no dia 6 do corrente, às 15 horas, significativa homenagem ao prof. Agnelo Gonçalves Viana França, inaugurando-se na ocasião na sala onde o estimado prof. durante longos anos, com grande dedicação, ministrou suas aulas, um retrato seu. Para esse ato estão convidados todos os srs. professores e alunos deste Estabelecimento".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

Exército e de tantas outras obras da administração da Guerra, tem sido muito cumprimentado pela sua recente promoção; e, pelo mesmo motivo, ofereceu uma recepção aos seus colegas e amigos, na vivenda de sua residencia, na Praia do Icaraí.

Regressou o general Edgar Facó

Regressou a Belo Horizonte, sede da Infantaria Divisionaria da 4.ª Região Militar, de seu comando, o general Edgar Facó, que viajou em avião da Panair.

Movimentação no Quadro de Oficiais Médicos do Exército

Pelo diretor de Saude do Exército, foram movimentados, ontem, os seguintes primeiros tenentes médicos, que assim terão de servir no norte e sul do país. Essa movimentação constou do seguinte: transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes: drs. João Gonçalves Barbosa Filho, do 12º R. C. I. para o I-1º R. A. C. C.; Mario Moller de Meireles, do 2º R. C.T. para o 12º R. C. I.; Newton Gabriel de Sousa, do 4º G. A. Dorso para a 3ª B. I. A. C.; Jaime Leite da Cunha da 3ª B. I. A. C. para o 2º Batalhão de Carros de Combate; Gileno Nunes Ribeiro, do 14º R. I. para o Batalhão Escola; e, Dario de Castro Dias Alves, II-5º R. I. para a Escola Militar. Classificados, tambem por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes: drs. Armando Kropinz Cordeiro no 15º R. C. I.; Angelo Garrido, no 14º R. C. I.; Geraldo Francisco Maldonado, no 1º R. C. I.; José Alvarenga Moreira, no II-20º Bá. I.; Bernardo Maclerevski, no 3º R. C. I.; Helvecio Brandão, no II-4º R. A. D. C.; Denizart Santos, no 5º R. C. I.; Nilson Nogueira da Silva, no 2º R. C. T.; Vasco José Vieira dos Reis, no III-2º R. A. Mista; Olavo Martins da Costa Cruz, na 9ª B. I. A. C.; Silenio Barbosa Soares, no II-5º R. I.; Dinister Otaviano de Oliveira, na 5ª Cia. Mont. Transp.; Teófilo Machado de Araujo Costa, no 35º B. C.; Luiz Antonino Dutra Neves, no 14º R. I. e Geraldo Pereira Lisboa, no 4º Grupo de Artilharia de Dorso. Esses oficiais, pelos motivos acima, foram desligados de adidos à Diretoria de Saude.

Uma cerimonia no 3.º R. I. de S. Gonçalo

O 3.º Regimento de Infantaria de S. Gonçalo acaba de passar por varios melhoramentos, cuja inauguração, está marcada para amanhã, às 9 horas, devendo comparecer os generais Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar; Renato Paquet, comandante da Infantaria Divisionaria; e muitas outras altas autoridades civis e militares desta cidade e da visinha capital fluminense, alem de representantes da imprensa e pessoas gradas, todos especialmente convidados. Possivelmente, comparecerá o ministro da Guerra, acompanhado de oficiais adjuntos de seu gabinete. O comandante do Regimento, coronel Adriano Saldanha Mazza, organizou um esmerado programa de recepção aos convidados. Após as inaugurações, será servido aos presentes um churrasco.

Um aviso do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro

O coronel Brasiliano Americano Freire, comandante do C. P. O. R., avisa por nosso intermedio, a todos os alunos matriculados no curso preliminar, de todas as armas, que no fim desse curso, isto é, dentro de dois meses, será aplicado o art. 57, do Regulamento para os C. P. O. R., que diz o seguinte: "No fim de cada periodo de instrução, serão somados os pontos de frequencia com os de ausencia, de todo periodo, devendo ser desligado do centro o aluno que tiver, de pontos de ausencia, mais de um terço desta soma".

Caixa de Construções de Casas

Dessa entidade, solicitam-nos a publicação do seguinte: "Oficiais contemplados na 33.ª distribuição de emprés-timos. Financiados definitivamente por pontos: gen. Brasilio Taborda (restante), viuva Augusto de Oliveira Góis (tem terreno), cel. Edmundo Macedo Soares e Silva (tem terreno), major Rogerio Albuquerque Lima, cap. Edilberto Pinto Nogueira, cap. Jaime Alves Lemos, cel. Raul E. dos Santos Lima, cel. Crisanto L. Miranda Sá Jr., cel. Carlos Guimarães Cova, maj. Antonio Albuquerque Oliveira Abrantes e cel. Rubens Monteiro L. de Aquino (parte). Financiados antecipadamente por pontos: maj. Azais de Freitas Duarte (restante), ten. Antonio Tavares da Silva, cap. Carlos A. Silva Meneses, gen. Luiz Sá Afonseca, ten. Lourival Cesar Resende, cap. Raul Riet Machado, cap. Meneleu de Paiva Alves Cunha e maj. Pedro Eugenio Pies (parte). Financiados definitivamente por antiguidade: cap. Policarpo de Oliveira Santos (restante), maj. Carlos Flores Paiva Chaves, cap. Elio Campos Braga e Radamés Gerarque Murta (parte). Financiados antecipadamente por antiguidade: de requerimento: maj. Euclides Sarmento — 5|3|40 — (restante), cap. João A. Dale Coutinho — 27|3|40, cap. José Sotero Santos — 24|4|40 — (tem terreno), e cap. Mario Mendes Morais — 24|4|40 (parte)".

Gratificações de instrutores dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva

O ministro da Guerra aprovou a tabela de gratificações aos instrutores-chefes e instrutores dos Nucleos dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, proposta pela Inspetoria Geral do Ensino do Exército, para atender as respectivas despesas, no corrente exercicio, a partir da 2.ª quinzena de outubro último.

Todos são vítimas dos efeitos da guerra

ARQUIVADO UM PEDIDO DE MORATORIA DE TRABALHADORES EM SERVIÇOS AUTOMOBILISTICOS

O ministro da Fazenda enviou a seguinte exposição de motivos ao presidente da República:

"Na carta de fl., Norberto O. Fernandes, residente nesta capital, solicita a v. ex. a decretação de moratoria para o pagamento das obrigações por ele assumidas e por outros operarios mecânicos, garageiros, eletricistas, pintores, lavradores e lubrificadores de automoveis, por isso que, com as recentes medidas sobre o racionamento da gasolina, tiveram, em parte, reduzido o seu trabalho, ficando alguns milhares no desemprego. Consoante acentua a Diretoria da Fazenda Nacional, a respeito ouvida, não há, no entanto, conveniencia na adoção da medida pleiteada, porquanto outras classes tambem foram atingidas pelas consequencias do atual conflito e, certamente, se sentiriam tambem com o direito a pleitear igual beneficio, convertendo-se, afinal, a medida em previdencia de carater geral.

À vista disso, o parecer deste Ministerio é pelo arquivamento do processo".

Em face do parecer do ministro da Fazenda o chefe do Governo mandou arquivar o processo.

Noticias da Marinha

(Conclusão da 3ª página)

berto Steple da Silva; e para promoção ao posto de capitão de corveta os capitães-tenentes José Gonzaga de França e Miguel Barbosa Lima. Corpo de Patrões Mores — para promoção ao posto de capitão de corveta o capitão-tenente Avelino Gomes e para promoção ao posto de capitão-tenente os primeiros tenentes José Correia da Silva e Caetano Marchesini.

HOMENAGEM AO COMANDANTE ANGELO NOLASCO DE ALMEIDA

O general Firmo Freire do Nascimento, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República e demais membros daquele Gabinete, prestaram, ontem, ao comandante Angelo Nolasco de Almeida, uma expressiva homenagem, em regosijo pela sua promoção por merecimento ao posto de capitão de corveta, assinada, recentemente, pelo chefe do Governo, tendo sido oferecidas ao antigo ajudante de ordens do presidente da República as novas platinas referentes àquele posto. O ato realizou-se no Palacio Guanabara.

ACORDÃO PROFERIDO PELO TRIBUNAL MARITIMO

Pelos juizes do Tribunal Maritimo Administrativo foi proferido acordão no processo referente aos autos do agravo de petição interposta pela firma Zuccoli Despachos Maritimos y de Aduana Limitada, de uma decisão interlocutoria proferida pelo juiz relator, num processo em que é interessada, aquela firma. Os juizes resolveram não receber o recurso, quer por ilegitimidade de parte, quer por não o considerarem cabivel. O agravante tem por pagar as custas na forma da lei.

COMUNICAÇÃO OFICIAL DE FALECIMENTOS

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente à Marinha o falecimento do 1.º tenente Livino de Amorim, do 2.º tenente Augusto Francisco Cipriano, dos primeiros sargentos Alcides Martins e Raimundo Ferreira da Silva, do 2.º sargento José Bernardino de Oliveira, do 3.º sargento Antonio José de Lima e do fuzileiro naval Francisco Ribeiro da Costa.

DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA READMITINDO UM FAROLEIRO

Em carta pessoal ao sr. Getulio Vargas, o sr. Genesio Schultel Furtado, faroleiro do Ministerio da Marinha expôs sua situação pedindo atenção para o seu caso. Sofrendo de bronquite asmática fora demitido, depois de haver sido recusado um pedido de licença porque a sua doença "era de natureza daquelas que se repetem por muitas vezes, não convindo, pois, a sua permanencia em serviço". Depois de mandar examinar a veracidade das alegações do missivista, o presidente da República solucionou o caso com o seguinte despacho do seu proprio punho: "Deve ser readmitido desde que não esteja incapacitado para o serviço. 31-12-42. G. Vargas".

A ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Como o major Alencastro Guimarães expôs à imprensa as atividades da nossa principal ferrovia durante o ano de 1942

A exemplo do ano anterior, o major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, reuniu, ontem, em seu gabinete, os jornalistas credenciados junto à Central, afim de, em entrevista coletiva, dar conta das realizações de sua administração durante o ano findo.

FASES DA AUTARQUIA

Iniciando a sua palestra com os jornalistas, o major Alencastro classificou a autarquia da Central em duas fases: a primeira compreende o periodo que vai se estendendo do inicio da autonomia até a inauguração dos melhoramentos e obras novas que estão sendo executados; a segunda, o efeito que terão esses melhoramentos no rendimento industrial desta ferrovia.

Referindo-se à primeira fase, disse o diretor da Central:

— "Já ficou provado pelos resultados de 1942, que a autarquia transformou uma industria deficitaria em uma industria lucrativa. Uma empresa, que vivia em regime de "deficits" de centenas de milhões de cruzeiros, passou a dar saldos de algumas dezenas de milhões. Não se comprou uma locomotiva, um carro, um vagão sequer, durante esses 19 meses de vida autarquia. Tem-se trabalhado com as mesmas 719 locomotivas, os mesmos 1.035 carros de passageiros, os mesmos 600 vagões de animais, os mesmos 6.874 vagões de mercadorias, que encontramos em maio de 1941. Não se alongou um quilômetro de linha. Estamos com os mesmos 3.187 quilômetros de linha encontrados em maio do ano passado.

Foi, pois, com os mesmos fatores de trabalho, isto é, com o mesmo material rodante e de tração, com a mesma quilometragem, e com o mesmo elemento humano, vindos de administrações anteriores, que foram obtidos os resultados a que acima ligeiramente me referi e que serão agora detalhadamente descritos".

RECEITA E DESPESA

Sobre a Receita e Despesa da Central, disse o major Alencastro:

— "O orçamento para 1942 apresentado pela Estrada ao ministro da Viação, S. Excia. senhor general Mendonça Lima, previa uma receita de Cr$ 400 000 000,00. Foi admitida a impossibilidade de ser alcançada essa cifra, mesmo nela incluindo a taxa adicional de 10% sobre as tarifas, cujo produto julgaram deveria caber ao Tesouro. Felizmente, podemos hoje afirmar, diante de fatos não admitindo contestação, que a receita de Cr$ 400 000 000,00 fora prevista com pessimismo. A receita da Estrada em 1942 ultrapassou essa quantia; já atingiu 445 milhões de cruzeiros. A arrecadação já passa de 445 milhões. Mesmo entregando ao Tesouro esse "imposto de consumo" — a taxa adicional de 10% sobre as tarifas — que ele quer cobrar sobre as mercadorias transportadas e sobre as passagens vendidas pela Estrada, ainda assim a receita de 1942 será superior a 420 milhões de cruzeiros. Ainda não está encerrado o balanço industrial de 1942. Seria impossivel para qualquer estrada de ferro, em qualquer país do mundo, fechar o seu balanço precisamente no último dia do exercicio. Não podemos, pois, dar com precisão a importancia da despesa de 1942. Mas, podemos com aproximação satisfatoria considerá-la da ordem de 390 milhões de cruzeiros, incluindo neste total algumas despesas que deveriam ser consideradas como de aplicação de capital, isto é, como inversões em conta de patrimonio. São despesas de substituições de dormentes alem das normais, reparações de material rodante e de tração encontrado pela autarquia como ferro velho abandonado, etc., etc. Mesmo assim, comparada essa despesa inflacionada com a receita, teremos um saldo de 55 milhões de cruzeiros".

DINHEIRO EM CAIXA E REGIME DE ECONOMIA

Prosseguindo na sua palestra, afirmou o diretor da Central:

— "Já pagamos quase toda a despesa de custeio de 1942. Pagamos cerca de 81 milhões de cruzeiros de despesas de obras novas e melhoramentos. Temos cerca de 50 milhões de cruzeiros a receber de devedores diversos. E, apesar de todo esse desembolso, temos hoje em caixa e nos bancos Cr$ 160 000 000,00 (cento e sessenta milhões de cruzeiros). Evitou-se o mais possivel a evasão de rendas. Se houve, é verdade, algum aumento de tarifas, ficou bem aquem do nivel elevadissimo dos preços do combustivel e de outros materiais, necessarios à industria dos transportes. Quando o carvão estrangeiro e o nacional custavam em 1940, em media, por tonelada, respectivamente, ... Cr$ 246,00 e Cr$ 119,00, já em 1942 nós só obtivemos esses combustiveis aos preços medios de Cr$ 400,00 e .... Cr$ 156,00. Essa alta exorbitante dos preços dos combustiveis não devorou todo o saldo de 1942, graças à rigorosa economia no seu consumo. Levou-se a fiscalização ao extremo. Era rigorosamente dosada a alimentação das locomotivas. E, por isso, foi possivel, apesar dessa alta de preços, do carvão nacional e do estrangeiro, obter-se a sua utilização máxima e, consequentemente, menor dispendio".

AUXILIO À INDUSTRIA NACIONAL

Falando sobre o auxilio e incentivo à industria nacional, informou o diretor da Central:

" — Não auxiliamos apenas à industria do carvão nacional, adquirindo a maior parte de sua produção. Tambem empregamos lenha, linhitos, turfas, dormentes velhos, enfim, temos mostrado que as locomotivas podem utilizar varios combustiveis nacionais. O beneficio que fizemos aos pequenos lavradores que vivem à margem de nossas linhas, tem sido por todos reconhecidos. Em 1941 consumimos 291.019 metros cúbicos de lenha e já em 1942, consumimos 417.352. Em 1942 aplicamos em nossas linhas 561.000 dormentes em substituição aos que se achavam imprestaveis, ameaçando seriamente a segurança do tráfego. Quando se considera que durante os dois anos de 1939|40, só empregamos 530.000 dormentes, avaliar-se-á a extensão do nosso esforço, para aumentar a segurança dos nossos transportes".

FASE DE MELHORAMENTOS

Depois de explicar detalhadamente os resultados obtidos na parte de reparação do material rodante e de tração, o major Alencastro Guimarães referiu-se à fase de melhoramentos da Estrada, dizendo:

"Já é conhecido da imprensa o nosso programa de melhoramentos. As linhas do Centro e do Ramal de São Paulo estão sendo remodeladas. A capacidade de reboque das locomotivas nessas linhas, após a conclusão das obras, serão duplicadas e, mesmo, triplicadas. Isto ocasionará um custo de transportes muito mais baixo do que o atual, e, portanto, maior vitalidade para a Estrada, que assim poderá vencer galhardamente qualquer crise que porventura surja na industria dos transportes após a guerra. Estamos instalando o Controle Centralizado do Tráfego, de modo a darmos a segurança máxima aos transportes e um aproveitamento ótimo na circulação do nosso material rodante e de tração. Estamos prolongando a eletrificação alem de Nova Iguassú. Estamos tambem, eletrificando a Linha Auxiliar. Todos esses melhoramentos vão bastante adiantados. Todas as obras que nos forem exigidas pela Siderurgia Nacional, serão concluidas muito antes do funcionamento dessa usina e bem acima das condições técnicas exigidas. Enfim, a Central do Brasil é hoje uma casa em que reinam o trabalho, a economia e o entusiasmo. Todos se esforçam e lutam com extrema satisfação".

OS SERVIÇOS AUTONOMOS

"Antes de terminar essa exposição das atividades da Central — disse ainda, — nestes 19 meses de autonomia, cumpre-me dizer algumas palavras sobre os Serviços Autônomos estranhos à industria propriamente de transportes e que foram por nós criados. Quero me referir aos Serviços de Subsistencia Reembolsavel com a sua cadeia de restaurantes, farmacias, gabinetes dentarios, assistencia médica, estendida por toda a linha, em todos os nucleos de trabalho; ao Departamento Rodoviario, cuja renda liquida atingiu a 18 milhões de cruzeiros em 1942; ao Departamento do Patrimonio Imobiliario, administrando cerca de 30 milhões de cruzeiros em imoveis pertencentes à Estrada; às oficinas Trajanos de Medeiros, cuja produção para 1943, foi orçada em 22 milhões de cruzeiros; ao Serviço Agricola Florestal, ao Serviço de Pedreiras, enfim, a uma serie de industrias anexas à industria ferroviaria, todas elas apresentando auspiciosos resultados."

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Requerimentos despachados — Movimento de pessoal

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 2 DE JANEIRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 1.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA: — Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— MAJOR — João de Almeida Freitas, do Estado Maior da Oitava Região Militar (Quadro Suplementar Geral), por ter de regressar à Belem, de onde veio com permissão do sr. ministro.

— CAPITAES — Alvaro Veiga Lima, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, desta capital, por ter regressado de Florianópolis, aonde fora com permissão; Francisco Estellano Bastos de Aguiar, por ter sido retificada sua transferencia do 11.º Batalhão de Caçadores para o 15.º Regimento de Infantaria e seguir a destino; Frederico Neto dos Reis Pimentel, por ter sido transferido do 14.º Regimento de Infantaria para o 2.º Batalhão de Carros de Combate; Olivio Gondim de Uzeda, do Quadro Suplementar Geral, por haver regressado dos Estados Unidos da América do Norte em cujo Exército estava estagiando; Tristão Sucupira da Rocha Lima, do 12.º Regimento de Infantaria, por recolher-se à sua unidade.

— PRIMEIRO TENENTE — Armando Portilho de Oliveira, por ter sido designado auxiliar de instrutor da Escola de Moto-Mecanização.

CAVALARIA:

— CAPITÃO — Otaviano Martins Terra, por haver sido desligado do R. A. N., por motivo de matricula na Escola de Estado Maior.

— PRIMEIRO TENENTE — Teodorico Gaiva, por ter sido transferido do R. A. N. para o Esquadrão de Auto-Metralhadoras.

ARTILHARIA:

— CAPITAES — Adauto Esmeraldo, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de João Pessoa, onde se achava com permissão; Idalio Sardemberg, do Quadro Suplementar Geral, por ter de seguir para Porto Alegre.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Carlos Otavio da Silva, por ter sido convocado para o serviço ativo; Estevam de Resende Junior, do 5.º Grupo de Artilharia de Costa, por entrar em trânsito e ter de recolher-se.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Sejam transferidos, de ordem do excelentissimo sr. ministro, e por conveniencia do serviço:

— Do 10.º Regimento de Infantaria para o Contingente da Comissão Reguladora do Rio São Francisco em Pirapora, o primeiro sargento Edison Machado da Rocha, segundo dito Fernando Pereira da Silva e terceiros ditos Solon Guedes Cavalcante, Jaime Carlos da Rocha Filho, Raimundo de Oliveira Quadros, Vicente de Paulo Correia e Sebastião Mario da Mota.

— Da Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra para preenchimento de vaga no 2.º Batalhão de Caçadores, o terceiro sargento Norival Pinto.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Sejam transferidos, de ordem do exmo. sr. ministro, e por conveniencia do serviço:

— Do 10.º Regimento de Infantaria para o Contingente da Comissão Reguladora do Rio São Francisco, em Pirapora, os cabos Adir Barbosa da Silva Aguiar, José Alves Cordeiro Filho, Antonio Augusto Ribeiro, Alberto Bruno de Carvalho, Eduardo Benedito Pereira da Silva, Nelson Soares de Sousa, Paulo Lourenço de Freitas, Amaro Zacarias Corgozinho, Geraldo Leite e Juracel do Nascimento, e soldados João Pinto, Ocilon José Viana, Julio Armond Barbosa, Evandro de Lacerda, Olimpio Barbosa de Sousa, José Efigenio Pereira, Redelvino Pereira Ramos, José Maria Ribeiro, Olegario Rodrigues de Almeida, Joaquim Martins de Paula, José Cândido Bastos, Mario Palhares, Francisco Reis, Argemiro Servo de Deus, Sebastião Carlos da Silva, Carlos José Rodrigues, Ilidio Elói, Nelson Auto de Sousa, Luiz Pereira dos Santos, Fortunato Barbosa de Sousa, Olinto Pereira de Sousa, Manuel Floriano da Silva, Diocleclo de Andrade e Silva, Dionario Narciso de Sousa, José Raimundo Alves, Vicente Assunção, Valdir Alves da Silva, Venceslau Rodrigues Porto, Geraldino Dimas de Morais, José Carvalho, Valdemar José de Oliveira, José de Oliveira, Antonio Pereira Rosa, João Batista, José Bazilio Ferreira, Geraldo Pereira Durães, Domingos Fernandes Batista, Catarino Alves de Oliveira, Mario Bonin, Aluisio de Oliveira, Valdemiro Ribeiro do Vale, Jair Augusto de Sousa, José Mota e Caetano Valentim Barbosa.

— Da Quarta Bateria Independente de Artilharia de Costa para o Contingente da Primeira Circunscrição de Recrutamento, para preenchimento de vaga, o soldado Almir Pinheiro Alves.

— Do Regimento Sampaio para o III/4.º Regimento de Infantaria, o reservista convocado Siegfried Valdemar Max Franz Griesbach.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO SEM EFEITO. — Torno sem efeito, de ordem do exmo. sr. ministro, a transferencia do terceiro sargento Camilo da Silva Barros Filho, do 11.º Regimento de Infantaria para o Contingente do Quartel General da Quarta Região Militar, conforme solicitação do exmo. sr. comandante da referida Região, em Radio n.º 1.840-A, de 4 do corrente.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA SEM EFEITO. — Torno sem efeito, de ordem do exmo. sr. ministro, a transferencia do soldado Durval Alves Bezerra, do 2.º Regimento de Infantaria para a Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, conforme solicitação do comandante do referido Regimento em oficio n.º 4.084, de 1.º do corrente.

AINDA TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Sejam transferidos, de ordem do exmo. sr. ministro, e por conveniencia do serviço:

— Do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, como forriel, o terceiro sargento Jovininno Silva;

— Do excedente no Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belem par o 35.º Batalhão de Caçadores, o segundo sargento João Ribeiro Pinto.

AINDA TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Sejam transferidos, de ordem do exmo. sr. ministro, e por conveniencia do serviço:

— Do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belem, o cabo Mario Rosa e os soldados Irineu Pereira de Carvalho, Antonio Rodrigues, Benedito Antonio dos Santos, João Marcelino José Paula, Pedro Belisario da Silva, José Mauro da Silva, José Luiz Gonçalves, José Fernandes Baldoino e João Vieira.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAL. — Apresentou-se a esta Diretoria, ante-ontem, o capitão Fernando da Silveira e Silva Junior, do Quadro Suplementar Geral, por ter passado à disposição do Ministerio da Aeronáutica como instrutor de Defesa Anti-Aerea da Escola de Aeronáutica.

RESULTADO DE INSPEÇAO DE SAUDE. — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude, deste Quartel General, foi julgado apto para o serviço do Exército, o segundo sargento Ranulfo Avelino Travassos, da Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, para fins de promoção.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — Por esta Diretoria:

— D. Joana Gonzales, pedindo transferencia de seu filho, soldado Emilio Piqueira, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente para a capital de São Paulo. — "Concedo".

— Donato Mancini, filho de Domingos Mancini e de d. Antonia Mancini, sorteado da classe de 1921 e convocado para servir no IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, pedindo transferencia de incorporação para o 10.º Regimento de Infantaria. — "Concedo".

— Raimundo Ferreira Chaves, soldado do 23.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para o 34.º Batalhão de Caçadores, por troca com o dito Manuel de Albuquerque, correndo as despesas de transporte por conta propria. — "Indeferido".

— Evaldo Penski, soldado do Batalhão de Guardas, pedindo transferencia para o 13.º Batalhão de Caçadores, correndo as despesas de transporte por conta propria. — "Concedo".

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO. — Transfiro, na Arma de Cavalaria, de acordo com o art. 111 da Lei do Sorteio Militar, do IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o 10.º Regimento de Infantaria, a incorporação do sorteado Donato Mancini.

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO. — Baixou ao Hospital Central do Exército, no dia 16 de dezembro do ano próximo findo, vindo com transferencia do Hospital Militar de Recife, o capitão da Arma de Engenharia, Newton de Castro Ribeiro do Couto, que serve no Serviço de Engenharia da Sétima Região Militar.

DECLARAÇÃO DE FAMILIA DE OFICIAL. — Em parte de 2 do mês fluente, o major da Arma de Cavalaria, Oscar Valdetaro de Carvalho e Melo, declara para efeito do art. 231, parágrafo 5.º do C. V. V. M. E., que sua familia é constituida das seguintes pessoas: esposa, Cidalia Loureiro Valdetaro, e filhos, Ismar Loureiro Valdetaro, Edgard Loureiro Valdetaro e Silvia Valdetaro Melo, respectivamente, com 18, 15 e 13 anos de idade.

ADIÇÃO DE OFICIAL AO IV/2.º REGIMENTO DE CAVALARIA DIVISIONARIO. — O exmo. sr. ministro determina que a adição no IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario do primeiro tenente Euripedes Machado Boavista, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente, seja contada a partir de 25 de novembro findo.

TRANSFERENCIA DE SOLDADO. — O sr. ministro da Guerra transfere do Batalhão Escola para o Serviço de Transporte do Exército, o soldado José Muniz Filho.

APRESENTAÇAO DE PRAÇA. — Apresentou-se, no dia 30 de dezembro de 1942, por ter sido transferido do Batalhão Vilagrá Cabrita para o Contingente desta Diretoria, o segundo sargento Abilio da Silva Nen Filho.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *DE OFICIAIS.* — CLASSIFICAÇÃO. — Classifico, por necessidade do serviço, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado por Portaria n.º 4.128, de 22, publicada no "Diario Oficial" de 23, tudo de dezembro do ano findo, da Arma de Cavalaria, Paulo Saldanha Goulart, no 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

TRANSFERENCIA. — Transfiro, por necessidade do serviço:

NA ARMA DE CAVALARIA:

— Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, o primeiro tenente Arnaldo José Luiz Calderari, por ter sido designado para exercer as funções de subalterno do Esquadrão de Metralhadoras da Escola de Moto-Mecanização.

NA ARMA DE ARTILHARIA:

— Do III/2.º Regimento de Artilharia Mista (São Leopoldo) para o 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Barra do Rio Grande), o aspirante a oficial Leônidas Pires Gonçalves.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES. — Retifico, por necessidade do serviço, as classificações dos seguintes oficiais da Reserva de segunda classe da Arma de Artilharia, convocados:

— Segundo tenente Reinaldo Machado Vieira, como sendo no 3.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Copacabana) e não no 4.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Salvador), como publicou o Boletim Interno de 17 de novembro último.

— Segundo tenente Afonso Celso Belfort de Ouro Preto, como sendo no 3.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Copacabana) e não no II/3.º R. A. D. C. (São Gabriel), como publicou o Boletim Interno de 3 do corrente mês.

NA ARMA DE CAVALARIA:

— Segundo tenente da Reserva José Campos Sales, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente (São Gabriel) para o 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario (Pirassununga).

PERMISSÃO. — Tem permissão para se demorar até o dia 10 (dez) de janeiro corrente, no Estado de São Paulo, por ordem do sr. ministro, o major da Arma de Infantaria, José Marinho dos Santos, transferido para o 33.º Batalhão de Caçadores.

PROMOÇÃO DE SARGENTO. — Promovo à graduação de segundo sargento, o cabo do 2.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, com transferencia para o 2.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, em vaga, o terceiro sargento Sóstenes Soares de Resende, do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

AINDA PERMISSÃO. — Concedo permissão ao segundo tenente da Reserva, convocado, da Arma de Artilharia, Estevão de Resende Junior, para passar a segunda quinzena de janeiro com sua familia em São Paulo, em trânsito para o 3.º [illegible].

— General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

EXTRAORDINARIO, O MOVIMENTO NOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Oitocentos mil telegramas foram expedidos, no país todo — No dia de Natal os carteiros entregaram 95.000 telegramas urbanos — Os radios para Portugal em 15 dias renderam mais de 500 mil cruzeiros

A nossa reportagem esteve na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, observando o movimento de transmissão de telegramas com fórmulas impressas de felicitações de Natal e Ano Bom, fórmula adotada pela atual diretoria dos serviços postais-telegráficos, com frases bem feitas, expressivas e com alegorias interessantes.

O dr. Rafael Machado, diretor regional dos Correios e Telégrafos, falou-nos sobre a execução dos trabalhos, revelando dados estatisticos que demonstram o numero extraordinario de expedição de telegramas, no ano que passou.

95.000 TELEGRAMAS URBANOS FORAM EXPEDIDOS NA VESPERA DE NATAL

Nestes ultimos dias — disse o nosso entrevistado — tem sido extraordinario o movimento nos Correios. Na vespera de Natal, por exemplo, foram expedidos 95.000 telegramas urbanos, o que equivaleu a uma renda de 95 mil cruzeiros. Até às 2,30 horas do dia 31 de dezembro foram expedidos, apenas para o Distrito Federal, 363.131 fórmulas impressas. Calculo que, em todo o Brasil, o movimento, até agora, já ultrapassou de 800.000 telegramas. A entrega desses telegramas, que é feita por cerca de 900 carteiros, iniciou-se no dia 23. Imprimimos, em nossas proprias máquinas, mais de um milhão de fórmulas, que foram distribuidas pelo Brasil todo. Em 1941, quando iniciamos este novo serviço, fizemos apenas 225.000 telegramas".

COMO SE DISTRIBUEM OS TELEGRAMAS

"Pela Diretoria Regional — prosseguiu o dr. Rafael Machado — passam todos os telegramas urbanos. Temos, espalhados pelo Distrito Federal, cerca de 70 agencias, das quais 30 encarregam-se de executar o serviço de distribuição. Os telegramas para o interior são encaminhados à Estação de Capanema, à Praça 15 de Novembro, e os urbanos são entregues aqui. Nós, então, procedemos à entrega das mensagens, em pequenas horas. Com funcionarios, sob a minha direção, trabalham dia e noite, nesse mister. Na vespera de Natal, quando multiplicamos quase em mil fórmulas, trabalhamos até às 4 horas da manhã do dia seguinte. Nenhum telegrama, entretanto, deixou de ser entregue".

RADIOS PARA PORTUGAL

Finalmente, o dr. Rafael Machado informou-nos que a transmissão de radios para Portugal está alcançando pleno êxito. Esse serviço, inaugurado no Natal, tem sido muito procurado, pois os seus preços são populares, custando cada palavra apenas três cruzeiros e sessenta centavos.

A renda alcançada com os radios para Portugal, em 15 dias, ultrapassou de quinhentos mil cruzeiros.

Expedido o telegrama, as palavras são transmitidas imediatamente, três horas depois a mensagem chegando, para Portugal, e, dentro de poucas horas, é entregue ao destinatário.

Não serão renovadas as licenças dos açougueiros

No Estado do Rio, não será renovadas as licenças comerciais dos proprietarios de açougues que não fizerem parte da organização promovida pelo governo estadual e destinada a prover o abastecimento de carne à população de Niterói e outras cidades vizinhas. Essa organização será diretamente fiscalizada pelas autoridades estaduais e deverá abranger todos os atuais marchantes e açougueiros, tendo sido idealizada com o intuito de, respeitando os direitos dos comerciantes, atender igualmente as necessidades de consumidores e produtores.

Noticias da Central do Brasil

ADMISSÃO À ESCOLA SILVA FREIRE

Os exames de admissão à Escola Profissional Silva Freire serão realizados nos proximos dias 6 e 7, no refeitorio da Locomoção (Engenho de Dentro).

Os candidatos deverão obedecer à seguinte chamada:

De A a I (inclusive) — Dia 7, às 13,30 horas.

De J a Z — Dia 8, às 13,30 horas.

TRENS PARA TERESOPOLIS

É o seguinte o novo horario dos trens de Teresopolis:

PARTIDA DO RIO — Aos domingos, às 8 horas e 50 minutos; às segundas, quartas e sextas-feiras, às 8 horas e 55 minutos e às 16 horas e 50 minutos; às terças, quintas-feiras e sábados, às 17 horas.

PARTIDA DE TERESOPOLIS, DA ESTAÇÃO DA VARZEA: — Aos domingos, às 16 horas e 50 minutos; às segundas, quartas e sextas-feiras, às 5 horas e 45 minutos e às 16 horas e 50 minutos; às terças, quintas-feiras e sábados, às 6 horas e 45 minutos.

RUIU A PONTE

A ponte do quilômetro 523, no ramal de Minas, em consequencia das chuvas, ruiu ontem pela manhã, impedindo o tráfego entre esta capital e Belo Horizonte. Foram tomadas as necessarias providencias pela administração da Estrada e, ontem, às 22 horas e 40 minutos, chegou o D. Pedro II o primeiro trem mineiro.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Imobiliaria Atlântica, S. A.: Extraordinaria, às 14 horas, à Praça Getulio Vargas, 2, s. 808;

— Companhia Melhoramentos da Gávea: Extraordinaria, às 14 horas, à Praça Getulio Vargas, 2, s. 108, 1.º andar;

— Casa Bancaria Ipanema, S. A.: Extraordinaria, às 10 horas, à rua da Quitanda, 157, loja;

— Construções Aeronáuticas, S. A.: Extraordinaria, às 15 horas, à av. Almirante Barroso, 81, s. 636;

— Quebracho-Brasil, S. A.: Extraordinaria, às 15 horas, à av. Almirante Barroso 81, 7.º, s. 714.

Legião Portuguesa 28 de Maio

CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente e em conformidade com o artigo 82, combinado com a alinea C do artigo 78 dos Estatutos, convoco os srs. membros do Conselho Deliberativo para a reunião extraordinaria a realizar-se no próximo dia 8 de Janeiro, pelas 20 horas, afim de tratar de assunto a expor pela Direção.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942.

EDGARD DA SILVA TAVEIRA (1.º Secretario).

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado de cambio não funcionou ontem.

Em Nova York

NOVA YORK, 2.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/Lisboa, tel. p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel. por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel. p/F. C.	23.31	23.31
S/Berna, tel., p/£. K.	32.30	32.30
S/B. Aires, tel., por P.	23.58	23.58
S/Estocolmo, tel., p/£, K	23.86	23.86

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 2.

S/Londres £ t/venda	n/c.	n/c
S/Londres £ t/comp.	n/c	n/c
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.75 P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2.

	Hoje	Anterior
S/Londres £ t/venda	17.00 P	17.00
S/Londres £ t/comp.	16.90 P	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	434.50 P.	434.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	424.00 P.	424.00

Em Londres

LONDRES, 2.

S/N. York, p/£ $	4.02 50 a 4.03 50	4.02.50 a 4.03 50
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£ p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£ esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K	16.85 a 16.85	16.85 a 16.91

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 2.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99 80	99 80
Lisboa, s/Londres, t/c por £, escudos	100 20	100 20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou ontem.

PREGÃO IMOBILIARIO DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

Foram apregoados quarta-feira última, dia 30, os imoveis abaixo:

VENDAS — APARTAMENTOS

Localização	Qts.	Cr$
Praia de Botafogo	3	300 000,00
Av. Atlântica	4	300 000,00
Copacabana	1	400 000,00
Centro	—	80 000,00
Praia do Flamengo	3	350 000,00
TOTAL		1 430 000,00

VENDAS — TERRENOS

Localização	Dims.	Base Cr$
Av. D. Moreira	24 x 31	480 000,00
Irajá (20 lotes) cada	9 x 38	8 000,00
Av. Tijuca	734 m2.	110 000,00
Rua Figueira	24.650 m2.	500 000,00
Sta. Teresa	15 x 31	80 000,00
Rua D. Campista	36 x 7	80 000,00
Urca	14 x 13	220 000,00
TOTAL		1 650 000,00

VENDAS — SITIOS E CHACARAS

Localização	M2	Cr$
Juiz de Fora	629.200	100 000,00
Petrópolis	80.000	800 000,00
Vassouras	1.000.000	180 000,00
São Gonçalo	50.400	90 000,00
Rodeio	750.000	220 000,00
Sarapui	—	130 000,00
TOTAL		1 520 000,00

OFERTA DE DINHEIRO SOBRE HIPOTECA

A partir de Cr$ 20 000,00 com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios — Tabelas comuns ou Price. Juros de 9 a 12 % de acordo com o local e valor.

COMPRAS — TERRENOS

Localização	Dims.	Cr$
Centro	—	5 000,00
Av. Atlântica	—	70 000,00

COMPRA — PREDIOS RESIDENCIAIS

Localização	Qts.	Base Cr$
Ipanema	3	400 000,00

RESUMO

	Cr$
Vendas — Predios residenciais	—
Vendas — Apartamentos	1 430 000,00
Vendas — Predios para renda	—
Vendas — Escritorios, pavimentos e salas	—
Vendas — Terrenos	1 650 000,00
Vendas — Sitios e chacaras	1 520 000,00
Valor total das vendas apregoadas	4 600 000,00

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 2

— Hoje nominal; anterior nominal; ano passado, calmo.

N.º 5 disponivel por 10 quilos (rio) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, 40.50.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, 42.50.

Entradas — Hoje, 9.066 sacas; anterior, 10.084; ano passado, 1.615 ditas.

Embarques — Hoje, 1.518 sacas; anterior, nada; ano passado, 20.615 ditas.

Existencia — Hoje, 1.628.029 sacas; anterior, 1.620.491; ano passado, 1.354.186 ditas.

— Saídas, não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 2

Funcionou hoje, fraco, cotando-se o tipo 7 a Cr$ 23,90 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

Entradas	7.771
Embarques	—
Em stock	115.899
Consumo local	—
Liberado	—

AÇUCAR

Em São Paulo

Feriado.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 2

Cotações por 60 ks.:

		Hoje	Ant
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
2.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00

Sacas

Entradas	—	13.052
De 1º de set.	2.618.000	2.618.000
Existencia	1.791.353	1.794.153
Exportação	1.000	—
Cons. local	1.800	900

ALGODÃO

Em São Paulo

Feriado.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 2

		Hoje	Ant
Cotações por 60 ks.:			
Mercado		Estav.	Estav
Sertões, tipo 5	Cr$	80.00	80,00
Matas, tipo 5	Cr$	63.00	63,00

Sacas

Entradas	—	700
De 1.º de set.	89.800	89.100
Existencia	95 100	95 800
Consumo local	700	700
Exportação	—	—

Em Nova York

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em janeiro	n/c	19.12
Em março	19.22	19.20
Em maio	19.16	19.08
Em junho	19.06	19.03
Em outubro	19.06	18.96
Em dezembro	19.00	19.01
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 2 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 2 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 145-145; American Can 71,50-71,75; American Foreign Power 1,75-1,75; American Metals n/c-20; American Radiator —/6; American Smelting and Refining n/c-37; American Tel. and Teleg. 128,25-127,37; American Tobacco "B" 43,87-43; American Woolen 3,75-3,62; Anaconda Copper 24,62-24,50; Andes Copper n/c-10,25; Armour Delaware Pref. 108,50-n/c; Armour Illinois "A", 3-3,12; Atlantic Gulf and West Indies n/c-18; Atlas Corporation n/c-8,75; Bendix Aviation n/c-34; Bethlehem Steel 56,37-56; Canadian Pacific 6,62-6,37; Case Treshing Machine n/c-78; Cerro de Pasco 33,50-33,25; Chile Copper n/c-n/c; Chrysler Motors 68,75-67,87; Colombia Gaz Electric 1,87-1,87; Consolidated Edison 15,50-15,50; Continental Can 27,37-27; Continental Steel 19-n/c; Cuban American Sugar n/c-7,37; Dupont de Nemors 135,37-134,50; Eastman Kodack 150-149,50; Electric Power and Light 1,37-1,25; General Electric 30,75/—; General Foods Corporation 36,12-35,62; General Motors 44,50-44,37; Gillette Safety Razor 4,87-4,75; Goodyear Rubber 26,25-25,87; Hudson Motors 4,50-4,37; International Business Machine n/c-149,50; International Harvester —/59,62; International Nickel 29,25-29; International Tel. and Teleg. 6,87-6,62; International Tel. Eng. 6,87-n/c; Kennecott Copper —/29; Krogery Grocery 27-27; Lambert Corporation 17,75-17,75; Lehman Corporation 25-25; Loew Inc. 45,62-46; Lone Star Cement n/c-38; Missouri Kansas and Texas n/c/—; Montgomery Ward 33,87-33,50; National Cash Register 19-19,37; National Lead Cia. 14,25-13,75; New-York Central 10,62-10,37; North American Corporation 10,37-10; Otis Elevator 16,37/—; Pacific Gaz Electric 23,50/—; Pan American Airways 25,75-25,62; Paramount Pictures 16,62-16,75; Patino Mines 24,50-24,25; Pennsylvania Railroad 23,75-23,50; Phillips Petroleum 45,25-45; Public Service of New-Jersey 11,62-11,62; Radio Corporation 5,25-4,87; Reo Motors VTC 4,25-4; Socony Vacuum 10,25-10,25; Standard Brands 4,25-4,12; Standard Oil of California 29,12-29,25; Standard Oil of Indianna 28,87-28,50; Standard Oil of New-Jersey 46,62-46,12; Swift and Cia. 22,50-22,87; Swift International 29,25-29; Texas Corporation 41,87-41,50; Texas Gulf Sulphur n/c-37; Union Carbid 81,75-81; Union Pacific 80,25-80,50; United Aircraft 26,25-25,50; United Fruit 67,87-60,50; United Gaz Improvement 5,75-5,75; U. S. Leather n/c-n/c; U. S. Smelting Refining n/c-46; U. S. Steel 47,87-47,25; Warner Bros 8-8; Warren Bros n/c-n/c; Westinghouse Electric 81,50-81,75; Woolworth 30,75-30,87.

Curb Stock — American Gaz Electric 19,25-19,25; Brasilian Traction 11,50-11,62; Electric Bond and Share 2,25-2,12; Niagara Hudson and Power 1,87-1,87; United Gaz 0,75/—.

Bancos — Bankers Trust 36-35,75; Chase National Bank 27,87-27,75; First National Bank of Boston 38-38,50; National City Bank of New-York 28,12-28,75.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n/c-34; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 34-33,50; Empréstimo Brasileiro 6½% 34-n/c; Rio Grande do Sul 8% 1966 n/c-16,37; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n/c-17,75; Royal Bank of Canadá, fechado-132; Atlantic Refining 19,50-18,75; Corn Products 55,87-55,62; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 16,25-16,25; Empréstimo do Reino da Italia 7% 36,37-36,50; Brasil Federal 8% 1941 n/c-n/c; Rio Grande do Sul 8% 1946 17,25-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n/c-62; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n/c-32,12; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1950 n/c-29,12; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n/c-18; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n/c-18,75; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1957 n/c-n/c.

Associação Atlética Portuguesa

ENTREGA DOS CERTIFICADOS AOS RESERVISTAS DA E. I. M. 404

Na sede do Clube Internacional de Regatas, sita à rua de Santa Luzia número 686, será realizada hoje, às 16 horas, a solenidade de entrega dos certificados aos reservistas da turma de 1942, da E. I. M. 404, anexado à A. A. Portuguesa.

O programa para a solenidade é o seguinte:

I) — Abertura da sessão com o Hino Nacional; II) — Discurso do paraninfo da turma, coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento; III) — Discurso do orador da turma; IV) — Discurso do diretor do Departamento de Civismo da A. A. Portuguesa, dr. Joaquim Moreira de Sousa; V) — Entrega dos certificados; VI) — Encerramento da sessão.

O diretor da E. I. M. 404 solicita o comparecimento de todos os atiradores uniformizados às 15 horas, no local acima mencionado.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas	
3 P. Alegre	P	P. Alegre	3
3 Recife	P	Man. e P. Velh.	3
3 Cuiabá	P	Cuiabá	3
3 Fortaleza	N		—
3 Curitiba	P	Curitiba	3
3 Miami	P		—
3 B. Aires	P	B. Aires	4
4 P. Alegre	P	P. Alegre	4
	V	Goiania	4
4 B. Horiz.	P	B. Horizonte	4
4 S. Paulo	V	S. Paulo	4
4 Recife	N		—
	P	Assuncion	4
4 S. Paulo	V	S. Paulo	4
4 Cuiabá	P	Recife	4
4 J. Pessoa	N		—
4 S. Paulo	V	S. Paulo	4
4 Miami	P	Miami	4
4 Belem	C	Recife	5
5 P. Alegre	P	P. Alegre	5
5 Goiania	V		—
5 Assunc.	P		—
5 S. Paulo	V	S. Paulo	5
5 Recife	P		—
5 S. Paulo	V	S. Paulo	5
5 Miami	P	Miami	5

O P O R T U N I D A D E S

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a Cr$ 1,00 a linha em corpo 5; a Cr$ 1,30 em corpo 7; e a Cr$ 1,40 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de Cr$ 1,50 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. S. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

CAUTELAS

CASA ESPECIALISTA SÓ COMPRA DE JÓIAS e Cautelas de ouro, brilhantes, prata, etc. — GRANDE COMPRADOR Trav. Ouvidor (Sachet), 6 Tel.: 43-9729.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica compro de jóias e mercadorias mesmo vencidas, pago muito bem. Não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5 - sob. sala 1, esquina de Av. Nilo Peçanha. - Telefone: 42-3553.

Radios diretos da Fábrica

Novos a Cr$ 30, Cr$ 40 e Cr$ 50 por mês, 3 anos de prazo para o pagamento e 3 anos de garantia, com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. Ver para crer. Rosario, 154, sob. T. 43-2421. D. Esperança.

JÓIAS ouro, platina, brilhante, prataria e Cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço, JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco, 153 esq.ª da Assembléia.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas. Limpa e aformoseia o rosto.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADOS E NERVOSAS — RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98 - 2.º pav. — Edificio Minerva — Tel.: 22-7227.

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casimira. Feitios Cr$ 100,00 e de brim, Cr$ 80,00, rua da Alfândega, 260 — sobrado.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica

Particular COMPRA, caucionadas ou vencidas, pago o dobro e até mais da avaliação, negocio rápido. Sigilo absoluto. Atendo a domicilio — EDIFICIO OUVIDOR — RUA OUVIDOR, 169 — 7.º ANDAR - SALA 703. T. 43-6736.

CAUTELAS DA CAIXA

Particular, compro, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo Telefone : 43-4790 Rua do Teatro, 21 - 1.º andar, sala da frente.

CAUTELAS

Compram-se de jóias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas. Paga-se 100 % da avaliação. Compram-se jóias de ouro. Atende-se a domicilio. Beco do Tesouro, n. 4-B, junto à Av. Passos. Tel.: 43-8246.

ótimo emprego

Importante Cia. admite pessoas ativas com ordenado de Cr$ 400,00. Serviço facil e sem horario determinado. Tratar à rua do Rosario, 104-3.º, ou em Bangú, à Estrada Real de Santa Cruz 1751, sobrado, das 9 horas em diante.

REPRESENTAÇÃO

A Cia. Brasileira de Construções S/A está aceitando representante para todas as cidades do Brasil. Os interessados deverão dirigir-se, por carta, à rua Carijos 218, 3º andar, Belo Horizonte.

LUVAS

Manufatureiros especialistas antes estabelecidos na cidade de Praga (Checoeslovaquia) atualmente fabricam na Inglaterra luvas de tipo continental. Solicitam agentes competentes, bem relacionados no ramo. Dirigir-se a: Anglo Continental Glove Co., Mossley, Manchester, England.

CACHORROS de raça e devem ser de estimação tratados com Sabão Leprol Veterinario para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras e manter perfeita higiene. Recusar imitações. Exigir Sabão Leprol. Farmacias, Perfumarias, Bazares e Drogarias. Fábrica: Fone: 48-2499.

Quereis ser feliz ?

Mande construir uma casa para você, pagando-a em prestações suaves como aluguel, mesmo que não tenha terreno; a Cia. Nacional de Construções, mediante a módica entrada de 8 % pagaveis em 10 quotas, lhe proporcionará a felicidade de livrar-se do fantasma do senhorio.

Av. Rio Branco, 103-1.º andar - sala 6. Fone: 43-3998.

Clínica Veterinaria da Tijuca

Hadock Lobo, 462 - Fone 48-5967 (Largo da Segunda-Feira)

Apólices e Sul América Capitalização

Compro apólices de São Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros, certificados de apólices e cautelas. Capitalização Sul América e outras atrazadas nos pagamentos, com empréstimos de muitos anos ou titulos extraviados; à Av. Rio Branco, 90, 1.º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires.

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

ASMA BRONQUITE ASMATICA BRONQUITE CRONICA COMPLICAÇOES

Quitanda, 20 - S. 401 (22-0049) - 2 às 6.

ÓTIMOS RESULTADOS Desde 1929

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer — Pequeno desconto. Negocio rápido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º — Telefone: 23-3191.

Dr. Emmanuel Pedrosa

ANALISES CLINICAS

(URINA, SANGUE, ESCARRO, ETC.)

Rua 7 Setembro, 141 - 2.º andar — Tel. 23-0588.

Rua Itabaiana, 204 - apartamento 201. Tel. 38-7077 - Grajaú.

Selins e Cangalhas

Vende-se n. estado, Rua São Luiz de Gonzaga, n. 580.

Encerador calafate

José Francisco raspa, calafeta a mão e a máquina, exterminando pulgas, etc., com pessoal habilitado e de confiança. Atende em qualquer bairro. Tel. 20-4039. Residencia: rua Igaratá, 143, Marechal Hermes.

TEM JÓIAS NA CAIXA ?

Compro cautelas, pago 100 % e até mais da avaliação — Rua Sete de Setembro, 231, 1.º, sala 4 — próximo à praça Tiradentes.

Comercio e Industria

Organização, Direção e Controle Técnico da Contabilidade. Escritas, Balanços, Pericias, Imposto de Renda. Procurem Contador Henrique. Telefone: 38-0247.

ENCAIXOTAMENTO DE

MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone: 43-4339.

Dr. Annibal Varges

Clinica Médica, Ginecologia e Eletricidade Médica sob todas as formas. Galvanodiatermia, nova corrente elétrica, do Dr. Annibal Varges adotado na Europa e na América do Norte, trata as molestias crônicas, paralisias, polinevrite, reumatismo crônico, tumores, fibromas, hemorragias. As paralisias tanto a hemiplegia como a infantil, mesmo datando de alguns anos. Os professores: Cumberbatch de Londres, Border da França e outros reconheceram na nova corrente os resultados terapêuticos. — Rua Sete de Setembro, 141. Das 15 às 18 horas e horas marcadas previamente. Fones: 43-2522 e 38-3703.

OURO PLATINA BRILHANTES

PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA

Melhor comprador - JOALHERIA GOMES - 37, R. da Carioca, 37.

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE

De homem. Paga-se bem. Atende-se a domicilio. Telefonar para 22-5568.

DR. ANIBAL VARGES. R. Sete Setembro, 141. Das 15 às 18 e Hora marcada. Tels.: 43-2522 e 38-3703.

O U R O

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes.

DR. COSTA PINTO — DENTISTA

Tratamento de abcesso — granulomas — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 98, sala 67. Ed. Kanitz. Tel. 42-4548. Radiografia avulsa, 10$000.

GELADEIRA

Vende-se uma geladeira Duarte pequena, em perfeito estado, à rua Senador Furtado 5, apto. 1. Praça da Bandeira. Fone: 28-6295.

Dra. Celina Abreu de Aquino

OPERAÇÕES — PARTOS — GENICOLOGIA

Consultorio — Praça Floriano 55 — apto. 33 — 10.º. Tels.: 42-8946 e 25-3480, de 2 às 4 horas.

CONTADOR

Registrado, aceita escritas avulsas, à rua Frei Caneca n. 241-A, casa 1, com Sebastião.

GINECOLOGIA

DRA. CYNERIA FERNANDES

Tratamento médico e cirúrgico — Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º — 2as., 4as. e 6as., das 4,30 às 7 horas. Tel. 42-9531.

Auxiliar de Escritorio

Precisa-se moça ativa e com boa caligrafia para cargo inicial em importante empresa no bairro de São Cristovão. Cartas de proprio punho informando detalhes, endereço e telefone para a caixa n. 6981, deste jornal.

PERDEU-SE a cautela 80.078-M, da Caixa Econômica, Agencia Pça. da Bandeira.

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fábrica de Moveis, Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo, às oficinas à rua Melo e Sousa ns. 100/10, (próximo à estação principal da Leopoldina), inúmeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo à Fábrica.

J Ó I A S

CAUTELAS E BRILHANTES VENDAM LUCRANDO

Só na CASA LEDI

96 — OUVIDOR — 96

JUNTO À CASA NAZARÉ

Advogado

DR. FRANCISCO SODRÉ

Rosario 77, sala 304. Tel.: 43-1225.

DR. ORLANDO REBELLO

Da Assist. Mec. Cirurg. dos Empregados Municipais

OCULISTA DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Cons. - R. Araujo Porto Alegre, 70, 11.º and., sala 1.101/3 - Tel.: 42-7501. Rs. 26-4823 - Das 15 às 18 horas.

POLICLÍNICA

Dr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral. Assistente: Dr. Rubens de Resende. Exames e tratamentos dos olhos — Buenos Aires, 238, sob. Das 8 às 18 hs.

Moças e Senhoras

Podeis ganhar de Cr. 300,00 a Cr$ 600,00, em horas vagas, mesmo à noite, em serviço facil e honesto, bastando saber ler e escrever. Não importa que tenham emprego certo. Maiores possibilidades para quem tenha cultura. Tratar com D. Lucinda, desde 8 1/2, à avenida Rio Branco, 133 — 5.º andar.

Representação

Concede-se para o interior do país, de essencias para licor, preparados para pudim e açucar baunilhado. Produtos Ricar Ltda., avenida Passos, 24, sobrado — Rio.

Dentaduras

Quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Fazemos novas em Palladon, Vulcanite, etc., em 1, 2, ou 3 dias, conforme o caso, consertamos bridge (pontes), coroas, pivots, etc., em horas apenas. Dr. L. Oliveira Lima, Rua Visconde do Rio Branco n. 37 - 1.º andar — Telefone: 42-5591.

RADIO

Serviços técnicos. Telefone: 43-8365 Srs. Luiz e Dias.

Radio-Lâmpada

Radios de cabeceira com lâmpada de leitura, novidade para o Natal, vendem-se a preços módicos. Panamerica, rua Alvaro Alvim 31-1.º.

PERDEU-SE a cautela n. 100.629 da Caixa Econômica (Praça da Bandeira).

PERDEU-SE uma carteira contendo dinheiro, carteiras de identidade e outros papéis, num taxi, que foi tomado às 2 horas da manhã do dia 25 de dezembro, em frente da igreja Nossa Senhora da Paz, na rua Visconde de Pirajá, em caminho para a rua São Clemente. Pede-se devolver à rua São Clemente 158, Apt. 104, que será bem recompensado.

Encerador calafate

José Francisco raspa, calafeta a mão e a máquina, exterminando pulgas, etc., com pessoal habilitado e de confiança. Atende em qualquer bairro. Tel. 29-4039 ou 43-6954. Residencia: rua Igaratá 143, Marechal Hermes.

Roupas usadas de homem

Em bom estado, e cautelas da C. E. Compramos a domicilio, e à rua Teotonio Regadas, n. 7, Loja. Telefone : 22-6309.

COMPRA E VENDA de Predios e Terrenos

ILHA DO GOVERNADOR

Vendem-se perto de linda praia, na Ilha do Governador, ótimos terrenos a longo prazo, servidos de agua, luz, comercio e condução. Informações pelo tel.: 42-1376, com Nilo, ou aos domingos na Ilha, à praça Djalma Dutra n. 56, no Café com o caixa.

ALUGA-SE

ALUGA-SE ótimo quarto com ou sem refeições a casal que trabalhe fora ou a senhor distinto, tem telefone. Rua Real Grandeza, 282, sob.

ALUGA-SE

Casa à rua Ladislau Neto n.º 12, Andaraí, com 2 q., 2 s., banheiro, cozinha e quintal, por Cr$ 320,00 e taxas. Trata-se com o sr. Ary, no Banco Português do Brasil — 23-2020.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

Não houve expediente ontem no I. A. P. B., razão pela qual deixam de ser publicadas as informações diarias relativas ao mesmo.

Noticias Diversas

AS ELEIÇÕES NA LIGA BANCARIA DE DESPORTOS

Reina visivel agitação entre os desportistas bancarios, ante a proximidade da escolha do presidente da L. B. D. para 1943. O atual presidente, sr. Adolfo Schermann, que recebeu o titulo de Benemérito e que há seis anos dirige os destinos da entidade, foi convidado a permanecer no posto, mas recusou-se alegando merecer um justo descanso. Daí o grande interesse da classe em conhecer o nome de seu substituto.

Conseguimos apurar que existem já varios nomes apoiados por algumas correntes de opinião entre os Bancos. São eles: Paulo Lacerda (do C. A. Lar Brasileiro), Dacilio Batalha (da A. A. Banco do Brasil), Cesar Santos (da A. A. B. Português), Antonio Braga (da A. A. B. Bras. do Comercio) e Rubens Xavier de Brito (do C. A. Lar Brasileiro). E' dificil a escolha, devemos frisar, pois os candidatos reunem grandes simpatias. Como as eleições estão marcadas para o próximo sabado, dia 9, haverá no transcurso desta semana uma reunião preparatoria para a escolha definitiva do novo dirigente.

ASSITENCIA DENTARIA

Como tivemos ensejo de informar no devido tempo realizou-se ontem, às 18 horas, a instalação da Clinica Odontológica do Sindicato dos Bancarios. Com a presença da Diretoria e de varios associados foi procedida a inauguração do gabinete dentario, com uma mesa de doces, embora o ato se revestisse da maior simplicidade possivel. Usaram da palavra os srs. Roberto Teixeira de Gouveia, atual presidente, Artur Pereira de Morais, ex-presidente, e Nelson Pereira de Sousa, diretor encarregado da clinica. "Vida Bancaria" esteve presente à instalação e rejubila-se com os bancarios pela importancia indiscutivel dos serviços de assistencia agora iniciados pelo Sindicato.

Liga Bancaria de Desportos

NOTA OFICIAL N.º 67/42

Resoluções de diretoria em sessão de 28 de dezembro de 1942:
a — Aprovar a ata da sessão anterior;
Futebol:
b — Aprovar o jogo Lavoura x Brasileiro de Comercio marcando dois pontos ao Brasileiro de Comercio por ter vencido por 4 x 0;
c — Marcar dois pontos ao B. Borges S. C., por ter o Citybank feito a entrega dos pontos;
d — Proclamar campeão e vice-campeão bancario o Banco Borges S. C., e o Bandustria A. C., respectivamente;
e — Proclamar a A. A. B. Brasileiro de Comercio, campeão do Torneio Complementar e a A. A. B. Lavoura, vice-campeã;
Penalidades:
f — Por falta de representante à sessão do Conselho de 28 de dezembro, multar em Cr$ 20,00 os seguintes: Bandustria, Satélite, Borges, Boavista, Provincia e A. A. Andar;
g — Suspender o amador Valdir Monteiro Garcia da A. A. B. Brasileiro de Comercio por dois jogos (letra b, do art. 59);
h — Transformar em advertencia a multa imposta ao juiz Odilon Siqueira Lima, conforme seu pedido e atendendo ao seu passado na Liga;
Entrega de premios:
i — Solicitar à A. A. B. B. a sua sede para a cerimonia de entrega de premios e para a primeira sessão ordinaria do Conselho de Representantes que se realizará às 17 horas do dia 9, de janeiro com a seguinte ordem do dia:
1.º — Conhecer a prestação de contas do tesoureiro e dos atos da diretoria pelo relatorio do presidente;
2.º — Discutir e votar quaisquer propostas de interesse da L. B. D., sendo que se as mesmas importarem em revogação ou acréscimo das leis ou códigos em vigor só poderão ser votados se presentes forem 2/3 dos filiados;
3.º — Eleger o Conselho Fiscal, o presidente e o vice-presidente da Liga Bancaria de Desportos e o Conselho Técnico;
j — Comunicar aos filiados e os amadores que a entrega das medalhas é "pessoal", sendo, portanto, obrigatoria a presença dos mesmos;
k — Aprovar os balancetes de novembro, dezembro e o movimento da tesouraria de 1942;
Troféus:
l — Acusar recebimento dos enviados pelo B. Borges S. C. e A. P. B. Boavista;
Diversos:
m — Congratular-se com a escolha dos novos dirigentes do Sindicato dos Bancarios, comparecendo a diretoria incorporada à sua posse e cooperação;
n — Agradecer ao dr. Artur Pereira de Morais as atenções que nos dispensou durante o periodo que presidiu o Sindicato.
(a.) — *Muriel Pessanha*, secretario.

NOTA N.º 68/42

Reunião extraordinaria do Conselho de representantes em 28 de dezembro de 1942:
a — Aprovar a ata da sessão anterior;
b — Aprovar a reforma nos estatutos apresentada pelo sr. presidente, os quais deverão ser mimeografados e remetidos aos filiados, entrando em vigor a partir de 1 de janeiro de 1943;
c — Aprovar o aumento das mensalidades para Cr$ 100,00, extinguindo-se as taxas de campeonatos e de empregado;
d — Resolver que terão valor atestados médicos para efeito de exames dos amadores, no caso do Departamento de Medicina Esportiva do I. A. P. B. não modificar o horario dos exames;
e — Conceder uma prorrogação de 90 dias aos filiados para apresentação dos estatutos adaptados ao decreto-lei número 3.199, cuja copia se inclue à presente, não podendo tomar parte nos certamens de 1943 as associações que não cumprirem com esta determinação;
f — Consignar em ata um voto de louvor ao presidente da L. B. D. e membros da diretoria pela brilhante gestão que vem de terminar e tambem ao chefe da delegação que representou a L. B. D. no II Campeonato Brasileiro extensivo aos amadores que defenderam com brilho o nosso pavilhão;
g — Tomar conhecimento da exposição do sr. presidente com referencia a sua resolução irrevogavel de não aceitar a reeleição, conforme carta que dirigiu aos principais "leaders" dos desportos bancarios e da indicação do mesmo para seu substituto, srs. Antonio Braga (A. A. B. Comercio); Rubens Xavier de Brito (C. A. Lar Brasileiro), e Dacilio Batalha (A. A. B. Brasil);
h — Marcar a primeira sessão ordinaria de 1943 para 9 de janeiro, às 17 horas na sede da A. A. B. B., lembrando-se aos filiados a obrigatoriedade de enviar o nome de seu candidato ao Conselho Técnico a ser eleito.

Noticias do DASP

Abertura de inscrições aos Cursos de Administração

Concurso em realização e inscrições a serem encerradas

Estarão abertas de 5 deste mês, à 5 de fevereiro, inscrições aos seguintes cursos: Curso que integram as subsecções A-I, B-I, C-I, D-I, E-I, F-I, da I Secção dos Cursos de Administração do DASP (Secção de Administração Geral); Cursos que integram as subsecções A II e B II da II Secção (Administração Especial); Cursos que integram as subsecções da IV Secção (Preparação de chefes e supervisores de treinamento); Cursos que integram as subsecções A-III e B-III da III Secção (Atividades Auxiliares da Administração).

CURSOS E PROVAS EM REALIZAÇAO

Auxiliar e praticante de escritorio — qualquer Ministerio — A prova de datilografia será realizada para os candidatos inscritos de 3.701 a 4.050, amanhã, às 20 e 21 horas, na Casa Edison ou Escola Remington, respectivamente, de acordo com a preferencia do candidato.

Datilógrafo — DASP — As provas de Nivel Mental e Português, serão realizadas hoje, às 8 horas, no Auditorio da Divisão de Aperfeiçoamento, avenida Presidente Wilson.

Policia fiscal — A prova de habilitação realizada no Distrito Federal será identificada amanhã, às 14 horas. A vista de provas será das 18 às 19 horas. Os candidatos devem levar prova de identidade.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e praticante de escritorio — de qualquer Ministerio — permanente; Inspetor de alunos do Instituto 15 de Novembro, até o dia 13; Conferencia até o dia 15; Topógrafo — Diretoria de Obras (M. da Aeronáutica) e Divisão de Terras e Colonização (M. da Agricultura), até o dia 26, Desenhista — Diretoria de Obras (M. da Aeronáutica), até o dia 26; Biologista auxiliar — Serviço Florestal, até o dia 27; Fotógrafo auxiliar — Faculdade Nacional de Medicina, até o dia 27; Escriturario, até o dia 3 de fevereiro.

CURSO DE LEGISLAÇAO

A prova final do Curso de Legislação da III Secção dos Cursos de Administração do DASP realizar-se-á depois de amanhã, terça-feira, às 18.30 horas, no Pavilhão do DASP, à avenida Presidente Wilson. Não será permitida consulta à Legislação.

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" de amanhã: Retransmissão de mais um programa de intercambio radiofônico entre o Brasil e os Estados Unidos, irradiado pela National Broadcasting Company diretamente de Nova York.

* * *

ASSOCIANDO-SE às comemorações do centenario do dr. Antonio Felicio dos Santos, a Radio Vera Cruz realizará, de 2 a 8 de janeiro, uma semana de homenagens àquele jornalista, publicista e cientista católico. A "Hora do Crepúsculo" da P R E-2 (das 18 às 19 horas) será diariamente consagrada à memoria do sabio brasileiro, estando inscritos para as sete conferencias os professores Baltazar da Silveira, Barbosa de Oliveira, Porfirio Soares Neto, João Gonçalves de Sousa, o Padre Mario Couto e os drs. Perild Gomes e Plácido de Melo.

* * *

DURANTE o mês de janeiro, a P R E-3 iniciará a novela "Eu fui médico de Hitler", baseada na obra de Kurt Krueger.

* * *

AMANHÃ, a P R H-8 transmitirá, dos seus novos estudios, à avenida Atlântica, 24 (Leme) mais uma audição do seu programa "Calouros em revista", tendo como animador Duarte de Morais.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 11 Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17 — Suplemento musical. 17.30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão de música selecionada. 16.º Concerto, com o pianista Benno Moisewitch interpretando Beethoven, Schumann, Rachmaninoff, Chopin, Hummel, Wagner-Liszt, Debussy e Poulenc.

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

18 — Carmelia Alves, Passos e sua orquestra, Semana Ferroviaria — Fernando Barreto, Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Coziz e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19.10 — Carmelia Alves, Quem tem razão ?" — Carlos Galhardo. 21 — Retransmissão de Nova York, Carlos Galhardo, Você leu ? 21.30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — 16.º episodio de "Ben-Hur" — Fernando Barreto, A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA
(P R B.7)

9 horas — Efeméride Cristã — Programa Luso-Brasileiro — Ritmos do Coração. 9.30 — Indicador Comercial. 12.30 — Programa Trindade de Portugal. 14.30 — Programa variado. 15.30 — Aperitivo Dansante. 20 — Placard esportivo. 22.10 — Teatro de Amadores.

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18.10 — Programa "Cock-Tail". 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

Para amanhã

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

11 — Programa Casé. 17 — Gravações. 20.30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A-2)

17 — "Canções selecionadas". 17.30 — "Noticiario". "Música de Câmera". 18 — "Vesperal Sinfônico". 19 — "Os dia de hoje há muitos anos...". "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 19.30 — "Música para Orquestra". 21 — "Rapsodias de Liszt". 21.30 — "Bailados de óperas". 22 — "Momento Literario" da Federação das Academias de Letras do Brasil. 23 — "Programa Schuman"

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18.10 — A Hora do Crepúsculo. 19 — A Voz do Libano. 21 — Final.

DIFUSORA DA PREFEITURA
(P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 11 — Hora do Lar. — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental. 18.30 — Programa de canções. 19 — Programa com músicas de autores norte-americanos. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura. — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Programa instrumental. 21.30 — Programa lirico. 22 — Programa sinfônico.

Nair Duarte Nunes nas "Ondas Musicais"

Nair Duarte Nunes

Expressão finissima da arte camerista, o "lied" tem sido cultivado em todos os paises, pontificando no mesmo os nomes de Schubert, Schumann, Wolf e Brahms. O Brasil musical possue alguns intérpretes desse belo gênero, artistas cujos nomes são bastante conhecidos e apreciados.

Nair Duarte Nunes é uma desses artistas. Nascida em São Paulo, apresentou-se pela primeira vez em público, no ano de 1927, em sua cidade natal, obtendo imediato sucesso. Seguindo para a Europa, realizou diversos concertos em Paris e Portugal, merecendo sempre das platéias e da critica, os mais vivos aplausos. Aqui no Rio, a ilustre artista já se fez ouvir através da Cultura Artistica e da serie de concertos oficiais da Escola Nacional de Música. Alem de um timbre belissimo e maleavel, Nair Duarte Nunes possue esmerada técnica e seléto repertorio, sendo considerada com justiça como uma das melhores intérpretes dos grandes mestres nacionais e estrangeiros.

As "Ondas Musicais", conceituados programas radiofônicos patrocinados pela Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., prosseguindo a sua nobre missão de propugnar pela cultura do povo brasileiro, iniciará as suas atividades de 1943, apresentando a referida artista, que em seu primeiro recital, a se realizar na terça-feira, dia 5, interpretará as seguintes peças: Bach — Priére (aria da Suite em Ré); Arioso e aria do Oratorio de Natal. Schubert — Marguerite ou rouet; La truite. — Poulenc — Le bestiaire; Debussy — Mandoline. A parte de gravações, constará do Concerto de Mozart, para piano e orquestra, em Dó maior, K. 467. Solista: Artur Schnabel acompanhado pela Orquestra Sinfônica de Londres, conduzida por Malcolm Sargent. Este programa será irradiado simultaneamente pelas PR. F—4 E—8, D—2, A—9 e G—3, das 13 às 14 horas.

Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda

Registrou o Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda o seguinte movimento:

ADMISSAO — Foram admitidos ao serviço fazendario Joaquim de Oliveira, Jurandir Teixeira de Oliveira, José de Oliveira, Adalgiza Ribeiro e Anatolio Carneiro Cavalcante.

DESPACHO — O sr. Lauro Boamorte, diretor do Pessoal, despachou processos em que são interessados Edir Silva de Lacerda, Lourival Teles de Meneses, André Corsino Leal, Helio Braga Soares da Cunha, Dirceu Rosa Delamare e o delegado fiscal em São Paulo.

DESIGNAÇAO — Foram designados para novos cargos José Nóbrega Gonçalves, Eurico Crespo Pereira de Sousa Filho, Maria Isolina de Freitas Gomes, Maria Luiza Sampaio Correia Mariani, Maria Eugenia Gonçalves de Andrade, Neuza Torreão da Cunha, Maria da Consolação da Costa Cruz, Tito Luiz Galvão Marinho, Arí Comarú da Rocha, Luiz Henrique Branco, Euler Ferreira Neto, Oscar Feital, Adalberto Simões Monteiro, Antonio Goz, Naum Kaplan, Zadir Rodrigues Pita, Helio Santiago Ramos, Elisa Fernandes Neto e Gustavo Almeida Nunes Leite.

POSSE — Tomaram posse de novas funções Francisco Prates de Sousa, Alvaro Proença Arruda, José Barbosa e Matos, Flavio Pereira Guimarães, José Leoncio de Moura Ferrab, José Romano Neto, Euclides Cavalcante da Costa Lima e Guilherme Carneiro Campelo.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertencer

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICITS pelos seus leitores:

690—Um titulo de nomeação pertencente ao sr. Moacir de Abreu.
691—Uma folha corrida e varios documentos pertencentes ao sr. Antonio Vicente Ferreira.
692—Certidão de casamento pertencente ao sr. Sebastião de Freitas.
695—Um embrulho contendo diversas cadernetas militares.
697—Uma Certidão de Nascimento pertencente ao sr. Julio Cesar.
698—Uma Carteira com diversos documentos pertencente ao sr. José da Rocha Fonseca.
700—Uma aliança de ouro, encontrada na praça Tiradentes.
701—Uma escritura de venda de automoveis, de Raimondo Pasquale a Vicente d'Angelo.
704—Recibo de compra de terreno, de dona Joana de Oliveira Bastos.
705—Carteira Sanitaria e de Reservista, de Antonio Cruz Turi.
706—Cart. de Ident. (S. T. I. P. C. D. F.), de João Batista.
707—Cart. de recibos (I. A. P. E. T. C.), de João de Santana.
709—Cart. de Ident. (M. G.), de Hernani Mariano de Almeida.
710—Uma promissoria aceite, com data de 17 de novembro de 1942.
712—Cart. de Ident. de Alvalina Nunes Soares.
713—Cart. de Ident. de Arlindo Ramos.
714—Passaporte de Antonio Pereira dos Santos, e sua familia.
715—Cert. de Res. de Theodoro Rudolf.
716—Recibo pertencente a Raul Augusto de Sousa Braga.
717—Cert. de Casamento, de Francisco Avelar Costa e D.ª Zilda Monteiro da Mota.
719—Duas cadernetas da Caixa Econômica, pertencentes aos menores Marina e Deuzidino Inacio Ferreira.
721—Projeto para a construção de um predio, pertencente a Julita Costa Azevedo.
722—Cart. de Ident. de Horacio de Assis Gomes.
723—Cert. de Nascimento de Armando Rois dos Sanntos.
724—Cart. de Ident. de Manuel Barbosa Cavaltante.
725—Cart. de Ident. de Antonio Silva.
727—Req. e Cert. de Nascimento de Maximiano Martins.
728—Cert. de casamento de Aristeles Elias Teixeira e Lucia Maria da Conceição.
729—Req. e Cert. de nascimento de Paulina Maria da Luz.
730—Recibo de Enedino Vieira.
731—Cautela da Caixa Econômica, de Irene Pereira Almeida.
732—Certificado de reservista (fotostático), de B. Magalhães Gomes.
—Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N.B. Os números de ordem que faltam nesta lista, correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação, depois de figurarem em lista anterior.

Os donativos para aquisição de aviões devem ser espontaneos

Respondendo a um pedido de informações do chefe de Policia, o ministro Salgado Filho, titular da Aeronáutica, endereçou ao coronel Etchegoyen o seguinte oficio: "Em solução ao vosso oficio referente a constantes pedidos de licença formulados por diversas organizações com o objetivo de angariar donativos por meio de listas e urnas, cujo produto será destinado à aquisição de aviões, declaro-vos que tenho recusado assentimento a tona coleta pública, sempre desairosa. Os donativos devem ser espontaneos, como o têm sido até aqui".

Noticias da Prefeitura

(Conclusão de 5ª página)

cesso administrativo instaurado, e as informações então prestadas pelo Departamento de Obras; José de Sousa Alves e Armando Gianeti — Deferido; Carlos Pereira da Silva, Ajudantes Técnicos do Departamento da Renda Imobiliaria, Carlos Couto e outros, e Clotilde dos Santos Mata e outros — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Comparecimentos — Estão sendo chamados a este Serviço, dentro de 20 dias, os seguintes serventuarios: Heloisa Falcão Pessoa, Maria Paulina de Carvalho Barbosa, Euclides Gomes dos Santos, Nelson José Fernandes, Adão Cristovão Pires e José Camargo de Castro.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Antonio Pereira de Lucena, Beatriz Leite de Melo, Belmiro Rosa, Gabriel Coelho dos Santos, Manuel Antonio Martins, Margarida Rodrigues da Silva Santos, Maria de Lourdes Leitão Werneck, Orminda Fernandes Ribeiro, Pedro Paulo Vieira, Rodorico W. Moreira, Solange da Silva e Oliveira, Estela Moura Tapioca de Oliveira e Zulema Fonseca dos Santos — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados — Antonio Manso de Medeiros Silva, para a Escola Jardim de Infancia Marechal Hermes; Edite Fernandes, para a Escola Barão da Taquara; Antonio Borges da Cunha, para o escola 10-2.

Despachos — Odete Guimarães Ribeiro — Deferido; Ligia Gonçalves e Miranda, Elios Antonio Barbosa (Escola de Mediuns Estudantes do Evangelho), Helena da Silva Freitas, Juventina de Oliveira, Luiza Lopes R. Oliveira, Maria Cesar Barreto Lins, Antonio Valdearenas, Carnica Filho e Lilia Campos de Oliveira — Compareçam.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Exigencias do diretor — Alfredo Cerqueira Campos, Hilda Kurat da Fonseca e Herminia Gusso da Veiga — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Ato do diretor — Foi designado Regina Santos de Oliveira, para ter exercicio no 5 DC.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:
Transferencia: Do Departamento de Assistencia Hospitalar para o Departamento de Puericultura, o prático de farmacia Arnaldo Passos.

Despachos — Requerimentos de: C. Gusmão & Cia. Ltda. — Deferido, à vista do parecer do sr. chefe do Serviço de Administração; Heitor Martins de Ataide — Certifique-se o que constar; Cancele-se a nota de socorro 10705, referente a Emilio de Lucas; Helio de Azevedo Figueiredo — Indeferido, à vista do parecer; Processo — Cancele-se a nota de socorro n. 7236, do H. P. S. referente a José Leoterio Dias, tendo em vista o alegado; João de Deus Fernandes — Mantenho a multa, de acordo com o parecer do Departamento de Higiene e Assistencia Social; C. Lourenço da Silva & Cia. Ltda. — Mantenho a multa, de acordo com o parecer do Departamento de Alimentação; Manuel Fernandes Barreiro — Relevo a multa, tendo em vista o parecer do sr. diretor do Departamento de Alimentação.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretario geral:
Levi Miranda Neves e João Fernandes Filho — Autorizo sem prejuizo para o serviço: Construtora Meridional S. A., J. Ulmann Juniro, Empresa Construtora Delta Ltda., Milton Ferreira Viana & Cia. Ltda. e Albano Moreira — Autorizo o levantamento do depósito; Anesia Mota Brandão, Artur Cumplido de Santana, Inocencio Pereira Leal, Odaléia de Queiroz Braga, Vitor Ribeiro Leuzinger, Domingos José da Silva, Mauricio Ferraz de Abreu e Luiz Nolasco M. Pereira da Cunha — Mantenho o despacho; Companhia Cervejaria Brahma — Restitua-se, nos termos do parecer de 30 de dezembro último, aplicando-se o disposto no decreto 6972; Lauro Vasconcelos — Restitua-se a quantia de Cr$ 3.420,00, a que se refere a guia 649, de 25 de setembro de 1940, tendo em vista o parecer de 29 de dezembro último, e Bento Luiz Moreira Lisboa — Restituam-se, em termos, e de acordo com a informação desta data.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas: 21986 - 14767 - 15772 - 40487 - 7221 - 5764 - 24218 - 19524 - 27325 - 59 - 19573 - 20283 - 13021 - 13273.

AS ATIVIDADES DO JURI CARIOCA EM 1942

Verificaram-se 53 condenações e 24 absolvições -- 41% das sentenças não sofreram recurso -- O Tribunal funcionou durante 501 horas e 15 minutos -- Foi maior o movimento deste ano do que o de 1941

O juiz Ari Franco, presidente do Tribunal do Juri, procurado, ontem, pela nossa reportagem, forneceu-nos interessantes dados estatisticos sobre as atividades do Juri no decorrer de 1942.

53 CONDENAÇÕES E 24 ABSOLVIÇÕES

Reuniu-se o Tribunal do Juri 127 vezes, assim descriminadas: 12 sessões de instalação, correspondentes aos meses do ano; 3 sessões; suspensas em homenagem a um modelar magistrado, e seu antigo presidente, o desembargador Magarinos Torres, e a dois advogados, Antonio Augusto de Covelo e João da Costa Pinto; em 32 sessões foram os julgamentos adiados, sendo 15, a requerimento do Ministerio Público, e 17, por solicitação da defesa; em 3 sessões foi o conselho de sentença dissolvido, uma por determinação dos jurados, para ser feita uma diligencia esclarecedora do processo que se julgava, e duas por haver adoecido o promotor, em meio ao julgamento, e em 77 sessões foram os processos julgados, tendo havido 53 condenações e 24 absolvições.

41 o|o DAS DELIBERAÇÕES DO JURI NÃO SOFRERAM RECURSO

Passaram em julgado 32 decisões, sendo 22 condenatorias e 10 absolvitorias. Portanto, 41 o|o das deliberações do Juri não sofreram recurso.

Das outras 45 decisões restantes, 20 dependem ainda de pronunciamento do tribunal superior; em 3, houve protesto por novo julgamento, por haver a pena imposta ao réu atingido a 20 anos de reclusão; em 1, em que o réu havia sido condenado, foi provida a apelação para absolver; em 3 condenatorias, foram reduzidas as penas; em 4 absolutorias, foram reformadas para condenar os réus; em 6 outras tambem absolutorias, foram confirmadas, e em 9 condenatorias, foram tambem confirmadas.

A ATUAÇÃO DOS JUIZES, PROMOTORES E ADVOGADOS

Funcionou o Tribunal durante 501 horas e 9 minutos.

Das sessões realizadas, 5 foram presididas pelo dr. Alvaro Mariz e Barros de Vasconcelos, então juiz substituto, e promovido a juiz de Direito da 8.ª Vara Criminal no correr do ano, e 6 pelo dr. José Murta Ribeiro, atual juiz substituto deste Tribunal, e as restantes, pelo juiz Ari Franco.

Inovação introduzida pelo Decreto-Lei n. 167, de 5 de janeiro de 1938, que deu novos moldes à instituição do Juri, e mantido pelo Código de Processo Penal, o relatorio do processo em julgamento, ocupou 68 horas e 9 minutos, das quais 7 horas e 12 minutos pelo juiz Alvaro Mariz e Barros de Vasconcelos e 5 horas e 35 minutos pelo juiz José Murta Ribeiro.

Quatro foram os representantes do Ministerio Público que se encarregaram da defesa dos interesses da sociedade perante o Juri: João da Silveira Serpa, em 9 julgamentos, ocupando a tribuna por 9 horas e 27 minutos; Francisco de Paula Baldessarini, em 33 julgamentos, falando durante 24 horas e 18 minutos; Claudio Colares Moreira, em 23 julgamentos, empenhando-se na tribuna por 20 horas e 48 minutos. Otavio da Silva Bastos, em 14 julgamentos, tendo estado na tribuna por 12 horas e 51 minutos.

Durante 62 horas e 18 minutos falou a defesa.

O MOVIMENTO DE 1941

Em 1941, o Tribunal do Juri realizou 136 sessões, assim distribuidas: 8 sessões de instalação, 95 sessões de julgamento. Em 33 sessões não houve julgamento, sendo 20 vezes a requerimento dos réus e 13 vezes do Ministerio Público.

Os 95 julgamentos, nos quais houve 78 condenações e 17 absolvições, assim se repartiram: em 2 julgamentos, houve protesto por novo juri porque a pena imposta, em um atingiu e em outro excedeu a 24 anos.

Em referencia aos 17 julgamentos em que os réus foram absolvidos, 14 passaram em julgado, e dos 3 em que apelou o Ministerio Público, 2 foram reformados e 1 confirmado.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Os bombardeiros aliados inutilizaram os portos de Tunis e de Bizerta.

— O exército do Nilo persegue as formações do Eixo que fogem à luta.

— Faleceu em Jerusalem o dr. Antur Ruppin, autor da obra "Sociologia dos Judeus".

— "Nosso chefe, o general Giraud, nos conduzirá pelo caminho da honra, da liberdade da França, e da Vitoria das Nações Unidas", declarou o general Nogues, governador do Marrocos.

— "O meu governo o apoiará em todo sentido", telegrafa Roosevelt ao general Giraud, chefe da França soberana, com sede em Alger.

— O exército fantasma do general Giraud está penetrando ao sul da Tunisia, perto da Tripolitania.

— O general Rommel estabeleceu uma linha defensiva, a leste de Tripoli.

Do exterior, pelo correio

DEPUTADO PELA ABISSINIA — O conhecido causidico de Jerusalem, dr. Marino foi feito deputado para a Câmara da Abissinia. Ele é amigo pessoal do imperador Hailé Selassié e consultor juridico de sua majestade.

FALA NAHAS PACHA — O lider democrático do Oriente árabe declarou à imprensa que, nunca permitirá que algum egipcio ou estrangeiro residente no Vale do Nilo pratique o menor ato contra a Grã-Bretanha que está lutando pela propria existencia da Democracia e da Liberdade. Devemos saber e sentir que os soldados da Grã Bretanha e dos seus aliados estão sofrendo toda sorte de adversidades, longe dos seus lares, afim de defendar a causa da Justiça e do Direito.

A IMQORTAÇAO NA PALESTINA — O governo de Jerusalem, visando resolver o problema da carestia, proibiu aos comerciantes a importação dos gêneros de primeira necessidade, reservando, para o proprio governo, o exercicio desse ato comercial.

Declarou tambem o governo que, em situações especiais, serão dadas autorizações para a importação dos produtos da Siria, Transjordania, Libano, Iraq, Turquia, Arabia, Egito, Chipre, Abissinia, Sudão e Uganda.

UMA GUERRA DIFERENTE — Os governos do Iran e da India destinaram a elevada soma de 40.000 libras ouro para guerrear e destruir os gafanhotos, por meios quimicos. O governo de Moscou enviou sete aviões ao Iran para participar dessa guerra diferente.

O PREJUIZO MORAL — Alguns juizes do Oriente árabe estão proibindo a publicação das condenações judiciais, falencias e protestos contra o pagamento de promissorias, alegando que o prejuizo moral causado ao cidadão, à sua familia e filhos, por motivos que são, às vezes, banais, não se justifica para responder a questões de procedencia puramente material.

A hora do cidadão jamais poderá servir em pagamento de custas e indenizações provenientes por processos comerciais e monetarios. Nenhuma quantia em dinheiro poderá servir como indenização à honra ultrajada do cidadão, dizem os juizes árabes.

DEPARTAMENTO ALIMENCIO — Os governos da Siria e do Libano organizaram, desde o mês de maio, um Departamento único de abastecimento para ambos os paises irmãos. O representante do Libano, na comissão diretora, com sede em Damasco, era o emir Khaled Chehab.

SULEINMAN TUKAN — Esse prefeito da cidade de Nábulos, na Palestina, enviou para o deserto ocidental, um batalhão de 400 árabes afim de guerrear contra o Eixo.

O CONGRESSO ARABE DE LONDRES — Os circulos responsaveis dos paises árabes declararam que o Congresso de Londres promovido pelos pensadores árabes, apesar de ter tido a presença de diplomatas, não tinha carater oficial.

O REPRESENTANTE DA PALESTINA — Foi nomeado para representar a Palestina no Egito o sr. Abdul Munhem, filho do cheique Abdul Hadi, membro do Alto Tribunal Islâmico, de Jerusalem.

FUGITIVOS DA LIBIA — Entre os últimos fugitivos do deserto ocidental que chegaram ao Sudão, figuram 800 muçulmanos e 70 judeus.

INSTDUÇÃO UNICA — O sr. Tahsin Askari, embaixador do Iraq conferenciou com o dr. Tah Hussein, sobre o projeto da "Instrução Unica" para todos os paises árabes.

Noticias da colonia

Faleceu em Porto Alegre a sra. d. Lorata Peres Abrahão, esposa do comerciante Jorge Abrahão. A extinta deixa filhos já casados.

Esta secção, que corresponde aos anseios dos orientais e orientalistas do Brasil, mantem um serviço especial de comunicações com o Oriente Medio, e publica, gratuitamente, todos os comunicados e as noticias sociais da colonia, remetidos a esta redação.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias :

Farmacia	Nº	Farmacia	Nº
1.º de Março	17	Uruguai	317-a
Pedro I	20	Av. 28 Set.	326
Av. Mal. Fl.	55	B. Mesquita	590
Sac. Cabral	165	B. Mesquita	986
Camerino	44	B. Mesquita	388
Riachuelo	69-a	B. Mesquita	875
Av. G. Freire	124	P. Nunes	221
S. Eusebio	238	T. da Silva	8-a
L. da Carioca	10	Araujo Lima	10-a
L. da Carioca	12	Av. 28 Set.	236
V. R. Branco	31	P. Nunes	279
Av. Mal. Fl.	115	Ana Neri	780
Matoso	101-b	L. Teixeira	174
Santa Maria	6	24 de Maio	428
Av. L. Muller	64	24 de Maio	1.007
Catumbi	66	Adriano	97
Arist. Lobo	238	J. Bonifacio	656
Had. Lobo	123-b	Goiaz	614
P. C. Frontin	48	Av. A. Cav.	2.035
Estacio de Sá	90	24 de Maio	1.383
M. e Barros	890	Cachambi	254
Had. Lobo	350	P. Encantado	9
Catete	287	T. Oliveira	56-a
Laranjeiras	213	Av. J. Rib.	5
M. Abrantes	214	J. Cortines	98-a
Almte. Alex.	98	Silva Vale	326-b
Cosme Velho	123	Av. Sub.	10.496
Lapa	57	Av. Sub.	9.941-a
Bento Lisboa	92	E. M. Rangel	847
Catete	37	E. M. Felix	405
A. A. Paiva	201-a	Topazios	71
Vol. Patria	451	P. da Rocha	106
Visc. O. Preto	84	C. Machado	1.480
S. Clemente	186	E. V. Carv.	303-a
J. Botânico	730	J. Vicente	1.173
Mal. Cant.	8-a	Pça. Quintino	16
Princ. Isabel	46	Parochi	14
Av. Cop.	590	N. Gouvela	443
Av. Cop.	1.074-a	Siriri	8-b
Av. Atlântica	s/n	E. Otaviano	286
Teixeira Melo	42	Pe. Nóbrega	400
Sta. Clara	127-a	C. C. Meneses	4
Fco. Sá	23-b	Av. A. Clube	402
Visc. Pirajá	338	Av. A. Clube	4.025
Av. Cop.	442	Cel. Rangel	450-a
S. L. Gonz.	60	Venina	53-a
S. Crist.	64	Pça. Caf	134
Bela	854	Lobo Junior	2.130
Fig. de Melo	372	Av. A. Nav.	170
Ana Neri	4	B. Marcial	385-b
Bela	78	A. G. Dantas	657
S. Crist.	829	C. Benicio	1.908
Gal. Gurjão	164	Av. C. Vasc.	161
S. Januario	93	Ferr. Borges	22
C. Bonfim	879	C. Agostinho	17
Pça. S. Pena	23	Pça. 3 de Maio	9
S. F. Xavier	194	F. Cardoso	123

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias :

Farmacia	Nº	Farmacia	Nº
L. da Carioca	10	L. Teixeira	283
L. da Carioca	12	B. B. Ret.	38
V. R. Branco	31	C. Meier	12
Av. Mal. Fl.	115	J. dos Reis	45
Matoso	15	Av. Sub.	7.840
B. Hipólito	192	A. Carneiro	20
Catumbi	6	Alv. Miranda	451
Av. Salv. Sá	77	A. Cordeiro	622
Arist. Lobo	229	Dias da Cruz	616
M. Coelho	174	Av. J. Rib.	61-a
Had. Lobo	461	Cel. Rangel	450-a
Catete	287	A. Rocha	416
Laranjeiras	213	Pe. Nóbrega	400
M. Abrantes	214	Maria Passos	114
Almte. Alex.	98	Av. Sub.	10.443
Cosme Velho	128	E. M. Rangel	5
S. Clemente	94	E. V. Carv.	29
Humaitá	149	E. M. Felix	936
A. B. Mitre	770-a	E. B. Verm.	527
G. Polidoro	2	Parochi	14
Real Grand.	313	C. Machado	1.566
Vol. Patria	245	Siriri	62-b
G. Sampaio	229	Elias da Silva	417
Av. Cop.	705-a	Av. A. Clube	4.035
Av. Cop.	442	J. Vicente	667
Av. Cop.	945-c	E. Otaviano	286
Av. Cop.	509	Maria Freitas	24
M. Quiteria	65	Av. N. York	14
S. L. Gonz.	152	A. G. Maxwell	438
S. L. Gonz.	677	4 Novembro	22
S. Crist.	566	Uranos	1.037
S. Crist.	1.233	João Rego	161
G. Sampaio	42	L. Rego	414
Bela	501	Romeiros	18-b
C. Bonfim	98	Iteú	87
C. Bonfim	818	Lobo Junior	2.130
Boa Vista	105	Guaporé	245
T. da Silva	966-a	V. Magalh.	44-a
Av. 28 Set.	194	A. G. Dant.	1.469
Av. 28 Set.	439	C. Benicio	4.153
B. B. Ret.	704-b	E. Taquara	372-b
B. Mesquita	367	E. Eng. Novo	15
B. Mesq.	766-a	E. Sta. Cruz	837
S. F. Xavier	466	C. Tamarindo	608
L. Cardoso	261	Ferr. Borges	4
S. F. Xavier	993	S. Camará	29
24 de Maio	1.005	F. Cardoso	123

7894
O primeiro premio do sorteios das Consolidadas Mineiras

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — No Sorteio das Consolidadas Mineiras, série "A", o primeiro premio — um milhão de cruzeiros — coube à apólice número 7894.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Terça-feira, 5 — costureiras de ns. 1.751 a 1.875. Quinta-feira, 7 — costureiras de ns. 1.876 a 2.000".

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

3621 — *Como se chamava o navio capitanea de Fernando de Magalhães na sua famosa viagem de circumnavegação do globo?*

3622 — *Quando foram descobertas as minas de prata de Patosi?*

3623 — *Qual a primeira vitima da inquisição protestante instituida por Calvino em Genebra?*

3624 — *Quem escreveu a primeira historia da América?*

3625 — *Cristovão Colombo e Américo Vespucio foram amigos?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTE-ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3616 — Quem foi o coronel Frutuoso Rivera, um dos fundadores da nação uruguaia? — Oficial uruguaio a serviço do Exército brasileiro.

3617 — Quantos brasileiros morreram na luta pela manutenção da Provincia Cisplatina? — Oito mil combatentes.

3618 — Quantos anos tinha a princesa brasileira Maria da Gloria quando se tornou detentora da coroa portuguesa, por abdicação de seu pai D. Pedro I? — Oito anos de idade.

3619 — Por que o Brasil bloqueou o rio da Prata com a sua esquadra? — Porque o governo de Buenos Aires anexou a Provincia Cisplatina.

3620 — Que é "semântica"? — E' o estudo das mudanças de sentido sofridas pelas palavras, através do tempo e do espaço.

TEATRO

No Carlos Gomes
Últimos espetáculos da Comedia Brasileira

A Comedia Brasileira, brilhante organização do S.N.T. termina hoje sua temporada no Carlos Gomes depois de proporcionar à platéia carioca durante dois meses e meio espetáculos dos mais artisticos, interpretados por um elenco de classe.

A iniciativa do dr. Abadie Faria Rosa de combinação com a Empresa Pascoal Segreto, resultou satisfatoriamente. Hoje, em últimos espetáculos em vesperal às 15 horas e às 20,30 a peça patriótica "Ombro, Armas!".

Noticias diversas

A Cia. Eva Todor termina, hoje, a sua temporada no Serrador levando à cena mais três vezes a comedia "Julho 10", de Leda Maria e Maria Luiza.

Sexta-feira estreará no Carlos Gomes o mágico Carbel e sua Companhia com o concurso do professor Barreire, telepata, e Nadja.

O espetáculo de Carbel será constituido de muitas atrações destacando-se números para crianças.

Recebemos do tenor Vicente Salturo um cartão de Boas Festas, que agradecemos.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 315, EXTRAIDA EM 2 DE JANEIRO DE 1943

32247 — Cr$ 300.000,00 — S. Paulo.
32246 (Apr.) — Cr$ 7.500,00.
32248 (Apr.) — Cr$ 7.500,00.
24897 — Cr$ 30.000,00 — Rio.
23987 — Cr$ 10.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul.
14242 — Cr$ 5.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul.
14452 — Cr$ 3.000,00 — Rio.

E mais 13 premios de Cr$ ...... 2.000,00; 12 de Cr$ 1.000,00; 40 de Cr$ 500,00; 40 de Cr$ 200,00; 140 de Cr$ 100,00; 500 de Cr$ 70,00; 1.400 de Cr$ 60,00 para os bilhetes terminados com os 2 últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 3.500 de Cr$ 50,00 para os bilhetes terminados em 7.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.062, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 3 de janeiro

Advogado de dia: dr. Antenor Coelho.
Procurador: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n.º 27 terreo. Telefone: 22-0749.

Ambulatorio: Lavagens uretrais 11, lavagens vesicais 6, dilatações 2, injeções endovenosas 15, injeções intramusculares 18, curativos 10, diatermia 1, raios ultra violeta 2, raios infra vermelho 1. Total 66.

Pagamento: Foi paga à Casa de Saude São Jorge a quantia de Cr$ 3.680,00, pelos associados internados durante o mes de dezembro de 1942.

Falecimento: Verificou-se o do associado Orlando de Almeida Leitão, matricula 3.367.

Secretaria: Devem comparecer os associados: Antonio de Souza, Estacio Viana, Jaci Alves Silveira, José da Silva, Nelson Rangel da Silveira, Osvaldino Nogueira, Orlando Vieira da Silva.

Posta Restante: têm cartas os associados: dr. Abias Otavio Vieira, José Cardoso, Joaquim Rodrigues 3.º, Pedro Miguel Ferreira Filho, Serafim Esteves, Antonio José Seixas.

Mensalidade: De acordo com a resolução do Conselho Deliberativo, a partir de 1.º de janeiro de 1943, a mensalidade será de Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros).

Telegramas: Recebeu a União das pessoas seguintes: dr. Ricardo de Almeida Rego, dr. Henrique Dodsworth, José Soares da Costa, general João de Mendonça Lima, Antonio Oliveira Aguiar, Viação Continental Limitada, Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios de Campina Grande, dr. Bricio do Vale.

Internações: Foram internados: na Casa de Saude da Gavea, o associado Didimo Ferreira de Melo, matricula 3.552 e Vitorino Ferreira da Costa, matricula 8.440, no Sanatorio de S. Cristovão, em Campos do Jordão.

Segunda-feira, 4 de janeiro

Advogado de dia: dr. Silvio Barbosa Sampaio.
Procurador: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n.º 27 terreo. Telefone: 22-0749.

Tesouraria: Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido: P. 1.152 — 8.373 — 9.458 — 11.582 — 14.594 — 15.305 — 16.197 — 27.208 — 31.510 — 36.722 — C. 11.778.

Diversas Infrações: P. 5.706 — 8.019 — C. 9.593 — P. 4.024 — C. 285 — 6.625 — 6.652 — 11.942 — 13.808 — Bic. 2.386 — ôn. 516 — 762 — 775.

Recusar Passageiros: P. 9.969 — 13.339 — 15.447 — 24.238.

Desobediencia ao sinal: P. 13.061 — 25.544.

I.A.P.E.T.C.: P. 18.585 — C. 10.191 — 11.893.

Alterar as carteiras: P. 21.450.

Falta de averbação de transferencia: P. 21.450.

Placa Inutilizada: C. 7.841.

Formar fila dupla: ôn. 696.

Setas inutilizadas: C. 9.768 — 12.301.

Falta de licença: C. R. J. 27-14847.

Contra mão de direção: P. 26.534 — 28.040 — 31.981.

Falta de registro: P. 11.641.

Excesso de fumaça: ônibus 130 — 131 — 150 — 292 — 394 — 440 — 442 — 443 — 444 — 446 — 538 — 601 — 995.

Uso excessivo de buzina: ôn. 199.

Meio fio e bonde: ôn. 333.

Não diminuir a marcha: ôn. 788.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1943

SOBRE SARAH BERNHARDT

OSORIO BORBA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

D' Sarah Bernhardt ficou na memoria do público que a conheceu à distancia no tempo e no espaço, a imagem formada pela fama de suas extravagancias e dos seus escândalos. Uma imagem de algum modo pejorativa. De certo que não desconhece os testemunhos que ficaram do seu genio nenhuma criatura mesmo apenas mediocremente informada, em qualquer ponto do mundo. Mas aos que não a conheceram na sua gloria de artista e não se familiarizaram, pela leitura, com o assunto, os reflexos dessa gloria incomparavel chegaram deturpados pela preponderancia do sensacionalismo em torno da vida e da conduta social da atriz. Como a tantas outras grandes personalidades, o público mundial gravou-lhe mais nitidamente a figura através das deformações do anedotario.

Esta circunstancia aumenta o interesse desse livro curiosissimo que é "La Vie Merveilleuse de Sarah Bernhardt, recentemente editado no Canadá e ainda não traduzido no Brasil. O autor é Louis Verneuil, o escritor teatral, que foi casado com uma neta de Sarah e participou tambem diretamente da vida artistica da grande trágica, pois foi sobretudo com suas peças "Daniel" e "Regine Armand" que ela coroou, nas últimos ans de vida, a sucessão de triunfos que foi a sua carreira. Essa dupla suspeição, creio, não prejudica o valor documental do livro. Até porque o maior interesse deste está na sua feição de reconstituição de uma vida, e ele o faz com o melhor método e com uma copia imensa de dados, fatos, datas, e a reconstituição de episodios deturpados pela lenda.

Acresce que esse familiar da artista, testemunhando-lhe em cada página uma ternura filial e uma admiração sem limites, não julgou necessario usar de excessos de discreção na narrativa da vida do seu idolo. E' essa, aliás, a melhor homenagem à mulher de extraordinaria coragem que nunca transigiu com a hipocrisia humana e nunca revelou, ante a sociedade e o público, os "pecados" da sua natureza nem as fraquesas do seu sentimento. A maior importancia dessa biografia inspirada num sentimento de quase adoração é que Sarah Bernhardt não aparece nela idealizada, divinizada, cabatida em seus contornos reais, para disfarçar as arestas da imperfeição humana. Mas como um ser perfeitamente humano, como uma criatura viva, com todas as debilidades, contradições e absurdos de um temperamento irregular e ativissimo.

O neto afim da artista conta-nos da afeição que os ligou, através de episodios da intimidade de Sarah, e até, em certa passagem do livro, julga necessario esclarecer expressamente que essas relações eram exclusivamente como as de mãe para filho, de avó para neto. Quando se conheceram, ela já estava realmente em idade de ser avó do jovem autor que se fez seu neto afim. Essa homenagem à malicia dos leitores resultou certamente da consideração de que, como está narrado no livro Sarah Bernhardt levou muito alem dos limites traçados pela natureza a sua capacidade amorosa, tão grande quanto o seu genio, e perto dos setenta anos ainda viveu um romance malaventurado naturalmente.

O tom de permanente exaltação pelo talento da artista não exclui, na biografia a exatidão no relato, embora discreta, dos erros da mulher. E ela os teve bem lamentaveis, muito inferiores à altitude do seu genio. São episodios curiosos, se bem que tratados com piedosa discreção, as debilidades de Sarah no capitulo amor. Apaixonou-se à primeira vista por um jovem Casanova grego, amoral e vicioso, levado do donjuanismo aos limites da rufionagem, pela morfina, e teimou em fazer do rapaz apenas bonito um ator, dando-lhe os primeiros papéis masculinos das maiores peças do seu repertorio. A mesma obstinação em transfigurar, pela exaltação amorosa, um canastrão num grande galã, repetiu-se em circunstancias ainda mais chocantes, naquele seu triste romance dos setenta anos.

Estes detalhes demonstram a honestidade do biógrafo, que pode ter esquecido episodios pouco favoraveis ao seu idolo mas não silenciou muitos deles.

Essa evidente probidade, e mais o enorme acervo de dados que instruem o livro, colocam-no em destaque na biblioteca das grandes "Vidas". Sem que o autor recorresse a expedientes literarios, sem que insistisse no romanesco, sem "morceaux-de-bravoure", antes num tom invariavelmente correntio de quase reportagem, é uma obra interessantissima, uma leitura verdadeiramente empolgante. A grande trágica teve sem dúvida a vida mais rica, mais agitada, mais teatral que já viveu um artista, e que só por si constitue um maravilhoso romance.

A simples recomposição da carreira de Sarah Bernhardt, com a resenha comentada desses sessenta anos de atividade da atriz genial, da sua influencia em toda uma época do teatro francês, das suas relações com as maiores inteligencias do século, bastaria para fazer da obra de Verneuil uma preciosidade. A narrativa da existencia igualmente gloriosa da mulher estupenda que foi Sarah acrescenta-lhe um interesse humano incomparavel. Nenhuma figura feminina, sem dúvida, no mundo moderno, viveu uma aventura tão soberba quanto essa filha de pais ilegais e obscuros que, partindo de uma infancia mais ou menos miseravel e de uma juventude atormentada, atingiu, pela força do seu genio, a mais legitima gloria, fez-se o centro da cultura européia, foi homenageada pelos maiores homens do seu tempo, recebeu reverencias de reis e imperadores, desafiou impunemente os preconceitos do seu meio, e, sobretudo, viveu plenamente a grande vida que desejou viver.

No livro do seu amoroso biógrafo, vemos não apenas uma sucessão de triunfos da artista, mas, principalmente, vemos, bem viva e bem humana, a soberba mulher, a personalidade dominadora que foi Sara Bernhardt. E como numa opulenta novela de aventuras recompomos em detalhes, e com maiores garantias de exatidão, os episodios fantásticos dessa grande vida de que já nos falaram imprecisamente as lendas que difundiram pelos últimos recantos do mundo a sua gloria. Aí encontramos o maior mérito das biografias: de rehumanizar as grandes figuras da humanidade que o fetichismo das multidões divinizara. E uma pedra de toque realidade da grandeza humana dessas figuras divinizadas pelos homens é, como no caso afirmativo de Sarah Bernhardt, a sua resistencia à luz crua das indiscrições da biografia.

O Rio Paraná, Danubio Americano

EMILIO CARRERA GUERRA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO há que confundir o homem culto com o erudito, embora ambos possam servir, com grandeza, à ciencia e à arte.

O erudito é um poço. O homem culto é um rio.

O erudito é um depositario de idéias e pensamentos, informações e noticias oriundas da seara alheia, com as quais monta pacientemente as peças de um problema. A conclusões últimas, as soluções práticas, as generalizações fecundas raramente o preocupam. O importante para ele é desencavar as boas "fontes" disputando-as às traças, salvando-as do olvido: explorar ricos filões desconhecidos e exauri-los; amontar dados ordenadamente e deixar que eles falem, por si mesmos, na linguagem tersa e chã do número, da quantidade e do volume.

Aquele outro parte das idéias gerais bem assimiladas, não esconde o proprio pensamento na cerração das citações, trabalha com materiais escrupulosamente selecionados, para logo, no arremesso da personalidade, atirar-se induções acima, até prender o seu mundo numa sinopse. E' o espirito criador, por excelencia. Definindo-se, o nosso genial Euclides usou de imagem exemplar para o caso: "E' que eu sou como certos pássaros que, para despedir o vôo, precisam de trepar primeiro a um arbusto. Abandonado no solo raso e nú, de nada lhe servem as asas; e têm que ir por ali fora à procura do seu arbusto. Ora, o meu arbusto é o fato".

Em verdade a imagem definidora de Euclides ajusta-se a todo homem culto.

"O rio Paraná, no roteiro da marcha para o Oeste" de Teófilo de Andrade (Pongetti, Editora, 1941), revela um homem culto ao qual — sem querermos forçar o simile — não é estranho o bafejo de reminiscencias euclidianas aflorando ora na entonação vigorosa do estilo, ora no baixo-profundo da terminologia técnica, geológica, ora no proprio embassamento do tese, conduzida seguramente pelo vasto "thalweg" da geopolitica.

Alinha-se entre as obras cujo conhecimento permite a representação ideal da nação, como um todo orgânico.

O gigantismo geográfico brasileiro diluindo as populações, esmagando o homem — que só havia de vencer a terra pela imposição da massa das gerações — impediu que os sentidos, mesmo os mais atilados, percebessem, de um lance, numa sintese, toda a magnitude do panorama.

O conhecimento do Brasil tornou-se obra lenta da análise parcial, através os tempos. Começa pelo norte onde começa tambem a colonização e surgem os primeiros intelectuais, onde se está mais perto da Europa e se travam as primeiras batalhas defensivas; onde se instala o primeiro ciclo econômico de produção estavel, de trabalho fixador e onde mais cedo germinam as sementes da nova nacionalidade.

Contemplando o mapa do Brasil e tendo-se em mente a sintese de seu crescimento histórico, desde os pontos dos primitivos desembarques até as fronteiras atuais, permitimo-nos imaginar, numa reverencia à moda, um gigantesco movimento de pinças para o Oeste e cuja haste norte mais rapidamente atinge seus objetivos. Se o imaginamos como um corpo orgânico, nasce-lhe primeiro a cabeça cujos cabelos o Amazonas banha, depois o tronco que se infla para os Andes e só por fim os pés, vacilantes quando mergulhados no estuário do Prata, firmes a final quando repousam nos pampas.

A representação ideal do Brasil na compreensão de seus homens enquadra-se tambem em tais paráfrases. A análise demorada e parcial começou com Caminha e continuou no "Diálogo das grandezas do Brasil", com Gandavo, Gabriel Soares de Sousa e Cardim. No século XIX, ocupam-se dela ainda estrangeiros, que nos visitavam individualmente ou integrando expedições cientificas.

O nacionalismo do brasileiro intelectual revelava-se de preferencia na poesia lirica e sentimental. Contemplação da paisagem, apenas.

O material, entretanto, se ia acumulando. Processavam-se os levantamentos sociológicos parciais, somavam-se as descrições, as interpretações criticas, os documentos, sob a poeira dos séculos.

O momento da sintese não poderia adiar-se indefinidamente. Seria obra da República. Silvio Romero, Euclides da Cunha, Manuel Bonfim, Alberto Torres, Vicente Licinio Cardoso, são nomes de primeiro plano nessa tarefa sintetisadora. Tocados pela extensão e gravidade dos problemas nacionais, lançaram-se com a flama do genio ao esforço ingente do auto-didatismo. Era preciso vencer, alem das proprias deficiencias, a inercia do meio, a apatia generalizada da nação que ainda não tomara conciencia de si mesma. Para os problemas nacionais, compreensão e soluções nacionais. Fórmula esta que não contraria, de maneira nenhuma, os principios do mais são universalismo. O Brasil havia de ser dono de si mesmo, integrado na fraternidade pan-americana, afinado no concerto universal das nações. Não deveriamos mais viver melancolicamente debruçados sobre o Atlântico, importando tudo da Europa: politica, arte, literatura, ciencia, produtos industriais; nem permanecer estranhos, indiferentes, ignorantes de nossas verdadeiras realidades, cegos às feições tipicas, peculiares à nossa jovem nacionalidade na sua formação histórica e nas suas condições existenciais. Quando as fórmulas importadoras falhavam praticamente ou davam frutos pecos, era o desepero e o desalento dos que esperavam maravilhas de varinhas mágicas e as consequentes lamentações dos jeremias imprevidentes. E, diga-se, não falhavam elas tanto por serem erroneas senão que, muitas vezes, pela aplicação superficial, mecanicista - burocrática que delas se fazia. O surto produzido pelo trabalho daqueles pioneiros vem até nossos dias. Estava desbravado o caminho, o problema posto. Quando a sementeira floriu tivemos a "Brasiliana", chegamos a "Casa Grande & Senzala". Passamos à emulação entre os discipulos das diversas escolas sociológicas, francesa e americana, principalmente. Colhem-se dados, discutem-se teses, esmiuçam-se questões e questiunculas, desdobram-se novas perspectivas.

O essencial esta feito: encontramos o nosso centro de gravidade, proprio, para onde convergem o esforço do pesquizador, a inteligencia dos estudiosos e a curiosidade dos leitores. Procede-se a uma nova análise, mas, já agora, com a posse da idéia de unidade.

Participa desta natureza o estudo que Teófilo de Andrade deu a lume, recentemente. Encaixando-se nessa moldura, anima-o, sobretudo, um interesse vivo pelas nossas coisas. Traçar, com nitidez cientifica as premissas de um problema, para logo chegar às conclusões geradoras da ação. A idéia como principio de ação, a serviço dela, eis o lema para quem, como nós, já conta tantos anos perdidos na historia. E' natural que, nesse rumo, fiquem sem cabimento as costumeiras tiradas eruditas. O Rio Paraná constitue um problema particular, na grande questão de nossas comunicações internas, tão intimamente ligada à formação e ao desenvolvimento da nacionalidade. Desprezadas as

(Conclue na 2.ª pág.)

O MARCO DO PSEUDO CRISTOVAO JAQUES

LUIZ DA CAMARA CASCUDO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ABRE-SE o Dicionario de Milliet de Saint Adolphe em "Marcos" e encontra-se um verbete, inexato, repetido em livros de gente boa e bem intencionada.

MARCOS. Enseada na costa sul da Provincia do Rio Grande do Norte, no distrito de Vila Flor. Deram-lhe este nome por se haver achado na entrada dela um dos marcos com as armas portuguesas, posto por Cristovão Jaques no litoral do Brasil, em 1503. Jaz esta enseada uma legua ao norte da embocadura do rio Camaratiba, entre a baia Formosa e a de Acejutibiró ou da Traição.

Não se discute a topografia que está certa. A historia é que está errada.

Nunca Cristovão Jaques esteve nessas paragens nem veio ao Brasil em 1503.

Falando sobre a Baia Formosa, ainda Milliet de Saint Adolphe reincide em caso que não se passou:

Nesta especie de promontorio assentou Cristovão Jaques o padrão com as armas de Portugal, prosseguindo em 1503 as suas explorações para a banda do sul, e outro tanto fez na Baia, em Cananéia e em Maldonado.

Cristovão Jaques duas vezes chefiou armadas militares que vieram ao Brasil em missão guerreira. Traziam ambas o encargo de expulsar os traficantes franceses que se faziam donos da terra. Essas duas viagens foram em 1516 e em 1526.

Nem numa, nem noutra, o Rio Grande do Norte fora visitado. Nunca Cristovão Jaques pisou nossas terras. Nem antes, nem depois de 1526.

O comando da expedição de 1501 foi dado a Gaspar de Lemos e o de 1503 a Nicolau Coelho. Americo Vespucio participou em ambas.

As missões de Cristovão Jaques eram de natureza diversa e visavam outros alvos. Chegara em campanha e sua estada no Brasil era um constante batalhar.

O velho Cândido Mendes acreditou piamente na lenda de ser a Baia Formosa o ponto alcançado pela expedição exploradora de 1501. Mas, Capistrano de Abreu, encarregou-se de explicar o engano, com todas as clarezas que punha em suas palavras.

O parão de pedra que ainda hoje existe naquela região, embora não se saiba ao certo em que lugar, não é sinal de posse. E' marco que limitava a extrema da Capitania de João de Barros com a de Pero Lopes de Sousa, o Donatario de Itamaracá, cuja linde expirava em Acajutibiró, Acejutibiró ou Baia da Traição.

Um documento de 1812 descreve o Marco em sua colocação e detalhiza perfeitamente o conjunto.

E' uma informação dada pela Provedoria Real da Capitania do Rio Grande do Norte no requerimento do coronel André de Albuquerque Maranhão, sobre a cobrança de dizimos no sitio Tapissurema, publicado na revista do Instituto Histórico do Rio Grande do Norte, volume IX, p. 87. Firma a data da chantação do marco.

O trecho referente ao assunto assim diz:

> ...demarcação da divisão desta Capitania com a da Paraiba, feita a consenso das Câmaras, de uma e outra, no ano de 1678, que do marco que se acha abordo do rio denominado dos Marcos com o letreiro da parte do sul Paraiba, e da parte do Norte, Rio Grande.

Essa é a origem do Marco de que fala Milliet de Saint Adolphe.

NOITE

IOLANDA LUIZA OLIVIERI

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Senhor eu agradeço este cansaço
que imobiliza os gestos nos meus braços
e me traz o abandono
de mim mesmo
— este desejo de nada desejar...

E o sono
que apaga os meus pesares
e me dá o vazio e a distancia
e esta paz
— ilusoria —
de que não há "amanhã"
e que não vou sofrer mais...

Um livro sobre o dia de amanhã

The Making of Tomorrow – de Raoul de Roussy de Salles

EDILA MANGABEIRA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Nova York, Dezembro de 1942.

"THE Making of Tomorrow", de Raoul de Roussy de Sales, será talvez o mais completo e o mais profundo entre os varios ensaios recentemente publicados sobre os fenômenos politicos que determinaram o conflito atual, e as três forças em jogo, de que, a seu ver, dependerão os destinos do mundo — nacionalismo, coletivismo, pacifismo.

Raoul de Roussy de Sales, que descende, em linha direta, de duas velhas familias francesas, os De Roussy e os De Sales, o maior dos quais foi S. Francisco bispo de Genebra, acha-se, há já dez anos, nos Estados Unidos. Depois da queda da França, tornou-se correspondente da Agencia Havas. O seu nome é, já hoje, familiar ao público americano graças a um livro que foi lido, aqui, por milhões de leitores: "A Nova Ordem de Hitler". Nele, Roussy de Sales traçou brilhantes comentarios à margem de "Mein Kampf", revelando possuir um espirito analitico de profunda agudeza.

Em "The Making of Tomorrow", (A Construção do Dia de Amanhã) estuda as causas e os efeitos dos conflitos ideológicos, sociais, econômicos e politicos, que se agitam por trás dos combates travados em terra, no mar e nos ares.

Nacionalismo, Coletivismo, Pacifismo, tais serão, ao que julga, as três correntes essenciais, de cuja oposição ou divergencia nascem as guerras e as revoluções. "O poder de absorção do Nacionalismo é tal, observa o escritor, "que acaba sempre por destruir ou por a seu serviço as proprias doutrinas cujo objetivo fundamental é a sua eliminação". Cita, a propósito, dois exemplos tradicionais: o da Igreja, "que prega a igualdade dos homens, a despeito de quaisquer distinções racionais ou nacionais", e é teoricamente, a grande defensora do "internacionalismo espiritual", e o da Russia Soviética. Nos momentos de crise os lideres da Igreja se tornam defensores exaltados dos pontos de vista puramente nacionalistas, e, na patria da revolução mundial, o nacionalismo de Stalin só poderá ser comparado ao do proprio Hitler. Quanto ao de Lindbergh, vê nele o lamentavel produto do "nihilismo intelectual e moral".

Até Pearl Harbor, observa "de Roussy de Sales", um grande número de americanos acreditava, piamente, que salvaria o mundo, salvando a América. Outra não era a doutrina dos isolacionistas, muitos dos quais, patriotas ardentes e sinceros, reconheceram depois, publicamente, o seu erro.

Quanto ao espirito nacionalista nos Estados Unidos, faz alguns curiosos comentarios. O povo americano, segundo observa, não se acha unido por laços de sangue ou tradição alguma de origem comum. Possue uma cultura que lhe é propria, mas cujos traços se originam de varias influencias européias. A despeito do seu apego à terra natal, o americano, em geral não é particularmente sensivel ao misticismo do solo. "O pais é tão vasto que não pode, de fato, estimular o sentimento quase religioso do camponês europeu pelo pedaço de terra que lhe herdaram seus antepassados". Os fatores, por conseguinte, que contribuem, em geral, para a unidade de um povo, se acham menos acentuados na conciencia nacional americana que na de povos outros. "Poucos existem, entretanto, mais concientes de si, como nação". "Ser americano é expressar um ato de fé". E' uma das crenças mais fortemente enraizadas no espirito americano é a crença no regime democrático. Não há nada, portanto, segundo de Roussy de Salles, que justifique os receios daqueles que prevêem a decadencia da democracia nos Estados Unidos. "Um regime politico mostra sinais de decadencia quando as suas proprias instituições começam a ser atacadas como se deu em relação à Terceira República, muito antes da queda da França." Na América, fazem-se criticas frequentes aos homens que se encontram no poder: não, porem, à forma de governo. Por outro lado, num pais em que cada individuo considera que o progresso espiritual vai a par com o progresso material, há lugar para toda a especie de reformadores sociais ou religiosos, à exeção de um único — São Francisco de Assiz. Mas o espirito da Declaração de Direitos não pode ser exportado como os filmes de Hollywood e a Coca-Cola. Fora dificil exportaá-lo, pois não há povo algum, no mundo inteiro, capaz de identificar tão totalmente a sua vida individual com a do regime que o governa. A dupla personalidade de outros povos não lhes permite semelhante identificação. De Roussy de Salles cita, como exemplo, o que William Shirer observa no "Diario de Berlim" sobre o povo alemão".

"O alemão tem duas caracteristicas inteiramente diversas — como individuo, deixa-se estar, horas a fio, dando de comer aos esquilos, no Tiergarten. Como unidade, na massa germânica, é capaz de cometer as maiores atrocidades." "Hitler", comenta De Sales, "é um autêntico romântico da velha escola. O proprio titulo do seu livro — "A Minha Luta", é uma explosão subjetiva. Demonstra bem que o autor é incapaz de dissassociar o seu "ego" e a sua propria historia dos acontecimentos que o cercam." Daí os muitos erros que tem cometido. O de criar, por exemplo, uma sociedade coletiva solidamente unificada, como a que criou na Alemanha nazista, mas que só poderá subsistir sob a disciplina da guerra. "Todas as concepções politicas, sociais e econômicas de Hitler se acham subordinadas a um só objetivo — o da guerra. Ser-lhes-ia impossivel subsistir na paz."

Quanto ao conflito entre o Capitalismo e a Democracia, na Inglaterra e nos Estados Unidos, parece-lhe, ao autor, que não chegou ainda ao ponto de provocar uma revolução anti-democrática." Mas o exemplo da França não deverá ser esquecido". Este provou ao que fica arriscado um povo dividido pelas lutas de classe.

A solução de todos os problemas que ameaçam as civilizações modernas estará, antes de mais nada, segundo julga de Roussy de Sales, na criação de um novo espirito que a opinião pública talvez não esteja pronta a assimilar: "Um novo internacionalismo fundado na concepção de que chegamos a um ponto em que o progresso não poderá ir por diante, enquanto as varias nações insistirem em manter-se dentro dos quadros limitados do nacionalismo. "O mundo é uma só massa, e não há progresso concebivel se todas as nações não procurarem aceitar ou compreender a unidade e a universalidade fundamental da civilização."

Em "The Making of Tomorrow, Raoul de Roussy de Salles tentou seguir apenas o conselho de Lincoln, que tomou como epigrafe do livro: "Se soubermos primeiro, reconhecer o ponto a que chegamos, e aquele para o qual nos dirigimos, julgaremos melhor o que fazer, e qual o melhor modo de fazê-lo."

N. — Acabava eu de escrever as linhas acima — tão bem me impressionou o livro a que me refiro — quando leio nos jornais a noticia do falecimento do autor, aos quarenta e seis anos de idade. As referen-

(Conclue na 2.ª pág.)

VIDA LITERARIA

Formação brasileira

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PERCORRENDO-SE a bibliografia de que Caio Prado Junior se serviu, e de cujos dados extraiu tantos pontos de vista originais e tantas iniciativas felizes, verifica-se, de saida, esta coisa interessante: dos 207 titulos ali compendiados, quase a metade, ou sejam precisamente 96, são de obras publicadas na Revista do Instituto Histórico Brasileiro. Isto me fez lembrar uma anedota contada por Rodolfo Garcia. Certa vez o sabio historiador conversava com seu colega Vieira Fazenda, e, em dado momento manifestou ao cronista do Rio de Janeiro a admiração que lhe causava o surpreendente conhecimento de tantos e tão variados episodios da vida nacional. "Como é que você consegue saber tanta coisa sobre o Brasil, seu Fazenda?" E o velho, maliciosamente: "E' porque leio a Revista do Instituto Histórico". Compreendemos o que há de serio no fundo desta "boutade" ao depararmos o resultado que pode produzir aquele admiravel material impresso, quando manejado por mãos de um historiador advertido e concencioso, como Prado Junior. A um periodo da nossa vida nacional, arbitrariamente escolhido pelo escritor, a mais que centenaria Revista forneceu quase cincoenta por cento do material. Outro fosse o periodo e o mesmo se daria, principalmente ai a época escolhida fosse colonial. Isto dá idéia do excepcional instrumento de trabalho que é a Revista do Instituto.

Todas as demais fontes de "Formação do Brasil Contemporaneo" são bibliográficas, isto é, impressas. Caio Prado Junior não se propôs, com a sua obra, a esclarecer fatos, mas sim a interpretá-los e coordená-los num sentido orgânico. E, portanto, muito compreensivel que não tenha tido necessidade de recorrer aos arquivos, mantendo-se apenas nas bibliotecas. Das coleções brasileiras, como a citada Revista do Instituto e mais os Anais da Biblioteca Nacional", tirou os principais elementos de que se valeu. Tambem serviu-se dos "Documentos Interessantes" publicados pelo Arquivo do Estado de S. Paulo, dos relatos dos viajantes estrangeiros que percorreram o país da primeira metade do século passado, e de algumas obras clássicas da nossa historiografia. Nada de inédito pois, nem mesmo nada de dificilmente acessivel, contribuiu para a constituição do seu acervo documental.

Já quanto aos trabalhos de informação cientifica geral, as leituras de Caio Prado Junior são variadas e excedem à craveira comum dos nossos estudiosos. Isto precisamente é que explica a superioridade do seu livro sobre a grande maioria dos trabalhos dedicados aos estudos brasileiros. Por outro lado, Caio Prado Junior se documenta escrupulosamente, mas sem nenhuma preocupação de originalidade na documentação. Apenas escolhe o mais significativo e o mais exato entre o que toda gente, (refiro-me aqui, é claro, aos especialistas), conhece. O que se deve acentuar em louvor à sua prudencia, pois esta sede de aproveitar documentos inéditos ou que digam coisas que ninguem disse, frequentemente leva a erros palmares os historiadores amigos de tais novidades. Quando um documento, (manuscrito ou impresso, pouco importa), contradiz todos os outros é sinal de que não deve ser aproveitado, senão com reservas. Mas nossa mania de exibição é tão grande, que basta surgir tal documento para que logo os marimbondos da Historia a ele se lancem, procurando esgotar o mel da nova flor. E passam a não ver a verdade senão através daquela provavel mentira. Assim se formam e desfazem, em cada geração, varias reputações de eruditos. Mas, como diziamos, se por esse lado, o documental o livro de Caio Prado Junior nada apresenta de novo, por outro, o interpretativo e cientifico, pode-se dizer que representa o marco inicial de uma nova apresentação da Historia do Brasil. Neste sentido é que usei anteriormente a palavra criação para definir o trabalho do jovem autor paulista. Sim, criação inegavel, porque não deixa de ser criação intelectual este poder de retirar de uma documentação que todo mundo conhece, evidencias de que ninguem suspeitava, e até, mesmo, um edificio completo de observação que surge aos nossos olhos, com o único defeito, já referido por mim no artigo precedente, da sua rigida submissão a uma determinada corrente de filosofia da Historia. Para escolher e compreender os dados de que se valeu, Caio Prado Junior foi auxiliado pelos conhecimentos, que possue, de disciplinas complementares da Historia, conhecimentos que faltam à maioria dos mais respeitados historiadores patricios: geografia, economia e geografia econômica; historia das industrias, historia da imigração européia para a América, com as suas repercussões na historia do trabalho americano etc. Tudo isto leu e sabe suficientemente o autor de "Formação do Brasil Contemporaneo", conforme atestam, aliás, outros trabalhos seus, anteriores ao presente. E foi com esta cultura de certa forma especializada, mas de certa forma geral, (especializada no que diz respeito ao aspecto cientifico, geral no que diz respeito as aspecto historico), que ele se aparelhou, talvez melhor do que qualquer outro historiador brasileiro até hoje, para a sua obra de interpretação.

E já que estamos nos ocupando da bibliografia consultada pelo autor façamos, para acabar com o assunto, alguns reparos a este propósito. Em primeiro lugar, tratando de Saint-Hilaire, um dos principais, senão o principal viajante estrangeiro que percorreu o Brasil na época estudada pelo autor, é estranhavel que este se apoie em traduções brasileiras para duas de suas obras, as referentes ao Espirito Santo e Distrito Diamantino, e ao Rio Grande do Sul. Por melhores que sejam as traduções (e algumas das que cita nem sempre estão neste caso), nunca devem ser aproveitadas em substituição aos textos originais, em obras da importancia da que o autor nos oferece. O mesmo reparo é cabivel quanto às citações do "Pluto Brasiliensis", do barão de Eschwege, livro a que o autor atribue, com razão, grande importancia, mas que cita numa tradução parcial, inserta em mediocre coletanea mineira. Uma ou outra omissão de livros importantes, para o estudo da época que Caio Prado Junior tinha em vista, poderiam tambem ser ressaltadas. Não o farei. A supressão de determinados elementos pode fazer parte do plano mesmo do trabalho, que, afinal de contas, pertence ao autor e não ao critico ocasional.

Quanto à forma do livro creio que o melhor qualificativo que se pode empregar é dizer-se que ela é despreocupada. Neste adjetivo não vai nenhuma intenção de significar desleixo, mas realmente despreocupação, despojamento de qualquer veleidade literaria. Possivelmente, mesmo, se poderia falar numa especie de preocupação contraria, afim de evitar tais veleidades. Diferentemente, por exemplo, de "Raizes do Brasil", de Sergio Buarque de Holanda, livro no qual o trabalho de estilo é evidente, as quais quatrocenta páginas de Caio Prado Junior, objetivas e nitidas, têm uma composição literaria, que eu aproximaria de certa arquitetura jesuitica, (digamos a capela de S. Miguel, em São Paulo), na qual a frieza utilitaria só é adoçada por uma sorte de rusticidade de acabamento. O encanto principal, talvez único, no estilo seco e cara-fechada de Caio Prado Junior, é um jeitão assim meio tosco de dizer as coisas às vezes, que, se for procurado, é um sucesso de artificio, mas que a mim me parece mesmo espontaneo, e introduz, inesperadamente, certos azulejos ingenuos no meio daquelas paredes de laboratorio, implacavelmente forradas de ladrilhos brancos.

Ali, meus caros, nada de sombras, de remansos, de promessas de felicidade, como queria mestre Sthendal. E' no pão-pão, queijo-queijo. Quem não se interessar, de fato, pelo assunto, quem quiser chupar sua literaturazinha envolta em Historia ou Sociologia, logo se desilude. O catatal deve ser duro para os leitores diletantes.

Entrando agora, propriamente, no exame do livro, devemos, desde logo, acentuar a posição não só intelectual como tambem psicológica do autor em face do seu assunto. Esta posição é bem contraria ao chamado "porque-me-ufanismo", denominação bastante aplicada para definir aquele estado de espirito mais extático do que lúcido de que tantos se impregnam em face das coisas nacionais, e que nos vem desde a Colonia em obras como os "Diálogos das Grandezas do Brasil", até à República, com o livro de cujo titulo se tirou aquela expressão e outras do mesmo teor. Caio Prado Junior não é irônico, nem azedo. E', porem, sem dúvida, o tipo do anti-ufanista. As vezes, trai visivelmente o carater voluntario desta posição, como, por exemplo, quando ele, paulista de velha cepa, se esmera em reduzir as proporções do episodio tão paulistico da aclamação de Amador Bueno. Já referi, igualmente, o desdem com que alude à chamada nobiliarquia paulistana, de que provem, aliás. Sem dúvida se poderá dizer, (e certamente se dirá), que esta vocação de lançar aguá fria na fervura dos entusiasmos verde-amarelos, convem sempre a um historiador, nem aos interesses politicos da ciencia histórica. Mas a verdade é que, no tipo de trabalho que escreveu Caio Prado Junior, tal precaução é muito mais de se recomendar do que se repelir. E' em todo caso uma renuncia bem mais desejavel do que a que ele praticou, em relação aos luxos da beleza estilistica.

Critica das fontes, apreciação geral sobre o estilo, advertencia sobre o espirito com que o autor entra no exame do assunto,

(Conclue na 2.ª pág.)

EXCERTOS

— A luta milenar dos homens.
— Metternich e os nacionalismos.
— O pensamento estético.

A LUTA MILENAR DOS HOMENS

WALTER LIPPMANN

(No seu livro "The Good Society")

Desde que, há mais de dois mil anos, os ocidentais meditam sobre a ordem social, a principal preocupação dos pensadores politicos tem sido descobrir uma lei que se imponha ao poder arbitrario. Os homens a procuraram nos costumes, nos preceitos da razão, na revelação religiosa, e sempre se esforçaram em por um freio no exercicio da força. Nisso reside o sentido do longo debate sobre a Lei Natural. Nisso reside o sentido milenar, travada para submeter o soberano a uma constituição, para dar aos individuos e aos grupos livremente constituidos direitos suscetiveis de serem opostos aos reis, aos feudais, às maiorias e às multidões. Nisso reside o senso da luta travada pela separação da Igreja e do Estado, e para libertar a conciencia, a ciencia, as artes, a instrução e o comercio, do inquisidor, do censor, do monopolizador, do policia e do carrasco.

—

METTERNICH E OS NACIONALISMOS

Por RAOUL AUERNHEIMER

(Do livro "O Principe de Metternich")

Até muito recentemente o retrato de Metternich podia ser visto a dominar calmamente as alvas paredes da chancelaria austríaca, que aparentemente não sofrera alteração, e três gerações de jovens adidos, e de diplomatas mais velhos que eles, admiravam, "en passant", o belo rosto daquele homem amigo dos prazeres. Todos aqueles fidalguinhos de Balhaus viviam e amavam no estilo de Metternich ao mesmo tempo em que o modo como este escrevia, fluente, apurado e metafórico, ficava como um exemplo a ser seguido pelos artigos de fundo dos principais jornais de Viena. Seus imitadores podem não ter tido sua habilidade, seu talento e seu espirito, mas pelo menos lhe macaquearam as maneiras, e sorriam filosoficamente ante o curso dos acontecimentos, assim como ele proprio fazia. Só em março de 1938 eles cessaram de sorrir e se lembraram das lições de Metternich. O melhor que houve em Metternich é que ele era um verdadeiro europeu, o "Paladino da Europa", e como tal, reconheceu a natureza demagógica das tendencias nacionalistas. A Europa pode existir como um grupo de nações, mas nunca como um grupo de nacionalismos em luta uns com os outros.

—

O PENSAMENAO ESTÉTICO

Por TRISTÃO DA CUNHA

(De um ensaio literario)

Todo o homem que pensa (isso acontece a pouca gente) revive a sua conta, abreviada, a tragedia do espirito humano. Logo ao pé do maravilhoso país de sonhos que é a infancia, encontra uma terra de pavor e de sofrimento. E' o reinado dualista da conciencia oposta ao universo. Separou-se uma gota de agua do oceano. Ela o sabe, padece da separação, e quer tornar a ele. Todas as correntes profundas da alma, os regatos não menos que os grandes rios, tendem a esse regresso. O êxtase amoroso é o musical, a embriaguez do álcool e a embriaguez da ação, todas as embriaguezes, assim as mundas como as imundas, segundo a hierarquia consagrada, conduzem ao nirvana, ao olvido da personalidade, à abolição da conciencia. Os sistemas religiosos e filosóficos pouco mais são que composições entre a conciencia e o cosmos. Magnetizado da imperiosa mônada, este situa a comunhão na morte, aquele na vida póstuma, o pensamento estético busca uma harmonia superior, a unidade na vida.

O Rio Paraná, Danubio Americano

(Conclusão da 1.ª página)

teorias românticas explicadoras da formação das nacionalidades, que têm o vezo de tomar os efeitos pelas causas, sabemos hoje que o fenômeno nação, no seu conceito moderno, tipico, prende raizes em remotas e complexas causas do grande acontecimento, — verdadeiro ponto de partida de nossa era capitalista e industrial — a Revolução Francesa. A sociedade medieval foi lentamente destruida pelos mercadores que, na faina das trocas e dos lucros, talaram os campos, abriram caminhos, mesclaram populações, quebraram o isolacionismo dos castelos, fundaram mercados, burgos e cidades. A rede de comunicações a medida que se ampliava levava a semente da unidade. Unidade da lingua, dos costumes, da religião, dos sentimentos coletivos. Passava-se do mercado à cidade, das cidades à nação. Entre nós, os moveis da penetração foram a caça ao indio, o chamariz do El-Dorado, o gado, a mineração. Ainda, portanto, objetivos de comercio na perseguição dos quais se riscava o solo em todos os sentidos, varando florestas, transpondo montanhas, vadeando os rios, abrindo picadas, traçando roteiros e estradas. Surgiam os mercados, as vilas, as cidades, a nação. Do formigamento nômade dos aventureiros cobiçosos, pouco a pouco, despontam os traços da futura nacionalidade na sedimentação das cidades. Se as comunicações importam tanto na formação das nacionalidades, os rios não importam menos na formação das redes de comunicações: Um jornalista nosso, teatrólogo improvisado, sempre brilhante, definiu: "O Rio é o caminho andando". Foi sentindo a importancia desse fator de coesão, que Vicente Licinio Cardoso advogou para o S. Francisco a função de realizador do "milagre" da unidade nacional, mantendo "a união entre o centro do sul — Rio, S. Paulo e Minas, — e o centro do norte — Baía, Pernambuco". Tendo servido, modestamente, como via de penetração o Paraná representou sua parte na manutenção da unidade. O Paraná como que completa a obra unificadora do S. Francisco.

"Se as cataratas das Sete-quedas e os paredões intransponiveis do baixo Paraná — acentua Teófilo de Andrade — tiveram a função histórica de deter a penetração espanhola que, partindo de Assunção e Buenos Aires, procurava atingir os limites incertos da linha de Tordesilhas, exerceu tambem tarefa inversa, fazendo com que os bandeirantes paulistas parassem ali, na sua faina de expandir o territorio nacional na direção do oeste".

Ora, mesmo essa "tarefa inversa" tem um sentido unificador passivo, refreiando os arrojos excessivos da ambição que, livre, digeriria mais do que seria capaz de assimilar.

As Sete-Quedas foram um bem servindo no passado, como "fortaleza nacional do Sudoeste brasileiro". Hoje, a maravilha turística inigualavel é um obstáculo ao progresso do vale do Paraná. Com simplicidade, precisão e clareza Teófilo de Andrade põe o problema em equação. Tentemos um resumo. Trata-se de um rio de planalto de 4.390 km. de extensão dos quais 1.871 km. correm em territorio brasileiro. Mas, adverte-nos o autor — "um rio, do ponto de vista da civilização, não vale apenas pelo volume de suas aguas ou pela riqueza das terras que margeia Vale tambem pelas facilidades de transporte que oferece. Sob este aspecto, o Paraná e a maioria de seus afluentes, sobretudo os da margem esquerda, constituem uma decepção". O curso do grande rio está dividido, pela depressão das Sete-Quedas, em duas partes profundamente diversas. O alto Paraná de corrente suave, margens baixas e boa largura que chega a atingir 4 km. E' a parte principal do rio, onde recebe os afluentes mais importantes. A jusante da grande cachoeira corre o baixo Paraná, canal profundissimo, de correnteza rápida e efevescente, comprimindo-se entre margens escarpadas, em certos pontos separadas apenas pela "miseria de trinta toezas" (80 km.). A grande dificuldade, para utilização dessa banda da bacia do Paraná como via de comunicação, tem sido sempre o crivo dos acidentes naturais que arretalham. No Paraná propriamente dito o trecho navegavel vai de Urubupungá às Sete-Quedas, na parte alta e de Porto Mendes ao Atlântico, na parte baixa. O problema consiste precisamente em estabelecer a ligação entre esses dois trechos, contornando as Sete-Quedas. Até aqui pensava-se solucionar tudo fazendo chegar as estradas de ferro às barrancas do rio.

Teófilo de Andrade prova quão melhor, por mais rápida e econômica, seria a ligação por estrada de ferro dos trechos navegaveis do grande caudal, fazendo do estuario do Prata o escoadouro natural de toda a região. Mas será possivel à engenharia vencer ali o obstáculo das montanhas? O autor apresenta o argumento irretrucavel do exemplo. A Cia. Mate Laranjeira, possue uma estrada de ferro de 60 km. de extensão unindo Guaira, ponto final do alto curso, a Porto Mendes, vencendo a cachoeira que por tanto tempo pareceu intransponivel. Do prodigio graças sejam dadas ao "traçado realmente genial, concebido e executado pelo engenheiro Sidwell". Agora, a solução se impõe com a força de um imperativo categórico, conclue o escritor. Tornar pública a estrada da Mate-Laranjeira ou construir outra, paralelamente. O imperativo categórico, no caso, é tambem um apelo cívico à ação, uma especie de impaciencia pelo futuro promissor entevisto.

Teófilo de Andrade perfilando os argumentos para a causa do Paraná — que faz sua — desvenda os múltiplos aspectos naturais e humanos do grande rio. Informa-nos em rápida sintese, da situação econômica dos principais produtos do vale: a hervamate, o gado e madeira, a caça e a pesca e o café que para lá se projeta, em busca das terras descansadas. Solidariza-se, por fim, com o homem que, naquelas paragens, jaz esmagado pela natureza.

Surpreende a escassez do brasileiro em suas proprias terras das quais tem, apenas, a posse politica; onde os guaranís e os "motucas" são os verdadeiros senhores; onde a lingua falada é o guaraní ou o castelhano; onde os mandamentos nacionalizadores da constituição (cabotagem) e da legislação trabalhista (lei dos dois terços), não passam de letra morta. Surpreende e denuncia, num convite à ação oportuna, inteligente e patriótica, no sentido de conquistar aquele flanco do Brasil para a civilização. Dos vinte milhões de H. P. das Sete-Quedas — descarga dez vezes maior que a de Paulo Afonso e sete vezes maior que as do Iguassú e do Niagara — nem um só pode ter aproveitamento industrial. E' bem um simbolo da terra que se apresenta como o espetáculo grandioso, tentador, mas hostil ao homem. A paisagem tropical é um perene desafio à capacidade realizadora do homem americano. Só com as armas forjadas pela técnica industrial moderna se conseguirá domá-la.

Nesse dia o vale do Paraná será uma nova Terra de Promissão e o rio, o Danubio Americano para a fraternidade dos povos do continente.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

PROTEÇÃO À CRIANÇA. — Não só nos paises social e economicamente desenvolvidos a proteção às crianças tem encontrado entraves que só muito lentamente vão encontrando solução. Com mais razão ainda os povos de pouca cultura e de reduzidos recursos financeiros sentem a gravidade do problema, mostrando a educação deficiente e o cuidado relativo que aí se dedica a infancia o grau ainda inicial do seu progresso médico-social.

Verifica-se pelas estatisticas a influencia sensivel que a falta de conhecimentos elementares de puericultura exerce sobre a saude infantil. A mortalidade aumenta na razão direta do atraso mental dos pais e é este um dos motivos preponderantes da alta cifra apresentada pelo Brasil. A deficiencia de educação sanitaria, a ignorancia, quanto à higiene pessoal e quanto a alimentação e ao tratamento adequado dos filhos, têm contribuido, numa elevada proporção, para que a morbi-mortalidade infantil não acuse modificação apreciavel com outras medidas de aplicação mais facil e de efeito imediato.

O nosso país não está mais, felizmente, na situação daquele outro onde John Long, da Oficina Sanitaria Panamericana, aconselhava:

— "Se querem que pereçam menos criaturas, destruam as moscas".

As nossas autoridades sanitarias — devemos reconhecer — lutam denodadamente, mas os recursos de que dispõem são mais que insuficientes para a grande extensão territorial em que precisam ser empregados. O auxilio das organizações privadas é modesto, embora valioso, e de outra maneira não se poderia conceber, dada a sua conhecida deficiencia econômica. Alem de não constituirem legião numerosa, os nossos capitalistas, por sua vez, não mostram grande interesse por estas questões e não procuram seguir o exemplo dos de paises mais adiantados. Alguns — e em cifra muito pequena — vêm ao encontro da população miseravel, auxiliando-a através de associações filantrópicas, mas esse apoio é pequeno ainda, quase insignificante, para a grande massa de necessitados.

Conhecemos de perto as dificuldades financeiras que atravessam periodicamente as instituições de proteção à infancia, recorrendo quase sempre à benemerencia do Governo através de subvenções que, por sua vez e por serem para muitos, representam somente uma moeda dentro de um cofre vazio.

Como se vê, não está tudo abandonado. Faz-se alguma coisa, mas muito há ainda por fazer. Não adianta estimular a natalidade quando as crianças pobres não podem subsistir pela falta e pelos erros de alimentação, pelas doenças contagiosas e hereditarias, por inúmeros fatores que, em verdade, não são destruidos de um dia para o outro, mas que exigem uma atenção mais concentrada.

Esperemos, porem, pelas instituições de previdencia social. Quando os calculos da alta matemática, inacessiveis a todos nós, revelarem que não há "deficits atuariais" e quando os institutos e as caixas acharem possivel fazer "previdencia" social em vez de premiar a morte prematura com as pensões e a doença com a aposentadoria — unica coisa que, infelizmente, podem no momento fazer —, aí então talvez tenhamos chegado à era da criança brasileira. A educação sanitaria atingirá ao seu mais alto grau e as instituições de previdencia levarão certamente ao proprio lar do seu segurado, através da visitadora social, as instruções e as normas que lhe darão a ele e aos seus filhos, em multissimos casos, a saude e a vida, reduzindo assim a mortalidade infantil, estimulando a natalidade, diminuindo as despesas com as pensões e as aposentadorias, elevando o indice de vida, de saude, de trabalho e de rendimento, ampliando as possibilidades econômicas individuais e coletivas, dando vigor à criança e desenvolvendo um homem forte e sadio.

Formação brasileira

(Conclusão da 1.ª página)

tudo isto vai nos servir de preparação ao exame mesmo das idéias do volume, que é o que nos resta fazer.

Remessa de livros: rua Anita Garibaldi, 19, Copacabana.

Livros recebidos: Rui Barbosa, "Obras Completas" (vol. IX); Joaquim Manuel de Macedo, "Um passeio pela cidade do Rio de Janeiro"; Wanderley Pinho, "Salões e damas do Segundo Reinado"; José Maria dos Santos, "Os republicanos paulistas e a Abolição"; Gilberto Amado, "Os interesses da companhia"; Aurelio Buarque de Holanda, "Dois Mundos"; Sereth Neu, "Michel Platanaitz"; Jaime Sisnaudo, "Nasci para casar"; Helena Morley, "Minha vida de menina"; Bruno Arcade e Miecio Askanasi, "Depois de Hitler, o que?"; Diversos "As obras primas do conto universal"; J. G. de Araujo Jorge, "Um besouro contra a vidraça"; Vernon Louis Parrington, "El desarrollo de las ideas en los Estados Unidos"; Francisco Lopes, "Historia da construção da igreja do Carmo de Ouro Preto"; Sergio Correia da Costa, Pedro I e Metternich".

Um livro sobre o dia de amanhã

(Conclusão da 1.ª página)

cias que lhe faz a Imprensa, ao noticiar-lhe a morte, revelam o justo apreço em que era tido nos meios americanos. E' realmente uma pena que morra, ainda tão moço, um escritor que tanto prometia, a julgar pelo muito que já havia dado, e, quando mais não fosse, pelo livro sobre o qual acabo de escrever estas breves impressões, e que teria de ser-lhe, deploravelmente, o último.

O romance que eu li

O RESTO E' SILENCIO, de Érico Veríssimo

(Ed. da Livraria do Globo — 422 páginas)

Aquele anoitecer de Sexta-feira da Paixão, na praça ali no centro da cidade, ocorreu de repente algo de inesperado. "Uma rapariga precipitouse do 13.º andar do edificio Imperio, deu uma viravolta no ar e caiu hirta e de pé contra as pedras do calçamento, produzindo um ruido seco e agudo, que ecoou no largo como um tiro de pistola"

"A policia verificou mais tarde que se tratava de Joana Karewska, de 18 anos, filha de imigrantes poloneses e empregada duma loja de "nada além".

... Ela caira como um seixo que tomba num largo, provocando uma sucessão de circulos que se alargavam.

As pessoas que a viram cair:

Um desembargador aposentado, Ximeneo Lustosa, que sentiu no peito uma fria indignação de homem de bem e de magistrado, uma revolta contra o pecado, a violencia e a desordem, contra aquela desconsideração à Sexta-feira Santa, às familias dos edificios vizinhos, à sociedade e a igreja.

Um antigo tipógrafo, Chicarro, saudosista da profissão, que vivia perambulando pelas redações, e, ao ver a "coisa" cair, lembrou se de tantos outros suicidios cujas noticias compusera e começou a mover os dedos em cima das coxas, como sobre o teclado duma linotipo.

Um pequeno vendedor de jornais, Angelirio, ou apenas o "Sete" como era conhecido, e que atropelado pelas pessoas que correram para ver o desastre perdeu o dinheiro que deveria levar para casa, onde o esperavam a pobreza da mãe, do pai encachaçado e do irmão tuberculoso.

Um homem de negocios, Norival Petra, cujas dificuldades financeiras resultantes de uma vida de dissipação acabava de fazê-lo decidir-se pela fuga, convencido de que o mundo é grande e "a vida é um dia de verão". Reparou que teria saudades da mulher, Linda, tão ciosa do seu luxo, e da sobrinha, Tilda, cujo temperamento estranho resultava da grande modificação operada na sua fisionomia por uma operação plástica. Quando pensou de novo na rapariga morta, Norival Petra sentiu os olhos cheios de lágrimas.

Um magnata e outrora figura de destaque na politica regional, Aristides Barreiro, que acabava de vir da casa da amante, procedimento com o qual quebrara o compromisso assumido com o irmão, Marcelo, um mistico, que conseguira evitar o desquite pretendido pela orgulhosa Madame Barreiros. A queda da rapariga a poucos passos do carro do aristocrata pareceu a este até um aviso, uma advertencia, encheu-o de pensamentos incômodos.

Uma mulher perdara a felicidade, Marina, esposa de festejado compositor e maestro, e que aos poucos começou a emprestar à suicida as feições da filha há tanto tempo morta, Dicinha, cujo desaparecimento a deixara definitivamente inconsolavel.

Um romancista, Antonio Santiago, a quem o fato encheu de reflexões e logo do desejo de estar entre os seus, na "Torre", como chamavam o lar querido onde todos se davam tão bem e se amavam tanto — a mulher, Livia, serena e atenta, Nora, a filha mais velha, inteligente e compreensiva, Gil, idealista e terno, Rita, com a inquietude da adolescencia.

Cruzam-se outras vidas pelas vidas dessas testemunhas: Joaquim Barreiro, antigo caudilho, nota rústica no requinte do "solar do Comendador", a residencia do filho; Aurelio, sportman e estroina, filho de Arestides Barreiro e partilhando com o pae, às escondidas, o leito da mesma concubina; Juca, individuo simples, de uma dedicação canina ao amigo Norival Petra; Roberto, jovem jornalista, namorado de Nora, mas preocupado em fazer qualquer coisa para melhorar o mundo, sacudir as pessoas narcotizadas pelo proprio bem-estar.

E qual havia sido o motivo da morte de Joana Karewska? O romancista, recebera dela dias antes uma carta dizendo-se tal como uma personagem de certo romance de Antonio Santiago. E investigando, ele concluiu que a jovem, noiva de um moço de sua categoria social, apaixonara-se por um herói imaginario, acabara evadindo-se da vida que não lhe proporcionara os bens que povoavam sua imaginação de caxeirinha de "nada além".

No dia seguinte, Sábado de Aleluia... ouvindo no concerto do maestro Bernardo Rezende a Quinta Sinfonia de Beethowen...

Marina, sua mulher, acabou fugindo do teatro, sob o peso de sua angustia. Verônica, a mulher de Aristides Barreiro, permanecia insensivel ao lado da filha que pensava o tempo todo no penteado; Gil pensava no "Sete" que ele vira morrer, pela manhã, sob as rodas do bonde; Rita palpitava de infantil paixão pelo maestro; Roberto verificou ter encontrado em Nora o "companheiro, o irmão" para os seus ideais; Norival Petra pensava nas últimas providencias a tomar, na mesma noite, para a fuga; Aristides pensava no corpo de Mosma, a amante; Marcelo tinha vontade de clamar por um minuto de silencio para se pensar em Deus; o romancista Tonio Santiago pensava ouvir na música a voz ameaçadora do Destino e a voz corajosa do Homem aceitando o desafio: "Lutar... Aceitar o desafio da Fatalidade. E ante suas batidas à nossa porta, erguer a cabeça, cerrar os punhos, e dizer — Pode entrar, estamos prontos!"

— R. L.

MEU RELOGIO

(HISTORIETA INSTRUTIVA)

MARK TWAIN

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Meu belo relogio andara dezoito meses, sem adiantamento nem atraso, sem defeito algum em qualquer parte que fosse de seu mecanismo, sem parar. Eu acabara por achá-lo infalivel nos seus julgamentos sobre o tempo e por considerar sua constituição e sua anatomia como impereciveis. Mas um dia, ou antes, uma noite, deixei-o cair. Afligi-me com aquele acidente, no qual via o anuncio de uma desgraça. Apesar disso, pouco a pouco, acalmei-me e afastei meus pressentimentos supersticiosos. Para maior segurança, porem, levei-o ao principal relojoeiro da cidade afim de regulá-lo. O dono do estabelecimento tomou-o das minhas mãos e o examinou com atenção. Depois, disse: "Está atrasado quatro minutos. O regulador deve estar deslocado para a frente". Tentei interrompê-lo, para fazer-lhe compreender que meu relogio andava perfeitamente. Mas nada.

Todos os esforços humanos não puderam impedir que meu relogio estivesse atrasado quatro minutos, e que o regulador estivesse deslocado para a frente. E, assim, enquanto eu, andando ao seu redor e cheio de agonia, suplicava-lhe que deixasse meu pobre relogio em paz, ele, fria e tranquilamente, terminava seu ato infame. Meu relogio, naturalmente, começou a adiantar-se, e cada dia mais. No espaço de uma semana, foi atacado de uma febre furiosa e seu pulso subiu a 150 pulsações por minuto. No fim de dois meses, deixara longe os melhores cronômetros da cidade e avançara, sobre o almanaque, mais ou menos treze dias. Achava-se já em meados de novembro, gozando os encantos da neve, enquanto que outubro ainda não se despedira. Eu estava adiantado no aluguel da casa, e em todos os pagamentos, de tal modo, que a situação se tornava insuportavel. Tive de levá-lo a outro relojoeiro para regulá-lo novamente.

Este perguntou-me se meu relogio já fora consertado. Respondi-lhe que não, pois não houvera necessidade. O homem lançou-me um olhar de alegria má e imediatamente abriu-o. Depois, colocando no olho um diabólico instrumento, examinou o interior do mecanismo. "O relogio precisa imperiosamente ser limpo e oleado, disse ele. Depois, o regularemos; o senhor poderá voltar daqui a oito dias". Uma vez limpo e oleado, depois bem regulado, meu relogio começou a andar, lentamente, como um sino que soa com intervalos longos e regulares. Comecei a perder os bondes, a atrasar meus pagamentos, a deixar passar a hora de meus encontros. Meu relogio concedia-me graciosamente dois ou três dias de prazo para meus negocios e, em seguida, deixava-me protestar. Cheguei gradualmente a viver na véspera, depois, na ante-véspera e assim sucessivamente, até que, pouco a pouco, comecei a perceber que estava abandonado e sozinho na semana passada, enquanto o mundo vivo desaparecia à minha vista. Pareceu-me sentir, no fundo do meu ser, uma nascente simpatia pelas mumias do Museu e um grande desejo de ir conversar com elas sobre as últimas novidades. Tive que voltar, então, a um relojoeiro.

Este individuo pôs o relogio em pedaços sob meus olhos e me disse solenemente que o cilindro estava muito grosso e que era preciso reduzi-lo, em três dias, às suas dimensões normais. Depois desse conserto, o relogio pôs-se a marcar a hora "media", mas se recusou obstinadamente a qualquer outra indicação. Durante a metade do dia, não cessava de zumbir, de latir, de gritar; espirrava e soprava com tanta força, que perturbava inteiramente meus pensamentos e não havia na cidade outro relogio que lhe fizesse frente. O resto do tempo, porem, dormia e se atrasava, divertindo-se pelo caminho, até que todos os outros relogios, que tinham ficado para trás, o alcançassem. Ao fim de vinte e quatro horas, aos olhos de um juiz imparcial, parecia chegar exatamente nos limites fixados. Mas uma media exata não é mais que uma meia virtude para um relogio, e decidi-me a levá-lo mais uma vez à casa de um relojoeiro. Soube por ele que o "eixo de escapamento" estava quebrado. Exprimi-lhe minha alegria, por não se tratar de coisa de importancia. Para dizer a verdade, eu não tinha idéia do que pudesse ser o "eixo de escapamento", mas não quis dar a perceber a um estranho a minha ignorancia. O homem consertou o relogio, mas o infortunado perdeu de um lado o que ganhava de outro. Partia de repente; depois, parava inteiramente, tornava a partir e [illegible]rava ainda, sem nenhum cuidado pela regularidade de seus movimentos. E, cada vez, dava sacudidelas como um fuzil que recua. Durante algum tempo, acolchoei meu peito com algodão, mas, por fim, fui obrigado a recorrer a um novo relojoeiro.

Este último desmontou-o, como os outros já tinham feito, e examinou, um momento, os destroços, com sua lente. Depois deste exame: "Vamos ter, disse ele, dificuldades com o regulador". Repôs o regulador no seu lugar e fez uma limpeza completa. O relogio, desde então, andou muito bem, apenas com um ligeiro detalhe: em todos os dez minutos, os ponteiros se cruzavam como um par de tesouras e manifestavam, daí por diante, a intenção bem firme de caminhar juntos. O maior filósofo do mundo seria incapaz de saber a hora com semelhante relogio e, de novo, tive que me ocupar em remediar esse estado desastroso.

Desta vez, era o vidro que estava com defeito, e que atrapalhava a passagem dos ponteiros. Alem disso, uma porção de rodas estavam necessitadas de reparo. O relojoeiro fez tudo isso do melhor modo, e, desde essa ocasião, meu relogio funcionou excepcionalmente bem. Somente, depois de haver marcado a hora muito exatamente durante um meio-dia, de repente, as diversas partes do mecanismo se punham a caminhar juntas, zumbindo como um enxame de abelhas. Os ponteiros tambem começavam a girar sobre o quadrante tão depressa, que se tornava impossivel discernir sua individualidade: distinguia-se apenas qualquer coisa semelhante a uma delicada teia de aranha. O relogio vencia suas vinte e quatro horas em seis ou sete minutos, depois, parava de um golpe.

Fui, com o coração dilacerado, à casa de um ultimo relojoeiro. Enquanto ele desmontava meu relogio, eu o examinava atentamente. Preparava-me para interrogá-lo severamente, pois a coisa estava ficando seria. O relogio me custara duzentos dólares, mas já estava por dois ou três mil, com os consertos. De repente, reconheci naquele relojoeiro, um dos miseraveis com quem eu já tratara, mais capaz de repregar uma máquina a vapor, do que consertar um relogio. O celerado examinou todas as partes do relogio com grande cuidado, como os outros tinham feito, e pronunciou seu "veredictum" com a mesma firmeza: "Ele está produzindo muito vapor; é necessario deixar aberta a válvula de segurança". Por única resposta, dei-lhe um formidavel soco na cabeça. Ele morreu e eu ainda tive que fazer as despesas do enterro.

O meu falecido tio William (Deus tenha sua alma), costumava dizer que um cavalo é um bom cavalo até o dia em que toma o freio nos dentes e que um relogio é um bom relogio até o dia em que os relojoeiros o pegam e o enfeitiçam. Ele tambem perguntava a si proprio, com certa curiosidade, qual o oficio procurado pelos estanhadores, armeiros, mecânicos e ferreiros que não tinham conseguido vencer. Mas nunca ninguem poude esclarecê-lo sobre esse ponto.

Letras e Artes

Prosseguindo nas edições em francês a Atlântida Editora iniciará por estes dias a publicação de uma nova coleção que levará o titulo de "Les cahiers de la Victoire". Como o proprio nome indica trata-se de uma coleção relacionada com os problemas do mundo atual. Os primeiros "cahiers" serão dois livros fadados ao maior sucesso entre o publico brasileiro. O primeiro é um ensaio do general Chadebec de Lavalade, intitulado "Pétain ?".

O general de Lavalade, nome bastante conhecido nos meios militares e intelectuais do Brasil, traça nesse ensaio um estudo do homem que constitue uma interrogação para a França.

* * *

"Naissance de la paix", de Charles Brante é a mais recente edição da Atlântica Editora.

* * *

Jean-Gerard Fleury conta em "La Ligne" a historia da linha aerea Franca-América do Sul, brevemente publicada pela Atlântica Editora.

* * *

Na coleção "Les cahiers de la Victoire", a Atlântica Editora publicará em francês uma serie de artigos de Georges Bernanos.

* * *

A Companhia Editora Nacional acaba de lançar, em esmerado volume, a tradução de "A Folha na Tempestade", de Lin Yutang.

O admiravel romance do escritor chinês que é hoje um dos autores de maior nomeada mundial, destina-se, sem duvida, nessa primeira edição brasileira, ao mesmo excepcional sucesso que entre nós obtiveram outros livros de Lin Yutang: "A Importancia de Viver", "Momento em Pekin" e "Com Amor e Ironia".

* * *

Adriano Carlos, um jovem estudante mineiro, de dezoito anos, estréa como poeta com uma coleção de "Trovas", editada em Belo Horizonte. O conhecido escritor Djalma Andrade faz a apresentação do autor salientando, com justiça, a espontaneidade, o lirismo delicado e a segurança técnica dessas quadras, "positivamente belas e dignas de figurar entre as melhores dos nossos trovadores".

* * *

A Editora José Olimpio, que acaba de distribuir o Premio Humberto de Campos 1942, conferido pelo juri à senhorita Lia Correia Dutra, autora do livro "Navio Sem Porto", anuncia para fevereiro próximo o julgamento do Premio de Romance José de Alencar, de 10 000 cruzeiros.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Comunicação falsa de crime ou contravenção. Omissão de comunicação de crime

O odio é mau conselheiro. O interesse tambem. Não acuse os outros, sem razão, ou fundamento. A respeito de delitos e contravenções, — relativamente à lei penal, — ninguem deve deixar levar-se pelo odio, pelo interesse, ou mesmo por simples brincadeira, — porque assim fazendo, incorre em delito e consequente penalidade.

Muitos não pensam nisto. Não sabem, ou não refletem. Por vingança, para importunar, ou, às vezes, por simples troça, comunicam à autoridade policial a existencia de crimes ou contravenções inexistentes. Julgam que nada se apurando enfim, nada haverá, e o desafeto terá se azucrinado, a vingança terá sido bem alimentada, ou a brincadeira terá dado trabalho.

Talvez, escondido, através das venezianas ou vidraças de sua janela, você tenha visto passar afobada a autoridade, com os seus agentes. E terá rido a bom rir da inutil diligencia. Entretanto isto, meu amigo, lhe pode causar cadeia: Art. 340 do Código Penal: "Provocar a ação da autoridade, comunicando-lhe a ocorrencia de crime ou de contravenção que sabe não se ter verificado: pena — detenção de um a seis meses, ou multa, de quinhentos a dois mil cruzeiros".

Em contraste, há pena para funcionario público que deixa de comunicar à autoridade competente crime de ação pública. Multa, de trezentos a três mil cruzeiros.

HITLER E O EXÉRCITO

DOROTHY THOMPSON

Dorothy Thompson, que trabalhou muitos anos como correspondente da imprensa norte-americana em Berlim, tendo sido expulsa de lá porque as suas informações incomodavam o nazismo, escreveu uma serie de cinco artigos sobre as relações de Hitler com o exército alemão. Dessa serie publicamos hoje os dois primeiros. A seguir, e à medida em que formos recebendo os demais, dá-los-emos. Esse amplo estudo, composto pela grande jornalista norte-americana, cujo conhecimento das condições internas do Terceiro Reich é dos mais completos, constitue uma inestimavel contribuição para o conhecimento das molas secretas de muitos fatos apenas ocasionalmente mencionados pela imprensa mundial e a que a censura nazista procura manter rigorosamente secretos.

E' impossivel, num unico artigo, lançar bastante luz sobre o que vem acontecendo na Alemanha com as mudanças no estado-maior germânico. Mudanças não é bem o termo que cabe. Para expor a questão em seus aspectos mais gerais, Hitler vem destruindo aquele todo, feito de tradição, moral, ciencia militar, código de ética e continuidade, que o mundo conhece, desde a metade do século XVIII, como sendo o exército prussiano. O exército veio afinal a sofrer o mesmo destino das demais instituições tradicionais da vida alemã; é a última e a mais poderosa dessas instituições a entrar em eclipse.

A destruição vem-se processando aos poucos e data de muito antes da subida de Hitler ao poder, pela penetração sistemática de "células" nazistas na "Reichswehr". Essa penetração não se processou sem a resistencia de "Reichswehr", que exigia lealdade ao seu código, e só a ele.

Ainda em 1931, dois anos antes do advento de Hitler ao poder, a "Reichswehr" expulsou de seu seio três tenentes, por haver descoberto que eram agentes nazistas nas fileiras do exército (o mais famoso foi o tenente Scheringer, que abjurou o nazismo e fez profissão de fé comunista, na prisão).

* * *

Desde o inicio, as relações entre a "Reichswehr" e o Nacional-Socialismo se complicavam por um dilema moral. A "Reichswehr", inclusive sua parte tradicionalista, apoiara o Nacional-Socialismo como movimento politico, pelo seu nacionalismo exaltado, sua politica anti-Versalhes, seu anti-pacifismo e sua influencia sobre as massas, influencia que os nacionalistas conservadores haviam perdido inteiramente.

Ao mesmo tempo, porem, o exército procurava conservar sua propria organização intacta e "pura". De tal situação surgiu uma luta interna pela dominação, dominação não do Estado, mas do exército. O primeiro choque verificou-se em junho de

I

1934, quando o capitão Roehm, organizador das S. A. — exército de massa do partido — tentou incorporar seu milhão de "soldados de choque", treinados em unidades que eram uma duplicata da organização do exército, à ainda pequena "Reichswehr".

A "Reichswehr" resistiu, Roehm insistiu e Hitler cortou o nó gordio matando Roehm e seus principais lugares-tenentes.

Parecia, àquele tempo, uma vitoria completa para a "Reichswehr", mas a matança teve ligações com o assassinio, por Goering, de dois generais "politicos" — von Schleicher e von Bredow — que não tinham convicções nazistas. Com isso, Hitler, no proprio momento em que cedia ao Corpo de Oficiais da "Reichswehr" fazia-lhes uma terrivel advertencia.

* * *

Existia, pois uma luta subterranea pela supremacia, já na fundação do Terceiro Reich. Ocasionalmente essa luta trazia manifestações à superficie. O exército ostensivamente prestou honras fúnebres aos generais assassinados. Os capelães do exército protestaram publicamente contra as medidas e a propaganda anti-religiosas do Partido. O exército procurava proteger civis conservadores, perseguidos. Que o pastor Niemoeller tenha podido continuar pregando tanto tempo e ainda esteja vivo, embora internado há anos, é, sem dúvida, graças à pressão persistente do exército.

* * *

Alem disto, embora o Corpo de Oficiais desejasse, unanimente, o fim das clausulas de desarmamento do Tratado de Versalhes e a criação de um exército igual ao de qualquer potencia européia, muitos deles não queriam a guerra, mas apenas um forte exército para pesar nas negociações. Na realidade, foi como Hitler primeiro o utilizou, obtendo uma serie de vitorias incruentas. O Corpo de Oficiais advertia Hitler, antes de cada medida radical. Tendo obtido de Hitler o exército que desejava, esse Corpo não tinha entusiasmo pela idéia de ser levado à guerra sob sua direção, em que não confiava. Há indicios de que alguns oficiais chegaram mesmo a advertir as potencias ocidentais para se oporem à reocupação da Renania e sabe-se que o exército só se comprometeu a marchar para as terras do Reno mediante instruções de retirar-se, caso encontrasse resistencia.

A primeira divergencia aberta, após o caso Roehm, entre membros do alto comando e o governo de Hitler, ocorreu em janeiro de 1938, em torno de dois assuntos: o caso Blomberg e a marcha sobre a Austria.

O general Blomberg era o mediador entre o Corpo de Oficiais e o Partido Nazi. O Corpo de Oficiais via nele um carater acomodaticio e, portanto, perigoso. Aproveitou-se da ocasião de seu casamento com uma dama de condição inferior, para forçá-lo a resignar. Ao mesmo tempo foram demitidos treze outros generais e, nessas demissões, houve uma repetição do caso Roehm. Porque, embora o exército vencesse, no caso Blomberg e tambem na oposição a Goering como sucessor deste, Hitler demitiu os chefes militares que eram contrarios aos seus planos politico-bélicos. O chefe desse grupo era o general von Fritsch, que se opôs à marcha sobre a Austria, talvez por motivos militares — por acreditar que o ato precipitaria uma grande guerra; talvez em virtude da palavra de honra dada pelo exército alemão ao exército austriaco.

No outono do mesmo ano, resignou o chefe do estado-maior, general Beck, em seguida a uma serie de divergencias com Hitler. Como chefe do estado-maior, Beck era responsavel pela elaboração de todo o plano de guerra e evidentemente não quis traçar um plano de acordo com as idéias de Hitler.

* * *

O sucessor de Beck como chefe do estado-maior foi Franz Halder, enquanto que o marechal von Brauchitsch tinha o comando do exército. Os principais generais eram: Keitel, von Bock, Ritter von Leeb, von Witzleben, von Blaskowitz, von Kleist, Guderian e von Rundstedt. Este foi o quadro que venceu todas as campanhas, até a Batalha de Moscou.

Nesse periodo de vitorias ininterruptas, pelo menos até a ruptura na Russia, os atritos entre Hitler e o exército estiveram suspensos. O Corpo de Oficiais aceitava a liderança politica de Hitler como sendo essencial à vitoria; na verdade, Hitler se lhes afigurava um genio politico. Por sua vez, Hitler deixava as campanhas militares aos seus generais. E assim tudo corria maravilhosamente, até que começou a guerra na Russia.

II

A idéia de uma guerra contra a Russia, não tinha as simpatias da maior parte do Corpo de Oficiais da Alemanha. As razões eram múltiplas.

Bismarck, o histórico lider politico por quem os tradicionalistas do Exército nutrem o maior respeito, estabelecera como axioma que a Alemanha jamais deveria entrar em guerra contra a Russia. As memorias de autores alemães são unânimes em atribuir a derrota na guerra passada à prolongada resistencia dos russos e à dispersão das reservas germânicas por toda a area oriental.

Depois da guerra passada não houve general de nomeada que não advertisse a Alemanha contra um novo conflito com a Russia. Para o general von Seekt, criador da "Reichswehr" alemã de após 1918, o axioma de Bismark era uma lei. Tambem o era para o major Haushofer, o famoso geo-politico, que adotou o ponto de vista, segundo o qual Japão e Russia, Russia e Alemanha, eram aliados geo-politicos naturais. Os planos de guerra do estado-maior, que sempre levam em conta a possibilidade de guerra com qualquer nação, eram inteiramente concebidos à luz de uma politica defensiva contra a Russia, para o caso de esta atacar a Alemanha.

* * *

Entre os anos de 1920 e 1930, houve a colaboração mais intima entre o Exército vermelho e a "Reichswehr" alemã, representada principalmente pelo general von Hammerstein, que se retirou após a "purga" de Roem e desapareceu desde então.

A Russia nunca se opôs ao rearmamento da Alemanha; foi a Russia que assinou o primeiro tratado de colaboração com a Alemanha após a guerra — o tratado de Rapallo, de 1922.

E assim, quando Hitler lhes impôs a elaboração de um plano de guerra ofensivo contra a Russia, os generais não estavam preparados, tinham outro plano; eram cépticos, seus proprios peritos em questões russas não sub-estimavam o Exército vermelho e, acima de tudo, não sub-estimavam as dificuldades de um "Blitz" contra um país tão extenso. Todas as considerações tradicionais contra uma tal campanha militavam em seus espiritos.

Mas a politica de Htiler tornara praticamente inevitavel a guerra com a Russia, do mesmo modo como, anteriormente, tornara inevitavel a ocupação de Praga. E o "Fuehrer" lhes prometeu uma vitoria "politica" na Russia. Indubitavelmente acreditava em sua idéia fixa, segundo a qual a Russia era governada por uma camarilha judaica e estava madura para um colapso. Cederam então os generais e fizeram um plano de guerra.

* * *

No começo, a guerra se desenvolveu de acordo com o plano, da maneira mais imponente. Mas, contrariando as previsões de Hitler, o Estado russo não se desintegrou, não se verificou a vitoria politica. Demais, o avanço dos Exércitos germânicos ia sendo demorado pelos proprios Exércitos russos em retirada e a politica da terra devastada aresentava aos alemães algo inteiramente novo.

Pelos fins do outono de 1941, o alto comando, sob a chefia de von Brauchitsch, quis rever o Plano de Guerra e então, em torno de uma questão puramente de estrategia militar, reviveu o velho antagonismo entre Exército e partido.

E' claro, agora, que von Brauchitsch foi de parecer contrario a uma ofensiva no inverno, aconselhando a retirada para linhas mais curtas. Por motivos politicos, Hitler insistiu em que se continuasse a ofensiva. Evidentemente o "Fuehrer" fizera um trato com o Japão, para este país entrar na guerra com um ataque aos Estados Unidos, quando estivesse iminente a queda de Moscou.

Assim é que a ofensiva alemã sobre Moscou prosseguiu até 7 de dezembro de 1941, o dia de Pearl Harbor e, nesse mesmo dia, teve inicio a contra-ofensiva russa de inverno. Os alemães sofreram sua primeira grande derrota, nesta guerra, simultaneamente com o ataque japonês a Hawaii.

Na primavera, Hitler foi forçado a admitir, publicamente, que sua primeira ofensiva de inverno quase lhe resultara em perder a guerra.

* * *

A partir daquela data, têm sido continuas as mudanças no alto comando alemão. Primeiro, Hitler demitiu os generais que haviam sido contrarios a seu plano de guerra, substituindo-os por outros membros do tradicional Corpo de Oficiais que eram mais subservientes. Brauchitsch saiu em dezembro de 1941 e nunca mais lhe foi dado outro comando. Fedor von Bock, que havia comandado os exércitos alemães diante de Moscou, foi afastado em dezembro de 1941, chamado novamente na primavera para assumir o comando da nova ofensiva no sul da Russia e outra vez afastado, mais tarde no verão, quando se tornou evidente que essa ofensiva tambem não estava alcançando êxito. Foi substituido por um ilustre desconhecido o general von Hoth.

Ritter von Leeb, que comandava diante de Leningrad, foi retirado em ocasião ainda não revelada, do mesmo modo como o foram os especialistas de "tanks" — Guderian e Ewald von Kleist. Rundestedt, que havia conquistado a Ukraina, foi transferido para a França.

E pouco a pouco, as personalidades mais famosas do tradicional Corpo de Oficiais vêm sendo arquivadas.

Durante semanas, foi impossivel descobrir-se quem era o chefe do estado-maior do exército alemão — um estado de coisas mais singular, na Alemanha, do que seria em qualquer outro país. Era evidente que Franz von Halder estava fora, mas quem estava ocupando o cargo?

* * *

Em outubro último, esta coluna sugeriu, como sucessor, o nome de Zeitzler e agora o fato está confirmado. E' o general Zeitzler quem está agora com a responsabilidade do Plano de Guerra. E quem é Zeitzler?

* * *

Oficial subalterno na primeira guerra mundial, descomissionado em 1919, foi re-comissionado em 1926, em resultado de microscópicas pressões nazistas. Era um dos agentes nazistas, no sistema de células que o partido construira na "Reischwehr". Sua carreira foi lenta, fosse por falta de capacidade ou por oposição dos tradicionalistas. No começo deste ano (1942) ainda era coronel. Durante o verão e outono.

(Conclue na 4.ª página)

As condições do tempo na guerra moderna

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

NUMA guerra que tem o mundo inteiro como teatro de operações e em que o aeroplano representa um papel proeminente, a influencia das condições climatéricas sobre a estrategia e os abastecimentos tende a assumir uma importancia muito maior do que teve em guerras menores, no passado. Até ser deflagrada esta guerra o fator climatérico vinha sendo, de certo modo, sub-estimado ou negligenciado no nosso raciocinio militar e isto, em grande parte, porque muitos entre os grandes pensadores da guerra — Jomini, Clausewitz, Hohenlohe, Foch, Schlieffen — eram europeus continentais, que pensavam a guerra em termos europeus e só estavam acostumados às mudanças de tempo relativamente suaves que prevalecem na area geral situada entre o Vistula e os Pirineus, o Báltico e o Mediterraneo.

A idéia que tinham da influencia das condições do tempo sobre a direção da guerra era representada pelo sol de Austerlitz, que dissipou as nevoas da manhã para proporcionar a Bonaparte uma visão das disposições do inimigo, ou pela lama de Waterloo, que impediu os movimentos da artilharia francesa. Em tais circunstancias, era natural que Clausewitz escrevesse: "As condições do tempo raramente exercem influencia decisiva e é quase sempre pela neve que elas representam o seu papel".

* * *

Na verdade, poucos destes autores e poucos estudiosos americanos modernos da arte da guerra pensaram em batalhas decisivas que se travassem na Africa, na Russia Seutentrional e nas "Jungles" de Nova Guiné. O Corpo de Desembarque ("Marine Corps") dos Estados Unidos conquistou a reputação única de ser preparado para qualquer emergencia, porque suas doutrinas de treinamento corporificavam aquilo que a experiencia ensinada a seus chefes, através de longos anos, isto é, que os "marines" deviam estar prontos para lutar em qualquer clima, em quaisquer condições.

Todos nós estamos aprendendo, hoje, na mesma severa escola, as lições da influencia do tempo sobre as operações militares. Uma estrategia combinada e mundial para as Nações Unidas deve levar em conta, não apenas os suaves invernos da planicie litorenea setentrional da Europa e o moderado sol da Italia, mas tambem as tempestades de areia do deserto da Libia, os miasmas efervescentes das "Jungles" tropicais, os ventos cruéis do Atlântico Norte e as monções da Birmania. O estrategista mundial deve saber que condições climatológicas suas tropas terão de enfrentar em cada parte do mundo e deve sabê-lo antes de equipar e treinar essas tropas do contrario arrisca-se a um desastre.

O fracasso dos alemães na Russia, em 1941, é atribuivel diretamente à sua ignorancia do inverno russo. Sabiam, naturalmente, como já o sabe qualquer criança na escola, que o inverno na Russia é frio e inclemente, mas não sabiam como se vive, como se marcha e como se luta naquela especie de tempo; os russos sabiam. Estes, por gerações e gerações, têm vivido com o seu inverno. Era uma questão de experiencia, que não pode ser substituida por nenhum conhecimento teórico.

Vez por outra, expedições de tropas européias a areas tropicais fracassaram total e miseravelmente, porque não haviam sido previstas as condições climatéricas dos trópicos, nem tomadas as necessarias medidas de prevenção. As terriveis perdas, em consequencia de molestias, sofridas pela expedição francesa a Madagascar em 1885 e por nós mesmos na invasão de Cuba em 1898, foram o fruto da ignorancia. Quando nos lembramos de que enviamos soldados para combater em Cuba, em pleno verão, trajando uniformes e pesadas camisas azues de lã, talvez passemos a zombar menos das tunicas vermelhas que os granadeiros britânicos usavam nas profundezas verdes da floresta da Pennsylvania de um século antes.

Hoje ouvimos falar, em toda parte, de condições do tempo e sua influencia sobre a guerra. Nossas tropas na Tunisia tiveram de retirar-se do saliente de Tebourda devido, em grande parte, às chuvas da estação, que transformaram a planicie costeira num mar de lama, impedindo os abastecimentos. Na Nova Guiné, chuvas torrenciais transformam em lamaçais os nossos aeródromos, dificultando um apoio aereo adequado às nossas tropas que sitiam os japoneses em Buna. Nas Aleutas, a nevoa e a tempestade prejudicam nossas operações para a reconquista de Kiska. Na Russia, a neve cobre os campos de batalha e obstrue as estradas. No Oceano Artico, o gelo nos barra o caminho para Arkhangel e limita a nossa navegação a uma estreita passagem, onde o inimigo pode facilmente encontrar sua presa.

* * *

Temos, pois, de levar em consideração as condições do tempo de todo o mundo e de todas as estações, não apenas pela sua influencia sobre os combates, mas tambem pela sua influencia sobre os abastecimentos. E contudo, não devemos atribuir às condições do tempo, em nossos cálculos, um lugar mais alto do que merecem. O tempo não é um aliado fiel, porque é imprevisivel e porque a ciencia moderna proporcionou ao homem muitas novas maneiras de vencer ou contrabalançar suas dificuldades. Se as chuvas tivessem caído mais cedo na Polonia, em 1939, os rios teriam sido obstáculos maiores às investidas blindadas germânicas do que de fato demonstraram ser. Na Libia e no Egito, no verão passado, os alemães atacaram numa época do ano em que homens acostumados àquela terrivel terra de desertos acreditavam impossivel, para tropas européias, suportar os rigores do combate no deserto.

Do mesmo modo como os obstáculos do terreno — rios, montanhas, pântanos — não devem ser tidos como barreiras intransponiveis e sim utilizados como elementos de um sistema tático definido e aparelhado, o estrategista e tambem o tático, pelo mesmo motivo, devem fazer uso das condições do tempo, delas tirando vantagem onde puderem, procurando prever-lhes as exigencias, mas delas nunca dependendo como de um obstáculo seguro a qualquer empreendimento do inimigo. Muito frequentemente, na longa historia da arte da guerra, tem sido demonstrado que tropas resolutas e bem comandadas podem vencer condições de tempo quase incriveis, efetuando a surpresa a um inimigo que esperava confiante, exclusivamente, para sua segurança. Os hessianos, em Trenton, foram vitimas de tal ilusão. Mas o advento da guerra aerea deu às condições de tempo uma nova importancia que mais se acentua pelo fato de serem agora as condições do tempo em todo o mundo e não numa única região do globo que o estrategista deve estudar e os serviços de abastecicentos devem prever, para tomar as medidas adequadas.

SOBRE AS CRÍTICAS SUPERFICIAIS

WALTER LIPPMANN

AINDA há três anos atrás, havia uma plausibilidade aparente em dizer-se, como o fez o general Franco há poucos dias, que o destino da nossa era "ou seria talhado pelo bolchevismo ou pelo fascimo". Existiam, na verdade, muitos sinais de que o mundo liberal democrático — França, Grã-Bretanha, Paises Escandinavos, Repúblicas americanas — estava ruindo por terra, vitima de seus proprios erros". Havia muitos sinais de que, na luta pela sobrevivencia, os paises fascistas eram mais fortes e mais resolutos. E houve momentos em que pareceu que só os "Soviets" teriam a energia para resistir à tormenta.

Mas hoje a asserção do general Franco se nos afigura curiosamente fora de moda, como a especie de coisa que um homem só diz por já ter dito muitas vezes, antes. Porque, hoje, já passou pela prova da batalha, a que seu fundador, Mussolini, decidiu submetê-lo, o mais antigo dos Estados fascistas. Sabemos, agora, o que quer que ainda possa acontecer, que o destino da nossa era não vai ser talhado por Mussolini. E hoje é evidente, do mesmo modo, que uma parte muito consideravel do destino da nossa era vai ser talhada pelas democracias liberais que, antes de Dunkerque e Pearl Harbor, pareciam tão acabrunhadas com seus proprios erros.

* * *

A força de que as democracias liberais estão dando mostra não saiu, automaticamente, do rico solo que herdaram. Teve de ser arrancada, com esforço, desse solo e teve de ser transformada nas poderosas armas que só podem ser brandidas por homens bravos e habeis. Que ninguem imagine, pois, estarem os povos que realizaram tudo isto afastados do palco da historia e nada terem a dizer sobre o destino da nossa era.

Terão muito a dizer e, o que é mais, terão a satisfação suprema de saber que serão escutados em toda parte e ouvidos com alegria em quase toda parte. Por que? Por que nos desejam o bem todos os povos que têm liberdade de escolha, enquanto que os nossos inimigos não contam com um só aliado voluntario? E, acima de tudo, por que podemos assim falar sem ser acusados de falso orgulho e de farisaismo? Porque somos os portadores, muitas vezes imerecidamente, é verdade, mas ainda assim o somos da grande tradição central e universal de vida civilizada que se originou na bacia do Mediterraneo.

* * *

Eis de onde vem nossa força, de onde vêm nossas credenciais — de fontes muito mais velhas e mais profundas do que a Revolução Francesa ou o imperialismo comercialista do século XIX. E eis porque ficamos acabrunhados mas não fomos destruidos pelos erros acumulados da época materialista. Eis porque quando a Grã-Bretanha e depois a América tiveram de encarar uma situação de vida ou de morte, ainda possuiam as tradições com que podiam transcender de seus erros. E eis porque não pereceram, como prediziam os profetas agourentos. Extrairam das fontes ocultas de sua energia uma força que elas proprias mal se julgavam capazes de possuir.

E porque não inventamos esta tradição mas, ao contrario, porque dela estamos possuidos e por ela nos medimos, nosso crescente poder excita esperança e não medo — excita-a mesmo quando erramos, ou dela nos vangloriamos ou quando brandimos sendo indignos dela. Porque não proclamamos uma nova ideologia, inventada, há vinte anos, numa rua escusa de uma cidade italiana ou numa cervejaria de Munich, mas a tradição humana comum, pela qual, no fim de tudo, todos os homens civilizados, sejam ricos ou pobres, grandes ou pequenos, emitem julgamento e esperam ser julgados. Teremos, pois, muito a dizer sobre o destino da nossa era, porque, sabemos dizer coisas que pertencem ao corpo de idéias, crescente mas perene, desta tradição.

* * *

Como esta tradição é universal, há muito espaço dentro dela. Só os filisteus, que sempre os houve muitos, acham que qualquer partido exclue os outros, que todos são irreconciliaveis e que a ordem da vida humana só pode ser esta ou aquela. Na verdade, a realidade da vida neste planeta é infinitamente mais variada e exuberante do que a fazem parecer aqueles que ficaram assustados com a leitura de uns poucos trechos de propaganda. Só os amedrontados e os inadequados nos dizem que o futuro pertence "ou... ou", isto é, ao fascismo ou ao comunismo, ao empreendimento livre ou ao coletivismo, ou mesmo, nos casos extremos de auto-intimidação, aos "New Dealers" ou ao "Anti-New-Dealers".

* * *

O primeiro e o mais certo sintoma de um espirito amedrontado é estar sempre reagindo contra alguma coisa. Isto significa que lhe falta qualquer convicção propria forte e positiva e que não tem, portanto, força interior para encarar a realidade, resistir-lhe e ser senhor das circunstancias.

Os homens fortes de espirito, do mesmo modo que os bons generais, não permitem que seus adversarios lhes governem a mente. Não procuram saber como pensam os outros antes de saber como eles proprios não pensam. E toda vez que encontrardes um homem público incapaz de saber o que pensa antes de ter

(Conclue na 4.ª página)

SEMANA INTERNACIONAL

A herança de Darlan

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Domingo passado não escrevi sobre o assassinato de Darlan porque não havia esclarecimentos que permitissem formar-se qualquer juizo sobre a origem politica, ou mesmo psicológica, dos tiros disparados contra ele. Continua a não haver. Mas o recente comunicado de Giraud, sobre a prisão de mais doze pessoas, na Africa do Norte, parece destinado a sugerir que o caso não ficou encerrado com a eliminação do almirante. Isso nos precipita no debate de dois problemas que, nas circunstancias atuais, aparecem intimamente relacionados. O exame de pelo menos um deles terá a vantagem de projetar uma luz muito viva sobre as possibilidades do desenvolvimento do conflito, no curso deste ano que se inicia. Trata-se, portanto, de um tema muito apropriado para o começo do mês de janeiro.

I — A esterilidade dos assassinatos políticos

O assassinato de Darlan esta sendo apresentado como um exemplo tipico da supressão de graves dificuldades politicas pelo desaparecimento do homem que as representava. E' indubitavel que, se nos limitar-mos a encarar as dificuldades imediatas, elas foram em grande parte resolvidas pela morte dessa estranha e desagradavel figura. E' muito provavel, porem, que um estudo mais atento do assunto conduza à conclusão de que as dificuldades imediatas foram resolvidas com sacrificio de outras, muito mais profundas e reais, embora menos aparentes. Isto vem demonstrar mais uma vez a esterilidade dos assassinatos politicos. De um ponto de vista estritamente prático, e abstraindo por completo das considerações de outra ordem, o inconveniente principal de semelhantes atos reside em substituir os métodos regulares da ação politica por uma especie de intervenção providencial que, sendo estranha à natureza da questão discutida, pode talvez alterar um pouco o rumo exterior dos acontecimentos, mas não lhes altera o carater. O que estava em debate, na oposição de Gaule-Darlan, não era o papel individual desses dois homens, nem mesmo o valor de cada um deles. O que estava em debate era a questão de saber-se de que modo os aliados definiriam, aos olhos dos povos europeus subjugados pelo nazismo, uma atitude politica sobre a qual se teria de sustentar toda a sua estrategia e que, através das peripecias das batalhas futuras, deveria alcançar a paz para condicioná-la até certo ponto, negativa ou positivamente.

O assassinato de Darlan eliminou o antagonismo entre o homem de Vichy e o primeiro francês que se ergueu para proclamar que a França tinha perdido uma batalha, mas não tinha perdido a guerra. Eliminou-o, porem, na sua forma limitada. E resta saber se precisamente isto não impedirá a eliminação real dos fatores e condições que deram lugar ao antagonismo. Antes de ir adiante, convem assinalar que, não obstante as boas condições reciprocas em que parecem estar Giraud e de Gaulle, ainda restam dificuldades para o ajustamento definitivo dos franceses combatentes com o sistema que continua a prevalecer na Africa do Norte. Admitamos que sejam dificuldades menores. Nada afirma que não o sejam e sobretudo que não possam ser resolvidas com um pouco mais de habilidade. De qualquer modo, o automatismo da solução que parecia surgir do simples desaparecimento do almirante está comprometido. E é perfeitamente licito indagar-se se no fundo de tudo isso não estará ainda a persistencia daqueles mesmos fatores que tão paradoxalmente iam lançando de Gaulle para o segundo plano exatamente quando os seus esforços poderiam produzir maiores frutos. Assim como Darlan continuava a falar em nome da sombra confusa de Pétain, tambem em torno de Giraud, ou em baixo dele, não faltará quem pretenda continuar a falar em nome da memoria de Darlan.

II — A influencia indireta dos franceses combatentes

Há um ponto que ainda não vi abordado em lugar nenhum e que, no entanto, é manifestamente decisivo em toda essa questão. De Gaulle não teve qualquer intervenção no desembarque norte-americano na Africa do Norte. Sabe-se que não foi sequer prevenido. Mas se essa operação poude ser realizada com o carater que efetivamente teve, de um movimento militar de apoio à causa da emancipação do povo francês, isto se deve à simples existencia dos gaullistas, à sua não aceitação da derrota e aos seus esforços de dois anos. Parece haver uma grande preocupação pelos requisitos de legitimidade do poder que se exerce na Africa do Norte. Nisto se estribavam as pretensões de Darlan: o Parlamento francês passou os poderes ao marechal e o marechal nomeou o almirante seu substituto. Depois disso Herriot e Jeanneney, presidentes da Câmara e do Senado, escreveram a Pétain protestando contra o abuso no exercicio das faculdades que lhe tinham sido conferidas. Por seu lado, Pétain até agora não cessa de protestar contra o fato de Darlan ter falado em seu nome para fazer o oposto do que ele tinha ordenado. A linha da suposta legitimidade foi, portanto, cortada pelo menos duas vezes. Herriot está preso. Mas tudo isso são detalhes considerados sem importancia para uma conclusão que aliás só se baseia em detalhes desta ordem. Se, entretanto, essa linha de legitimidade é considerada tão importante, há uma outra de significação evidentemente muito maior, que não sofrer interrupção alguma. De todos os paises vencidos por Hitler, só a França assinou com ele um armisticio e se retirou oficialmente da guerra. De um ponto de vista formal, esse ato só poude não ser considerado como perfeito e concluido porque houve um grupo de franceses que se sublevou contra ele e declarou que continuaria na guerra, em nome da França. Esse grupo conseguiu o apoio de uma grande parte do Imperio Francês e organizou um exército que se bate por toda parte. Possue tambem uma marinha que não cessou de colaborar com a esquadra britânica. Mas, acima de tudo, o seu exemplo e a sua obstinação foram pouco a pouco despertando, da perplexidade e do torpor, o povo esmagado da França, para devolvê-lo ao campo da luta, pelos mil modos ao seu alcance.

E' por esta exclusiva razão que as forças do general Eisenhower puderam ser imediatamente recebidas na Africa do Norte como aliadas e não simplesmente como invasoras. Sem dúvida, a natureza da guerra e o papel que cada país representa nela estão no fundo de tudo isso. Contra o nazismo, todos os auxilios são benvindos. Mas, se a questão é de legitimidade, é preciso não esquecer que o caso da França difere dos de todos os demais paises, porque o seu governo de ocasião foi o único que assinou um armisticio. E, do ponto de vista politico, que afinal é o único válido, se o povo francês, sob o choque da derrota, ficou traumatizado ao ponto de tolerar um estado de coisas tão desprezivel como o instaurado pelos aproveitadores, e em grande parte autores, do seu infortunio, ninguem pode afirmar qual seria a sua atitude atual, sem o foco de atração representado pelos seus compatriotas de Londres. E' permitido admitir que a colaboração com os vencedores se tivesse realizado sem obstáculos e que hoje a França, e não apenas Vichy, fosse outra nação satélite do Eixo.

III — A política da guerra

A politica é uma arte cruel porque não reconhece os titulos do passado. Mas aqui não se trata disto, e sim da faculdade de influir sobre o futuro. E a politica é uma arte soberba porque é rigorosamente implacavel com os erros. A campanha que os aliados devem empreender este ano na Europa para esmagar o nazismo dependerá muito menos da sua cuidadosa preparação militar do que da concepção politica que a informar. E a prova dessa concepção começou a ser feita desde que o problema da grande ofensiva foi materialmente abordado pelo magistral desdobramento estrategico das forças norte-americanas e britânicas na Africa do Norte. A demonstração mais irrefutavel do predominio dos fatores politicos sobre os militares, nessa como aliás em todas as campanhas de verdadeira envergadura histórica, está na soma de complicações que começaram a surgir pelo simples fato de Darlan se ter introduzido no campo dos inimigos do Eixo. O general Eisenhower procedeu evidentemente como um homem prático que tem diante de si uma tarefa determinada a realizar. Ninguem existe mais. Mas receio que o seu cute, pois, a sua atitude naquela emergencia. Mas a questão começou a se tornar grave quando Darlan, que aliás nunca pretendeu outra coisa, começou a transformar em definitiva uma situação que não podia deixar de ser, pela sua natureza, provisoria. As mais enérgicas reservas foram formuladas diretamente a Washington pelos governos exilados de Londres, cada um dos quais tem no seu país um "quisling" que não deixaria de se encorajar com a sorte do almirante, e um povo que não deixaria de ficar com o ânimo um tanto abalado ou desorientado. O debate se tornou tão vivo que por momentos chegou a cobrir a propria importancia fundamental da presença dos aliados na Africa do Norte. Darlan não existe mais. Mas receoi que o seu desaparecimento, em lugar de facilitar as soluções que a sua presença parecia perturbar, tenha vindo dificultá-las, ou pelo menos confundí-las.

Em uma crise como esta as soluções mais faceis, sumarias e imediatas raramente serão as mais justas. Em última análise, tudo quanto tem acontecido, as vacilações dos Estados democráticos, as vitorias diplomáticas e militares do nazismo, a propria derrota da França, se quizerem, e a admiravel resistencia da Inglaterra, correspondia a uma necessidade profunda do grandioso processo de que a guerra mesma não é senão uma das formas de desenvolvimento. E o que este processo demonstra é que os resultados favoraveis, para serem fecundos, devem ser laboriosa e obstinadamente procurados, dolorosamente procurados através dos erros, preconceitos, estupidez, egoismos e miserias que condicionaram por toda parte a guerra e deram lugar aos êxitos do nazismo. Tudo quanto signifique cortar uma fatia por cima, em vez de revolver essa massa que deve ser triturada pela crise para aparecer diluida na paz, poderá representar uma solução momentanea, mas acarretará maiores complicações futuras.

IV — Duas soluções

Esse talvez seja o caso do assassinato de Darlan. A violencia individual raramente tem um sentido politico. E ninguem pode esperar resolver um problema grave e complexo com um "complot". A eliminação do homem apontado como expoente das dificuldades envolve o risco de dispensar as personalidades responsaveis de resolver as proprias dificuldades. Se De Gaulle e os franceses combatentes ficarem satisfeitos, os seus partidarios e admiradores em todo o mundo tenderão a ficar satisfeitos tambem. Mas a questão ultrapassa de muito a figura do general e a corrente que ele representa. Ultrapassa a França mesma.

Afinal, quaisquer que fossem as vicissitudes e peripecias da discussão, Darlan nunca conseguiria se sustentar indefinidamente no posto que tinha assaltado. Os seus trunfos pareciam grandes, mas as forças que se opunham a ele eram muito maiores. Para começar, o proprio apoio que os norte-americanos lhe prestavam era muito condicional e limitado. Os homens que souberam conceber um golpe tão rico de consequencias como esse da Africa do Norte não iriam se deixar iludir por uma personagem cuja situação era tão comprometida como a do almirante. Se a declaração de Roosevelt não fosse suficiente, bastaria ler os comentarios da imprensa dos Estados Unidos, alguns dos quais têm saido nesta mesma página, para compreender que os autores do desembarque na Africa do Norte estavam alertas. E depois, se isto não bastasse, a decidida oposição dos demais aliados, sobretudo dos governos dos paises invadidos, acabaria por vencer a habilidade de Darlan. A simples existencia dos franceses combatentes, com os territorios por eles governados e as suas forças ativas, reclamaria um ajustamento que cedo ou tarde teria de ser feito. Por fim, o peso da propria França, silenciosa mas presente a tudo, não deixaria de se fazer sentir. Nesta guerra, todas as tentativas para evitar os obstáculos ou cortar em diagonal o campo da realidade têm malogrado. O essencial é compreender este fato definitivamente.

Produção rural

ORIENTAÇÃO PARA O SERICICULTOR

MARIO TOMÉ DA SILVA, Eng. agrônomo

IV

Para criar lucrativamente o bicho da seda, o sericicultor deve atender sempre aos seguintes pontos:

1. dispôr de sirgaria com o espaço suficiente, utensilios e mão de obra, segundo a quantidade de ovos a criar; 2. iniciar a criação em pequena escala, até adquirir prática; 3. realizar pequenas e varias criações, em vez de poucas e grandes; 4. manter a sirgaria e os taboleiros sempre rigorosamente limpos, e ainda as larvas bem espaçadas, com a temperatura constante e permanente renovação de ar; 5. distribuir rações de folhas de amoreira frescas, limpas e enxutas, considerando a idade das larvas ao escolher as folhas e ao picá-las e ao estabelecer a quantidade da ração; 6. não realizar qualquer operação na sirgaria durante os periodos de muda; 7. isolar imediatamente qualquer larva suspeita de doença, afim de evitar o contagio às demais; e, especialmente, 8. não produzir nunca ele proprio, os ovos de que carece, mas solicitá-los sempre, e antecipadamente, a instituto sérico idôneo, isto é, dirigido por agrônomo especializado em sericicultura.

A sirgaria — Na escolha do local de criação — isto é, da sirgaria —, deve o criador preocupar-se em que ela esteja situada em ponto seco e bem ventilado e tenha espaço suficiente à quantidade de ovos que deseja criar. As larvas oriundas de uma grama de ovos ocupam 2 metros quadrados de esteira, na 5.ª idade. Assim, quem quiser conduzir criações de 30 grs. de ovos — quantidade tipica do pequeno sericicultor —, deve dispôr de uma sirgaria onde possa colocar taboleiros somando 60 metros quadrados, ou sejam 12 taboleiros de 5 metros de comprimento, cada um, com 1 metro de largura, dispostos em 2 castelos; a distancia de um taboleiro a outro é de 40 centimetros, estando o primeiro a 1 metro de altura do solo. Entre os castelos, e do castelo às paredes, deixar uma distancia, tambem, de 1 metro, para possibilitar a movimentação do criador. Querendo-se criar mais ou menos de 30 grs., atender sempre à base de dois metros quadrados por grama de ovos.

Os taboleiros são construidos de ripas, taquaras abertas ao meio ou ainda com arame trançado.

O melhor sistema de castelo é o pênsil, ou seja pendurando-se os taboleiros a uma trave do teto, com o que se evitam os ratos e as formigas, que costumam causar serios prejuizos nas criações dos sericicultores inexperientes, descuidados ou... sem sorte.

Nunca se deve realizar criações cujas exigencias de espaço excedam a capacidade da sirgaria ou a area total dos taboleiros pois a aglomeração das larvas é sempre prejudicial, facilitando a irrupção e a difusão de doenças.

O mesmo conselho se deve dar quanto à mão de obra, para que não haja deficiencia de limpeza, espaçamento, distribuição de rações e ainda controle sanitario.

Alem dos taboleiros, equipar a sirgaria com os seguintes utensilios: 1 escada — papel jornal ou aniagem para forrar os taboleiros — papel furado para mudança de leito e espaçamento — jacás para o transporte de folhas do amoreiral para a sirgaria e outros, separados, para a remoção de leitos velhos da sirgaria para a estrumeira — 1 máquina de cortar folhas — 1 mesa tosca — 1 faca de cosinha e 1 termômetro.

Instruções práticas sobre a cultura da Ramie

WILLIAM WILSON COELHO DE SOUSA

Aplicações — A fibra da Ramie é uma das mais preciosas pelas diversas aplicações que pode ter nas industrias. Produz um tipo de tecido semelhante ao de linho, substituindo-o com vantagem. Entra na mescla com a lã na proporção de 30%, na fabricação das casemiras inglesas. Mistura-se com a seda. Os residuos de suas fibras têm utilização na fabricação dos tecidos de aniagem para sacaria.

Em São Paulo há duas fábricas trabalhando com fibras desta planta e produzindo um tipo de tecido excelente, semelhante ao linho.

Clima — A Ramie não é planta brasileira. Todavia tem sido cultivada com êxito em S. Paulo, no Estado do Rio de Janeiro e no Espírito Santo. Por enquanto não há experiencias em outros Estados do Brasil.

Solo — A Ramie dá-se bem nos solos silico-argilo-humosos, ou argilosilico-humosos. A sua exigencia principal é no tocante ao humus. Ela precisa de bastante materia orgânica no solo, e que este contenha os principios fertilizantes essenciais às boas terras, como sejam: azoto, fósforo, potassa e cal. Como na maioria de nossas terras faltam os três últimos elementos, é indispensavel levá-los sob a forma de adubos.

Preparo do Terreno — E' indispensavel dar toda a atenção ao preparo do solo, afim de que se tenha êxito nos trabalhos culturais com esta planta. Deve-se arar bem o terreno, fazer uma calagem, em razão de nossas terras serem geralmente ácidas. Depois, faz-se o gradeamento. Em seguida convem plantar uma leguminosa destinada à adubação verde. Este conjunto de operações deverá ser feito, na zona sul do país, de abril a maio. Mais tarde, quando a plantação apresentar as primeiras vagens, procede-se ao enterramento desta passando uma grade para cortar a ramagem da leguminosa; ara-se com o fim de fazer o enterramento da massa. Esta segunda fase do preparo do solo deverá ser realizada de setembro a outubro.

Adubação — A planta é exigente em elementos nutritivos no solo. Quando as terras se encontrarem esgotadas, deve-se recorrer aos adubos. Falamos em calagem. E' indispensavel o emprego de cal — para corrigir a acidez. Depois empreguem-se os adubos minerais, de fósforos e de potassa, porque igualmente, uma grande parte de nossas terras é pobre em tais elementos. Há uma certa dificuldade em obtê-los; mas pode-se recorrer, no caso do fósforo, às farinhas de ossos, embora de solubilidade mais lenta, e, no caso da potassa, às cinzas de café, de palha de café, de bagaço de cana e de madeira (esta a mais pobre).

Época do Plantio — A plantação na zona sul deverá ser feita no correr do mês de outubro.

Quantidade de Sementes por Hectare — Cada grama de sementes produz aproximadamente cem plantas. Um hectare leva cem gramas de sementes ou 10.000 plantas, na base de 1 planta em cada metro quadrado.

No caso de rizomas o cálculo é o seguinte: — Cada planta produz 60 rizomas. Como cada hectare leva 10.000 mudas: — Cada planta cerca de 166 plantas para formar um hectare, considerando que cada uma fornece 60 mudas. Outra maneira de calcular é utilizando como medida o saco de rizomas; cada saco poderá conter 700 mudas; um hectare requer 15 sacos.

Na plantação por meio de estacas, o cálculo é idêntico ao anterior.

Distancia entre linhas. — Em S. Paulo, em terras de media fertilidade, usa-se a distancia de 1 metro de planta a planta e de linha a linha. Nas terras mais férteis pode-se aumentar as distancias para 1,20 m. e 1,50 m.

Numero de rizomas em cada cova. — Quando são novos, ou para melhor dizer, recentemente arrancados, cada rizoma corresponde a uma futura planta; assim, basta empregar um rizoma. Quando, porem, não se tem certeza do tempo em que foram arrancados, pode-se empregar dois em cada cova, distanciando um do outro cerca de 10 cm.

Tratos culturais. — Na cultura da Ramie, em terras regulares, dar-se-á uma a duas capinas, até que a plantação esteja formada. Depois de cada corte, se sobrevier o mato, pode-se capinar. Na maioria dos casos não há necessidade de capinar porque as folhas secas que caem das plantas no periodo da vegetação cobrem o chão impedindo o crescimento das ervas daninhas. Sempre que se tenha de capinar, convem fazê-lo utilizando cultivadores.

Colheita. — Nas plantações novas as hastes da Ramie encontram-se em condições de dar o primeiro corte depois de um ano. Nos anos seguintes as touceiras podem dar novos cortes cada três ou quatro meses. Em São Paulo, as plantações dão apenas três cortes, porque o quarto corte, recaindo no periodo frio, não é conveniente pois as hastes não se desenvolvem satisfatoriamente. Nas pequenas culturas a colheita pode ser feita cortando-se as hastes com um tipo de foice leve, e nas grandes colheitas empregando-se as ceifadeiras mecânicas, que cortam 1 1/2 hectare por dia.

Rendimento por hectare. — Em terras boas e adubadas a Ramie produz de 2 a 2,5 tons. de cascas secas por corte e por hectare, equivalentes a 4.840 a 6.050 quilos de cascas secas, no ano. O primeiro corte produz cerca de 1.000 quilos e os seguintes de 2.000 a 3.000 quilos.

Beneficiamento. — A extração das fibras da Ramie é feita mecanicamente. No Brasil estão sendo empregadas as máquinas seguintes: "Miranda", de origem belga; "La Française", francesa; Desfibrador Tibiriçá; Máquina "Luar"; "Verloy"; Ferrucio Fornassaro e D. Andréa. Estas últimas de fabricação nacional.

Notas e Informações

As possibilidades da Oliveira no Brasil

O Ministerio da Agricultura interessa-se vivamente pelo cultivo da Oliveira no Brasil, onde as suas possibilidades se acham perfeitamente demonstradas.

Não há ainda uma organização verdadeiramente econômica dessa valiosa cultura, mas o que existe já permite confiança nos bons resultados de maiores explorações futuras, tanto mais quanto a pasta da produção agricola não recusa — antes pelo contrario — a assistencia dos seus técnicos aos cultivadores. Nos municipios serranos do Rio Grande do Sul a oliveira está fazendo brilhantemente as suas provas. Em São Paulo, tambem, realizam-se auspiciosas experiencias. Tudo demonstra que a oliva, planta que desde remotos tempos constitue na culinaria e na terapêutica uma fonte de inestimaveis recursos para a vida da humanidade, não será nenhuma aventura no Brasil.

Devemos, pois, incentivar-lhe a exploração, não somente para que incorporemos uma nova e tão valiosa riqueza ao nosso patrimonio econômico, mas, ainda, para satisfazer as necessidades do consumo interno, as quais não são pequenas.

Clubes agricolas registrados e atendidos em novembro

O Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, prosseguindo no seu programa em prol da organização de clubes agricolas, concedeu, em novembro próximo passado, registro a 11 novas entidades desse gênero, instaladas junto a varios estabelecimentos de ensino desta capital e dos Estados de Santa Catarina, Espirito Santo, Minas Gerais e São Paulo.

Durante o referido mês, foi remetido aos clubes agricolas grande quantidade de material de ensino e propaganda, destacando-se 108 livros, 775 cadernos, 95 boletins de inscrição e 2.345 cartazes.

Registro vitivinicola

De acordo com o aviso do Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura, está prorrogado, até 31 de março de 1943, o prazo para a averbação, nas Exatorias Federais, em todo o país, do certificado de inscrição no Registro Vitivinicola expedido pelo aludido Laboratorio. Essa medida não implica em igual concessão no que respeita aos certificados de registro especial dos produtos vitivinicolas, para os quais a exigencia da averbação deverá entrar em vigor, impreterivelmente, a 1.º de janeiro de 1943.

Criação do bicho da seda na "Cidade das Meninas"

A Cidade das Meninas, alem de suas finalidades marcadamente humanitarias e sociais, visará, tambem, fins utilitarios. E' de seu programa uma exploração sericicola em moldes modernos e realizada pelas proprias meninas, o qual o Ministerio da Agricultura vem prestando sua melhor colaboração. Assim é que a Divisão de Fomento da Produção Vegetal realizou em terrenos da "Cidade das Meninas" o plantio de nada menos de 300.000 amoreiras, dentro de um total de 500.000. Estes números dizem bem do vulto que terá, no estabelecimento, a exploração sericicola e dá-nos a esperança de que virá a servir de centro de irradiação dessa industria nas zonas rurais próximas a esta capital, onde encontra ótimas condições de desenvolvimento.

A importancia do problema florestal no Brasil

O problema florestal figura entre os maiores do Brasil, podendo ser considerado um dos nossos problemas fundamentais. Para solucioná-lo, inúmeras têm sido as providencias tomadas pelo Governo. Possuimos um Código Florestal e existem o Conselho Florestal Federal e o Serviço Florestal, subordinados ao Ministerio da Agricultura. Foram criados 3 Parques Nacionais: Itatiaia, Iguassú e Serra dos Orgãos. A distribuição de mudas de essencias florestais aumenta de ano para ano. Por outro lado, alguns governos estaduais desenvolvem trabalhos dessa natureza. O governo do Espirito Santo criou três grandes reservas e varias outras de carater municipal. No nordeste devastado, impõe-se o reflorestamento em larga escala por toda a parte; Pernambuco dá ali o exemplo, intensificando essa atividade. Apesar de todos esses esforços, o problema ainda está exigindo solução mais ampla. Urge a maior proteção das matas, principalmente as que ficam situadas nos altos das nossas serras. O reflorestamento, a restauração das fontes naturais e a conservação e distribuição das aguas constituem uma obra de vulto que deve ser incrementada quanto antes. Segundo assinala o Ministerio da Agricultura, esse grande problema está reclamando o concurso de todos os brasileiros, principalmente os nossos fazendeiros e sobretudo as grandes empresas que exploram matas. E o desafio foi lançado. Precisamos tambem vencer essa luta. Isso porque, como disse Alberto Torres, "as terras do Brasil estão subordinadas essencialmente, quanto à conservação das condições naturais da habitabilidade, da sanidade e da produtividade, à conservação e à fartura dos mananciais que, não tendo nem gelos nem neves para seu abastecimento, dependem das fontes naturais, alimentadas, nos paises dos trópicos, sobre altitudes, pelas condensações atmosféricas, sob a guarda protetora das florestas". A agua é, dos dois elementos da vida climatérica da terra, o que mais se faz mister conservar nas regiões tropicais. Reflorestar é combater o deserto. Podemos explorar nossas matas com a devida autorização oficial, mas plantemos em seguida uma árvore por duas que forem derrubadas, para a garantia das mais preciosas fontes da vida no Brasil.

A guerra prejudicou sensivelmente o nosso mercado do arroz

O arroz constitue no Brasil, juntamente com o feijão, a base da alimentação humana. Presentemente, esse produto é plantado em todos os Estados do Brasil. Em São Paulo, no litoral e no planalto. No Rio Grande do Sul, no litoral e na campanha. Em Minas, no Triângulo e na zona da mata. Em Goiaz, de norte a sul. No Rio de Janeiro, na Baixada. No Maranhão, nas varzeas e no litoral. Em Mato Grosso, no pântano. No Piauí, nos vales do Parnaiba e Canindé. Em Santa Catarina, na Baixada. Seu rendimento por hectare varia, sendo o mais alto no Rio Grande do Sul (quatro toneladas, no máximo), e o mais baixo em Santa Catarina (750 quilos, no minimo).

A produção brasileira de arroz, no periodo de 1930 a 1938, cresceu muito e, em virtude desse desenvolvimento, o nosso país se tornou o maior produtor neste hemisferio. Alem do aumento do consumo interno, tem sido cada vez maior o volume da exportação. O Brasil ocupa o oitavo lugar entre os produtores de arroz no mundo, sendo superado exclusivamente pelos paises asiáticos. O arroz nacional tem obtido êxito crescente no mercado externo e entre os centros importadores a Argentina figura em primeiro lugar, tendo absorvido até 80 o/o da nossa exportação. A exportação brasileira de arroz sofreu em 1940 uma sensivel queda, pois se baseava em grande parte nos mercados consumidores da Europa, que adquiriam quase 50 o/o do total. A guerra veiu, assim, influir na nossa exportação de arroz, mas o que não resta dúvida é que para o futuro o produto nacional competirá com êxito com o arroz de origem asiática.

A utilização do leite desnatado

A produção de creme para venda, nas pequenas e medias explorações, nos leva a uma outra produção não menos importante: o leite desnatado, que, se bem utilizado, pode apresentar grande valor.

E' sabido que no leite desnatado se encontram todos os componentes do leite, menos a gordura. Por esse motivo, o valor como alimento do leite desnatado representa dois terços do valor total do leite. Apesar do seu grande valor, o leite desnatado não é quase empregado na alimentação humana; na industria, quando se dispõe de grandes quantidades, destina-se este leite à fabricação de caseina. Porem, a melhor utilização do leite desnatado é na propria fazenda, na alimentação dos animais.

Para as aves, pode-se empregar o leite desnatado na razão de 1 litro para 20 galinhas. O leite desnatado contribue para manter as aves em bom estado de sanidade; no verão, principalmente, o leite desnatado é mais recomendavel. Para as porcas de cria tem o leite desnatado grande influencia sobre os leitões, quando se oferece 10 litros deste leite aos animais. Durante a desmama dos leitões, aos dois meses de idade, o leite desnatado pode constituir a base da alimentação para desenvolvimento dos leitões — é mesmo muito dificil criar porcos, pelo menos em grandes quantidades, se não se dispõe de leite desnatado.

Tambem para os bezerros quando são criados artificialmente, pode-se substituir, depois de certo tempo, o leite integral por metade desnatado, barateando esta alimentação.

O Ministerio da Agricultura controla a venda de medicamentos veterinarios

A fabricação e a colocação no mercado de produtos de uso veterinario estão submetidas à fiscalização do Governo.

E' justo e louvavel que se ampare o criador, um dos construtores da nacionalidade. A Divisão de Defesa Sanitaria Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, é a repartição encarregada desse serviço, resguardador dos interesses do produtor rural. Do seu zelo e eficiencia no amparar a sanidade dos rebanhos, proporcionando-lhes, entre outras valiosas medidas, a certeza da administração de remedios preparados com escrúpulo e criterio cientifico, atesta a rigorosa fiscalização que vem sendo feita, somente se permitindo aos laboratorios funcionarem, uma vez satisfaçam condições técnicas e estejam sob responsabilidade de um profissional idoneo. Mesmo para preparados estrangeiros só será permitido o seu comercio se se enquadrarem no regulamento que rege o assunto e tiverem sido registrados oficialmente no país de origem.

Até hoje, a Divisão de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, registrou 153 produtos de uso veterinario e 49 estabelecimentos que os fabricam, o que constitue uma garantia para o nosso fazendeiro ao tratar de seus animais e uma demonstração convincente da assistencia fornecida pelo poder público à classe rural.

Adubação do arroz

Quando as culturas de arroz são feitas seguidamente em um mesmo solo, sem rotação ou adubação, as colheitas decrescem a ponto de não darem para as despesas; é que o arrozal tirou da terra a sua riqueza química mobilizada, isto é, que o arroz pode assimilar para a sua nutrição. Há, portanto, necessidade de adubar a terra. Com os adubos orgânicos procede-se assim: espalham-se 10 a 30 toneladas de estrume de curral por hectare (10 000 m2), enterrando-se, em seguida, com o arado; ou semea-se uma leguminosa (adubo verde) ou feijão, como a mucuna, o cow-pea, feijão de porco, que deve ser enterrado quando principiar a florescer; a soja é um bom adubo verde para o arroz. O estrume de curral só deve ser empregado quando a estrumeira não estiver distante da cultura mais de mil metros; o adubo verde é sempre recomendavel.

Quando, porem, os adubos quimicos podem chegar à fazenda por um preço que compense o seu emprego, a adubação quimica produz resultados admiraveis. Como indicação, pode-se preconizar a seguinte adubação: 350 a 750 quilos de superfosfato, 100 a 250 quilos de sulfato de potassio e 150 a 350 quilos de sulfato de amoniaco, por hectare; essas quantias são modificaveis segundo a pobreza da terra, a sua estrutura física e o ponto de vista econômico. Para os arrozais por irrigação, sobretudo, em cujos diques ou taboleiros se deposita muito limo (colmatagem indireta), convem fazer uma calagem ou aplicação de cal, de quatro em quatro anos, na quantidade de 250 kg. a uma tonelada de cal (carbonato de cal o mais aconselhavel), por hectare.

Produção de ovos para consumo

Na produção de ovos para consumo existem quatro fatores primordiais que exercem influencia sobre os resultados econômicos em relação ao custo da alimentação e ao valor dos ovos produzidos. Estes fatores são:

1. — O custo da alimentação das aves;
2. — O custo de produção dos ovos;
3. — A falta ou excesso de ovos no mercado; e
4. — O preço dos ovos na ocasião de sua produção.

Analisaremos rapidamente alguns dos fatores acima enumerados, afim de que os avicultores possam compreender qual o ponto mais importante para seu caso particular, procurando corrigir a dificuldade que esteja prejudicando os lucros de sua exploração avicola.

Em condições normais a quantidade de alimentos consumida pelas galinhas varia pouco de um mês para outro, por isso o avicultor pouca ou nenhuma influencia tem sobre este ponto — basta que saiba alimentar bem suas aves e desta parte não virá o prejuizo.

O custo da produção dos ovos é um dos fatores que mais pode receber a influencia do avicultor. A produção de alimentos em sua propriedade barateará em grande parte o custo da produção dos ovos. Outrossim o emprego de rações balanceadas, com quantidades adequadas de proteina, constitue um dos elementos mais importantes.

Tambem a quantidade maior ou menor de ovos no mercado não pode ser alterada pelo avicultor. Todavia compete a este promover maneiras de não ser o custo da produção dos ovos aumentada justamente na época em que maior é o seu valor para que consiga maior lucro do produto vendido.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Pedido de publicações

SR. MARIO DE ARAUJO COSTA — (D. Federal): — Transmitimos o seu pedido ao Serviço de Informação Agricola do M. da Agricultura, que já lhe enviou as publicações solicitadas.

Informações sobre ranicultura

SR. JONAS PAULO FERNANDES — (D. Federal): — Para obter amplas informações sobre ranicultura dirija-se à Divisão de Caça e Pesca, 4.º andar do edificio do Entreposto Federal da Pesca, à praça 15 de Novembro. Seria muito conveniente a visita a um ranario como o do dr. Mario Braune, em Belford Roxo, o da fazenda Van Schenk, em Queimados, Est. do Rio, ou o "Ranario Aurora", na Estrada Rio-São Paulo.

Afecção do ouvido do cão

SR. LIONIZIO SANTOS — (Niterói): — Se apesar da medicação feita peorou o estado do cão, após ter melhorado bastante, é por que o remedio não está sendo aplicado direito, ou então não é um caso de otite. Leve o animal ao exame de um veterinario na Escola Fluminense de Medicina Veterinaria, à rua Vital Brasil Filho, nessa cidade.

"Navalha de macaco" e celulose

SR. J. RODRIGUES — (Tocantins): — Informa o agrônomo Artur Seabra: — Com a denominação de "navalha de macaco" conheceço uma erva da familia das ciperaceas, que vegeta em associações ou isolada nos lugares úmidos e pantanosos. Frequentemente constitue vastos "perisais" de ocorrencia nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

A existencia de celulose — parte lenhosa das plantas — é evidente, apenas não me ocorre que esta planta seja uma fonte de materia prima para fabricação de papel ou qualquer outra industria. Como as plantas recebem em cada região nomes diferentes, pode a "navalha de macaco" a que me refiro, ser diferente da que o sr. alude em sua carta, e neste caso, só o nome cientifico da planta poderá esclarecer a questão".

Doença da cadela

SRA. B. RAPOSO DE MELO — (D. Federal): — Não são suficientes os dados que nos manda para podermos indicar um tratamento para a sua cadela. Auxilie a eliminação intestinal dando um laxante, como por ex. o sal de Carlsbad artificial (uma pitada, 3 vezes por dia, dissolvido nagua). Não deixe que o animal faça outra vez exercicios tão violentos. Os exercicios são recomendados, mas devem constar apenas de passeios, sem grandes correrias. Só o exame direto do animal poderia esclarecer melhor a natureza das suas afecções.

Feridas no cão

SR. ANTONIO DE PADUA — (D. Federal): — De fato, sem afastar as moscas é impossivel obter a cicatrização das feridas nas orelhas do cão. Experimente a aplicação de pomada iodoformada, que goza a fama de ser repugnante para as moscas.

A VIDA RURAL

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA

Reinava a alegria por toda a parte.

Estava a terminar a colheita de café. A conta corrente acusava um bom saldo pela feliz venda alcançada no mercado. Assim todos trabalhavam satisfeitos, ante o proveitoso resultado de seu esforço e de sua atividade. O colono tornava-se proprietario em pouco tempo. O assalariado passava a colono, depois tambem a proprietario, mais depressa que o caixeiro passa a interessado e depois a socio de qualquer casa comercial.

País assim como o Brasil, aberto a todas as atividades e com tantos recursos, será dificil encontrar no mundo.

Era um momento de franca alegria para a familia agraria reunida à noite em intimas palestra; o chefe conta a esposa e aos filhos que o café deixou um lucro bem razoavel e o saldo estava depositado em casa de negociante amigo, em falta de banco nos arredores.

Convem resguardá-lo bem dos espertos e "mordedores" que são muitos e farejam o dinheiro como cão de caça.

Terminada a colheita, começavam as capinas, preparando a terra para as plantações de milho, arroz, feijão, mandioca, cana, araruta, cará, inhame, batata doce, etc.

Era a fartura que brotava da terra. Com as primeiras chuvas apontavam as sementeiras cheias de vigor e viço.

Setembro estava perto e aproximava-se a primavera com todos os seus esplendores, atrativos e belezas.

As flores desabrochavam, as árvores brotavam, as ervas se renovavam. A superficie da terra desnudada, recobria-se de uma pelicula verde, formada por dezenas de plantinhas que voltavam à vida como por encanto!...

Tudo era alegre! O passarinho que gorgeiava, a árvore que se vestia de nova roupagem, o tapede florido das palhadas e dos campos.

Como era linda a "sempre lustrosa" que competia em lugar de honra em nossos jardins, como planta ornamental de grande valor.

A "sempre lustrosa" Bougainvillea Spectabilis — Familia das Nyctagineas — Constitue uma linda planta de adorno com suas bratéias cor de rosa ou sulferinas. Produz flor durante três meses seguidos. E' justamente no campo que o homem vai conhecer o Eden terrestre. Neste ambiente natural não há concorrencia, não mora a inveja, não existe a maldade, os sentimentos são puros, a lealdade é um afeto espontaneo; a sinceridade e a probidade inerentes aos individuos sãos de corpo e de alma. Está claro que o lavrador vai aos grandes centros, não para tomar os chamados — "banhos de civilização" mas para espairecer um pouco seu espirito, divertir a familia e adquirir maquinismo agrario. Mas a volta para o campo é a sua preocupação constante, pois é a que proporciona a felicidade e tranquilidade. A terra é a melhor e mais sincera amiga do homem.

Quem tem sua lavoura, seu pedaço de terreno não deve pensar em vendê-lo por ser o melhor e o mais seguro patrimonio que podia legar à familia. Cultivar a terra é amar a Deus. Viver nas cidades com pouco recurso, constitue um martirio. E' preciso estar com o lapis na mão para que a despesa não ultrapasse a receita.

A casa, o armazem, a padaria, o açougue, farmacia, os homens das prestações...

No campo não há disto. Tudo é de graça, inclusive a farmacia da natureza, as varias plantas que circundam a morada. O lavrador não se preocupa com o fim do mês. Trabalha tranquilo sem se incomodar, confiante em Deus e na natureza.

Sobre as críticas superficiais

(Conclusão da 3.ª página)

achado alguem que dele discorde, podeis quase ter a certeza de que esse homem está amedrontado e de que sua filosofia é um impulso estéril para se opor às idéias de outrem, em vez de dedicar-se a qualquer coisa de positivo.

* * *

Esses amedrontados são um perigo para si proprios e para os outros: em qualquer crise, por exemplo, quando irrompe um incendio num lugar apinhado de gente, a causa do pânico consiste em que os individuos tomados de pânico destroem a coragem e o sangue frio da multidão. Os individuos amedrontados terão de ser vigiados nos dias criticos que estão para vir e, especialmente, quando os efeitos disciplinares da propria guerra chegarem ao seu fim e se verificar a forte tendencia de provocar pânico para conquistar os lugares mais confortaveis no mundo de após-guerra.

E' então que os amedrontados lideres da opinião pública, que já estão cultivando os temores e lamurias de grupos, facções e partidos, serão mais perigosos ao Estado.

Hitler e o Exército

(Conclusão da 3.ª página)

era chefe do estado-maior do exército de "tanks" de von Kleist, que avançou com rapidez, mas ficou barrado três meses no Cáucaso. Se Kleist fracassou no seu objetivo, o desmerecimento deve caber tambem a Zeitzler. Mas Zeitzler conservou suas comunicações abertas para a retaguarda — para Himmler. Zeitzler é um nomeado da "Gestapo".

O exército alemão tornou-se instrumento do partido. Hitler triunfou onde a França e Inglaterra fracassaram. Destruiu o exército prussiano.

(Continua na próxima terça-feira)

CINEMATOGRAFIA

"Uma aventura por dia", a 4 do corrente, no Pathé Palace

Uma cena do filme

Há quem prefira viver uma vida "cinzenta", sem sobressaltos de qualquer especie, como há, tambem, os que preferem a agitação, as moções fortes. Para estes, que constituem a maioria, está bem indicado o filme da Warner Bros. "Uma aventura por dia" (Nine Lives are not enought), em que se prova, justamente, conforme o titulo do filme, em inglês, que... nove vidas não são bastantes... para saciar a sede de aventuras de um reporter, que vive atrás do sensacional e do horrivel, sempre com a máquina fotográfica preparada para colher as fotografias mais espetaculares para seu jornal.

O reporter é o simpático Ronald Reagan — que encontra na belissima Joan Perry a pequena que o deixa apaixonadissimo. O filme teve a direção de Edward Sutherland e nele ainda se encontram James Gleason e Faye Emerson.

No Pathé Palace, a partir do próximo dia 4, será apresentado "Uma aventura por dia".

"SER OU NÃO SER", O ÚLTIMO FILME DE CAROLE LOMBARD

Carole Lombard e Jaílo Benny, em "Ser ou não ser"

Um grupo de artistas mediocres, no Teatro Polski, em Varsovia, tivera que suspender seus espetáculos com a peça "Hamlet", quando os alemães invadiram a cidade, juntando os seus pertences para interpretarem, na vida real, os mesmos caracteres com muito mais excitação do que jamais haviam interpretado no teatro.

As principais figuras da companhia são: Joseph (Jack Benny) e Maria Tura (Carole Lombard), casados há anos e felizes e amorosos tanto quanto permitem seus papéis e seus admiradores pessoais. Mas, quando Maria é assediada com flores e bilhetinhos de um admirador desconhecido, ela fica tão curiosa para saber quem é esse jovem Lothario, que facilita a sua vinda ao seu camarim, durante a cena de "Hamlet", quando seu marido estiver recitando o célebre soliloquio "Ser ou não ser".

Quando Joseph inicia os célebres versos, a peor coisa que lhe poderia suceder, acontece. Alguem na platéia levanta-se e retira-se. Ele sente-se profundamente chocado, não tanto se soubesse que o simpático jovem aviador tenente Sobinski (Robert Stack) ia encontrar-se com Maria, sua esposa. Maria simpatiza-se com o rapaz e concorda em acompanhá-lo num voo em seu bombardeiro, no dia seguinte.

Na noite imediata, o jovem tenente procede da mesma forma, durante a grande cena de Joseph. Porem, desta vez, teve lugar um "raid" aereo, mas para Joseph o fato não tinha tanta importancia como aquela segunda humilhação de retirada. Ainda desta vez, ele não suspeita que o jovem aviador vai ao encontro da esposa. Mas, o "raid" aereo é seguido pela ocupação germânica. O teatro é fechado, e a peça anti-nazista que eles estavam ensaiando para substituir "Hamlet", é arquivada e os artistas tiveram que enfrentar a realidade.

Depois de uma serie de complicações hilariantes e melo-dramáticas, os principais elementos da troupe são postos fora da Polonia em direção à Inglaterra, livrando-se das garras da Gestapo. Em Londres, um extraordinario documento os espera, dando ao filme um estranho e inesperado fim. "Ser ou não ser", o último filme de Carole Lombard, dirigido e produzido por Lubitsch, tem em seu elenco Jack Benny, Robert Stack, Felix Bressart, Lionel Atwill, Stanley Ridges, Sig Ruman e Tom Dugan e será apresentado pela United Artists, a partir do dia 7, nos cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio.

"Zombie, a Legião dos mortos"

OUTROS CARTAZES DA SEMANA

O Odeon está apresentando, desde ontem em sua tela, e ao preço de balcões 2,20 — a estarrecedora produção Internacional "Zombie", a Legião dos Mortos", o filme padrão de horror e misterio, com cenas que jamais foram fixadas no cinema. Estrelada por Bela Lugosi, essa pelicula está constituindo um verdadeiro desafio aos nervos do mais calmo e equilibrado dos espectadores. Outros cartazes, mas a estrear, amanhã, na Cinelandia, são: "Tudo por um beijo", a encantadora pelicula musical Paramount com Dorothy Lamour e Jimmy Dorsey e orquestra no Rex. — "O grande ditador", notabilissima sátira United, com Carlitos e Paulette Goddard, amanhã, no Imperio. — E "Uma aventura por dia", com Ronald Reagan e Joan Perry no Pathé. — Em exibição, prosseguem "Alem do horizonte azul", (Dorothy Lamour de sarong) no São Luiz, Capitolio e Carioca; "Uma canção para você", (Priscila Lane) no Rian e Vitoria.

Temporada de 43 nos cinemas líderes de Luiz Severiano Ribeiro

Para a temporada de 1943, a Empresa Luiz Severiano Ribeiro está preparando uma programação cuidadosa e selecionada. Seus cinemas lideres — Rian, São Luiz, Vitoria, Capitolio e Carioca — apresentarão alguns "big hits", nas primeiras semanas deste mês, estrelados por nomes queridos da constelação de Hollywood. Assim, serão apresentados, entre outros, os seguintes filmes: "Ser ou não ser", com Carole Lombard e Jack Benny; "Ela queria riquesas", com Gene Tierney e Henry Fonda; "Isto acima de tudo", com Tyrone Power e Joan Fontaine; "10 cavalheiros de West Point" com Maureen O' Hara e George Montgomery; "Bodas no gelo", com Sonja Henie e John Payne; "Sucedeu no carnaval", com Bob Hope e Vera Zorina; "Rapsodia da Ribalta", com John Payne, Betty Grable e Victor Mature; "Tensão em Shangai", com Gene Tierney e Victor Mature; "Ela e o secretario", com Rosalind Russell e Fred MacMurray, "A mulher de verdade", com Claudette Colbert.

"Eles beijaram a noiva"

O CARTAZ DOS CINEMAS PLAZA, ASTORIA, OLINDA E RITZ

Uma cena do filme

Joan Crawford, a grande "star" de tantos dramas modernos da tela, iniciou sua carreira em Hollywood, no gênero comedia, após ter sido "vedette" de "music-hall".

Por isso, reveste-se ainda de maior significação o desempenho que oferece no filme da Columbia "Eles beijaram a noiva", para o qual foi gentilmente cedida pela Metro. Trata-se de um papel divertido e travesso, onde, entre outras coisas malucas, Jean Crawford chega a dansar um "jitterbug", puxado por Allen Jenkins. Ali, nesse filme todo sacudido de risos e emoções gentis, é seu "leading-man" Melvyn Douglas — e que vale dizer, conjuga-se um par perfeito, dentro de um estilo saltitante e gracioso de romance.

Falando aos reporteres cinematográficos, no estudio da Columbia, por ocasião dessa filmagem, demonstrou-se Joan Crawford satisfeitissima em ser a intérprete de "uma orgia de fina comicidade", segundo sua pitoresca classificação para o filme "Eles beijaram a noiva".

Esse filme está sendo exibido nos principais cinemas da Emp. Vital Ramos de Castro — o Plaza, o Astoria, o Olinda e o Ritz.

A TAREFA DAS VOVOZINHAS

Creio bem que entre os brinquedos mais abundantes no saco de Papai Noel estavam livros.

E' interessante o que ocorre com o velho generoso, no Brasil. Um nortista das nossas relações confessou-nos que começou a acreditar na existencia de Papai Noel de pouco tempo para cá, depois que veio morar aqui no Rio. E' que no norte a amavel tradição não é quase conhecida, e aqui, não têm faltado em cada Natal, a esse carioca adotivo, um ou outro Papai Noel lindamente disfarçado em louras e morenas.

Só as criaturas demasiado azedas não crêem na mais risonha das lendas. E é uma pena que entre elas se metam petulantes palminhos de gente apressados em amadurecer. Porque não nos custa nada manter a ilusão de que é o proprio Papai Noel e não o parente ou o amigo quem nos põe nas mãos um vidro de perfume, uma jóia ou um livro.

Desprezar essa oportunidade de ser simples como um bemaventurado é revelar apenas pobreza de imaginação, incapacidade de conservar a mocidade do espirito.

Para essa mocidade do espirito, seu enriquecimento e renovação, os presentes que muito contribuem são precisamente aqueles que, como diziamos inicialmente, parece terem caido fartamente do saco de Papai Noel — livros instrutivos e sisudos, historias graves e complicadas, livros com a fisionomia infantil de travessuras reais ou imaginarias, possiveis ou impossiveis.

Aparecido nas livrarias com a prudente antecedencia, o livrinho "O Divino Mestre", de Athalicio Pithan há de ter sido brinde encantador para crianças e adolescentes cristãos do Brsil inteiro, pois é a propria historia do mais doce menino que já viveu no mundo, do melhor de todos os Genios Bons que a fantasia já imaginou, do mais delicado de todos os misterios da vida.

Não pretendemos aludir a todas ou sequer a um pequeno numero, selecionado ou não, de edições recentes que Papai Noel há de ter gostado de distribuir. Mas mencionaremos a alegria com que vimos ser recebido esse novo livro de Monteiro Lobato, "A Chave do Tamanho", no qual os leitores das historietas anteriores do mesmo reencontram Emilia, tia Nastacia, Juquinha, Dona Benta, o Conselheiro, o visconde de Sabugosa e seus outros otimos amiguinhos praticando as mais curiosas reinações, ajudadas por uma subversão do tamanho das pessoas e das coisas.

Essa questão de livros infantis interessa a todos nós. Escasseiam as vovozinhas do velho tipo convencional e romântico e nós mesmas, bem moças ainda, é que temos de substitui-las para satisfazermos a um irmãozinho, um filho, um sobrinho. Como não temos na memoria os velhos contos da Carochinha, aliás já insuficientes, cabe-nos a tarefa de ler para os nossos garotos ouvirem, enquanto eles proprios não aprendem a fazê-lo.

E' agradavel registrar, por isso, o aparecimento de um livro como esse "Dois Meninos e um Cachorro", escrito por Antonio Barata, livro que torna simples e grata a nossa improvisação de vovozinhas modernas, porque o lemos para os garotos e para nós tambem, sem enfado, um tanto divertidas, até.

E poucas gerações, como a que está agora aos nossos cuidados, precisaram tanto dessa especie de recreio, distração do espirito, noticias de um mundo irreal em que florescem as boas ações, de um mundo semelhante ao que lhes pertence ou ao que eles têm direito de possuir ou imaginar. Um mundo em que os espiritos respiram sem receio de envenenamento porque nele não há nazistas.

VIVIAN

A atriz de radio Margot Stevenson escolheu este atraente costume em três cores para jantar e chá. A saia é de crepe preto e a blusa, branca, bordada com pontos vermelhos. O chapéu é de palha preta, tricoteado, com um véu em descida.

Para um jantar a dois, em sua casa, vista-se com elegancia, e para isto faça um modelo como este. E' em estilo masculino, imitando perfeitamente um "Smoker". O casaco é em veludo preto com gola forrado de cetim negro. Blusa em organdi e rendas e calça também em veludo.

Trajezinho simples, para ser usado em qualquer ocasião E' de algodão listrado com bandas pretas a meio busto e na gola, assim como na margem das mangas. Seu feitio, alem de simples deixa plena liberdade para qualquer movimento agil. Note-se o penteado de trancinhas "rabinho de leitão".

Para uma temporada à beira-mar é sempre necessario um "short" como este. O modelo é em "piquet" listrado de branco e vermelho. A calça é "godet" dando impressão de saia. E o corpinho tem enfeites brancos.

Lindo "tailleur" com originais aplicações nos bolsos e gola, feitos de pedacinhos de veludo preto e pedacinhos da fazenda. O casaco é ajustado, de mangas longas, e fechado na frente com três botões forrados. A saia é estreita com dois machos na frente.

Sete clubes disputarão o torneio noturno Rio-São Paulo

Flamengo, Botafogo, Fluminense e Vasco, os representantes cariocas – No Pacaembú todos os jogos

A equipe do Botafogo, vice-campeã carioca

Será iniciado nos últimos dias deste mês um certame noturno Rio-São Paulo, entre sete clubes dos dois maiores centros esportivos do país, sendo quatro cariocas e três paulistas.

Todos os jogos serão realizados no Pacaembú, havendo duas pelejas por semana.

OS QUATRO CLUBES CARIOCAS

Defenderão o futebol metropolitano na interessante competição os clubes Flamengo, Botafogo, Fluminense e Vasco. Todas as delegações visitantes ficarão hospedadas no proprio estadio do Pacaembú, em acomodações separadas.

OS "TEAMS" BANDEIRANTES

Os três gremios paulistas são o Palmeiras, campeão; Corinthians, e São Paulo.

Adiantam as noticias vindas da Paulicéa que esses três conjuntos vão ficar concentrados desde o dia 7, desejosos de fazer boa figura no referido torneio.

VIRA' A ESTA CAPITAL O PRESIDENTE DO S. PAULO

Deverá chegar ao Rio, amanhã ou terça-feira, o esportista Decio Pedroso, que aqui conferenciará com os presidentes daqueles clubes cariocas sobre a parte financeira do certame e abordará, também, o problema da arbitragem.

Uma solução prática para a situação angustiosa dos clubes

Interessante plano sugerido pelo sr. Pascoal Segreto Sobrinho

A crise que perturba a vida de varios clubes, principalmente a do América F. C., tem motivado considerações varias, de homens ligados aos esportes, os quais pela sua esperiencia e senso pratico, apresentam sugestões tendentes a livrar as agremiações esportivas da derrocada.

A do sr. Pascoal Segreto Sobrinho, esportista bastante conhecido nesta capital, é por exemplo das mais interessantes. Homem prático, habituado a resolver praticamente, portanto, as questões relacionadas com a sua vida industrial, o atual presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, conversando com a nossa reportagem assim expôs o plano que parece o único capaz de resolver a situação angustiosa dos varios clubs:

— Na minha opinião os clubes só poderão estabilizar suas vidas com o apoio do Governo.

A situação aflitiva em que se encontram varias agremiações da cidade, já foram por mim estudadas e apenas uma solução encontrei. De nada valerão os auxilios pequenos que forem concedidos, porque estes serão como que paliativos, uma vez que só decidirão momentaneamente os problemas em foco.

O que os clubes deveriam pleitear do Governo era a encampação de suas dividas, com a concessão de um prazo longo para pagamento das mesmas.

Em troca todos os beneficiados concederiam facilidades, tais como a cessão de suas praças de esportes para a cultura fisica da mocidade estudiosa.

Nesse particular aliás, há o exemplo impar do Fluminense, que há muito cede gratuitamente suas instalações para a Escola Nacional de Educação Fisica".

Eis, pois, em sintese, o plano do sr. Pascoal Segreto Sobrinho, que nos parece aceitavel, principalmente quando o art. 38.º do decreto-lei n.º 3.199, já cogita do assunto, conforme se depreende da sua redação, que é a seguinte: "A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municipios deverão subvencionar as entidades esportivas filiadas direta ou indiretamente ao Conselho Nacional de Desportos, para o fim de possibilitar a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades".

De regresso o sr. Marcos de Mendonça

Deve ter partido, ontem, dos Estados Unidos, de avião, via Pacifico, o sr. Marcos de Mendonça, presidente licenciado do Fluminense, sendo esperado nesta capital até domingo próximo.

Pedido o passe de Aramburú

Foi, ontem, pedido o passe do jogador Aramburú, do Gremio Portoalegrense, para o Vasco.

O Oposição convidou o campeão de Cabo Frio

O E. C. Oposição iniciou as "demarches" para promover a vinda ao Rio, do quadro do Tamoio F. C., campeão de Cabo Frio.

Adianta-se que a visita do gremio fluminense terá lugar ainda este mês.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo 3 de Janeiro de 1943

JOGARÁ HOJE COM UM COMBINADO AMÉRICA-SÃO CRISTOVÃO A SELEÇÃO SUBURBANA

A interessante peleja terá por finalidade angariar cigarros para os soldados brasileiros

Promovido pelo Madureira A. C., que obteve a indispensavel permissão da F. M. F., será realizado, hoje, no aprazivel campo da rua Conselheiro Galvão, um interessante cotejo entre dois combinados, formados por elementos dos clubes urbanos e suburbanos. O Bangú e o Bonsucesso aderiram à iniciativa do seu có-irmão e colocaram os seus jogadores à disposição dos organizadores da festa. A seleção contraria será integrada por jogadores do São Cristovão e do América.

A iniciativa do Madureira tem um fim patriótico. O ingresso do público será permitido mediante a entrega de maços de cigarros, que serão destinados aos soldados do Brasil.

E' de esperar que prelio desta tarde, dada a finalidade de sua realização, obtenha o desejado sucesso.

Osni e Mozart, do combinado América-São Cristovão

O JUIZ

Foi convidado para dirigir este cotejo o sr. Mario Viana.

JOGADORES CONVOCADOS

Caberá ao treinador Gentil Cardoso, auxiliado pelo seu colega Abel Picabéia, resolver sobre a formação do "scratch" urbano, onde deverão alinhar-se:

Joel — Osni e Augusto — Gualter, Jofre e Castanheira — Santocristo, Alfredo, Cesar, Maneco e Magalhães.

Alem destes estão convocados Laxixa, Mozart, Grita, Carola, Esquerdinha e Plácido, do América; Oncinha, Mundinho, Papeti, Dodo, Caxambú, João Pinto e Nestor, do São Cristovão.

Para a formação da turma do suburbio, constituida de banguenses, rubro-anís e tricolores, estão convocados Madalena, Antoninho, Aralton, Pichim e Careca, do Bonsucesso; Enéias, Mineiro, Nadinho, Rodrigo, Madureira, Baleiro e Moacir, do Bangú A. C.; e Nilton, Durval, Valdemar, Jorginho, Esteves, Dunga e Godofredo, do Madureira A. C.; Gradin, do Bonsucesso, Alcides Aguiar, do Madureira, e Antonio Manfrenati, do Bangú, dividirão, entre si, a tarefa de armar o conjunto que representará a eficiencia máxima do profissionalismo suburbano.

O HORARIO

A peleja terá inicio às 15.30 horas, em ponto.

Terminou a prorrogação concedida para a legalização de médicos especializados, técnicos, treinadores e massagistas

Em todo o Brasil, somente os diplomados ou oficialmente reconhecidos poderão exercer essas profissões nos clubes, entidades esportivas, etc.

O decreto-lei n.º 1212, de 17-4-1939, determinava que a partir de 1-1-1941, nenhuma instituição esportiva poderia admitir técnicos esportivos, treinadores e massagistas que não possuissem diplomas. Em consequencia, porem, de apelos que lhe foram dirigidos, o governo, pelo decreto-lei n.º 2975, de 23-1-1941, prorrogou até o ano de 1942 o prazo concedido pelo art. 38 do decreto 1212.

Em consequencia disso, o D. N. E. baixou a Portaria 166, em 18-2-1942, nestes termos: "O diretor geral do D. N. E., tendo em vista o decreto-lei n.º 2975, de 23 de janeiro p. p., que prorrogou os prazos estipulados pelos artigos 38 e 48 do decreto-lei n.º 1212, de 17 de abril de 1939, e afim de dar oportunidade a todos os que desejarem legalizar a sua situação perante a Divisão de Educação Fisica deste Departamento, resolve que por igual prazo seja dispensada a exigencia de limite máximo de idade para matricula na Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos e estabelecimen congêneres, autorizados ou reconhecidos: a) para os professores de educação física de estabelecimentos de ensino (federais, estaduais ou municipais) que estejam em pleno exercicio de suas funções; b) para os médicos, técnicos ou treinadores e massagistas que prestem seus serviços profissionais, remuneradamente, a clubes ou entidades esportivas. Para cumprimento da exigencia constante da alinea "a", o interessado apresentará documento oficial que prove encontrar-se no exercicio do cargo, e, quanto à alinea "b", atestado do clube ou entidade, que esclareça as funções do candidato e seus vencimentos e contenha a declaração de que as folhas de pagamentos respectivas serão exibidas quando solicitadas pela Divisão de Educação "Fisica".

O art. 48, do decreto-lei 1212, refere-se à dispensa, nos dois primeiros anos de funcionamento da E. N. E. F. D., do certificado de conclusão do curso secundario fundamental.

Tendo terminado a 31-12-1942 essa longa prorrogação, acham-se agora em plena vigencia, os artigos 38 e 48, do decreto-lei 1212.

E' fora de dúvida que o espirito do legislador foi assegurar aos nossos esportes, tanto quanto possivel, a assistencia de elementos capazes de os servirem eficientemente. Muitos estrangeiros que aqui exercem suas atividades profissionais, trataram de fazer o curso da E. N. E. F. D., afim de se colocarem ao abrigo das leis, podendo, portanto, realizar com os nacionais uma concorrencia leal, porque perante essas leis, se encontram num mesmo pé de igualdade.

Cessado o prazo da prorrogação, é justo que, daqui por diante, somente aos técnicos, treinadores e massagistas esportivos diplomados ou reconhecidos oficialmente seja concedida licença para exercerem no país sua profissão, sejam nacionais ou estrangeiros.

A propósito destes últimos, diz o art. 52 (capitulo IX) do decreto-lei n.º 3199: "Só poderão ser contratados técnicos estrangeiros em esportes com autorização do Conselho Nacional de Despotros, salvo se se destinarem a qualquer serviço oficial". Evidentemente, esse artigo não invalida a exigencia do art. 38, do decreto. lei n.º 1212, pois, se assim fora, ficariam os técnicos, treinadores e massagistas nacionais e estrangeiros aqui residentes, já dipolmados, numa situação de inferioridade, de desamparo mesmo, quando o intuito da lei é justamente resguardar direitos. Nem seria licito que um técnico, depois de cursar a E. N. E. F. D. ou de ter revalidado ou reconhecido o seu diploma, ficasse na contingencia de ser preterido por elementos estrangeiros que nem sequer apresentam diploma oficial de seus paises de origem.

E' preciso, sempre que o Conselho Nacional de Desportos conceder o favor do artigo 52 do decreto-lei n.º 3199 — e isto deverá acontecer o mais raramente possivel — estabelecer como condição previa, a apersentação por parte do interessado, de diploma de instituição idonea do país de onde provier. Caso contrario, a aplicação dos arts. 38 e 48 do decreto-lei n.º 1212 serão prejudiciais aos interesses dos técnicos, treinadores e massagitsas legalmente habilitados a exercer tais profissões na nossa terra.

E' verdade que pode suceder o caso de um diplomado não ser tão eficiente quanto outro não diplomado. Isto, porem, é uma excepção e a lei não pode estar sujeita a situações excepcionais, devendo, por consequencia, amparar de preferencia aqueles que se esforçaram e conseguiram colocar-se dentro de suas exigencias.

Duelo empolgante pela hegemonia da aquática infanto-juvenil

O América favorito -- Esperada a queda de varias marcas

Os nadadores infanto-juvenis, que representam atualmente o sustentáculo da aquática metropolitana, vão proporcionar, esta manhã, mais um belo espetáculo ao público apreciador do salutar esporte.

Parece-nos desnecessario encarecer a forma excepcional que ostentam as equipes dos principais clubes concorrentes ao certame de hoje, uma vez que, domingo passado, com a realização das eliminatorias, ficou provado o grande progresso dos pequenos nadadores, com a quebra de quatro records e outras "performances" destacadas. Todos os técnicos nutrem esperanças de que novas marcas sejam superadas esta manhã.

Outro detalhe que empresta sensacionalismo à competição é o duelo que se antevê pela posse do titulo de lider da aquática infanto-juvenil, ora em poder do Fluminense.

Dado o elevado número de classificações que conseguiu, o América tornou-se franco favorito, mas o tricolor está disposto a tudo fazer para manter a hegemonia. O Tijuca é outro concorrente com possibilidades, enquanto o Vasco, Guanabara, Icarai e Piedade poderão obter algumas vitorias.

O PROGRAMA E OS CONCORRENTES

PRIMEIRA PROVA — 50 METROS — PETIZES — NADO DE COSTAS:

Latino da Silva Fontes, América; Sergio da Silva Fontes, América; José Abelardo Saraiva, Icarai; Juarez Silva, Icarai; Cicero Guadie Ley, Icarai, e Mauricio José Azicoff, Vasco.

SEGUNDA PROVA — 50 METROS — INFANTIS — NADO DE PEITO:

Carlos Henrique P. Guimarães, América; Ari Davi de Almeida, Fluminense; Ivan Bonão, Fluminense; Evaldo Pereira da Silva, Fluminense; Luiz Marques de Abreu, Tijuca, e Fernando Dannemann, Tijuca.

TERCEIRA PROVA — 50 METROS — JUVENIS JUNIORS — NADO LIVRE:

Tales Oliveira Sousa Ribeiro, América; Mauricio Quintais, América; Luiz Augusto B. de Carvalho, América; Renato Cunha, Guanabara; Aram Boghossian, Tijuca; Julio A. Duarte Mendes, Tijuca.

QUARTA PROVA — 100 METROS — JUVENIS SENIORS — NADO DE COSTAS:

Duilio de Araujo Cid, América; Luiz Paulo A. Nogueira, Fluminense; Artur Leão Feitosa, Fluminense; Otavio Lobo Lobolsiére, Piedade; Rogerio Esberard Capanema, Tijuca; Antonio Claudio da Cunha Noronha, Tijuca.

QUINTA PROVA — 50 METROS — MENINAS PETIZES — NADO DE COSTAS:

Marizia Quintais, América; Leticia Scher, Fluminense; Celia Brasil, Fluminense; Maryland Nunes Pinto, Guanabara; Neusa Soares Batista, Vasco; Leda de Azevedo, Vasco.

SEXTA PROVA — 50 METROS — MENINAS INFANTIS — NADO LIVRE:

Ondina Garcia, América; Creuza de Sousa Alves, América; Sonia Saraiva Leão Feitosa, Fluminense; Elis de Justa Menescal, Fluminense; Valeska Pereira Leitão, Tijuca; e Léia Dannemann, Tijuca.

A equipe feminina do Fluminense que competirá hoje

SÉTIMA PROVA — 100 METROS — MENINAS JUVENIS — NADO DE COSTA:

Magda F. Anachoreta, América; Licea Marques de Queiroz, América; Edite Groba, Fluminense; Rute Groba, Fluminense; Léia Franco Sá, Icaraí, e Liane Duarte e Silva, Tijuca.

OITAVA PROVA — 100 METROS — ASPIRANTES — NADO DE PEITO — AS 10,30 HORAS:

Renato Quintais, América; Mario Correia Calcia, Fluminense; Vitor Vicentin, Fluminense; Mario Braga, Icaraí; Sergio Pereira da Silva Porto, Icaraí; Alberto Augusto Oliveira Esteves, Icaraí.

NONA PROVA — 50 METROS — PETIZES — NADO LIVRE:

Latinio da Silva Fontes, América; Sergio da Silva Fontes, América; Juarez Silva, Icaraí; José Abelardo M. Saraiva, Icaraí; Paulo Dennemann, Tijuca, e Mauricio José Azicoff, Vasco.

DÉCIMA PROVA — 50 METROS — INFANTIS — NADO DE COSTAS:

Tarsis Oliveira de Sousa Ribeiro, América; Helio de Sousa Barroso, Guanabara; José Bela Rocha, Icaraí; Carlos Alves Cravo, Icaraí; Valdir F. Machado, Piedade; Ilo Monteiro da Fonseca, Tijuca.

"Record" — Diderot Cavalcante — 41"0 em 19 de março de 1939.

DÉCIMA-PRIMEIRA PROVA — 50 METROS — JUVENIS JUNIORS — NADO DE PEITO:

Mauricio Quintais, América; Milton Crisóstomo Cardoso, América; Joel de Oliveira Pereira, América; Elpidio Costa de Sousa, Icaraí; Creuzes de Sousa Alho, Tijuca, e Mario de Azevedo, Vasco da Gama.

DÉCIMA-SEGUNDA PROVA — 100 METROS — JUVENIS SENIORS — NADO LIVRE:

Duilio de Araujo Cid, América; Ivo Francisco da Volta, América; Sila Batista da Silva Campos, Vasco; Artur Leão Feitosa, Fluminense; Sergio Geraldo A. Rodrigues, Fluminense; e Rogerio Esberard Capanema, Tijuca.

DÉCIMA-TERCEIRA PROVA — 50 METROS — MENINAS PETIZES — NADO DE COSTAS:

Nilza Paula P. Martins, América; Marlene Frias Ramos, América; Talita Alencar Rodrigues, Fluminense; Tina Bianchini, Fluminense; Lucia Marengo B. de Melo, Guanabara, e Maria Eliza G. Alentejano, Guanabara.

DÉCIMA-QUARTA PROVA — 50 METROS — MENINAS INFANTIS — NADO DE PEITO:

Creusa de Sousa Alves, América; Teresinha da Fonseca Viana, América; Heloisa Brasil, Fluminense; Ingrid Inge, Fluminense; Norma Dannemann, Tijuca; e Lia de Azevedo, Vasco.

DÉCIMA-QUINTA PROVA — 100 METROS — MENINAS JUVENIS — NADO LIVRE:

Magda Freitas Anacoreta, América; Deiza Ribeiro Cussen, América; Edite Groba, Fluminense; Iriex Greice J. Menescal, Fluminense; Leda Duarte Silva, Tijuca; e Liane Duarte Silva, Tijuca.

DÉCIMA-SEXTA PROVA — 100 METROS — ASPIRANTES — NADO DE COSTAS:

Newton Ribeiro Oliveira, América; Raimundo A. Leão Feitosa, Fluminense; Édison Peres, Guanabara; Zavem Boghossian, Tijuca; Paulo Meireles, Tijuca; e Tasso Rebelo P. Ferreira, Tijuca.

DÉCIMA-SÉTIMA PROVA — 50 METROS — PETIZES — NADO DE PEITO:

José da Rocha Garcia Neto, América; José Mauricio Nevile de Castro, América; Ronaldo Menescal, Fluminense; Carlos Maximiliano F. Santos, Fluminense; Rômulo Câmara de Lima Franco, Icaraí; e Luiz André Sande Mota, Tijuca.

DÉCIMA-OITAVA PROVA — 50 METROS — INFANTIS — NADO LIVRE:

Taris Oliveira Sousa Ribeiro, Améri-

(Conclue na 3.ª página)

"A crise financeira do América é gravíssima"

Oportunas considerações do esportista Coelho Branco, do C. R. do clube rubro

Acerca da crise que vem afligindo dirigentes e socios do América F. C., procuramos ouvir a palavra de um dos seus mais autorizados membros, o dr. João Coelho Branco curador de orfãos da Justiça desta capital. Antigo esportista, o nosso entrevistado ocupou, em 1927 e 1928, o cargo de secretario e, em 1929 o de vice-presidente do América F. C., quando na presidencia o sr. Antonio Avelar. Atualmente, faz parte do Conselho de Revisão do veterano gremio da rua Campos Sales e, como tal, foi um dos participantes da última reunião realizada, na qual se verificou a gravidade da situação do clube.

Sr João Coelho Branco

Eis as suas declarações:

— "Afastado há muitos anos, isto é, desde 1930, de qualquer atividade esportiva, não podia, entretanto, deixar de atender ao apelo desse nobre idealista dos esportes que é Antonio Avelar, quando, ao assumir a presidencia do América, prevenio a crise prestes a deflagrar, fez veemente apelo à união de todos os americanos. Voltei, pois, ao Conselho de Revisão do America F. C.".

A SITUAÇÃO REAL DO CLUBE

"A crise financeira do América é gravissima. Seus orçamentos são francamente deficitarios. O meio de resolvê-la é o aumento das fontes de receita. Não poderá, porem, o América conseguir desenvolver os meios de receita sem melhorar e aperfeiçoar sua organização material, visto como é publico e notorio que as instalações do clube não oferecem conforto de especie alguma aos seus associados e ao público, e estão em estado de quase ruina".

ESGOTADA A INICIATIVA PARTICULAR

"Ora — prosseguiu — a capacidade da iniciativa particular já está esgotada. Há quase cinquenta anos que o América luta sozinho pelo desenvolvimento dos esportes, graças à dedicação, abnegação e mesmo estoicismo daqueles que o fundaram e dirigem. E esse alto espirito esportivo, ao qual tudo se deve, manda a justiça que se generalize àqueles que, no inicio deste século, fundando clubes de futebol e regatas, foram os verdadeiros precursores da educação fisica nesta capital. Nesse ponto, quando se fizer um pouco de historia de sociologia e eugenia, mancará a verdade que, ao lado de Osvaldo Cruz, Pereira Passos, Frontin, se enfileirem esses dignos e abnegados esportistas, que contribuiram para que o carioca não continuasse revestir o tipo clássico do "Jeca", anêmico, malárico, depositario de todas as doenças tropicais. O idealismo sadio desses esportistas abnegados e patriotas ainda está para ser escrito e realçado.

No entanto, tudo ameaça naufragar. E não é só o América. Vede, por exemplo, a afilitiva situação dos clubes de regatas, aos quais tanto deve a obra de educação fisica da mocidade desta capital, mesmo antes do raiar deste século.

O QUE PODERIA SER FEITO PELOS PODERES PUBLICOS

"Em quarenta anos de lutas, contribuiu o América com um patrimonio que vale hoje cerca de seis milhões de cruzeiros. Em garantia da obra realizada, só um terço desse capital está caucionado aos credores ora existentes. Não é difícil, portanto, aos poderes públicos, propiciar e facilitar um empréstimo a largo prazo, com

(Conclue na 3.ª página)

Voltaram os juizes mineiros

BELO HORIZONTE, 2 (A. N.) — Após entendimentos com a entidade, voltaram ao quadro de juizes da Federação Mineira de Futebol, os antigos árbitros demissionarios Francisco Trindade, Raimundo Sampaio, Geraldo Santos e Nilo Fernandes, deixaram de comparecer à reunião os juizes Ari Martini e Sátiro Taboada.

O selecionado de Vila Isabel enfrentará o Manufatura

O Combinado de Vila Isabel, disputará, hoje, um compromisso amistoso contra o forte conjunto do Manufatura, que será travado no campo deste último.

O "team" do Manufatura entrará em campo reforçado, afim de fazer boa figura diante do selecionado que vem de vencer o Anchieta.

Os jogadores, convocados para o "scratch" de Vila Isabel são os seguintes:

Do Flamengo: Garrido — Aldo — Davi — Durval — João Lopes — Otacilio e Jurandir; do Confiança: Casemiro — Cid — Catita — Bartolo — Mulatinho e Betinho; do Fluminense: Otavinho; do São Cristovão: Camelo; do Vasco: Chiquinho; do América: Tião.

O S. CRISTOVÃO PREPARA-SE PARA JOGAR EM BELO HORIZONTE

Os dois "teams" escalados para o ensaio matinal de hoje

Nestor, atacante sancristovense

Preparando-se para a sua proxima excursão a Belo Horizonte, treinará, hoje, pela parte da manhã, o quadro do S. Cristovão.

O conjunto alvo jogará na capital mineira contra o Atlético e o América. o exercicio de hoje, indicará quais os elementos que seguirão para Belo Horizonte.

O ensaio está marcado para às 9,30 horas, no gramado da rua Figueira de Melo. As duas equipes convocadas para esse treino estão assim constituidas:

BRANCO — Joel; Mundinho e Augusto; Galter, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

VERMELHO — Oncinha; Pelado e Paulista; Ismar, Dodô e Bianchi; Cotoco, Salim, Valter, João Pinto e Murilo. Serão reservas os amadores do proprio clube.

O Riachuelo vai enfrentar o Paissandú, de Belo Horizonte

Aproveitando a estadia em nossa capital do "team" juvenil do Paissandú Tenis Clube, de Belo Horizonte, campeão juvenil local e que dispõe de um "team" possante, o Riachuelo Tenis Clube promoveu um encontro entre a equipe das Alterosas e seu "team" juvenil, que há pouco decidiu o campeonato com o Tijuca Tenis Clube.

O jogo vai ser realizado na noite do dia 20 do corrente, no "rink" da rua Marechal Bittencourt, sob a arbitragem do juiz Afonso Lefever.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

PEÃO — AMORA — MASCARADO
TAUBATÉ — FAIAL — DIDEROT
ABIAÍ — NARLETE — VIOLEIRO
CAPUANO — D. NUNO — MICKEY
EFETIVA — CONSELHO — ROSBIFE
BÚFALO — INTIMA — ASTOR
ALBARRÃ — BUENA PIEZA — RIVAL
GIBRALTAR - SONÂMBULO - ZOROASTRO

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00.

		Ks.	Cts.
1	Elo, L. Benites	56	60
2	Amora, J. Zúniga	54	25
3	Peão, V. de Andrade	56	20
4	Mascarado, H. Soares	56	25

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Taubaté, L. Benites	56	17
2—2	Air Force, S. Batista	53	50
3	Fasanelo, não correrá	55	—
3—4	Faial, J. Zúniga	55	35
5	Ema, V. de Andrade	53	35
4—6	Diderot, J. O. Silva	55	35
"	Francis, J. Mesquita	53	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Narlete, I. de Sousa	53	30
2—2	Mamoré, D. Ferreira	55	35
3—3	Violeiro, J. Zúniga	55	40
4—4	Beleléu, J. Mesquita	55	18
"	Abiaí, J. Morgado	55	18

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Mickey, A. Araujo	55	40
2	Paladio, L. Benitez	55	50
2—3	Batente, E. Silva	55	60
4	Placard, O. Fernandes	55	50
3—5	Jaraguá, J. Mesquita	55	60
6	Fides, O. Coutinho	55	60
7	Gurupé, G. Costa	55	60
4—8	Dom Nuno, C. Pereira	55	35
9	Capuano, J. Zúniga	55	20
"	Manimbú, I. de Sousa	55	20

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Rosbife, D. Ferreira	56	35
2—2	Ojamba, I. de Sousa	54	40
3—3	Nada Mais, E. Silva	56	40
4	Conselho, E. Asenjo	56	35
4—5	Territorio, H. Soares	56	20
"	Efetiva, J. Morgado	54	20

Um premio de 10.000 cruzeiros

Em sua última reunião, a Diretoria do Jockey Club de São Paulo, resolveu instituir um concurso para o melhor livro que se escrever sobre a historia do turfe mundial e do Jockey Clube bandeirante, com o premio de dez mil cruzeiros.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues na Secretaria de Corridas, os seguintes "forfaits" pra hoje:

1 — SHANTUNG.
2 — FAZANELO.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 30 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 506,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 10 pontos — Rateio: Cr$ 13.284,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 8 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.648,00.
BETTING ITAMARATÍ — 40 ganhadores — Rateio: Cr$ 995,00.
BETTING DUPLO — 2 ganhadores — Rateio: Cr$ 198.349,00.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 6.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Carocho, J. O. Silva	58	40
2	Intima, D. Ferreira	48	40
2—3	Búfalo, J. Zúniga	58	25
4	Bulandi, J. Mesquita	50	50
3—5	Tecla, I. de Sousa	52	35
6	Dulcina, C. Pereira	52	60
7	Operina, V. Cunha	52	50
4—8	Astor, J. Morgado	52	40
9	Cabuassú, V. de Andrade	54	50
10	Brevet, D. Conceição	50	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 6.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	B. I. M., C. Pereira	54	40
"	Égaso, V. Lima	50	40
2—2	Buena Pieza, S. Batista	57	25
3	Platão, N. Linhares	51	40
3—4	Albarrã, V. de Andrade	55	27
5	Valmí, O. Santos	50	40
6	Rival, M. Tavares	56	40
4—7	Clairsoleil, J. Morgado	51	40
8	Serodina, J. Maia	57	50
"	Aventureiro, J. Zúniga	57	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Condurú, T. Batista	48	50
2	Midas, J. Zúniga	49	60
2—3	Gibraltar, J. Mesquita	54	30
4	Zoroastro, J. Morgado	55	40
3—5	Trapezio, J. O. Silva	57	40
6	Shantung, não correrá	50	—
4—7	Caroá, S. Bezerra	49	40
8	Quijote, J. Maia	49	30
"	Sonâmbulo, R. Silva	50	30

Dorila foi a maior ganhadora de 42

Dorila, a excelente filha de Midi, foi a maior ganhadora da temporada hípica que passou. Sete triunfos alcançou a mais destacada representante do naipe feminino da geração de 41 num total de duzentos e trinta e sete cruzeiros. Em 2.° lugar na estatística aparece Ark Royal, o seu mais destacado rival, enquanto Voltaire e Platanito, tambem com 6 vitorias, aparecem nas posições imediatas. Destaque, Elmo, Raf, Zoroastro, Condurú, Oreada e Trapezio com 5 triunfos são os animais colocados na estatística de 42 como os mais vitoriosos.

A próxima festa da "Ala Bonsucesso"

A "Ala Bonsucesso" realizará no próximo domingo um festival no gramado da avenida Teixeira de Castro.

As partidas a serem disputadas são as seguintes:

1.ª prova — às 13 horas — Taça Homenagem a Crônica Radiofônica da Cidade — Combinado Tocha x Barroso. 2.ª prova — às 14 horas — Taça Homenagem a Crônica Esportiva da Cidade — Milton F. C. x Penarol F. C.. 3.ª prova — às 15 horas — Oferta Gentil do Nosso Querido Bonsucessense Joaquim Nunes — Esporte Clube Brasileiro x Vila São Luiz F. C. Última prova — Apaixonados do Flamengo x Ponto Certo F. C., em disputa de uma rica taça, homenagem da "Ala Bonsucesso".

Passa hoje o 8.° aniversario do Riachuelo T. Clube

Há oito anos, em 1935, surgia o Riachuelo Tenis' Clube, contando então, com a boa vontade de um pugilo de esportistas. Tendo a dirigi-lo hoje o sr. José Monteiro de Resende, auxiliado por um grupo de esforçados, como Valdemiro de Macedo, seu vice-presidente; Valter Jota, Oscar Castelões, Luiz Barbosa, José Tavares de Miranda, João Pinto e outros, o Riachuelo Tenis Clube tem cumprido sua finalidade em diversos ramos de esportes. Campeão de basquetebol por três vezes, obteve outras tantos títulos de vice-campeão e um terceiro lugar, através de sete campeonatos de que participou. No escotismo, no volleibol, no atletismo e em outras atividades esportivas esse clube vem progredindo.

Comemorando a data, a diretoria do gremio alvi, fez ontem, a entrega dos diplomas aos sócios campeões, oferecendo-lhes, ainda, uma festa em sua sede.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras – Montarias provaveis e cotações – Nossas informações

Prossegue hoje a temporada extraordinaria do nosso turfe, ontem iniciada com uma boa corrida, onde o público apostador ficou livre de certos parelheiros.

Embora com carreiras reduzidas a quatro e cinco animais, a reunião de hoje poderá apresentar boas disputas se olharmos as condições de treino em que se acham vários parelheiros e a mudança do terreno em que serão processadas as carreiras.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

ELO, 56 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, foi o sexto para Palinodia, Robusto, Amora, Mascarado e Peão. Mantem bom estado.

AMORA, 54 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Palinodia e Robusto. Com as melhoras acusadas é adversaria temivel.

PEÃO, 56 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, foi o quinto para Palinodia, Robusto, Amora e Mascarado. Como dissemos, sofreu contratempos que o impediram de melhor atuação. Anda muito bem.

MASCARADO, 56 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, foi o quarto para Palinodia, Robusto e Amora, depois de um bom segundo para Einar. Mantem excelente forma.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00. PESOS DA TABELA.

TAUBATÉ, 56 quilos. — No sábado, 26 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, derrotou facilmente Baliza, Chuvisco, Quem Sabe ?, etc., desenvolvendo excelente atuação. E' o favorito dos entendidos.

AIR FORCE, 53 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, foi a quarta para Narlete, Fátima e Marota. Está bem treinada na areia.

FASANELO, 55 quilos. — Não correrá.

FAIAL, 55 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, foi o quinto para Narlete, Fátima, Marota e Air Force. Produz excelentes exercicios na areia e não os confirma.

EMA, 53 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, derrotou Decreto, Sabatina, etc. Mantem boa forma.

DIDEROT, 55 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, foi o décimo-segundo no pareo vencido pela Narlete. Mantem a forma.

FRANCIS, 53 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, foi a sexta para Narlete, Fátima, Marota, Air Force e Faial. São muito boas suas condições de treino.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

NARLETE, 53 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, derrotou Fátima, Marota, etc. São muito boas suas condições de treino.

MAMORÉ, 55 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.500 metros, foi o quinto para Dosel, Abiaí, Beleléu e Tibirí. Mantem boa forma.

VIOLEIRO, 55 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Dosel. Na grama tem sido uma negação.

BELELÉU, 55 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.500 metros, foi bom terceiro para Dosel e Abiaí. Anda em boas condições de treino.

ABIAÍ, 55 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.500 metros, perdeu para Dosel, desenvolvendo ótima atuação. E' o favorito.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

MICKEY, 55 quilos. — No sábado, 26 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, foi o sétimo para Taubaté, Baliza, Chuvisco, Quem Sabe ?, Zarca e Vivandeira. Não é impossivel.

PALADIO, 55 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi o décimo no pareo vencido pela Canzoneta. E' dotado de velocidade inicial.

BATENTE, 55 quilos. — No sábado, 26 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, foi o oitavo no pareo vencido pelo Taubaté. Vem acusando melhoras em seu estado.

PLACARD, 55 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Ema, sem deixar impressão.

JARAGUÁ, 55 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, foi o nono no pareo vencido pela Dorica. Nada tem produzido.

FIDES, 55 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.200 metros, foi o oitavo no pareo vencido pela Viração. Bem estendido.

GURUPÉ, 55 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.200 metros, foi o décimo-primeiro num lote de quinze animais, pareo este vencido pelo Fanfa. Mantem a forma.

DOM NUNO, 55 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.200 metros, foi o sexto para Fanfa, Banco, Dorica, Asuva e Royal Park, que não se acham na turma de hoje. Bem trabalhado.

CAPUANO, 55 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, secundou Dorica, produzindo boa atuação. E' o favorito da prova.

MANIMBÚ, 55 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.200 metros, foi o nono no pareo vencido pela Viração. Inferior ao companheiro.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 — METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

ROSBIFE, 56 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Rio Casca. Está bem treinado.

OJAMBA, 54 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, com 48 quilos, foi bom terceiro para Cuscuz e Crecele. São bons suas condições.

NADA MAIS, 56 quilos. — No domingo, 14 de junho, na grama úmida, em 1.600 metros, derrotou Raf, Paranista, Arisca, etc. Bem estendido.

CONSELHO, 56 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, com 52 quilos, foi o oitavo para Destaque, Drama, Rockmoy, Arco-Iris, Ugelo, Cedro e Camões. A turma está dentro dos seus recursos.

TERRITORIO, 56 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, foi o quinto para Rio Casca, Miraí, Spitfire e Barulhento, atuando bem na primeira parte do percurso.

EFETIVA, 54 quilos. — No sábado, 14 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Robusto, Territorio, Passos, etc. Conserva excelente forma.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 6.000,00. — PESOS DA TABELA.
BETTING

CAROCHO, 58 quilos. — No sábado, 26 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, derrotou Búfalo, Tecla, etc. Adquiriu boa forma. Pode reproduzir.

INTIMA, 48 quilos. — No sábado, 26 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi a quarta para Carocho, Búfalo e Tecla, sofrendo grande perseguição. Anda muito bem.

BÚFALO, 58 quilos. — No sábado, 26 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, perdeu para Carocho em cima da meta. Está para ganhar.

BULANDI, 50 quilos. — No sábado, 26 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, com 58 quilos, foi o terceiro para Anira e Taquaretinga, correndo muito no final. Acusou melhoras.

TECLA, 52 quilos. — No sábado, 26 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, foi bom terceiro para Carocho e Búfalo, perseguindo Intima em grande parte do percurso. Anda bem.

DULCINA, 52 quilos. — No sábado, 26 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, foi a oitava no pareo vencido pelo Carocho. Está bem trabalhada.

OPERINA, 52 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.600 metros, foi a nona no pareo vencido pelo Botucatú. Não tem produzido bons atuações.

ASTOR, 52 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi a sexta no pareo vencido pelo Botucatú, sem corresponder ao que era esperado.

CABUASSÚ, 54 quilos. — No sábado, 26 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Carocho, sem deixar impressão. Seu estado é bom.

BREVET, 50 quilos. — No sábado, 26 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, foi o sexto no pareo vencido pelo Carocho, atirando-se muito no final.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 6.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
BETTING

B. I. M., 54 quilos. — No sábado, 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, derrotou Albarrã, Oasis, Seguidilha, etc., demonstrando excelente forma. Mantem ótima forma.

ÉGASO, 50 quilos. — No sábado, 26 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 53 quilos, foi o quarto para Seguidilha, Clairsoleil e Itanino. Mantem o estado.

BUENA PIEZA, 57 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, com 55 quilos, secundou Crecele em bom estilo. Atravessa excelente fase em seu "entrainement".

PLATÃO, 51 quilos. — No sábado, 26 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, derrotou Dona Estela, Maria Luz, Monte Alvo, etc., com muito desembaraço. E' bom o seu estado.

ALBARRÃ, 55 quilos. — No sábado, 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 57 quilos, escoltou B. I. M. Com as melhoras acusadas é competidor temivel nesta oportunidade.

VALMÍ, 55 quilos. — No sábado, 26 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 51 quilos, foi o décimo-primeiro e último no pareo vencido pela Seguidilha. Não têm sido boas suas atuações.

RIVAL, 56 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, com 49 quilos, foi o oitavo para Bocaina, Mono Sabio, Sapateador, etc. Nesta turma não é impossivel figurar.

CLAIRSOLEIL, 51 quilos. — No sábado, 26 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 51 quilos, secundou Seguidilha, acusando melhoras que o colocam em evidencia nesta oportunidade.

SERODINA, 57 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, com 55 quilos, foi a quinta para Crecele, Buena Pieza, Itaba e Bienvenue. Suas condições de treino são perfeitas.

AVENTUREIRO, 57 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, com 49 quilos, foi o quarto para Bocaina, Mono Sabio e Sapateador. Baixou de turma e vem acusando melhoras em seu estado.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00. — "HANDICAP".
BETTING

CONDURÚ, 48 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.600 metros, com 48 quilos, secundou Gibraltar. Está para ganhar.

MIDAS, 49 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi bom terceiro para Manganeha e Condurú. Suas condições de treino continuam perfeitas.

GIBRALTAR, 54 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.600 metros, acusando melhoras, derrotou Condurú, Sunset, Shantung, etc. Animal de classe indiscutivel que se acha em turma acessivel. Anda bem.

ZOROASTRO, 55 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.600 metros, com 58 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Gibraltar. Na pista de areia, não é impossivel colocar-se.

TRAPEZIO, 57 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi o quinto para Batuíra, Luxemburgo, Timbó e Platanito. Seu estado é bom, aparentemente firme.

SHANTUNG, 50 quilos. — Não correrá.

CAROÁ, 49 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Manganeha. Nada tem produzido.

QUIJOTE, 49 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 2.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Drama. A turma se enquadra aos seus recursos.

SONÂMBULO, 50 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.600 metros, com 53 quilos, foi o oitavo para Gibraltar, Condurú, Sunset, Shantung, Platanito, Luminosa e Mono Sabio. Atua bem na areia.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 20 minutos.

A CORRIDA DE ONTEM

Gurjaú, Delhi, Titou, Rigoroso e Sapateador foram os vencedores — Um empate entre Cairú e Acaiá

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a corrida inaugural da chamada temporada extraordinaria de nosso turfe.

A principal prova do programa foi vencida brilhantemente pela estreante Delhi, uma filha de Xileno em Xaca, que derrotou Tetis e Piara em bonito estilo.

Afora as melhoras de Rigoroso, a corrida correspondeu à espectativa dos apostadores, que viram seus favoritos cruzando o disco de sentença em primeiro lugar.

Foi este o movimento técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 6 000,00.

Vencedor:
GURJAU', 5 anos, Pernambuco, Soneto em Escolha, 56 quilos, Jorge Morgado .. 1.°
BIEN AIMÉE, D. Ferreira, 54 ks. .. 2.°
BÁRBARA, G. Costa, 54 ks. .. 3.°
BABASSU', V. Andrade, 54 ks. .. 4.°
CAPOEIRA, O. Fernandes, 54 ks. .. 5.°
DALITA, J. Maia, 50 ks. .. 6.°

RATEIOS
Vencedor (2) .. Cr$ 22,60
Dupla (24) .. Cr$ 43,80

PLACÊS
Do n.° 2 .. Cr$ 16,50
Do n.° 5 .. Cr$ 28,40

Tempo: 79''.
Apostas: Cr$ 55 970,00.
Diferenças: cabeça e dois corpos.
Tratador: E. Morgado.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8 000,00.

Vencedor:
EMPATE: — CAIRU', 4 anos, São Paulo, El Malon em Orange Pip, 56 quilos, R. Silva, e ACAIA', 4 anos, Minas Gerais, Côte d'Azur em Bala Perdida, 54 quilos, J. Mesquita .. 1.°
COQ HARDY, D. Ferreira, 56 ks. .. 3.°
TABAUNA, I. de Sousa, 54 ks. .. 4.°
DAMARA, V. de Andrade, 54 ks. .. 5.°
ODRISIO, C. Pereira, 56 ks. .. 6.°
CIZOS, J. O. Silva, 56 ks. .. 7.°

RATEIOS
Vencedor (2) .. Cr$ 17,30
Vencedor (5) .. Cr$ 22,10
Dupla (23) .. Cr$ 51,40

PLACÊS
Do n.° 2 .. Cr$ 20,00
Do n.° 5 .. Cr$ 37,90

Tempo: 92''.
Apostas: Cr$ 63 910,00.
Diferenças: Empate e dois corpos.
Tratador: I. Silva.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 10 000,00.

Vencedor:
DELHI, 3 anos, São Paulo, Xileno em Xaca, 55 quilos, Juan Zúniga .. 1.°
TETIS, J. O. Silva, 55 ks. .. 2.°
PIARA, L. Leiton, 55 ks. .. 3.°
FLA', J. Mesquita, 55 ks. .. 4.°
BALIZA, V. Andrade, 55 ks. .. 5.°
ASUVA, D. Ferreira, 55 ks. .. 6.°
MATINADA, H. Soares, 55 ks. .. 7.°
Não correu Fosta.

RATEIOS
Vencedor (7) .. Cr$ 20,40
Dupla (34) .. Cr$ 42,50

PLACÊS
Do n.° 7 .. Cr$ 15,90
Do n.° 6 .. Cr$ 45,70

Tempo: 91''.
Apostas: Cr$ 85 260,00.
Diferenças: dois corpos e meio corpo.
Tratador: E. de Freitas.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 6 000,00.
BETTING

Vencedor:
TITOU, 4 anos, Uruguai, Schahriar em Chasquila, 55 quilos, Expedito Coutinho (aprendiz) .. 1.°
APACHE, A. Nóbrega, 54 ks. .. 2.°
ODAX, A. Gomes, 56 ks. .. 3.°
IUCOA', E. Candosa, 56 ks. .. 4.°
MARAUNA, J. Maia, 47 ks. .. 5.°
ANAJA', O. Macedo, 50 ks. .. 6.°
D. CARLITO, S. Câmara, 46 ks. .. 7.°
INDAIATUBA, R. Silva, 50 ks. .. 8.°
AZALÉIA, N. Linhares, 49 ks. .. 9.°
ORFEÃO, J. Araujo, 46 ks. .. 10.°

RATEIOS
Vencedor (3) .. Cr$ 22,00
Dupla (24) .. Cr$ 62,40

PLACÊS
Do n.° 3 .. Cr$ 15,70
Do n.° 9 .. Cr$ 28,10
Do n.° 1 .. Cr$ 20,10

Tempo: 91''.
Apostas: Cr$ 104 100,00.
Diferenças: três corpos e um corpo.
Tratador: L. Ferreira.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 5 000,00.
BETTING

Vencedor:
RIGOROSO, 7 anos, São Paulo, Termogene em Riga, 54 quilos, J. O. da Silva .. 1.°
PIRACICABANA, J. Mesquita, 53 ks. .. 2.°
BRADADOR, R. Silva, 47 ks. .. 3.°
MARABOUT, L. Leiton, 48 ks. .. 4.°
NEURGILE', J. Santos, 53 ks. .. 5.°
GUAPE', A. Araujo, 57 ks. .. 6.°
ITACUATÍ, J. Morgado, 57 ks. .. 7.°
CONTROLE, R. Urbina, 54 ks. .. 8.°
QUISSAMÃ, O. Santos, 50 ks. .. 9.°
CETRO, E. Silva, 56 ks. .. 10.°
AXUM, V. Lima, 55 ks. .. 11.°

RATEIOS
Vencedor (7) .. Cr$ 66,00
Dupla (34) .. Cr$ 52,00

PLACÊS
Do n.° 7 .. Cr$ 19,00
Do n.° 10 .. Cr$ 12,60
Do n.° 6 .. Cr$ 15,20

Tempo: 98'' 3/5.
Apostas: Cr$ 127 720,00.
Diferenças: dois corpos e três corpos.
Tratador: A. Rosa.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 7 000,00.
BETTING

Vencedor:
SAPATEADOR, 6 anos, São Paulo, Lord Mayor em Jota Aragoneza, 45 quilos, Valdir Lima (aprendiz) .. 1.°
RAPIDEZ, H. Soares, 51 ks. .. 2.°
MATAPÁ, T. Batista, 48 ks. .. 3.°
MONITA, J. Portilho, 50 ks. .. 4.°
MONO SABIO, E. Silva, 57 ks. .. 5.°
BIENVENUE, J. Mesquita, 56 ks. .. 6.°
BOCAINA, J. Zúniga, 54 ks. .. 7.°
BAILADOR, V. Cunha, 55 ks. .. 8.°
ADONIS, A. Gomes, 55 ks. .. 9.°
TUCA, S. Batista, 51 ks. .. 10.°
GRUMETE, O. Fernandes, 53 ks. 11.°
Não correram Acarai e Heraclio.

RATEIOS
Vencedor (9) .. Cr$ 57,60
Dupla (24) .. Cr$ 110,10

PLACÊS
Do n.° 9 .. Cr$ 26,50
Do n.° 5 .. Cr$ 37,50
Do n.° 7 .. Cr$ 15,80

Tempo: 90'' 3/5.
Apostas: Cr$ 144 450,00.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: G. Feijó.

Movimento geral de apostas: ......
Concursos: Cr$ 405 315,00.
Pista de areia.

Dois desferrados

Na reunião de hoje serão apresentados desferrados, os seguintes animais: — Ojamba e Taubaté.

O "Clássico Antonio Prado"

Em São Paulo será hoje realizado o "Clássico Antonio Prado" na distancia de 2.000 mts. e Cr$ 20.000,00 de premio. O campo é o seguinte: — Zurrun 60, Amoroso 53, Raza Mia 55, Strike 55, Molrones 57 e Luminosa 55.

A nova diretoria do Miguel Pereira F. C.

MIGUEL PEREIRA (do correspondente) — Em concorrida assembléia geral, presidida pelo sr. Humilde Teixeira de Carvalho, o Miguel Pereira F. C., acaba de eleger sua diretoria para administração de 1943, a qual ficou assim constituida:

Presidente, dr. João Wernech dos Santos; vice-presidente, dr. Osvaldo de Araujo Lima; secretario-geral, Otavio Fernandes Gofredo; 1.° secretario, Nelson Ferreira Gomes; 2.° secretario, Carlos Lisboa; tesoureiro-geral, Calmerio Ferreira Junior; 1.° tesoureiro, Francisco Andreiolo; 2.° tesoureiro, Lemercie de Carvalho.

CONSELHO FISCAL: Calmerio Rodrigues Ferreira, Manuel Francisco Bernardes, Luiz Bernardes, Humilde T. de Carvalho, Luiz Wernech.

SUPLENTES: Falvet Rodrigues Ferreira e José Gomes.

Tendo em vista os serviços prestados ao clube, foi aprovada por unanimidade uma proposta do dr. João Plinio, elevando o sr. Calmerio Rodrigues Ferreira Junior à categoria de socio-benemérito.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Foi torpedeado...

A certa altura do almoço oferecido pela F. M. F. aos jornalistas esportivos, o Antonio Veloso (K. Noa), irrequieto, coçava-se todo. De repente, pediu a palavra. Fez-se um movimento geral de atenção. O cronistas-embarcação pigarreou, enxugou os labios, pôs a sinistra no bolso da calça e estendeu a dextra, com o indicador em riste. Ia começar a oratoria. Bradou, estentoricamente:

— Meus senhores! Dou a palavra a Ari Barroso!

O locutor-gaiteiro, sabendo que o "bate-papo" oficial teria de ser feito por Edgar Pilar Drummond, previamente indicado, endireitou os nasáculos, passou a mão pela pastinha e "torpedeou" assim o K. Noa:

— Não posso tagarelar hoje, porque quem está de plantão é o Pilar. Agradeço a boa vontade do K. Noa, mas não pode ser...

Depois disso, ninguem mais conseguiu ver o K. Noa...

Teria afundado?...

As dez maiores dificuldades dos profissionais de futebol

Relação dos dez peiores momentos que passam os profissionais do nobre e distinto esporte dos pontapés.

1.º — Calçar a primeira chuteira.
2.º — Tomar banho após o treino de experiencia num grande clube.
3.º — Ler o teor do primeiro contrato de profissional.
4.º — Ser obrigado a usar colarinho e gravata.
5.º — Dormir sobre fofos e confortaveis colchões.
6.º — Acordar ao cantar dos galos.
7.º — Obedecer ao treinador em todos os sentidos.
8.º — Emudecer e acatar as decisões do árbitro.
9.º — Falar ao microfone.
10.º — Assinar a súmula do jogo sem fazer garranchos.

Devemos destacar esta última dificuldade que, apenas, consiste em passar o jamegão no documento oficial de uma peleja. Representa esta pequena formalidade, para a maioria dos "doutores" diplomados em futebol, o momento mais angustioso de sua carreira de profissional. São "crackes" com as pernas e com a cabeça, mas, com as mãos, mesmo sendo arqueiros, somente sabem fazer faltas... de ortografia. Mesmo assim, os astros da bola ganham dinheiro aos pontapés...

Saiba que...

Não é exato que na Idade Media só os guerreiros envergavam armaduras de aço. Tambem os juizes de futebol as usavam.

MAL ENTENDIDO

"O Vasco quer contratar o jogador paulista Duzentos". (dos jornais).

— O Vasco precisa contratar Duzentos.
— E para que o gremio cruzmaltino quer tantos jogadores?...

Aqueles três "goals"...

Quando Vevé fez balançar as redes guarnecidas por Oberdam pela terceira vez no cotejo decisivo do certame nacional de futebol, o treinador Fla Costa quase desmaiou de contentamento. Ao seu lado, varios amigos rubro-negros abraçaram-no com grande entusiasmo. A peleja continuou e os paulistas marcaram o seu segundo ponto. Um sorriso amarelo desenhou-se nos labios do "coach" mas, a calma não o abandonou. Prosseguiu a refrega e os bandeirantes empataram. Aí o Fla Costa empalideceu de tal forma que dava a impressão de que ia desfalecer. Chegou o "goal" do triunfo paulista e ardeu Troia. O responsavel pelo "scratch", depois de estar com o manjar na boca, o docinho escorregou e fugiu... Fla Costa começou a tremer como vara verde. Alguem tocou-o e recuou estupefato: Flavio parecia uma pedra de gelo! Então, o Everardo Lopes, que estava perto, chegou-se ao grupo e constatando o estado do preparador carioca, disse, depois de tomar-lhe o pulso:

— Realmente, o caso é grave. O Fla está frio como um cadaver. E', como diria o Brigido, um "Fla gelado".

Incentivo

Vai começar a luta. O "manager" tem uma idéia para incentivar o seu pupilo.

O manager — O teu adversario anda dizendo que vai roubar-te a noiva.
O pugilista — Deixa-o falar!
O "manager" — Disse, tambem, que o Jurandir é melhor arqueiro do que o Batatais...
O pugilista — Disse isso?! Que tratante! Vou quebrar-lhe a cara logo no 1.º "round"!

Perseguição

Um pobre homem dirige-se a uma senhora:

— Peço-lhe alguma coisa para comer... Sou um desgraçado que não merece consideração...
— Por que diz isso?
— E' uma infelicidade. Por motivo de um jogo de básquetebol, sou perseguido tenazmente por um juiz...
— Terá feito o senhor um "foul" violentissimo quando jogava?...
— Não foi jogando que arranjei essa inimizade. Trata-se de um juiz criminal. Estava na arquibancada oficial quando tive a idéia de ver as horas e puxei um relogio de ouro de um cavalheiro que estava ao meu lado...

Falta de assunto

Certo jornalista, não tendo assunto para sensacionalizar os seus leitores, resolveu fazer "adoecer" gravemente os jogadores Jair e Lelé, do Vasco.

Felizmente, tudo se esclareceu depressa. Bela maneira de trabalhar pelo esporte. O "assassinato" desses profissionais falhou...

No consultorio

O dentista ao seu auxiliar — Como é isso?

Por que trouxe apenas um dente? Acaso ignora que o próximo cliente é o juiz que arbitrou ontem um jogo no campo do River?

O auxiliar — Que queria o patrão que eu trouxesse?

O dentista — Você não é inteligente... Quando um profissional do apito vem ao meu consultorio no dia imediato de um prelio dificil, é porque precisa de uma dentadura completa.

MENINOS DE FUTURO...

Um "goal" espetacular, verificado num cotejo entre juvenis...

Pensamentos esportivos

Um lançador de martelo assemelha-se a um indio no momento de atirar a flexa.

* * *

Um médico, que não é esportista, deve ser comparado com um cirurgião cujos instrumentos foram pendurados... no "prego"...

Esbofeteia-se um sujeito qualquer sem razão e ele não reage... Trata-se, sem dúvida alguma, de um boxeador ou de um juiz de futebol.

* * *

A pista é a imagem do infinito na qual todo o automobilista talha a sua distancia favorita. Quando derrapa e sofre um desastre, pode escolher dois caminhos: o do ceu ou o do inferno.

Xadrez

Convidado a dirigir a secção de xadrez do DIARIO DE NOTICIAS, é com o máximo prazer que me apresento hoje aos leitores desta coluna.

Desejando dar uma orientação diferente da que vinha sendo executada, reiniciarei a numeração dos problemas e partidas, para melhor controle.

Terei grande satisfação em receber colaborações dos leitores, podendo estas versar sobre problemas, finais e noticiario. Outrossim, estarei à disposição de todos os enxadristas para qualquer consulta técnica.

F. V. Agarez.

A correspondencia para esta secção deve ser dirigida: DIARIO DE NOTICIAS (Xadrez) — Rua Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

N. 1 — C. S. KLIPING

Mate em 2   10 -|- 13

NOTICIAS

Distrito Federal — A Confederação Brasileira de Xadrez está realizando, na sede do Olimpico Clube, o Torneio Nacional de seleção no setor carioca, cujo vencedor disputará o campeonato brasileiro com os representantes dos Estados, na qualidade de campeão do Distrito Federal.

São concorrentes do T. N. de 1942: drs. J. Sousa Mendes, Orlando Roças, Arnaldo Parissot, M. Madeira de Lei e J. C. de Almeida Soares e srs. Silva Rocha, Caetano Neto, J. T. Mangini, Nelson Dantas e F. Faria Vaz.

— O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro realiza presentemente a final da P. C. dr. Caldas Viana, cujas preliminares (entre 28 concorrentes), indicaram os seguintes finalistas: Luiz Gentil, J. T. Mangini, N. Dantas, A. Teófilo, F. Lino de Andrade, Darci A. da Silva, P. Rabinovici, H. Iusim, E. Sjoeblom, J. Almeida Pinto, E. Berlingozzo e D. Ballestero.

E. Rio - Niterói — O sr. Henrique Vinagre é o campeão fluminense de 1942, após renhido "match" que disputou com o dr. Osvaldo Marques de Oliveira, campeão de Terezópolis.

— A capital fluminense é a campeã de 1942 de equipes, tendo tido apenas como adversaria a cidade de Terezópolis.

São Paulo - Capital — Foi o seguinte o resultado do IV Torneio Inter-Clubes de São Paulo, de 1942, recem-findo: 1º — S. Paulo F. C.; 2º — C. C. Paulistano; 3º — C. R. Tieté-S. Paulo; 4º — C. Piratininga; 5º — C. Israelita; 6º — T. C. Paulista; 7º — S. C. F. Babemgerg; 8º — C. X. Venturelli e C. X. Independente; 10º — C. X. Sto. Amaro; 11º — S. P. R. Atlético Clube; 12º — S. E. Palmeiras; 13º — C. S. I. Macabi e C. I. Ferroviarios; 15º — A. F. Públicos; 16º — A. E. Guarda Civil; 17º — A. A. Light & Power; 18º — Equipe Feminina; 19º — C. M. Força Policial; 20º — 2.ª Região Militar; 21º — Bromberg E. C.; e 22º — C. Lituânia.

S. José dos Campos — Acaba de ser coroada de êxito a campanha dos enxadristas locais, encabeçada pelo forte amador Américo A. Nassar, para a instalação de uma secção de xadrez anexa a um dos clubes locais.

— O Clube Recreativo Bandeirante, recem fundado nessa cidade, acaba de criar uma secção de xadrez que ficou a cargo dos srs. A. Nassar, drs. Moreira Vita, Moutinho e sr. Gregorio Guravitsch. Nossos votos de prosperidades.

Atenção — Aguardem nosso 1º Torneio de Soluções, a iniciar-se este mês.

ACONTECEU EM ALGUMA PARTE...

José BRIGIDO

Fomos procurados por um cavalheiro de fino trato, de nome Nicamandro, que nos solicitou, com empenho, a publicação de um "artigo", já quando se desenhava o crepúsculo do ano que passou. Para que os leitores avaliem o quanto sofre o jornalista, quando aparecem iluminados candidatos à nossa ardua profissão, vamos reproduzir parte do "trabalho" de Nicamandro: "Antes de despedicular a derradeira folha do hemerologio correspondente ao finado 1942, quedei-me, genuileridamente, ante o novo ano que surge, ardente e rubicundo, em consequencia das labaredas mavórticas que cozinham a terra. Não me falece o direito de almejar um roseo futuro para os esportes patrios, porque todos temos o dever de realizar anéticos esforços para levantar o moral das gentes esportivas. Falando com galernas palavras, tudo se obtem. Ás vezes, na meia-luz da minha alcova morna, medito e trabalho. E acabo pensando, como Vargas Vila, que dizia: "opera, ergo sum". Não sei o que quer dizer isto, mas sei que "trabalho, logo eis isto". Olho para os "bambas", para os epulões esportivos, que se regalam na eubiótica dos eleitos e intento apostrofá-los. Vacilo, recalcitro, todavia, pois me arreceio de que me tomem por aletófilo". A esta altura da "obra prima", chamamos à fala o Nicamandro: "Afinal, por que essa linguagem nefelibática, pernóstica, empolada, "falodérmica"? Ele, repondo no lugar irrequietas melenas, esclareceu:

— Ah, "seu" Brigido! Não sabe que é "bom" falar "deficel" nos primeiros cinco dias do ano novo?...

* * *

Em certo país do planeta Urano, quase ao finalizar uma agitadissima temporada de basquetebol, reuniram-se os dirigentes de entidades superiores e clubes, preocupados com um problema serissimo, que, até então, desafiava todos os raciocinios. De elucubração em elucubração, os mais sabios homens chegaram à conclusão de que nada haviam concluido... O campeonato estava no fim e nenhuma vitoria se registrara, porque todos os jogos terminavam indefectivelmente empatados de zero a zero... E como isto não podia continuar, em virtude da necessidade de ser apontado um campeão, convocou-se uma assembléia que durou três longas semanas. A imaginação dos homens trabalhava com uma intensidade nunca vista, mas o problema resistia galhardamente. Os mais famosos técnicos se confessavam vencidos. Que fazer?

* * *

Uma bela tarde, os jornais levaram a todos os cantos a noticia sensacional: fora descoberta a razão de terminarem sempre empatados os jogos de basquetebol. Houve regozijo geral. As edições das gazetas se multiplicaram, porque todos desejavam conhecer, em seus minimos detalhes, o modo pelo qual se lobrigara o fio da meada. O mais curioso de tudo é que o misterio fora solvido por uma criança, cujo pai o distraía, lançando a pelota à cesta. Como esta não entrava no aro, o garoto perguntou ao papai:

— Por que você não arranja outra bola, hein? Essa não passa ali porque é grande demais...

— Eureka! Eureka! Eureka! — teria gritado novamente o Arquimedes, se o caso fora do seu conhecimento.

* * *

O garoto nunca se viu tão fotografado e requestado, depois dessa genial descoberta. Apontaram-no como um sabio precoce. Deram-lhe numerosos titulos de professor "honoris causa"; passou a ser socio benemérito de todas as associações esportivas. Enfim, terminaram por lhe erigirem uma estatua em praça pública, vistosa como aquela que está defronte ao Hipódromo Brasileiro...

* * *

Se não houvésemos dito que esse fato veridico ocorreu no planeta Urano, alguem poderia supor que acontecera aqui. Mas, não! Juramos pela fe de nosso grau 10, que o esporte do Brasil está inocente... Entretanto, não há dúvida que a situação esportiva de nossa terra, principalmente à que se refere ao futebol profissional, pode estar sendo prejudicada por se vir jogando o basquetebol com bola maior do que a cesta... Quem sabe.? Acontece tanta coisa em nosso esporte...

"A crise financeira do América é gravíssima"

(Conclusão da 1.ª página)

que possa o América liquidar os débitos pre-existentes e construir uma praça de esportes que lhe permita praticar em maior escala os esportes que patrioticamente difunde há meio século entre a mocidade desta terra. E' o apelo que o América faz, nessa hora grave de sua existencia, aos ilustres membros do Conselho Nacional de Desportos, destinado, por força de lei, a orientar, fiscalizar e incentivar os esportes entre nós".

O EXEMPLO DA HORA TRAGICA QUE O MUNDO EXPERIMENTA

"O legislador previdente — continuou o dr. Coelho Branco — sabiamente discriminou, entre as medidas de proteção aos esportes, que incumbem aos poderes públicos, as de estimular e facilitar a edificação de praças de esportes pela iniciativa particular. E' o que se lê no artigo 37.º do decreto-lei número 3.199, de 14 de abril de 1941, que criou o Conselho Nacional de Desportos. E' mister impedir que o velho gramado de Campos Sales, onde, por varias gerações, se educaram fisica e civicamente tantos e tantos discipulos de Belfort Duarte, e que hoje são altas patentes das classes armadas, magistrados, médicos, engenheiros, comerciantes, industriais — deixe de ser esse nucleo de tão alevantada finalidade social para transformar-se num... condominio de apartamentos.

Não percamos o espirito esportivo. Olhemos, nesta hora trágica dos destinos da humanidade, para a propria patria do futebol. Talvez sem o seu espirito esportivo não pudesse a Inglaterra improvisar exercicios e ser o mais forte bastião das liberdades humanas — concluiu o dr. João Coelho Branco.

Duelo empolgante pela hegemonia da aquática infanto-juvenil

(Conclusão da 1.ª página)

ca; Claudio Freitas R. Anacoreta, América; Carlos Henrique P. Guimarães, América; Luiz Pereira Nunes, Fluminense; Aloisio de Schueler, Icaraí; e Ilo Monteiro da Fonseca, Tijuca.

DÉCIMA-NONA PROVA — 50 METROS — JUVENIS JUNIORS — NADO DE COSTAS:

Tales Oliveira de Sousa Ribeiro, América; Moacir Lima de Miranda, América; Sergio do Vale Antunes, Fluminense; Mario Ferreira, Fluminense; Renato Pinheiro Cunha, Guanabara; e Julio Artur Duarte Mendes, Tijuca.

VIGÉSIMA PROVA — 100 METROS — JUVENI SENIORS — NADO DE PEITO:

Ivo Francisco da Volta, América; Luis Ferreira, Fluminense; Sergio Geraldo A. Rodrigues, Fluminense; Moacir Vieira, Fluminense; Manfredo Leipziger, Icaraí; e Paulo Pereira Silva Porto, Icaraí.

VIGÉSIMA-PRIMEIRA PROVA — 50 METROS — MENINAS PETIZES — NADO LIVRE:

Nilza Paula P. Martins, América; Mariza Quintães, América; Isabel Vera Martines, América; Talita de Alencar Rodrigues, Fluminense; Maria Eliza G. Alentejano, Guanabara; e Marleni Damiani Pinto, Icaraí.

VIGÉSIMA-SEGUNDA PROVA — 50 METROS — "MME. CICERO MARQUES PORTO" — MENINAS INFANTIS — AS 11,40 HORAS — NADO DE COSTAS:

Olga da Rocha Garcia, América; Maria Ester Scher, Fluminense; Elis da Justa Meneseal, Fluminense; Ingrid Lang, Fluminense; Léa Dennemann, Tijuca; e Vera Lucia de Paula Rosa, Tijuca.

VIGÉSIMA-TERCEIRA PROVA — 100 METROS — MENINAS JUVENIS — NADO DE PEITO:

Deiza Ribeiro Cussen, América; Licea Marques de Queiroz, América; Maria Leda M. Riodades, Fluminense; Rute Groba, Fluminense; Leda Duarte Silva, Tijuca; e Maria Nazaré de Azevedo, Vasco.

"Record" — Maria Elena Falconi — 1'38"8, em 13 de março de 1938.

VIGÉSIMA-QUARTA PROVA — 400 METROS — ASPIRANTES — NADO LIVRE:

Renato Quintais, América; Raimundo Feitosa, Fluminense; Vitor Vicentini, Fluminense; Édison Peres, Guanabara; Helio de Oliveira e Silva, Tijuca; e Zavem Borghossiam, Tijuca.

LOCAL E HORARIO

As provas terão inicio às 10 horas na piscina do Fluminense.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JANEIRO

Problema n.º 1, de René Rezende — Rio

HORIZONTAIS

1 — Praça de taba de Indios do Brasil.
2 — Montões.
9 — Pequeno cesto dos indigenas do Brasil.
10 — Cidade da Cochinchina e do imperio de Annam.
11 — Pimenta das Indias e de Caiena.
12 — Plano aparente do Sol ou da Lua.
14 — Ilustre filósofo grego. Foi um dos sete sabios da Grecia.
16 — Parada, demora.
18 — Porção de barba na extremidade inferior do queixo.
19 — Possuir.
20 — O mesmo que acetificar. Fazer vinagre.
22 — Planta aromática das gramineas.
24 — Caminhar.
25 — Ouliva.
26 — Aquí.
28 — A terceira nota da escala diatônica.
29 — Inerte, descuidado, mole.

VERTICAIS

1 — Provincia da India inglesa.
2 — Excrescencia carnosa e recortada na cabeça dos galos e certas aves.
3 — Severo.
4 — Juiz de Israel, de 1496 a 1416 ant. de J. C.
5 — Particula reduplicativa.
6 — General francês, é célebre pela conspiração que tramou no tempo de Napoleão I.
7 — A praça pública nas cidades gregas.
8 — Remediar falta.
13 — Grande quantidade de coisas apinhadas, principalmente de peixes do mar.
15 — Poema lirico.
17 — Rio da França.
21 — No figurado, homem mui valente, brioso.
22 — Melindre exagerado
23 — Aprisco.
27 — A atmosfera.

Dicionario Simões da Fonseca (Ed. pequena).

CORRESPONDENCIA

Por motivos imperiosos deixo de publicar hoje a correspondencia habitual, o que farei no próximo domingo, dia 10 do corrente.

ALMATA

Concurso de Palpites de Natação do D. I. E.

OSVALDO LOPES DE CASTRO, ANTONIO SANTASUSAGNA E ISAAC COOK — 1.ª prova — América e Vasco; 2.ª, Tijuca e Fluminense; 3.ª, América e Tijuca; 4.ª, Fluminense e América; 5.ª, América e Fluminense; 6.ª, Fluminense e América; 7.ª, Fluminense e América; 8.ª, América e Fluminense; 9.ª, América e América; 10.ª, América e Tijuca; 11.ª, América e Tijuca; 12.ª, Fluminense e Fluminense; 13.ª, América e Fluminense; 14.ª, América e Vasco; 15.ª, América e Tijuca; 16.ª, Tijuca e Fluminense; 17.ª, Icaraí e Fluminense; 18.ª, América e Tijuca; 19.ª, Guanabara e América; 20.ª, Icaraí e Fluminense; 21.ª, Fluminense e América; 22.ª, América e Fluminense; 23.ª, América e América, e 24.ª, Fluminense e Guanabara.

Decidindo o título de campeão do Méier

Realiza-se, hoje, no campo do E. C. Valim, no Meier, o Torneio entre os clubes do Engenho Novo, afim de decidir a hegemonia local.

O programa é o seguinte:

1.ª prova — às 13 horas — S. C. Engenho Novo x Nacional F. C. — juiz Aristotelino Valim.

2.ª prova — às 13,40 — S. C. Corinthians x Palmeiras F. C. — juiz Artur Lopes.

3.ª prova — às 14,20 — F. C. Calitos x E. C. Pacifico — juiz Pais Leme.

E. C. Joalheiro

Em assembléia geral, foi eleita a nova diretoria do E. C. Joalheiro, que dirigirá os destinos deste gremio no exercicio de 1943. São os seguintes os diretores eleitos:

Presidente, José Coimbra; vice-presidente, Rubens Simões Loureiro; 1.º secretario, Joaquim Ramalho; 2.º secretario, João de Sousa Carvalho; 1.º tesoureiro, Augusto Lacerda Filho; 2.º tesoureiro, Joaquim Ferreira da Cruz; 1.º procurador, Antonio de Meneses; 2.º procurador, Américo Pereira de Sousa e Sá; 1.º diretor de Esportes, Rosalino Queiroz; 2.º diretor de Esportes, Luiz Delavalle; diretor Social, Alexandre Alves Correia Junior.

CONSELHO FISCAL: Simão Leal, João da Silva Carvalho, Henrique Amarolli.

Projeta-se a realização de um torneio noturno em fevereiro próximo, entre os clubes da Federação Metropolitana de Futebol

Estranho como pareça

Por John Hix

CALDEIRA VOADORA:

Há uns doze anos, os habitantes de Montgomery, Ala., escaparam de um terrivel desastre. Um grande edificio comercial, apinhado de gente, desabou. Não houve uma só vitima. Este ano, explodiu numa fábrica uma enorme caldeira, que voou a uns 100 metros de altura, passou por sobre um quarteirão e, ao chegar ao chão, ainda pulou por cima de dois automoveis parados. No lugar onde, afinal, parou, haviam acabado de passar varios veiculos e pedestres. Tambem desta vez não houve uma só vitima!

A seguir: — "BLUES" E ELEIÇÃO.

O Palmeiras convidado a visitar o Paraguai

S. PAULO, 2 (A. N.) — O Palmeiras, campeão da cidade, no ano passado, recebeu um oficio do Libertad, gremio paraguaio que ainda há pouco esteve nesta capital, convidando-o para uma excursão àquele país. Em face das disposições do Conselho Nacional de Desportos, o clube paulista não poderá aceitá-lo. Sabe-se, porem, que a sua diretoria tentará obter um consentimento especial.

Na semana entrante a reunião do C. T. de Futebol da C. B. D.

Serão propostas à diretoria penalidades para os jogadores indisciplinados do último campeonato brasileiro

O presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., sr. Castelo Branco, pretende reunir, em fins da semana entrante — quinta ou sexta-feira — os demais membros desse conselho.

Nessa reunião serão apreciados os relatorios do campeonato brasileiro de futebol, há poucos dias encerrado, devendo ser propostas à diretoria da entidade máxima penalidades a serem aplicadas aos autores dos incidentes ocorridos durante varios jogos.

Quanto a esta parte, deverão ser atingidos os jogadores do selecionado mineiro, Baiano, Evandro e Tião, e os do quadro carioca, Domingos, Jurandir e Zizinho, sendo provavel que o árbitro do primeiro encontro Paulistas x Cariocas, sr. Pausanias Pinto da Rocha, venha a sofrer tambem uma penalidade em virtude da falta de energia com que se houve, não expulsando de campo jogadores que perturbaram o desenrolar do encontro.

O festival do Vila Nova E. Clube

O Vila Nova Esporte Clube realizará, hoje, em seu campo, um festival em homenagem à imprensa, constante das seguintes provas:

1.ª prova — às 8 horas — Em homenagem A' Noite — "Team" "B" e "C" do Vila Nova E. C.

2.ª prova — às 9 horas — Em homenagem ao "Diario da Noite" — Infantil Acadêmicos de V. Isabel x 2 Garotos Terriveis.

3.ª prova — às 9,45 horas — Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS, Independentes F. C. x Amoroso F. C.

4.ª prova — às 11,05 horas — Em homenagem ao "Correio da Noite" — Acadêmicos de Vila Isabel x Silva Pinto F. C. (Juvenis).

5.ª prova — às 12,15 horas — Em homenagem "A Noticia" Vila Nova E. C. x Acadêmicos dos Pilares.

6.ª prova — às 13,25 horas — Em homenagem ao "Radio Clube do Brasil" — Taça "Antonio Cordeiro" — Juvenil Novo Mundo x Juvenil Lua Nova F. C.

7.ª prova — às 14,30 horas — Em homenagem ao "Jornal dos Sports" — Taça "Arlindo Monteiro" — "Team" Rio x E. C. Cruzeiro.

8.ª prova — Honra — às 16 horas — Em homenagem "A' Vanguarda" — Taça "José do Nascimento" — C. Portugal Brasil x Revelação F. C.

A direção geral da festa, está entregue ao sr. Abilio de Carvalho, presidente de honra do Vila Nova, o qual terá como auxiliares os srs.: Adriano de Andrade, Michel Chammou, Frederico Maciel, Antonio Paiol, Luiz Barros, Acacio Fernandes e Paulino Paulo.

Jardim de Édipo

(Orientação de Ludovico)

IV TORNEIO TRIMESTRAL

(15 de novembro a 14 de fevereiro)

659 — Logogrifo

Das "profundezas do inferno" — 1 — 5 — 6 — 4 — 2 — 3 — 11
surgiu em noite de inverno
e por "escaça" ravina — 5 — 8 — 10
um "carro leve e ligeiro" — 2 — 6 — 5 — 8 — 9 — 7
que trazia um passageiro
uma "ave de rapina".

ITAQUIENSE (Rio)

Novíssimas

660) Esta "terra" é cantada com "paixão" pelo "poeta" — 2 — 2
EGERIA (Rio)

661) "Estás" apanhando "peixe" na "encosta" da montanha? — 1 — 2
M. DE ASSIZ FILHO (Rio)

662) Dê "proteção" à "ave" com a "fruta" — 2 — 2
JAVARES (Rio)

663) "Vamos"! "Cuidado"! Procure um "apoio" — 1 — 2
JACK (Rio)

Enigma

664) No mar comigo
bem longe irás
e até na igreja
penetrarás! — 2

D. RODRIGO (Petrópolis)

Mesoclítica

665) Deu um "rombo" "aqui" na praça o "homem muito rico" — 2 — 1
NEWCAFRA (Rio)

666) "Procura" na "haste" e encontrarás o "diabo" — 2 — 1
REBEIKARAM (Rio)

CORRESPONDENCIA — Itaquiense — Newcafra — Alceu — Edo Bove — Sinhô — José Leopoldo de Medeiros — Cunha Barbosa — D. Rodrigo — Jack — Maria do Carmo de Oliveira — Plácido de Sousa — Jeni Marques Costa — Barão. xxx Agradeço de coração os votos de feliz Natal e desejo aos gentis confrades um ano próspero e feliz. — xxx Remos. Aqui estamos à espera de seus trabalhos. xxx P. P. A. — Nosso objetivo? Divertir os leitores do DIARIO DE NOTICIAS, nada mais.

A LIGHT NOS ESPORTES

Encerra-se hoje o "Torneio das Equipes" do Light Tenis

Realiza-se, hoje, pela manhã, nas aprazíveis quadras do "Ginasio Independencia", sitas à rua Barão de Bom Retiro, a última rodada do inteerssante Torneio de Equipes promovido pelo gremio "Light Tenis Clube". Os jogadores da equipe vencedoar terão os seus nomes gravados na "Taça Parish" e receberão medalhas, gentilmente oferecidas pelo diretor de tenis do clube, sr. André Jensen Junior, dedicado esportista lighteano.

As duas equipes finalistas, provavelmente estarão assim constituidas:

EQUIPE 2: — Gilberto Hearn, Pedro Martinez, Antonio Ferreira Costa, E. M. Castanheira e Silvio Cavaco.

EQUIPE 6: — André Jensen Junior, Heitor Brito, Jorge de Azevedo, Jorge Miranda e J. M. Abdallard.

Os jogos terão inicio às 9 horas.

• • •

Será efetuada, hoje, a partir das 14 horas no Ginasio Independencia, à rua Barão do Bom Retiro, a esperada "Festa de Ano Bom" com que a diretoria do Light Garage F. C. birndará os filhos dos associados do clube. O programa dessa festa da "gurizada" tricolor está assim organizado:

1.ª parte: — Programa de arte com a cooperação dos seguintes artistas: Severinha e irmãs Ferreira, Estrelinha, Valdo Meireles, Alice Ribeiro, Alfredo Barbeirinho, Leonel, Marques Lima e os comicos Didi e Baía.

2.ª parte: — Distribuição de balas e brinquedos.

• • •

O "team" "Lighteano" sagrou-se vice-campeão do torneio de adultos promovido pelo Light A. C., derrotando, na última rodada desse certame, o forte conjunto do "Eletricidade", que se mantinha invicto, — pela contagem de 7-1. Foi brilhante, como se vê, o feito da equipe de Manuel Fonseca, que teve a integrá-la os seguintes elementos:

Roberto Ieter, Ademar dos Santos Gonçalves, Francisco Antonio Afonso, Nelson Carvalho Rosas, Air Afonso Monken, Armando Teixeira Frutuoso, Emanuel Rocha, Joaquim Teixeira Brandão Filho, Aristides Reis Marques, José Augusto C. Gonçalves, Fernando A. Pamplona, Joaquim da Costa, José Araujo, William Brolo e Geraldo Gonçalves Garcia.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todos. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Julho 10".
- JOÃO CAETANO - Cia. Margarida Max. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Entra na Bicha".
- CARLOS GOMES - 22-7581. - Comedia Brasileira. - Às 15, 20,30 hs. - "Ombro, Armas!".
- RIVAL - 22-2721. Cia. de Teatro Cômico. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Marquesa de Campos". "Passo de Ganso".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Passo de Ganso".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Alem do Horizonte Azul" (I. até 10 anos).
- COLONIAL - 42-8512. "Broadway" e "Bandoleiro do Deserto".
- GLORIA - 22-0146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Os Irmãos Corsos".
- METRO - 22-6400. "Rio Rita".
- ODEON - 22-1508. "Zombie, a Legião dos Mortos" (I. até 18 anos).
- O. K. - 42-9525. "A Grande Valsa".
- PATHÉ - 22-8795. "Orgulho".
- PLAZA - 22-1097. "Eles Beijaram a Noiva".
- REX - 22-6327. "O Grande Ditador".
- VITORIA - 42-9020. "Uma Canção para Você" (I. até 14 anos).

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "A Verdade Núa e Crúa" e "O Misterio do Quarto Secreto" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Uma Voz nas Trevas" (I. até 14 anos) e "Kit Carson" (I. até 10 anos).
- ELDORADO - 42-3145. "No Tempo do Onça".
- FLORIANO - 43-0074. "Estranho Recurso" (I. até 14 anos) e "Heróis do Sertão" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-8435. "Sangue de Artista" e "Pesadelo de Familia".
- IDEAL - 42-[illegible]. "Fruto Proibido" (I. até 10 anos).
- IRIS - 42-0763. "Três Homens Maus" (I. até 14 anos) e "Rainha dos Cadetes".
- LAPA - 22-2543. "Ninotchka" e "Obediente mas Demente".
- MEM DE SA - 42-2232. "Demonios do Céu".
- METROPOLE - 22-8280. "Defensores da Bandeira" e "Volta Para Mim".
- MODERNO - 22-7979. "Bola de Fogo" e "Pesadelo de Familia".
- OLIMPIA - 42-4983. "E As Luzes Brilharão Outra Vez" e "O Segredo de um morto".
- PARISIENSE - 22-0123. "Drácula e os Anjos" e "Tambores do Deserto".
- ÓPERA - 22-5403. "Rivais da Tropa".
- POPULAR - 43-1854. "Broadway", "O Médico Louco" e "Furacão do Arizona".
- PRIMOR - 43-6681. "A mãe Solteira" e "Real Patrulha Montada".
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Mundo é um Teatro" e "Volta ao Passado".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Canção do Hawaii".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Contrastes Humanos" (I. até 14 anos) e "Cavaleiro Mascarado" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "Aconteceu em Havana".
- AMERICANO - 47-2803. "Três Homens Maus" (I. até 14 anos) e "Dia de Festa".
- APOLO - 43-4693. "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- ASTORIA - "Eles Beijaram a Noiva".
- [illegible] Proibido" (I. até 10 anos).
- BANDEIRA - 28-7575. "Até que a Morte nos Separe" (I. até 10 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-2173. "Travessuras de Uma Solteirona" e "Heróis do Sertão" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Alem do Horizonte Azul" (I. até 10 anos).
- CATUMBI - 22-3681. "Odio no Coração" (I. até 14 anos) e "Generais do Futuro".
- COLISEU - 29-8753. "A Vida Assim é Melhor" e "Lua Nova".
- EDISON - 29-0009. "No Tempo do Onça".
- ESTACIO DE SA - 42-0817. "Invasão dos Bárbaros" e "A Venus do Cabaré".
- FLORESTA - 2-6257. "O Corcunda de Notre Dame" (I. até 14 anos).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Bandeirantes do Norte" e "Piratas a Cavalo".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Até que a Morte nos Separe" (I. até 10 anos).
- GUANABARA - 25-9339. "Quatro Filhos" (I. até 14 anos).
- HADDOCK LOBO - 42-9810. "A Mãe Solteira" e "Real Patrulha Montada".
- IPANEMA - 47-3806. "Rainha dos Cadetes".
- JOVIAL - 29-0652. "Navio com Azas" (I. até 14 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Aconteceu em Havana".
- MARACANÃ - 48-1910. "Quatro Filhos" (I. até 14 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "Rivais de Tropa" e "Redenção de Bandido".
- MODELO - 29-1578. "Conquista de um Imperio" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 29-1578. "Pernas Provocantes" e "A Mina Misteriosa" (I. até 10 anos).
- MEIER - 29-1222. "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos) e "Refugiados Resfriados".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "O Rei da Alegria".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "O Rei da Alegria".
- NACIONAL - 26-6072. "Serenata do Amor" e "Confirme ou Desminta".
- NATAL - 48-1480. "O Mágico de Oz" e "O Gato Negro".
- ORIENTE - 30-1311. "O Segredo do Pântano" e "Radio Patrulha".
- OLINDA - 48-1032. "Eles Beijaram a Noiva".
- PALACIO VITORIA - 48-1871. "A Marquesa de Santos" e "O Segredo da Estatua (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "Pandemonio".
- PARA TODOS - 29-5191. "Meu Querido Maluco".
- PENHA - 30-1311. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- PIEDADE - 29-0532. "Canção do Hawaii".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Orgulho".
- POLITEAMA - 25-1143. "Até que a Morte nos Separe" (I. até 10 anos).
- QUINTINO - 29-8230. "A Casa de Rotchild" e "Pioneiros do Oeste" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1004. "Sargento Madden" e "O Aguia Branca".
- REAL - 29-3467. "Paris está Chamando" e "Bandidos do Mar" (I. até 10 anos).
- RIAN - "Uma canção para Você" (I. até 14 anos).
- RITZ - 47-1202. "Eles Beijaram a Noiva".
- ROSARIO - 30-1889. "Lua Nova" (Serie).
- ROXY - 27-8245. "Prisioneiro de Guerra" (I. até 14 anos).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Alem do Horizonte Azul" (I. até 10 anos).
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4923. "Defensores da Bandeira".
- STA. CECILIA - 30-1889. "Pandemonio".
- STA. HELENA - 30-2666. "O Homem que quis Matar Hitler".
- TIJUCA - 48-4518. "Gloriosa Vitoria".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Virgem Louca" e "Cais das Sombras".
- VELO - 38-1381. "A Verdade Núa e Crúa" e "Heróis do Sertão" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "A Verdade Nua e Crua".

(Conclue na última coluna.)

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira

Os programas para hoje

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "O Fantasma de Frankeinstein" (I. até 18 anos) e "Radio Patrulha" (I. até 10 anos).

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Tudo por um Beijo".
- D. PEDRO - "Kathleen".
- GLORIA - "Gloriosa Vitoria" e "Pioneiros do Oeste" (I. até 10 anos).

NITEROI

- EDEN - "Indomavel" (I. até 14 anos) e "Noites de Conga".
- IMPERIAL - "A Sombra Amiga" e "Dia de Festa".
- RIO BRANCO - 22-0334.
- ODEON. - "Roberta" (I. até 10 anos).

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Pandemonio" e "A Garota dos Milhões".